

Jogo Terapêutico
SÍMBOLOS
DO
INCONSCIENTE

LIVRO DOS SÍMBOLOS

Criação e coordenação:
Clarissa De Franco

Equipe de produção:
Beatriz Ascensão Teixeira
Clarissa De Franco
Eduarda Ribeiro Silva
Erotilde Ribeiro De Franco
Kamila Soares Ascensão
Maria Elayne da Silva Cipriano
Thiago Domingues

Logo Terapêutico
SÍMBOLOS
DO
INCONSCIENTE

LIVRO DOS SÍMBOLOS

Criação e Coordenação: Clarissa De Franco

Equipe de produção:

Beatriz Ascensão Teixeira

Clarissa De Franco

Eduarda Ribeiro Silva

Erotilde Ribeiro De Franco

Kamila Soares Ascensão

Maria Elayne da Silva Cipriano

Thiago Domingues



ABRAÇO

O abraço é uma demonstração de carinho, afeto, amor e acolhimento; ele estabelece uma conexão e uma relação íntima de confiança a partir do toque. É no abraço que sentimos e percebemos os limites do nosso ser, onde nós terminamos e onde começa o outro; é nesse simples gesto que, desde pequenos/as, aprendemos a demonstrar as mais diversas emoções: carinho, tristeza, alegria, amor, saudade, admiração etc. Dar ou receber um abraço aumenta os níveis de oxitocina em nosso corpo e reduz o cortisol e a norepinefrina, hormônios do estresse e da ansiedade. A palavra “abraço” vem do Latim, *amplexus*, indicando “contorno, círculo, entrelaçar ao redor”. A pintura de Frida Kahlo: “O abraço de amor do universo, a Terra, eu, Diego e o senhor Xólotl” mostra várias dimensões do feminino pela Frida, em que uma imagem está contida na outra e todas estão abraçando, a natureza, o amor romântico, o amor maternal. No poema *O Laço e o Abraço*, Mario Quintana compara o abraço com um laço, em um enroscar e embolar de braços que une corações e transborda sentimentos, e que, ao se desfazer, ambas as partes permanecem inteiras e íntegras.

Refleta a respeito dos seus laços de amizade, afeto e carinho. Que papel eles ocupam em sua vida? Com que frequência você alimenta e fortalece essas relações para que o laço não se desfaça? E não se esqueça de tomar cuidado com laços apertados demais que podem virar nós sufocantes.

ACIDENTE

Um acidente representa qualquer acontecimento repentino não planejado que, geralmente, causa algum tipo de perda desagradável, seja ela material, física ou emocional, envolvendo danos, estragos e sofrimentos às pessoas envolvidas. Receber a notícia de um acidente de alguém querida/o representa uma dor e um desafio, sendo um momento de grande fragilidade, preocupação e medo. Devido ao seu caráter súbito e imprevisível, nunca estamos verdadeiramente preparadas/os para essas situações. Alguns acidentes podem ser evitados se tomarmos algumas precauções, mas a maioria deles não, pois as circunstâncias que levam a eles fogem do nosso controle. Lidar com essas imprevisibilidades exige

muito aprendizado sobre nossa ansiedade e emoções em geral, buscando calma e equilíbrio em momentos de tensão.

O simbolismo do acidente pede algumas reflexões. Como você lida com as situações imprevisíveis que fogem do seu controle? Quais condutas costuma adotar para evitar aquilo que pode ser evitado de lhe ferir?

ADOÇÃO

A adoção é um processo tanto afetivo quanto legal, pelo qual uma criança se torna filha de um adulto ou de um casal. Da mesma forma, é a maneira pela qual um adulto ou um casal se torna pai ou mãe de uma criança que não é biologicamente sua. Adotar é, portanto, conferir legal e emocionalmente o status de filho/a a uma criança que perdeu ou nunca teve o cuidado daqueles/as que a geraram. No contexto do Direito Civil, adoção é o ato pelo qual um indivíduo é permanentemente reconhecido como filho por uma pessoa ou casal que não são seus pais biológicos. Isso implica na transferência, total ou parcial, das responsabilidades e direitos dos pais biológicos para os adotantes. Além da dimensão legal, a adoção possui também uma dimensão psicológica significativa. É o processo de atribuir o papel de filho/a a uma criança ou adolescente que não compartilha a mesma história de vida que a família adotiva. Requer um investimento emocional significativo e uma grande capacidade de acolhimento por parte dos adotantes. Existem diferentes modalidades de adoção, como a adoção aberta, que permite a comunicação entre os pais adotivos e biológicos, e a adoção fechada, que mantém a confidencialidade das informações e identidades envolvidas. No âmbito internacional, a adoção também é uma realidade, envolvendo famílias de diferentes nacionalidades que desejam adotar uma criança ou adolescente de outro país.

A adoção pode indicar um desejo de formar laços familiares mais fortes, de encontrar um sentido de pertencimento ou de construir relações significativas com pessoas ao seu redor. Por outro lado, a adoção também pode apontar para questões mais profundas relacionadas à identidade, ao passado ou às relações familiares, sugerindo uma necessidade de reconciliação com experiências

passadas ou com aspectos de si mesma/o que foram negligenciados ou rejeitados.

ADVOGADO/A

O/A advogado/a representa a defesa da lei e também a necessidade de se proteger diante de circunstâncias que envolvem injustiças. A advocacia está ligada à Justiça, que tem como símbolo uma mulher de olhos vendados entre duas balanças, sob a inspiração da Deusa grega Temis que era representada vendada e também com a balança e da egípcia Maat, que julgava o coração das pessoas mortas em seu tribunal, tendo de um lado da balança, o coração, e de outro, uma pluma, que deveria pesar mais que o coração dos/as puros/as. A cegueira da Justiça está associada à ideia de imparcialidade, no entanto, sabe-se que quem advoga defende um lado, interpretando a lei. A figura do/a advogado/a está ligada à defesa de alguém ou de alguma causa.

Refleta sobre os valores e as pessoas a quem você defende e também os meios que você tem utilizado para defendê-las. Sempre estamos tomando posição, por mais neutras/os que desejamos ser. Quem e o quê você protege e defende revela suas visões de mundo e seus valores.

ÁFRICA

África, um dos seis continentes do mundo, ocupa o terceiro lugar em extensão territorial. É reverenciada pela sua diversidade étnica e cultural, guardando em sua história milenar os registros fundamentais da origem e da história da humanidade. Contudo, apesar de sua vasta riqueza, muitos países africanos enfrentam desafios significativos, refletidos em índices de desenvolvimento precários e problemas sociais abrangentes, como pobreza, baixa qualidade de vida, fome e analfabetismo. A África se divide em duas principais regiões geográficas: o Norte da África, que inclui países como Egito, Argélia e Marrocos, e a África Subsaariana, que engloba grande parte dos países do continente. Além disso, ela se subdivide em várias regiões distintas, cada uma com sua própria identidade e características singulares. A África é referência de muitos costumes brasileiros, tendo feito parte significativa da

formação de nosso povo. Representa expressões artísticas como rodas de samba, capoeira, religiões como candomblé e umbanda (com origem afrobrasileira), pratos como feijoada, entre outras referências.

A África, com sua vastidão e complexidade, pode representar a busca das próprias raízes. Pode ser um chamado para explorar sua ancestralidade, suas origens, a história de sua família.

AGITAÇÃO

Esse conceito abrange um estado emocional intenso e também pode indicar movimento, nervosismo, excitação e uma sensação de inquietação, resultando em picos de tensão e irritabilidade. No âmbito psicológico, a agitação é reconhecida como uma perturbação do estado mental que pode levar à hiperatividade física. Por outro lado, a agitação social refere-se à comoção observada na sociedade, muitas vezes impulsionada por grupos específicos com o intuito de provocar mudanças políticas ou sociais. Assim, a agitação se apresenta como um fenômeno multifacetado, presente em diferentes aspectos da vida cotidiana, desde a preparação de uma simples bebida até questões complexas de ordem política e social. É um conceito que transcende fronteiras linguísticas e culturais, sendo central tanto na compreensão do funcionamento humano quanto na dinâmica das sociedades.

Agitação indica ansiedade, inquietação ou uma sensação de estar sobrecarregada/o por preocupações ou responsabilidades. É um sinal para você prestar atenção às áreas da sua vida que estão causando estresse ou agitação emocional e considerar maneiras de lidar com elas de forma mais saudável.

ÁGUA

Simbolicamente, a água representa o elemento primordial, a purificação, o veículo da vida. Sem água, não se pode viver. Na tradição hebraica, a água simboliza a vida, a mãe e a destruição. Para os cristãos, a água é sagrada e purificadora, pois lava os pecados e transforma o ser humano em um novo ser. Nos batismos cristãos, a água representa o renascimento e iniciação em Cristo. Para a cultura irlandesa antiga, a água é o símbolo de pureza e um local para ter informações sobre o

futuro. Na mitologia egípcia existia o Deus Num (Deus das águas primordiais) que foi um dos deuses responsáveis pela criação do mundo. Esse Deus simboliza a criação, a escuridão e a obscuridade. Segundo a alquimia, a água simboliza os sentimentos incontroláveis e persistentes. A Psicologia Junguiana associa a água às emoções, podendo ser contemplativas e calmas, como uma lagoa tranquila, ou agitadas e bravas, como um mar em plena tempestade. A intuição e a emoção estão associadas às águas.

O simbolismo da água pede que você olhe para suas emoções, intuição e aspectos mais profundos. O universo emocional não pode ser controlado, nem sempre pode ou deve ser contido. As águas seguem um caminho próprio, encontram um rumo para fluir, extravasar. Permitir esse fluxo é um desafio posto em relação ao seu Tema de Vida.

ÁGUIA

A águia é considerada mensageira da mais alta divindade uraniana e do fogo celeste. Ela está relacionada a estados espirituais superiores. Somente ela pode olhar fixamente para o sol sem queimar os olhos e isso representa percepção intelectual. Em todas as civilizações, ela apresenta-se associada a grandes deuses e heróis, como uma parceira de importantes feitos. Seus atributos, normalmente associados à coragem, soberania, visão estratégica e inteligência, trazem poder a seus parceiros. Ela também simboliza o pai e figuras da paternidade, por ser associada a Zeus na mitologia grega. Sendo a grande rainha dos céus, a águia ensina a utilizar sua força, imponência, agilidade e visão de longa distância para alcançar seus desejos.

Refleta sobre como tem usado suas capacidades para se colocar em posições de liderança e poder. Como exerce liderança sobre as pessoas? Como pode utilizar melhor esse poder? Há um tipo de mensagem ligada a este símbolo, como se você estivesse diante da iminência de situações importantes.

AJOELHAR-SE

Ajoelhar-se é uma posição comum em que um ou ambos os joelhos entram em contato com o chão. Essa postura é caracterizada por posicionar o corpo de maneira que os joelhos estejam apoiados no chão. O gesto de ajoelhar-se representa uma prática ancestral presente em diversas culturas e tradições religiosas. Além de transmitir deferência e respeito, é uma forma em que a figura ajoelhada pareça menor que a outra. O ato de ajoelhar-se indica uma forma de oração e adoração em muitas religiões, incluindo o Judaísmo, o Islã e o Cristianismo. Também encontramos variações desse gesto em outras culturas, como no Japão e na China, onde formas específicas de ajoelhamento são usadas em diferentes contextos sociais e cerimoniais, como rituais de consagração. O ato de ajoelhar-se pode significar rendição e humildade, quando nos colocamos em uma posição de reconhecimento do poder da outra parte.

Em um nível simbólico, sugere a necessidade de reconhecer a importância da humildade e aceitação das condições nesse momento de sua vida, colocando-se a serviço de alguma situação ou algum papel como forma de sacrifício. Também pode indicar a necessidade de se reconectar com suas crenças espirituais, aceitando determinados ritos e sacrifícios que a vida exige. Pode ser um lembrete para você buscar momentos de conexão, reflexão e contemplação, em que você se abre para receber orientação espiritual ou para avaliar sua jornada interior.

ALOJAMENTO

O conceito de alojamento abrange diversas formas de hospedagem e acomodação, desde estadias temporárias até residências permanentes. Amplamente associado a locais onde as pessoas pernoitam durante viagens ou férias, inclui estabelecimentos como hotéis, albergues e pousadas. No entanto, vai além, englobando moradias permanentes, como casas familiares, apartamentos individuais, lares de idosos e dormitórios universitários. Além dos espaços habitacionais convencionais, há outras formas de alojamento temporário, como prisões e hospitais. Nas universidades, o termo refere-se aos locais onde os estudantes se acomodam. Nas bases militares, o alojamento não apenas

serve para acomodação, mas também para armazenar equipamentos. Em um contexto digital, o alojamento web desempenha um papel essencial. Este serviço consiste em armazenar dados digitais, como documentos, imagens, vídeos e áudios, em servidores acessíveis pela internet. É através do alojamento web que sites, páginas e blogs podem estar disponíveis online. Essa hospedagem como também é conhecida, é um conjunto de computadores que é responsável por armazenar os dados necessários para manter um site funcionando. Simbolicamente, o alojamento representa um espaço coletivo de abrigo geralmente temporário e compartilhado.

O alojamento envolve a capacidade de se ajustar a novas situações e ambientes, que em geral requerem uma disponibilidade de compartilhamento. Isso significa explorar oportunidades e caminhos desconhecidos, além de encontrar conforto mesmo diante de circunstâncias diversas. É um convite para ampliar horizontes, sair da zona de conforto e buscar experiências e aventuras que enriqueçam a sua jornada pessoal.

ALUNA/O

O estado de ser um aluno ou aluna representa um momento de aprendizado, de dedicação, concentração e esforço na busca de adquirir novos conhecimentos. A contrapartida da figura da aluna ou aluno é a/o mestra/e ou aquela/e que ensina. Nesse sentido, estar em processo de aprender é também estar disponível de forma humilde para acolher ensinamentos e reconhecer a própria ignorância, colocando-se como aprendiz de algo, mesmo que tenha bastante conhecimento em outras áreas. Do latim, *alumnus*, *alumni* e *alere* indicam alimentar, nutrir, fazer crescer, uma referência à criança de peito que precisa ser nutrida de conhecimento para se desenvolver. Ser estudante é também elaborar o planejamento necessário para conquistar seus objetivos e realizar ações que irão lhe preparar para o futuro que deseja. Esse simbolismo também pode representar o ambiente escolar e a fase da vida escolar, remetendo a memórias, sentimentos e situações que você viveu dentro desse contexto.

O símbolo da/o aluna/o traz reflexões sobre a sua disponibilidade em se colocar de forma humilde como um/a aprendiz em temas e atividades das quais você espera retorno no futuro. Não importa o quanto conheça, lembre-se de Sócrates: “só sei que nada sei”.

AMANTE

Tradicionalmente, a palavra "amante" se refere a uma pessoa que ama ou tem paixão por outra pessoa, assunto, área ou afins. Especificamente, pode se referir a alguém que mantém uma relação sexual estável com outra pessoa sem assumir publicamente tal envolvimento, sem causar danos morais às partes envolvidas. Na perspectiva bíblica, a figura do amante pode ser vista como um alerta sobre tentações e a importância de manter a fidelidade nos relacionamentos. No espiritismo um amante pode ser interpretado como uma manifestação do inconsciente, refletindo desejos e emoções reprimidas. No Tarô, o arcano VI, Os Amantes, carrega uma perspectiva de escolha emocional e intuitiva entre dois caminhos.

Um(a) amante é uma oportunidade para a pessoa refletir sobre sua relação consigo mesma/o. É um momento para considerar se está cuidando adequadamente de si mesma, respeitando seus próprios limites e necessidades, e buscando sinceridade e autenticidade em suas ações e nos relacionamentos que cultiva. Pode ser que esteja diante de uma decisão importante de amor.

AMARELO

O amarelo tem sua principal representação no grande astro Sol, trazendo consigo um significado de despertar, de ação, de energia. É intenso, sendo considerada a mais expressiva das cores. Os raios de Sol representam o poder das divindades. Ele está relacionado também com juventude, vigor, renovação, terra fértil, sendo a cor da eternidade. É uma cor associada com prosperidade e amplamente escolhida para vestes de passagem de ano por esse motivo. Na mitologia do Candomblé e Umbanda, Oxum veste amarelo, sendo ligada a riquezas, beleza e prosperidade. Finalmente, o povo de pele amarela é do Leste asiático,

fazendo menção ao Oriente e algumas de suas características, como antiguidade, sabedoria e orgulho.

Refleta como você tem enfatizado e reconhecido em sua vida a energia de ação, vigor, abundância e prosperidade. O amarelo é um convite para renovação de sua vitalidade.

AMIGAS/OS

Amigo/a é aquele indivíduo que compartilha um relacionamento baseado em afeto, consideração e respeito mútuo com outra pessoa. Um amigo ou amiga/ue é alguém que nutre um profundo carinho por uma ou mais pessoas, demonstrando lealdade, irmandade proteção e disposição para ajudar sempre que necessário. O título de amigo/a não requer necessariamente uma longa história em comum; muitas vezes, amizades começam de forma espontânea e crescem em significado por uma variedade de razões. Um amigo/a é alguém em quem se pode confiar acima de tudo, alguém que está sempre pronto para oferecer apoio, tanto nos momentos bons quanto nos desafiadores. “Amigo é coisa para se guardar do lado esquerdo do peito, dentro do coração (...) mesmo que o tempo e a distância digam não, mesmo esquecendo a canção”. A música de Milton Nascimento lembra o caráter duradouro e quase incondicional das amizades, que não exige exclusividade.

Os amigos e amigas podem ser reflexos de diferentes aspectos da sua própria personalidade. Cada amigo/a pode simbolizar uma qualidade ou característica que você possui ou precisa desenvolver. Ao refletir sobre esses aspectos, considere o que você admira neles e como essas qualidades se relacionam com você.

AMOR

O amor símbolo geral da união de opostos, *coincidentia contrariorum*. É a pulsão fundamental do ser, a libido, que impele toda a existência a se realizar em ação. É ele que atualiza as virtudes do ser. O amor tende a vencer antagonismos, a assimilar forças diferentes, integrando-se em uma mesma unidade. O amor é a afirmação de que existe algo em particular da qual nós gostamos e que encontramos a felicidade com isso, quer seja um elemento material, como um objeto, ou

algo mais espiritual e etéreo, como um sonho, ou ainda uma pessoa. Amor envolve atração, afeto e comprometimento, sendo uma força mobilizadora da vida, das artes, das relações. De uma forma resumida, o amor tem um grande potencial transformador e de construção.

O símbolo do amor nos faz refletir sobre conexões verdadeiras, genuínas, com comprometimento e entrega. Que partes suas você tem dedicado e doado nas relações? Você tem sabido estabelecer um equilíbrio entre a entrega e o receber para consolidar a grande força do amor?

AMPULHETA

Representa a passagem de tempo, que vai se esvaindo até a morte simbólica de um processo. A passagem inabalável do tempo, independente das necessidades e desejos humanos, pode indicar que seu Tema de Vida está ligado a fenômenos que exigem paciência e aceitação de sua parte, reconhecendo que nem tudo está em suas mãos e que é preciso cumprir-se um tempo da vida para cada situação. Outra possibilidade é que o tempo está correndo e algum processo longo e profundo pode estar se encaminhando para uma finalização ou uma mudança importante. O formato da ampulheta remete ao símbolo do infinito, trazendo conexão com os ciclos eternos de começos, finalizações e recomeços, mas com possibilidades de refazer caminhos a partir de um nível de consciência mais elevado.

Reflita sobre a relação de seu Tema de Vida com a passagem do tempo. Os ciclos, mesmo previsíveis, são inevitáveis e incontrolláveis. Ao invés de tentar controlar o destino, acalme-se e busque aceitar de forma humilde, paciente e sábia essa força impressionante do tempo. A ampulheta pode estar indicando que o processo está finalizando.

ANDROIDE

Androides são robôs com características humanas, também chamados humanoides. Em geral, são muito inteligentes e guardam uma relação ambígua entre criatura e criador, já que foram criados pelos seres humanos, mas muitas teorias de ficção científica e até mesmo ramos da

ciência apontam a perspectiva de um transumanismo, ou o surgimento de uma nova espécie que supere a humanidade em suas limitações. Tal espécie adviria da inteligência artificial, que tem surpreendido no nível de novas possibilidades criativas. Assim como em o *Homem de Lata*, personagem da história de *O Mágico de Oz* que busca um coração, aos androides falta conexão com o aspecto afetivo. Empatia, capacidade para se abrir ao fascinante e perigoso exercício de amar e ser amado/a, sensibilidade para chorar e se conectar emocionalmente com as perdas e de vibrar com as vitórias; muitas são as experiências profundas que as emoções nos levam a vivenciar. Robôs, no entanto, usam armaduras de metal (muitas vezes representada pela intelectualidade) como escudo para evitar o caminho dos afetos.

Reflexão: sua intelectualidade pode estar nesse momento blindando experiências importantes e profundas que a vida quer lhe oferecer. Talvez este seja um chamado para se conectar de forma mais afetiva, amorosa, sem barreiras e julgamentos.

ANIMAIS PRÉ-HISTÓRICOS

Os animais pré-históricos remetem a uma época desconhecida e podem representar o retorno à ancestralidade, ao que existiu e aconteceu antes de nós. Esses animais representam as camadas mais profundas do nosso inconsciente, ligadas a instintos e memórias ancestrais. Nós os conhecemos a partir de fósseis encontrados por estudos paleontológicos. Deixaram suas marcas na história, trazendo a referência de que o passado não é apagado e pode ser ressignificado. Animais pré-históricos refletem um passado mítico, presente em nosso imaginário como se fosse parte de uma lenda que acompanha a humanidade como um todo. As imagens que vêm à mente são de animais de grande porte que reinavam pela Terra antes da presença dos seres humanos.

Se você escolheu o símbolo dos animais pré-históricos, reflita sobre sua ancestralidade, as conexões que tem com seus antepassados e como isso influencia em quem você é hoje. O presente do jogo nesse momento é essa grande caminhada de evolução das espécies até chegar a você e a sua situação de vida.

ANJO

Simbolicamente os anjos/as são considerados como intermediários entre Deus e os seres humanos. Do grego, *ángelos* significa mensageiros/as, indicando que a principal representação dos seres angelicais é justamente de trazer mensagens. Além disso, representam seres espirituais puros que têm a função de protetores/as, executores/as de leis e realizadores/as de intervenções divinas. No cristianismo, os anjos são o exército de Deus que protege a humanidade e luta pelo Bem. Muitas vezes, aparecem para os humanos para dar-lhes ordens divinas. Podem voar; conseguem realizar curas e são relatados com uma grande beleza. Para a cultura islâmica, os anjos são seres criados antes dos seres humanos pela divindade a partir da luz, são belos, com asas e que não possuem o livre-arbítrio, desta forma, nunca irão desobedecer ou discordar da palavra divina. Alguns anjos famosos são os arcanjos: Miguel: protetor e guerreiro, Gabriel: mensageiro, Rafael: curador, Zadiel: misericordioso, Samuel: traz justiça, Ezequiel: conselheiro, e Anael: anjo do amor.

Anjo foi o símbolo escolhido por você nesse momento, o que pode estar representando uma ajuda que vem da espiritualidade. Talvez você esteja em uma situação de dúvida, angústia ou vulnerabilidade e o símbolo do anjo lembra que você não está sozinho ou sozinha em sua jornada.

ANTA

Maior mamífero terrestre do Brasil, a anta comumente representa, no senso comum, uma pessoa com falta de inteligência. Esse injusto apelido se deve ao fato de serem esses animais um pouco desastrados devido ao seu tamanho e sua visão prejudicada. Esse déficit visual faz com que, quando assustadas, elas corram desenfreadamente, derrubando o que há pela frente. Esse comportamento trouxe a perspectiva indígena de que as antas são grandes animais que abrem caminho na mata, já que, quando perseguidas, correm derrubando arbustos e pequenas árvores. O “caminho da anta” aberto nas florestas foi associado à Via Láctea, uma forma de sacralização de seu papel na natureza, já que muitas estradas

que hoje existem tiveram origem no movimento desse animal. Ela também contribui para a dispersão de sementes e formação da biodiversidade de algumas importantes florestas brasileiras, como a Amazônia, Pantanal e Mata Atlântica. A anta tem uma pequena tromba, o que a faz ser confundida como parente de elefantes.

A anta é o simbolismo escolhido por você para ajudar a refletir sobre seu Tema de Vida. Às vezes, de formas inesperadas, abrem-se possibilidades que não enxergávamos, assim como o “caminho da anta” se faz nas matas, de maneira intuitiva. Procure desfazer-se dos preconceitos e abrir-se à sabedoria que a anta como simbolismo traz para você.

APARIÇÃO

Aparição está ligada a algumas ideias, como espírito, fantasma, alucinação ou epifania. Epifania refere-se a uma aparição ou manifestação, geralmente associada ao contexto espiritual ou divino. No âmbito filosófico, a epifania é uma profunda sensação de realização, marcada pela compreensão essencial das coisas. É a sensação de alcançar uma solução, uma clareza ou uma sensação de plenitude. Como a maioria dos simbolismos ligado à aparição remete-se a um âmbito individual, pode ser vista como um "pensamento iluminado", uma inspiração divina que surge nos momentos de impasse e complexidade, dissipando frustrações e dúvidas.

A maneira como você interpreta e lida com uma aparição revela muito sobre sua perspectiva e pode auxiliar na compreensão do seu significado. Essa experiência pode simbolizar uma revelação significativa para você, proporcionando uma nova compreensão de si mesma/o, de suas emoções ou do seu caminho espiritual. Além disso, pode servir como um meio de processar emoções não resolvidas, traumas passados ou experiências difíceis que podem estar impactando seu bem-estar emocional. Portanto, esse encontro pode ser um convite para explorar e abordar questões emocionais profundas que requerem sua atenção e cuidado.

APOCALIPSE

O Apocalipse é frequentemente descrito como uma sequência de eventos proféticos que culminarão no fim dos tempos, representando o término da vida na Terra tal como a conhecemos hoje. A palavra "Apocalipse" tem origem no termo grego "apokálypsis", que significa "revelação" ou "ato de descobrir". Além do seu significado literal, o Apocalipse pode ser interpretado figurativamente como um discurso enigmático ou como um cataclismo de proporções épicas. Em um sentido simbólico, o Apocalipse é associado à ideia dos últimos dias da humanidade, caracterizados por eventos extraordinários, como gigantescas explosões nos mares, desabamentos de montanhas e terríveis aberturas na terra, além de vastos incêndios nos céus. Dessa forma, o Apocalipse se torna um símbolo do fim do mundo e de uma era, envolto em uma imagem profética e disruptiva de caos.

Os momentos caóticos podem trazer questionamentos sobre o que é realmente importante em nossa vida, levando—nos a considerar como desejamos viver daqui para frente.

ARCO-ÍRIS

Símbolo da diversidade e da possibilidade de convivência e coexistência entre muitas nuances, tons e possibilidades de existir, o arco-íris se tornou representativo das comunidades LGBTQIAP+, apoiando lutas contra a intolerância, o preconceito e a LGBTfobia; ao mesmo tempo indicando harmonia, vida plena e espírito leve. No inconsciente coletivo prevalece o imaginário de senso comum de que existe um pote de ouro ao final do arco-íris, indicando uma espécie de terra encantada, na qual nossos desejos e sonhos se concretizam. Na cultura japonesa antiga, o arco-íris indica a ponte que conecta o Céu e a Terra e que era utilizada por ancestrais para chegar à Terra. Na mitologia grega, Íris é a mensageira dos demais deuses e deusas do Olimpo e foi representada como uma aia, ou mensageira pessoal de Hera. O formato de arco remete à mitologia brasileira indígena dos povos Kaxinawá, em que a índia Iacá, apaixonada por Tupá, não pôde se casar com ele por conta de Anhangá. Os arcos do arco-íris seriam um presente de Tupá a

Iacá para que fizessem companhia à jovem. As cores tradicionais do arco-íris somam sete, número associado aos sete *chakras* e à transformação que leva a um caminho mais espiritualizado.

Reflexão: o arco-íris traz um chamado para olhar as múltiplas formas de viver como legítimas, aceitando, sem julgamentos e de forma plena, as vidas possíveis. A mensageira Íris clama por harmonia, generosidade e espiritualidade, como elementos que podem auxiliar que você viva de forma mais leve.

ARDÓSIA

A ardósia é uma pedra que tem sua formação através de argila e cinzas vulcânicas transformadas em finas lâminas. Ela é muito utilizada em revestimentos como pias, pisos, lareiras, piscinas, churrasqueiras, entre outros e, também, em túmulos. No México é utilizada também para confeccionar adornos para os mortos, por isso também é considerada uma forma de comunicação com os mortos. Uma pedra que tem propriedades curativas e mágicas é a *shungite*, considerada uma ardósia metamorfoseada. Por sua cor preta e outras características, é muito utilizada como amuleto de proteção contra maus espíritos. Este mineral tem a capacidade de suprimir a radiação, sendo útil ao lado do computador ou de outros eletrônicos. Além disso, seu poder curativo envolve desinfetar e neutralizar impurezas.

A pedra da ardósia veio como símbolo para refletir sobre seu Tema de Vida. Ela é um amuleto de proteção e uma forma de se comunicar com a espiritualidade e de se purificar das energias que não fazem bem. Pode ser que você esteja precisando dessa renovação e proteção. Reflita sobre os motivos da ardósia ter vindo até você e agradeça.

ARMADURA

A armadura é uma vestimenta de proteção, um conjunto de peças metálicas, utilizadas principalmente durante a Idade Média como um sistema de defesa dos cavaleiros medievais durante as batalhas e conflitos diretos. Utilizar uma armadura é proteger-se de perigos e ameaças externas; contudo, ao desempenhar esse papel, ela se torna uma muralha

impenetrável que aliena e enclausura, e, isolado do resto mundo, quem a utiliza é quase destituído de seu caráter humano, transformando-se por um lado em um amontoado de peças de metal, ou por outro em uma figura sobre-humana, com um poder extra. Ao mesmo tempo em que proporciona uma segurança, a armadura é também uma prisão que impede que qualquer coisa, tanto boa quanto ruim, atravesse essa camada de proteção. Por outro lado, ela também pode representar um escudo da alma, uma defesa espiritual, e não apenas do corpo físico, blindando e protegendo nossa alma de golpes e feridas que podem nos atingir em um momento de desatenção e vulnerabilidade.

Refleta a respeito dos momentos em que colocar a armadura se faz necessário, bem como sobre os momentos em que é possível retirá-la e se permitir sentir o mundo através da sua própria pele. O seu Tema de Vida pode estar indicando que você está vestindo uma armadura que a impede de viver determinadas coisas, mas também pode estar sinalizando a necessidade de você se proteger mais. Perceba o que faz mais sentido para seu contexto.

ARPÃO

O arpão é uma lança utilizada para a caça e pesca de grandes peixes ou até mesmo de baleias. Após avistar seu alvo, o mergulhador ou pescador aciona o gatilho e dispara contra o animal, então basta seguir um fio de náilon que fica preso à arma, para localizar o peixe ou baleia ferida. A caça a baleias com a utilização desse tipo de arma nos leva a pensar imediatamente na história de *Moby Dick*, um romance de 1851 escrito pelo estadunidense Herman Melville. O livro narra a história de Ahab, capitão de um navio baleeiro, em sua caça obsessiva por Moby Dick, uma enorme baleia cachalote. Tal perseguição é motivada pelo sentimento de vingança, pois o animal havia arrancado umas das pernas do capitão durante um ataque.

Refleta a respeito das motivações das suas ações e como elas podem ser armas capazes de ferir profundamente você e quem está ao seu redor.

ÁRVORE

A árvore representa, principalmente, o símbolo do crescimento e da vida em eterna evolução, além dos ciclos de morte e renascimento. A árvore gera frutos e tem suas raízes fincadas na terra, reunindo os três níveis do cosmos (o subterrâneo, a superfície e as alturas), tornando-se, assim, um elemento que permite simbolicamente unir o campo da ideia (representado pela copa da árvore) à prática (representada pelas raízes). O ser humano também pode ser analogamente associado às árvores: cabeça (copa), tronco (tronco), pernas e pés (raízes), em uma representação do eixo em equilíbrio que nos sustenta, da base concreta; passando pelas emoções, até chegar às aspirações mentais e ao desenvolvimento espiritual. Como árvores famosas, temos, no centro do Jardim de Éden, a Árvore da Vida e a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, cujo fruto foi comido por Eva. Além de serem fontes de vida, de sabedoria e de conhecimento, as árvores, como quaisquer elementos da natureza, possuem ciclos de crescimento, abundância e ciclos minguantes que levam à morte. Seus frutos contêm sementes que permitem que um novo ciclo de vida reinicie.

A árvore veio até você, permitindo que se lembre da importância de se manter no seu eixo, em equilíbrio desde as raízes (experiência concretas, que nutrem sua vida), passando pelas emoções, até seu mental e espiritual. Busque esse equilíbrio em contato com a natureza. Outra dica é conectar-se aos ciclos da vida, compreendendo em qual fase você se encontra em relação ao Seu Tema de Vida (nascimento, desenvolvimento, florescimento, decrescimento, finalização).

ASA

Asa é um simbolismo ligado à leveza, liberdade, inspiração e espiritualidade, sendo um elemento que possibilita alçar voos, ou alcançar sonhos e chegar a patamares mais elevados de sucesso. As asas são também um atributo de entidades angelicais ou divinas, representando um elemento que supera a humanidade, podendo significar a ideia de mensagem, já que os anjos são mensageiros por excelência. Na

mitologia greco-romana, Ícaro, filho de Dédalo, ficou preso com seu pai no labirinto em que morreu Minotauro na Ilha de Creta. Para fugir, construíram asas artificiais com cera de abelhas e pena de pássaros. No entanto, Ícaro voou muito perto do Sol e teve suas asas derretidas, caindo no Mar Egeu. De forma resumida, então, as asas representam um passaporte para a liberdade e para conquistas altas, permitindo-nos extrapolar limites e avançar.

Refleta sobre os voos que você pretende alcançar. Nesse momento, o *Jogo Símbolos do Inconsciente* está trazendo uma mensagem, indicando uma ajuda para atingir novos patamares em sua vida. Parece um momento de tomar coragem para se libertar de velhas amarras e dar um passo na direção de sonhos.

ASA-DELTA

A asa-delta é uma aeronave sem motor composta por tubos de alumínio que conferem sua rigidez estrutural, juntamente com uma vela feita de tecidos que atua como superfície aerodinâmica, possibilitando sua sustentação no ar. O diferencial da asa-delta está na experiência de planar e voar suavemente, mais do que na emoção da queda. Voar em uma asa-delta requer coragem, confiança e habilidade, e essa atividade reflete o desejo de superar limites e buscar novas aventuras. No que diz respeito ao horóscopo e aos signos, sonhar com asa-delta pode ser interpretado como um anseio por liberdade e aventura, buscando explorar novos horizontes e desafiar os limites pessoais. Por se focar no aspecto de planar e não na emoção da queda, a asa-delta permite uma perspectiva elevada das situações que vivemos.

A experiência de voar em uma asa-delta requer coragem, confiança e habilidade, o desejo de enfrentar desafios e buscar novas experiências na vida cotidiana. Essa atividade é uma oportunidade para refletir sobre a importância de se aventurar fora da zona de conforto e buscar novas perspectivas.

ASTECAS

A civilização asteca teve seu centro cultural no centro-sul do México, principalmente no período que antecedeu a colonização

espanhola, de 1300 a 1521. Os astecas vinham de Aztlan, a terra ancestral dos povos nahuas. Possuíam um imperador, que representava um deus. Os astecas tinham uma notável força militar, e se organizavam de forma muito hierarquizada. Sua religião era politeísta e envolvia sacrifícios aos deuses e deusas, que, muitas vezes, eram ligados a elementos naturais, como água, vento, terra, fogo, lua... Um de seus maiores deuses era Quetzalcóatl, também conhecido como Serpente Emplumada, uma divindade criadora, ligada ao vento e à sabedoria, com muito poder sobre a humanidade e que fazia conexões e transgressões entre Céu e Terra. A serpente emplumada é representada como uma espécie de cobra-dragão voadora, que alcança e reina nos Céus, podendo reger os acontecimentos e mudanças que ocorrem na Terra.

A escolha do simbolismo dos astecas como elemento do seu jogo nesse momento pode estar representando a importância de se conectar a algo maior, que faça sentido e em que você acredite. Este tipo de conexão muitas vezes envolve alguma forma de sacrifício, uma espécie de exercício sacrificial que leva você a se desenvolver para alcançar uma meta.

ATOR/ATRIZ

Nas Artes Cênicas, uma atriz ou ator é alguém que dá vida a uma ação dramática, baseando-se em textos, estímulos visuais, sonoros e outros, concebidos por um autor/a ou desenvolvidos através de improvisações individuais ou coletivas. Utilizando recursos vocais, corporais e emocionais, eles/as procuram transmitir ao espectador/a as ideias e ações dramáticas propostas, muitas vezes manipulando bonecos, títeres e similares, ou interpretando sobre a imagem ou a voz de outra pessoa. Esta é uma das profissões mais antigas do mundo, tendo como precursor o grego Téspis de Ática, reconhecido como o primeiro ator da história. Com uma máscara e uma túnica, Téspis personificou o deus Dionísio, inaugurando o que viria a ser conhecido na Grécia Antiga como tragédia grega. Nas tragédias gregas, a identificação dos atores era praticamente impossível, uma vez que eles utilizavam máscaras e trajes característicos. A imposição vocal também era essencial, uma vez que o

uso de máscaras e a apresentação em espaços abertos dificultavam a clareza auditiva para o público.

Ator/atriz pode sugerir uma busca por reconhecimento, ou uma vontade de explorar diferentes papéis na vida. Reflita sobre os papéis a que você está sendo chamada/o a encenar em sua vida em relação Tema de Vida.

AVIÃO

O avião representa o desejo de libertação ou superação das limitações da vida terrena. Voar é um sonho antigo dos seres humanos e representa o desejo de ir além e vencer limites de sua condição humana. Sendo um meio de transporte entre Céu e Terra, sugere a transição entre vivências ligadas à matéria para atingir níveis mais elevados de consciência e percepção da vida cotidiana. O avião como símbolo também tem uma conotação sexual, um êxtase, em função de seu formato fálico, podendo indicar desejos. Sua velocidade e possibilidade de voar traz a ideia de aventura, de iniciações a outros mundos e patamares de consciência. As acrobacias estão relacionadas com a alegria e a aventura de buscar caminhos que envolvem certo risco. Visto de longe, não há como ter ideia das dimensões de um avião, dessa forma, é preciso estar dentro para saber sua real representação.

Reflita de que modo você está validando e alimentando seus sonhos e desejos. Você tem se arriscado a vencer limites em prol de sua liberdade? Os seus desejos são compatíveis com sua experiência na Terra? Como aproximar realidade e sonho?

AZUL

O azul é a mais profunda e imaterial das cores; na natureza, esta cor representa tranquilidade, serenidade, intuição e espiritualidade. Ela é também a mais fria e pura das cores; o azul desmaterializa tudo aquilo que toca ou que cobre, as superfícies e formas desaparecem, assim como os movimentos e os sons. O real se transforma em imaginário seguindo o caminho do infinito, contudo, conforme ele vai escurecendo, adentramos ao inconsciente. O azul da noite abre caminho para os sonhos. Azul também representa a noite, a água e o céu, por isso simboliza o inconsciente e os universos imateriais e espirituais.

Se você escolheu a cor azul para lhe orientar nesse momento, é hora de se guiar pela espiritualidade, buscando agir de forma serena. A cura relacionada à cor azul vem da segurança de se guiar por pensamentos elevados e ações tranquilas.

BAILE

A palavra “baile” provém da palavra latina “saltare” que significa mexer o próprio corpo de forma regular e repetitiva. As danças nas religiões pagãs eram utilizadas para cultuar o sagrado, e depois passaram a ser utilizadas como divertimento. Os bailes são lugares onde as pessoas podem dançar e se divertir. As primeiras pessoas que participaram dos bailes eram da realeza e depois os bailes começaram a ser abertos para resto da população. As pessoas costumam vestir suas melhores roupas para os bailes e em alguns lugares são realizados alguns rituais em bailes específicos comemorativos. Assim, ao mesmo tempo em que os bailes são lugares de diversão, eles também podem ser lugares de grande manifestação de padrões sociais, que expressam rituais de passagem, como o baile das debutantes e o baile de formatura.

Refleta sobre a necessidade de encontrar um local onde você possa expressar seu corpo e suas emoções. Permita-se ter um momento de diversão e de se manifestar sem sentir a necessidade de se encaixar em padrões. Perceba que o baile da vida está lhe fazendo um convite: dance!

BALÃO

O balão é um símbolo de ascensão e também de “Sublimatio”, uma fase alquímica que envolve a perspectiva de deslocar-se do problema encarnado, permitindo-se um “olhar de cima”, mais elaborado intelectualmente. Ligado ao elemento ar e às possibilidades de voar, o balão nos possibilita acessar estados mais sutis de consciência. Outro simbolismo associado ao balão é a alegria das festas infantis, nas quais nos permitimos celebrar a vida de forma leve e despreocupada. Por ter várias cores, os balões de festa encantam e trazem vida para os ambientes. No filme *Up, Altas Aventuras*, o personagem principal faz sua casa viajar amarrada por balões. A casa para ele representava toda sua história com

sua companhia e os balões propiciaram que seu sonho de toda uma vida permanecesse vivo.

Parece que o *Jogo Símbolos do Inconsciente* está trazendo uma oportunidade. É possível, mesmo que por alguns momentos, sair da dor, da raiva, da angústia, da dúvida, da tristeza e acessar outras perspectivas, mais leves, mais elaboradas, menos apegadas ao problema. Que tal experimentar uma forma menos densa de ver e sentir as coisas?

BALEIA

A baleia é a rainha do mar, representando toda a sua força e poder. Esse animal majestoso é também símbolo do tesouro escondido. Sua forma é muitas vezes associada ao mundo do alto e o mundo de baixo, o Céu e a Terra, símbolo de apoio do mundo, do útero, da renovação e abundância. Faz-se presente em diversas histórias e contos, como a baleia que engole Pinóquio e Gepeto, a famosa Moby Dick e, também, na história de Jonas no Antigo Testamento. Representa um mito, no qual a passagem pelo ventre da baleia é uma forma de renascimento cheia de provas e desafios, mas que permitem uma nova perspectiva. Sendo o útero do mundo, a baleia é também o símbolo de um ambiente seguro, protegido que nos lançará ao mundo na hora em que estivermos prontos/os.

A baleia traz um chamado: você já está pronta/o para renascer, para começar um caminho novo. Aproveite os últimos momentos desse processo de incubação para renascer com força e coragem. Uma nova vida lhe espera.

BANCO

A palavra "banco" tem suas raízes na língua germânica e originalmente se referia às instituições financeiras comerciais. No entanto, há quem sugira que sua origem esteja na palavra francesa "Banqui" e "Banca". Na espiritualidade, o banco pode ter interpretações diversas. Segundo a Bíblia, por exemplo, o banco pode simbolizar prosperidade e bênçãos financeiras. No espiritismo, pode indicar a presença de espíritos protetores ou a necessidade de equilibrar as energias

espirituais e materiais. Na numerologia, o número relacionado ao banco pode oferecer insights sobre a importância do equilíbrio financeiro em sua vida. Banco, sendo uma instituição ligada a dinheiro, representa também o capitalismo e suas explorações para adquirirmos um lugar social com poder aquisitivo.

O banco como símbolo pode indicar um sinal para que você organize melhor suas finanças e estabeleça um plano claro para alcançar seus objetivos financeiros. Pode ainda representar o quanto se sente presa/o e explorada/o pelo sistema capitalista.

BANHEIRO

Os banheiros são espaços destinados à eliminação de tudo que está em excesso em nosso organismo, atendendo às necessidades mais básicas do funcionamento do corpo humano. A eliminação de excessos pode vir a acontecer de diversas formas diferentes, e observar e estar atenta/o a como esse processo ocorre é um ato de autocuidado e preservação. Para além da eliminação de excedentes do corpo, o banheiro é o espaço destinado a algumas das atividades que envolvem nossas maiores intimidades e momentos de privacidade e cuidados pessoais, o que nos leva a refletir a respeito de como realizamos os cuidados com nosso corpo, e o que em nossas vidas é público e o que deve ser particular. Apesar de haver banheiros públicos, eles, ainda assim, mantêm um certo nível de privacidade para cada pessoa que os utiliza.

Refleta a respeito de como você tem lidado com os seus momentos de intimidade. Sua privacidade tem sido respeitada por você mesma/o e pelos outros? Você mantém momentos para si mesma/o? E o que na sua vida está em excesso e precisa ser eliminado?

BANHO

O banho é um ritual de limpeza, autocuidado e renovação, uma prática que, de forma geral, simboliza um momento de acolhimento e purificação de nossas sombras, pois a água corrente nos coloca em contato com nosso inconsciente, representando o ato de “lavar a alma”. Por estar atrelado ao batismo de muitas religiões, o banho reflete a

transformação do ego, o renascimento e ressurreição de uma nova vida. O banho também pode ser de ervas, prática ancestral e milenar em diversas culturas e religiões; um banho de chuva, de mar ou cachoeira, que também traz a limpeza e purificação não só do corpo físico, mas espiritual, por proporcionar o contato direto com fortes elementos da natureza permitindo uma troca de energia e conexão.

Refleta a respeito das suas necessidades de se purificar, qual a sua relação com as suas sombras e as áreas da sua vida que precisam passar por um processo de limpeza e renovação.

BARBA

A barba é símbolo de virilidade, de coragem, de sabedoria. Indra, o deus védico, Zeus (Júpiter), Poseidon (Netuno), Hefesto (Vulcano) etc., os heróis como os deuses, os monarcas e os filósofos são, a maior parte do tempo, representados com barba. O deus dos judeus e cristãos também é barbado. Rainhas egípcias são representadas com barba, como sinal de ter um poder igual ao dos reis. Na antiguidade, dava-se uma barba postiça aos homens e às mulheres que tivessem dado prova de coragem e sabedoria. De um modo geral, a barba está vinculada ao poder do conhecimento, sendo marca de mestres.

O símbolo da barba vem trazendo a importância de valorizar o caminho do conhecimento e também se manter atenta/o aos mestres e mestras que surgem em seu caminho.

BARBEIRO

Os primeiros relatos sobre os barbeiros foram no Egito antigo, nos quais se observam pinturas de homens que cortam os cabelos e barbas de outros homens. As barbearias começaram a ter uma grande importância na vida social de um homem por volta do século II antes de Cristo, quando os poetas e políticos usavam aquele ponto de encontro para trocarem informações. No século XV, os barbeiros começaram a ter mais funções além de cortar cabelo e fazer barba, como ser dentistas e cirurgiões. Nos tempos atuais os barbeiros têm grande importância para a parte estética, social e autoestima dos homens. Simbolicamente os

barbeiros representam o autocuidado masculino, as conexões sociais e um local de pertencimento.

Refleta sobre a necessidade de encontrar um ambiente onde você possa se sentir pertencente, conseguir ter uma influência social, fazer mudanças e conexões, cuidando de si mesmo/a e de suas relações.

BARCO/NAVIO

O barco/navio é símbolo de viagem e de travessia, seja pelos vivos, seja pelos mortos. Representa a jornada da vida. São muitas as civilizações em que os mortos e as almas viajam em barcos, que se tornam passagem para o outro mundo. Navegando pelo mundo subterrâneo, o barco leva os mortos à sua morada, e compreende-se que essa viagem também, pode ser uma jornada de exploração do inconsciente. Quando carrega vida, o barco se torna símbolo de proteção, da travessia da existência que conduz ao seu destino em segurança contra os perigos do mar e seus mistérios. O barco permite cruzar fronteiras adentrando o desconhecido. Em função das águas serem seu domínio, o barco representa um recurso e apoio para lidar com o universo das emoções.

A partir disso, parece que o *Jogo Símbolos do Inconsciente* está lembrando-o/a de olhar para seus recursos emocionais. Para atravessar fases turbulentas ou nebulosas, precisamos usar a intuição. Busque se atentar a esses momentos de travessias e o que eles revelam a respeito do seu inconsciente. Perceba como lida com os desconhecidos revelados através dessas passagens

BARRIGA

A barriga é a cavidade abdominal na qual se encontram o estômago e os intestinos; ventre, pança. O local pelo qual os alimentos são processados, e que sinaliza quando nos sentimos saciados e nutridos. O estômago é um orientador da saúde emocional e física. Quando a pessoa se encontra nervosa e apreensiva, tende a ficar agitada e com dificuldade de digerir os alimentos ou desenvolver uma dor estômago por preocupação. Na medicina chinesa, o estômago é o local onde ocorre

transformação, o intestino delgado é o local de recepção e purificação, e o intestino grosso, de transformação e eliminação. O intestino para os antigos egípcios tinha um caráter de poder mágico; por ocasião das cerimônias de embalsamento, ele era retirado cuidadosamente do cadáver e encerrado numa urna. A iconografia mostra essa urna sendo depositada na barca mágica que representa a viagem para o além. A barriga contém também o abdômen, músculo que dá força e sustentação ao corpo.

Refleta se você está se sentindo preocupado/a, apreensivo/a ou nervoso/a com alguma situação. Os problemas digestivos estão muitas vezes associados ao estresse e a coisas difíceis de compreender, às vezes sendo até em nível inconsciente. Procure se fortalecer por meio do equilíbrio entre o dar e o receber, assim, fica mais fácil digerir as situações. Lembre-se de tomar atitudes e decisões baseadas naquilo que realmente sente.

BASTÃO

O bastão aparece na simbologia sobre diversos aspectos, mas essencialmente como arma, sobretudo, como arma mágica; também como apoio, guia e sustentação da caminhada do/a pastor/a e do/a peregrino/a. Reveste todos os sentidos na iconografia hindu: arma nas mãos de muitas divindades, guardião do sul e do reino dos mortos; desempenha um papel de sujeição e de punição. Na China antiga, o bastão, principalmente o bastão de madeira de pessegueiro, desempenhava um papel de grande importância: servia para a ocasião da chegada do ano, para expulsão das influências nefastas. O bastão é, ainda, considerado como símbolo do tutor, em uma relação entre mestre/a e iniciado/a.

O bastão tem como simbologia o apoio e o avanço, significando que o apoio necessário ao seu crescimento está por perto. Inspire-se nesse instrumento de poder e busque algum elemento concreto na vida cotidiana (seja apoio terapêutico ou outra forma de apoio) que possa reconectar sua força com o que a vida está propondo para o momento.

BEBÊ

Simbolicamente os bebês representam a semente do novo, o potencial, começo, esperança e renovação. Na antiga cidade de Esparta, os bebês eram inspecionados logo após seu nascimento, pois se considerassem aqueles bebês inaptos, eram mortos; só os melhores poderiam representar os espartanos. Durante o Egito Antigo, os bebês eram cuidados e protegidos por artefatos religiosos para poderem sobreviver e continuar a linhagem. Na era medieval, os bebês dos reis eram tratados da forma mais cuidadosa possível, pois este representaria a próxima fase de um reinado. Os bebês humanos são os únicos seres que nascem totalmente dependentes de seus pais para sobreviverem, e através desse contato, eles carregam para vida adulta muitos aprendizados não apenas de como fazer as coisas, mas de fazer com base na forma como seus pais fazem. Simbolicamente, os bebês representam o novo em potencial que precisa de cuidados para florescer, algo em estado inicial, imaturo, mas com todas as boas perspectivas de promessa.

A escolha do bebê como símbolo reflete uma situação em estado imaturo, de início, que precisa de cuidado para desabrochar. De toda forma, trata-se de uma circunstância esperançosa, com lindas possibilidades de se realizar.

BEIJO

Ao toque com os lábios subjaz a ideia de transmissão de força através do sopro. O beijo é a expressão de entrega espiritual, sinal de amor, amizade, veneração e reconciliação. No geral o beijo é um símbolo de comunhão, daí o pedido de Paulo: “Saudai-vos uns aos outros com ósculos santos” (Rm 16,16). O *philema hagion*, o beijo sagrado, entrou para o ritual cristão de batismo e crisma. O beijo é o símbolo dos amantes apaixonados, do envolvimento emocional, de intimidade e um ato que sela a união sagrada do casamento. Existe um conhecimento popular de que as prostitutas não costumam beijar seus clientes, justamente em função de sua relação ser profissional e não íntima. O beijo pode ser

também um sinal de cumprimento. Quando na testa, beijo demonstra respeito, deferência, gratidão.

Se o beijo foi escolhido como símbolo para este momento, alguma empreitada relativa ao seu Tema de Vida pode estar lhe pedindo seu envolvimento, intimidade, benção ou respeito. Observe o que mais se encaixa.

BEZERRO

O bezerro, em diversas culturas, tem sido um símbolo de vitalidade, força e prosperidade. Na Antiguidade, o bezerro era frequentemente associado à fertilidade e ao ciclo de renovação da vida, sendo venerado em muitas religiões como um símbolo de abundância. Um exemplo clássico é o deus egípcio Apis, que era representado por um bezerro e simbolizava a fertilidade e a força vital. No contexto do bezerro de ouro, que é uma representação icônica encontrada na tradição judaico-cristã, esse animal ganha uma conotação diferente. Ao ser moldado em ouro, o bezerro passa a simbolizar a idolatria e a tentação de substituir a espiritualidade e a conexão com o divino por uma adoração aos bens materiais. Este episódio, narrado na Bíblia, alerta contra o perigo de colocar riquezas e prazeres terrenos no lugar do verdadeiro propósito espiritual. Assim, o bezerro de ouro se torna um símbolo perene da luta entre o material e o espiritual, evidenciando a fragilidade humana diante das tentações mundanas.

O bezerro pode sinalizar que você está entrando em uma fase de abundância e novas oportunidades, mas também pode representar insegurança ou dependência emocional em alguma área da sua vida. Reflita como você está se sentindo e quais são os seus objetivos traçados.

BIBLIOTECA

Simbolicamente as bibliotecas representam o saber, tesouro, conhecimentos intelectuais e o estoque de cultura. As bibliotecas também representam os conhecimentos que alguém consegue por meio de experiências empíricas. Elas surgiram junto com a escrita, pois os povos antigos viram a necessidade de acumular os conhecimentos em um local

para facilitar o acesso. Na Idade Média, com a ascensão da Igreja Católica, as bibliotecas eram extremamente restritas para a população em geral, apenas com acesso aos sacerdotes. Só a partir do século XVI, que as bibliotecas começaram a ser públicas. Simbolicamente, a biblioteca representa todo o arcabouço de conhecimento disponível no mundo, disponibilizado para acesso público.

Refleta sobre sua biblioteca interna com materiais únicos e tesouros guardados dentro de você para serem acessados. Parece que seu Tema de Vida está pedindo que você consulte seu próprio conhecimento acumulado. Fique atenta/o também aos mestres e mestras que aparecem em seu caminho com ensinamentos. É hora de aprender e consultar o conhecimento disponível relacionado ao seu Tema de Vida.

BOCA

A boca é uma abertura do corpo por onde ocorre a respiração, a alimentação e a comunicação. Essa abertura simboliza a força criadora, a consciência, o poder de criar e de destruir. A possibilidade de morder e de expor os dentes demonstra a energia da agressividade e a capacidade de defesa. Já a possibilidade de falar indica o poder de colocar o que tem dentro de nós para fora, integrando pensamento e ação no mundo. O dom da palavra tem força tanto para aconselhar, acalmar, incentivar, esclarecer quanto para ferir, magoar, maldizer, julgar... Essa capacidade penetrante e poderosa que a boca contém demonstra que esse simbolismo traz uma imensa riqueza de atuação no mundo. Durante o rito póstumo dos antigos egípcios um sacerdote abre a boca do falecido para que este quando encontrasse o Deus Anúbis falasse apenas a verdade durante o processo da nova vida do falecido. Para os hindus, a boca simbolizava o Deus Brahma que é o Deus da criação.

O simbolismo da boca como escolha para o momento indica a necessidade de olhar para suas palavras. Observe o que e como você está falando para os outros e para você mesma (o)? Lembre-se que a boca tem o poder de criar e de destruir.

BOI

O boi é retratado como um símbolo de diversas qualidades, incluindo bondade, serenidade, força pacífica e dedicação ao trabalho. Na cultura grega, ele é visto como um animal sagrado, frequentemente associado a sacrifícios e consagrado a divindades como Apolo. Com sua robustez, o boi representa atributos como persistência e resistência, sendo uma figura que evoca os muitos papéis úteis que desempenha para a humanidade ao longo dos séculos, desde a agricultura até a alimentação. Ele é um símbolo de trabalho árduo, cujas recompensas incluem prosperidade, estabilidade emocional e proteção. Além disso, o boi está associado a boas notícias e à longevidade, reafirmando seu papel como um ícone de estabilidade e utilidade. Boi, como “cabeça de gado” representa patrimônio e riqueza.

O boi pode representar a necessidade de manter a calma e a serenidade, mesmo em situações de pressão. Ele é o lembrete de que o esforço contínuo leva a estabilidade emocional e material. Em alguns casos, é um momento propício para investir em projetos que exigem dedicação.

BOMBA

A bomba é um simbolismo que envolve explosão e destruição, podendo representar situações em que estamos a ponto de explodir e agir de forma impulsiva, agressiva e com poder de gerar grandes problemas por perto. A bomba atômica surgiu durante a Segunda Guerra, fruto de pesquisas na área físico-química, com os átomos e nêutrons e serve até os dias atuais como mostra do poderio militar dos países. Já os “homens-bomba” são pessoas extremistas que aceitam dar suas vidas e, ao mesmo tempo, colocam em risco a vida de várias outras pessoas em nome de causas religiosas. Psicologicamente, a bomba tem um outro efeito que pode ser interpretado como positivo: colocar para fora de forma clara situações ruins que antes estavam veladas, em segredo, ou sendo aguentadas de forma silenciosa.

Se a Bomba apareceu e foi escolhida como símbolo, provavelmente você está atravessando uma situação de extremos

emocionais, estando prestes a tomar alguma atitude intempestiva que pode gerar dor à sua volta. Pode ser que você esteja guardando e aguentando problemas há muito tempo e tenha chegado a hora de colocar para fora. Esteja atenta/o para que a catarse da explosão traga mais benefícios que problemas. Esta é a única saída possível?

BORBOLETA

As borboletas simbolizam transformação, renascimento, metamorfose, puberdade, a alma, sexualidade e a liberdade corporal. Para os astecas, as borboletas representam a alma dos guerreiros que já morreram. Na cultura mexicana antiga, as borboletas desempenhavam o papel de levar a alma dos guerreiros mortos e as mães que faleceram durante os partos para o local de seu repouso eterno. As borboletas são sílfides, elementais do ar, segundo as mitologias céltica e germânica antigas, indicando leveza, inteligência, flexibilidade, dinamismo, beleza. Segundo a cultura grega antiga, existe a lenda da Psiquê, uma humana que, para poder ficar com seu amado, precisou passar por várias tarefas divinas impostas pela Deusa Afrodite. Quando completou todos seus trabalhos, conseguiu seu local no Olimpo, tornou-se imortal, cresceram asas de borboleta em seu corpo e ela ficou com seu marido. Simbolicamente, as intensas transformações que envolvem o corpo da borboleta sugerem o desabrochar da sexualidade e do corpo, a beleza da alma exibida para o mundo, o renascimento do ser após desafios e dificuldades.

O simbolismo da borboleta indica que o momento é de transformações profundas, de forma que possa nascer uma nova expressão de seu ser. A jornada é desafiadora e pode ser dolorida, mas termina em uma bela experiência.

BRANCO

O branco é a cor da pureza e da paz, é absoluta e representa ora a ausência, ora a soma de todas as cores. É a tela em branco que possibilita

novas manifestações, é o vazio que dá espaço para o novo. É uma cor imaculada, relacionada aos ritos de passagem, às revelações e à graça e sabedoria, vista muitas vezes em figuras celestes. É também a cor universal da paz e na Alquimia se relaciona aos processos de purificação de um elemento. O branco dos cabelos dos idosos está atrelado ao envelhecimento e representa sua vivência e sabedoria, numa fase da vida em que de fato já diminuem as inúmeras possibilidades do novo e são as experiências da jornada, ou aquilo que foi pintado durante ela, que tornam especial esse momento.

Refleta sobre quais aspectos da sua vida ainda representam uma tela em branco e como você pode trazer mais cor e movimento a eles. Outro ponto de reflexão que o simbolismo do branco traz é sobre a sabedoria relativa às experiências vividas e à jornada. A paz e a harmonia interna relativos ao seu Tema de Vida podem estar associados a essa sabedoria de rever a jornada. Há algo a ser purificado em relação ao seu Tema de Vida?

BRIGA

A briga se dá no embate entre dois ou mais seres, podendo ser verbal ou até mesmo física. Ela ocorre por diversas razões como divergência de ideias, conflito de interesses, falta de diálogo, intolerância, inflexibilidade, entre outras coisas. Uma briga pode se tornar agressiva, geralmente, nesses casos, ela vai gradualmente se intensificando e pode envolver ataques verbais, xingamentos, ofensas, socos, tapas, chutes e outras formas de manifestação. Uma briga pode se tornar uma disputa entre seus integrantes de quem fala mais alto ou quem está mais certo, neste caso, deixa de ser uma discussão saudável com objetivo de encontrar a resolução de um conflito e passa a ser um embate pessoal em que os participantes se exaltam, se agredem e se perdem do motivo real que iniciou a briga. Simbolicamente, a briga é a posição psicológica de luta por algo em que se acredita, pela defesa do território, pelo objeto de desejo...

O simbolismo da briga está trazendo uma reflexão sobre suas lutas relativas ao Tema de Vida. É importante saber reconhecer quais lutas valem a pena e de quais devemos prescindir. Seu

território está sob ameaça? É necessária realmente essa defesa? Há outro caminho possível? Lembremos que o estado de luta é desgastante.

BRINCAR

Brincar é uma prática essencial, caracterizada pela participação voluntária em atividades que proporcionam prazer intrínseco. Ao contrário de objetivos específicos, o próprio ato de brincar é a sua finalidade, visando principalmente o desfrute e a diversão. Brincar transcende a mera interação com brinquedos; inclui cantar, inventar histórias, contar piadas e até mesmo atividades físicas como dançar e correr. É um meio de conectar-se com momentos de felicidade na vida. Essa prática não é exclusiva da infância; é igualmente valiosa para pessoas adultas. Além de proporcionar diversão, o brincar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem e das habilidades motoras. As brincadeiras em grupo promovem valores como compartilhamento, cooperação, liderança, competição saudável e respeito às regras. Assim, o brincar não apenas enriquece a infância, mas também contribui para o crescimento e o aprendizado ao longo da vida.

Eis uma oportunidade para refletir sobre sua relação com a infância, suas memórias de brincadeiras e como essas experiências moldaram quem você é hoje. Aceite o convite para resgatar aspectos lúdicos da vida e encontrar formas de incorporar mais alegria e espontaneidade no seu dia a dia.

BRUXA/O

Bruxas e bruxos são seres que buscam se conectar com conhecimentos da natureza e de si mesmas/os, despertando sua espiritualidade para um caminho intuitivo que reverencia as forças energéticas presentes no mundo e na natureza. Foram consideradas bruxas, ao longo da história, quaisquer mulheres que, de alguma forma, haviam ferido as expectativas sociais, políticas ou religiosas, e muitas dessas mulheres foram perseguidas e mortas pela Igreja Católica durante décadas e até séculos. A bruxa materializa forças coletivas sombrias, justamente porque desafia as leis conhecidas, desestabilizando a ordem e

o senso comum. Trata-se de um arquétipo poderoso, que envolve certo domínio sobre os mistérios do Céu e da Terra, manifestando aspectos intuitivos da psique. Justamente por terem sido associadas à ameaça social por sua sabedoria, elas foram pintadas como figuras feias e perigosas. No entanto, o simbolismo da bruxa remete à sabedoria inconsciente e intuitiva de se guiar na vida, com um conhecimento profundo da magia que envolve o universo e a vida.

A bruxa como símbolo sugere um despertar para aspectos intuitivos, místicos e irracionais. Dê atenção a este tipo de conhecimento mais sutil, à sua intuição e procure observar como o funcionamento da vida se liga aos nossos pensamentos e desejos. Aceite e acolha sua parte mais sombria. Ela também traz importantes ensinamentos.

CABEÇA

Simbolicamente a cabeça representa o self, a força vital, a força organizadora, ordenadora e o racional. Para a cultura celta, quando ocorriam as guerras, as cabeças dos guerreiros que perdiam eram arrancadas, pois simbolizavam a força e o valor do guerreiro, um troféu que ficava para os povos vencedores. No processo de um menino se tornar um homem, a criança deveria matar e cortar a cabeça de uma pessoa que não fosse um celta, para concluir o ritual de amadurecimento. Na cultura da Grécia Antiga, a Deusa da sabedoria é Atena, que saiu da cabeça do seu pai Zeus. Na religião da Umbanda e Candomblé, a cabeça é simbolizada pelo Deus Ori (cabeça em iorubá), que é considerado um Deus particular de cada pessoa, representando a individualidade de cada ser, que acompanha a pessoa em todos os seus caminhos durante a vida no cumprimento do seu destino, sendo a força que existe em cada um.

Refleta sobre a sua força organizadora, que traz análises e sentidos à sua vida. A racionalidade tem pautado suas escolhas? O simbolismo da cabeça envolve recorrer à sabedoria para organizar seu cotidiano.

CABELO

Em algumas culturas, acredita-se que os cabelos mantêm uma relação de extrema conexão com a pessoa a quem ele pertence; assim pode-se explicar o hábito de guardar uma mecha de cabelo do bebê, bem como seus primeiros dentes de leite; esses hábitos revelam o desejo em perpetuar o estado atual (do momento em que se coleta a mecha ou o dente) dessa pessoa. Os cabelos representam poderes e virtudes, como no mito bíblico de Sansão; eles são considerados como a força da alma. O cabelo também tem uma representatividade étnica importante que se tornou símbolo da luta antirracista.

A partir disso, reflita sobre sua força e a parte que pode ser externada dessa força, que está visível e emoldurando seu rosto. Sua identidade guarda um poder que precisa ser reconhecido.

CABRA

Simbolicamente a cabra representa o materno, as amas de leite, a abundância e a reprodução. Na mitologia nórdica, as cabras eram seres que puxavam as carruagens do Deus Thor (Deus do trovão). Outra aparição das cabras foi na história do Deus Zeus (Deus dos céus e do trovão), quando a titânide Reia, cansada de todos os seus filhos serem comidos pelo marido, levou Zeus para uma caverna e lá foi alimentado por uma cabra que o ajudou a sobreviver por meio de seu leite. A cabra Amalteia, que ajudou Zeus, teve seus chifres abençoados por ele, sendo que quem os possuísse poderia ter tudo que desejasse.

Reflita como as cabras simbolizam o materno e a força de fazer com que algo cresça saudável para seguir o seu destino. Como acessar o seu materno interior para conseguir se nutrir?

CACHOEIRA

Simbolicamente, a cachoeira representa a fluidez e energia, sendo um ponto de reenergização. Chevalier e Gheerbrant (2020, p. 160) indicam que a cachoeira “se contrapõe à montanha no par montanha e água como o yin ao yang”, sendo símbolo da “impermanência oposto ao da imutabilidade”. As águas da cachoeira representam movimento,

renovação e transformação da vida, pois assim como os rios que estão em movimento, as águas que passaram pela cascata da cachoeira, nunca mais irão passar novamente, conforme apontou o filósofo Hieráclito. Para o candomblé e a umbanda, a cachoeira é representada pela Deusa Oxum, ligada à beleza, riqueza, prosperidade e ao amor. Para o Feng Shui, a cachoeira é um símbolo de revitalização, movimentação e energia.

A cachoeira como símbolo para o momento pede que você aceite o fluxo e o movimento da vida e passe a usá-lo a seu favor. Seu Tema de Vida inspira você a se reenergizar.

CACHORRO

O cachorro é símbolo da fidelidade e companheirismo. Ele representa a lealdade, a vigilância e o instinto de proteção. Costuma-se dizer que ele é o melhor amigo do ser humano, estando sempre presente e sendo uma ótima companhia. Os cães podem ser treinados para realizar as mais diversas tarefas. Na polícia, assumem função de farejadores e também auxiliam na proteção da equipe. Os cães-guia são fundamentais para pessoas com deficiência visual. Na cultura egípcia antiga, o cão Anúbis guardava os portões do mundo dos mortos e também era responsável pelos preparos dos mortos, como o embalsamento.

O cachorro é principalmente um símbolo de proteção, lealdade e companheirismo. Reflita sobre suas companhias leais em relação ao seu Tema de Vida. Com quem você pode contar?

CACTO

O cacto é um símbolo de resistência, força e adaptação. Com suas diversas espécies, o cacto é conhecido por sua capacidade de sobreviver em ambientes áridos e quentes, como desertos e cerrados. No Feng Shui, o cacto é visto como um guardião que purifica o ambiente, afastando toxinas e promovendo boas energias. Para os nativos americanos, ele representa proteção e resistência, e a flor de cacto amarela é associada ao calor, cuidado e espírito maternal. Sua resistência e beleza interior tornam o cacto um símbolo de fortaleza e persistência quando dado como presente.

O cacto pode simbolizar sua habilidade de superar desafios e se adaptar a situações difíceis. Ele sugere que você está lidando com ou precisa enfrentar uma situação complicada com coragem e persistência. Reflita sobre quais desafios ou mudanças você está vivenciando atualmente e como está enfrentando essas situações.

CADEIRA

Objeto usado para diferentes contextos, como se sentar para repousar, descansar ou trabalhar; há cadeiras específicas para escritório, cadeiras para *gamers*, cadeiras de cozinha, cadeiras com apoio, cadeiras escolares, cadeiras de balanço, entre outras. A expressão: “chá de cadeira” evoca a ideia de espera. De um modo geral, as cadeiras remetem à possibilidade de descanso e cuidado com o conforto do corpo.

O simbolismo da cadeira traz uma brecha na sua vida, indicando que você precisa de uma parada, ou traz um alerta de que seu Tema de Vida está exigindo paciência, espera ou até um cuidado com seu corpo e saúde. Perceba o que se encaixa melhor na sua situação.

CAFÉ

O café se tornou um símbolo de hospitalidade, encontro e também de possibilidade de uma pausa nas tarefas cotidianas para um momento simples de prazer. Tentar “marcar um café” é tentar se encontrar em meio à correria do dia a dia, é tentar manter o contato, ainda que breve e efêmero. O café, portanto, nos conecta afetivamente e nos permite pausar brevemente a vida. A história de nosso país, em especial dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, está ligada à história da produção de café, uma fase próspera que criou as elites cafeeiras. Além destes elementos, o café é conhecido por seu sabor e cheiro marcantes: forte, amargo, com uma presença inconfundível. Existem profissionais que estudam sabores e formas de harmonizar os tipos de café, tendo se tornado um hábito alimentar com certo fetiche.

O café pode estar representando a necessária pausa nas atividades cotidianas, para permitir a si mesmo/a conexões mais afetivas, verdadeiras, carinhosas, mesmo que breves. Pode

simbolizar o sabor, ao mesmo tempo amargo e intenso, dos momentos marcantes, que fazem a vida valer a pena. Por último, caso você tome muito café, pense em seus hábitos e em como eles, muitas vezes, no automático, perdem parte do verdadeiro sabor.

CAJADO

O cajado é utilizado por peregrinos/as em jornadas de autoconhecimento como apoio ao longo percurso, por pastores para conduzir seus rebanhos, por pessoas idosas como sustentação, por magos da literatura como Gandalf, indicando sua força mágica. É usado por Moisés como guia no deserto e para abrir o Mar Vermelho, no Antigo Egito, tornando-se símbolo de autoridade faraônica, por deuses como Asclépio, deus da medicina. Como se pode notar, o cajado é um símbolo de sustentação, apoio e suporte, mas também representa poder, liderança, guia e força.

O cajado como símbolo significa que o apoio necessário ao seu crescimento está por perto. Inspire-se nesse instrumento de poder e busque algum elemento concreto na vida cotidiana (uma espécie de amuleto) que possa reconectar sua força com o que a vida está propondo para o momento.

CALAR

A ação de calar pode se dar de diversas formas, como você mesmo/a se calar, calar outra pessoa ou ser calada/o. É o ato de parar de falar ou de impedir que alguém fale, de ficar em silêncio, não emitir sons, não atrapalhar ou interromper, às vezes de uma forma brusca e violenta. A palavra “calar” carrega consigo certa agressividade, uma imposição da vontade sua ou de outra pessoa, expressando-se no silenciamento de ideias e vontades, ou ainda, censura. Diversos movimentos que militam a favor de direitos de certas minorias levantam bandeiras como “não vão nos calar”, essa palavra, portanto, pode conter um grito de força e resistência, assim como vemos na música “Cálice”, de Chico Buarque que tem em uma de suas frases, um sentido duplo metafórico: “Afasta de mim este cálice, pai” (como no sentido bíblico) e ao mesmo tempo:

“Afasta de mim este cale-se, pai”, em referência à censura operada pelo Regime Militar da Ditadura do Brasil.

A partir dessas ideias, reflita se você anda sendo silenciada/o ou está silenciando outras pessoas. Se está passando por situações de silenciamento e restrições ou se está impondo suas vontades, impedindo ou atrapalhando o diálogo ao seu redor. Talvez seu Tema de Vida esteja pedindo um silenciamento, ou que você se expresse sem permitir opressões. Reflita sobre qual das duas alternativas reflete sua situação.

CALDEIRÃO

Caldeirão é um símbolo da abundância, sendo um recipiente normalmente de metal, dentro do qual se costuma pôr algo a aquecer, ferver ou cozer. Costuma-se usá-lo principalmente para o preparo de caldos e doces de frutas, mas também para cozimentos mágicos e demoníacos: daí as caldeiras do diabo e os caldeirões de feiticeiras de nossas lendas. A literatura céltica descreve três tipos de caldeirões: um deles é o caldeirão do Dagda, o deus druida. Este é o caldeirão de abundância, do qual ninguém se afasta sem obter a saciedade. Outro é o caldeirão de ressurreição, dentro do qual, segundo a narrativa gaélica do Maninho de Branwen, se costumava jogar os mortos a fim de que ressuscitassem no dia seguinte. E o terceiro tipo de caldeirão é o sacrificial, dentro do qual os reis depostos se afogavam, em vinho e cerveja, ao mesmo tempo em que lhes incendiavam os palácios, por ocasião da última festa em seu reinado. Em resumo, o caldeirão é um símbolo da transformação e transmutação de substâncias em um caldo mágico.

A simbologia do caldeirão é a representação do processo de transformação e alquimia da vida. Diante desse poderoso símbolo, observe as fortes transformações que seu Tema de Vida está promovendo. A abundância vem de um encontro e aceitação do fluxo e entrega para as mudanças.

CAMA

A cama representa o símbolo da intimidade, do amor e das relações sexuais. Simboliza também o conforto, o descanso e a segurança de estar em um local que é apenas seu. Quando estamos doentes, nos recuperamos na cama. Estar embaixo da cama pode simbolizar os sentimentos reprimidos que podemos tentar esconder. Para Sigmund Freud, a cama poderia ser uma simbolização de um útero que representa a segurança e o conforto do corpo da mãe. Os relatos mais antigos sobre as camas são retratados no Egito Antigo, em que eram feitas de madeira e de forma retrátil, destinadas apenas aos Faraós, suas famílias e os funcionários mais importantes. Durante a Idade Média, as camas começaram a ser disponíveis para todos/as e começaram a ser colocadas em lugares mais privados (quartos). A cama é também o local da intimidade, das relações sexuais e do sono.

Refleta sobre a necessidade de estar em um local que você consiga descansar tanto seu corpo quanto sua mente, preservando sua intimidade e seu conforto. Talvez seu Tema de Vida esteja pedindo este recolhimento.

CAMINHO

Simbolicamente o caminho representa a estrada que escolhemos percorrer com desafios, percalços, buracos, surpresas e belezas. Indica também novas oportunidades e o início de uma jornada. O caminho é um terreno que serve de passagem para ir a outros lugares. No baralho cigano, a carta do “caminho” simboliza que suas oportunidades já foram consolidadas e você pode seguir para conquistar aquilo que almeja, como se estivesse diante de portas abertas. De forma geral, o caminho é uma metáfora da trajetória existencial, apontando para a estrada que no momento representa suas escolhas e desafios.

Refleta sobre suas escolhas e desafios de momento e sobre o que trouxe você até aqui. Que estradas você pegou na sua jornada, quais você deixou pelo caminho? Para onde este caminho atual está levando você? Está na mesma direção que você almeja?

CAMINHONETE

Caminhonete, também conhecida como picape ou carro de caixa aberta, é um tipo de automóvel que possui a parte traseira separada da cabine, e é designada a carregar cargas que pesam até 3500kg. Dessa forma, são ideais para transportar grandes carregamentos em estradas e até mesmo vias urbanas. Apesar de serem espaçosas, as cabines não possuem o mesmo conforto que as de um automóvel projetado para passeios. Simbolicamente, a caminhonete é um carro grande, indicando recursos e potência para carregar, transportar e conduzir elementos da vida.

Refleta a respeito das cargas e bagagem que você carrega na sua jornada. Você está respeitando seus limites para que a viagem ocorra em segurança? Tem acelerado demais e agido de forma a se impor com excessos em alguns momentos?

CANAL

O canal está diretamente associado à intervenção humana na natureza. Essas obras arquitetônicas foram responsáveis por garantirem a sobrevivência e expansão de grandes civilizações mundo afora. Como não nos lembrar dos canais de Veneza ou de Amsterdam? Por estar em conexão direta com o elemento água, a interpretação simbólica de “canal” sugere a necessidade de canalizar as emoções a partir de saídas mais criativas e menos repressivas. Diferentemente das represas ou esgotos, os canais sugerem trocas constantes, leveza e liberdade. O canal também remete à transposição de desafios pela via do planejamento e da imaginação. Um outro significado é o canal de mídia, que também conduz algo, no caso, mensagens, informações e expressões artísticas. O canal pode ser entendido como um veículo de transmissão.

Refleta sobre suas emoções e sobre o que está pedindo para ser emocionalmente canalizado para alguma ação. Às vezes, a raiva ou a tristeza podem melhorar se encontramos um canal prático (arte, espiritualidade, tarefas manuais, exercícios físicos...) para deixar essas emoções serem expressas e elaboradas.

CANDOMBLÉ

Essa prática espiritual é uma expressão afro-brasileira que cultua os orixás, entidades divinas associadas a diferentes aspectos da natureza e da vida humana. A palavra "Candomblé" deriva de termos que significam "dança" ou "dança com atabaques", evidenciando a importância dos rituais de dança, canto e oferendas nessa religião. Trata-se de uma tradição profundamente enraizada na história do Brasil, resultado da resistência cultural dos escravizados/as africanos/as que foram trazidos/as para o país. Sob a opressão do regime escravagista, esses indivíduos preservaram suas crenças por meio de práticas sincréticas, que combinavam elementos do Catolicismo com as tradições africanas, uma forma de escapar da censura imposta pela Igreja Católica. Os rituais do Candomblé são ricos em simbolismo e envolvem cânticos, danças, batidas de tambores e oferendas de alimentos e objetos aos orixás. Cada participante segue uma indumentária específica, com cores e guias que representam seu orixá protetor. Os orixás são considerados intermediários entre os seres humanos e o divino, representando energias e forças da natureza, cada um com sua personalidade, habilidades e preferências rituais. A prática do Candomblé se desenrola em terreiros, locais de culto liderados por um pai ou mãe de santo, onde os rituais, chamados de toques, são conduzidos. Durante essas cerimônias, os participantes entram em contato com os orixás, muitas vezes incorporando suas energias e manifestando suas presenças de forma espiritual. Assim, o Candomblé representa não apenas uma forma de religião, mas também uma manifestação cultural e espiritual profundamente enraizada na história e na identidade do povo brasileiro, preservando tradições ancestrais e promovendo uma conexão com as forças da natureza e do divino.

O Candomblé pode simbolizar sua busca por uma conexão espiritual mais profunda, um anseio por compreender suas próprias crenças, valores e ancestralidade de forma mais ampla, ou até mesmo um desejo genuíno de explorar e aprender sobre diversas tradições culturais e espirituais. Pode ser interpretado como um convite para

explorar novos horizontes espirituais, e mergulhar mais fundo em sua própria jornada interior.

CANTO

Há dois principais sentidos da palavra “canto” em nosso idioma. Como cantoria ou cântico, o canto é o símbolo da palavra que une a potência criadora à sua criação, exprimindo-a na alegria, na adoração ou na imploração. É o sopro da criatura a responder ao sopro criador, a expressão mais profunda e sagrada da alma. Já canto, como borda, exprime o local em que duas linhas ou paredes se encontram. Nesse caso, caso, é o local de reclusão (“gosto de ficar no meu canto”) e em alguns momentos de exclusão (“é deixado de canto”). “Canto” tem parentesco com a palavra encantação e traz a ideia de feitiço, já que pode de fato encantar.

O canto é ligado à expressão da alma. Reflita se você está validando seu processo de criatividade e criação como um meio para o seu desenvolvimento. Cantar é também produzir encantamento. Reflita em como seu Tema de Vida está ligado a isso. Pense também se você não está isolado/a em seu “canto”.

CAOS

Na cosmogonia grega, conforme narrado por Hesíodo, Caos emerge como a mais antiga das divindades primordiais, representando a essência inicial do universo. Seu nome, derivado do grego antigo kháos, evoca a noção de "abismo", "vazio" ou "imensidão do espaço", simbolizando o estado primordial de ausência de forma e ordem. Caos encarna a desordem, a confusão e tudo o que está em desequilíbrio. Hesíodo retrata Caos como o progenitor divino do universo, concebido como o "vazio" que preenche o espaço entre a Terra e o Éter, o céu superior. Essa interpretação inicial se baseia na etimologia da palavra "caos", derivada do grego khaíno, que sugere o ato de "separar" ou "dividir". Posteriormente, o poeta romano Ovídio atribui a Caos a personificação da desordem e do desequilíbrio, estabelecendo-o como um contraponto ao seu filho, Eros. Enquanto Eros representa a união e a coesão das forças cósmicas, Caos simboliza a fragmentação, a ruptura e

a separação, no entanto, está presente nos mitos de criação e origem do mundo, indicado que caos pode ser a imagem de um estado embrionário que tem força para gerar a vida, assim como o big bang que com a explosão, separou o mundo em múltiplas partes, dando início à vida no universo.

Indica uma sensação de falta de controle sobre as circunstâncias, conflitos internos ou externos que parecem estar fora de ordem. E destaca a necessidade de gerar algo a partir desse caos, encontrando saídas, estratégias e alternativas criativas.

CAPACETE

O capacete é um símbolo de invisibilidade, de invulnerabilidade, de potência e de proteção. O capacete de Hades tornava invisível, mesmo para os deuses, todos aqueles que o usassem. Segundo a antiga interpretação grega, Hades significa o invisível. Os ciclopes haviam dado a ele este capacete a fim de que participasse na luta vitoriosa contra os Titãs. Outros deuses e heróis também usaram o mesmo capacete por ocasião de seus combates. O simbolismo do capacete relaciona-se ao da cabeça, que é por ele diretamente coberta. A esse respeito, pode-se dizer que o capacete protege os pensamentos, mas que também os oculta. Sua cimeira, conforme a maior ou menor elaboração dos enfeites decorativos, denota a imaginação criadora e as ambições do/a chefe/a que o esteja usando. Na saga dos *X-men*, o personagem Magneto usa o capacete para duas funções: amplificar seu poder de mover metais, e não ter seus pensamentos invadidos e controlados pelo professor Xavier. Já no cotidiano, o capacete tem a função de proteger a cabeça e o crânio de ciclistas e motociclistas, prevenindo gravidade em acidentes.

O capacete, por ser um símbolo de invisibilidade e proteção, pode ser um indicativo de que você está tentando se proteger em relação a alguma situação que toca seu Tema de Vida.

CAPITÃO/O

Capitã ou capitão é a pessoa forte da equipe, a que geralmente possui melhor sensatez, maior carisma e mais responsabilidade em campo. É a figura que inspira a todos/as os/as colegas e aquela que detém

uma maior capacidade para tomar boas decisões, nos bons e maus momentos. A capitã ou o capitão tem a função de dirigir a equipe em campo ou o navio em movimento. Precisa motivar o grupo, comandar, treinar, instruir, posicionar, liderar. Geralmente, é uma pessoa experiente e com bom relacionamento. Para se tornar um capitão no âmbito militar, é necessário seguir carreira e atingir as patentes anteriores para obter tal colocação.

A capitã/o representa a influência que você exerce sobre outras pessoas e como você se comporta diante disso. Reflita se as circunstâncias da vida estão requerendo que você adote uma postura de líder para enfrentar as decisões. Talvez outras pessoas estejam dependendo de seus comandos.

CARECA

Ser careca, seja por escolha ou por perda natural de cabelo, é um fenômeno comum. Enquanto a perda diária de cerca de 50 a 100 fios é normal, a calvície surge quando os novos fios não conseguem substituir os que caem. Esta condição, frequentemente causada pela alopecia, pode afetar homens e mulheres. Há vários tipos de patologias ligadas à calvície, algumas irreversíveis, outras pontuais. Além da alopecia, outros fatores como genética, hormônios, estresse, fumo, menopausa, gravidez, envelhecimento e condições médicas como deficiências vitamínicas, hipotireoidismo e hipertireoidismo podem contribuir para a calvície. Simbolicamente, a careca pode representar um despojamento da vaidade, como no Budismo em que monges e monjas escolhem raspar o cabelo por desapego à imagem e à vaidade. Raspar o cabelo pode ser visto como um ato de rebeldia ou indicativo de pertencimento a algum grupo social. Existe uma frase popular que indica que “é dos carecas que elas gostam mais”, representando certo carisma e charme social nessa característica.

A careca pode simbolizar uma sensação de vulnerabilidade ou exposição, mas também pode representar liberdade e desapego das normas sociais. A partir desse símbolo, reflita sobre a sua relação com a própria imagem e vaidade. Existe algo de que você sente que precisa se apegar em relação ao seu Tema de Vida?

CARRO

O carro é um dos meios de transporte mais usados atualmente, tendo como característica a velocidade para chegar até seu destino. O Carro, Arcano VII do Tarô, indica iniciativa, autonomia e força de vontade que nos impulsionam a conduzir nosso próprio caminho. Simboliza o avanço veloz rumo aos objetivos e à conquista das metas, representando a vitória. O carro também é um símbolo de *status*, poder e masculinidade, representando, por vezes, nossos impulsos em busca de reconhecimento e *status* social. Finalmente, o carro pode indicar nossos instintos mais impulsivos e competitivos, que nos fazem acelerar e atropelar outras demandas para chegar aonde queremos e quando queremos.

Reflita sobre sua necessidade de acelerar os processos e controlar a vida. Será que não está faltando paciência para lidar com as demandas do cotidiano? Por outro lado, você está assumindo a condução daquilo que depende de você?

CARRUAGEM

A carruagem é o meio de transporte que antecede o carro, utilizado tanto pela nobreza e realeza – em sociedades de séculos anteriores –, quanto por pessoas do campo ou da roça até os dias atuais. No arcano VII do tarô tradicional: O “Carro”, em muitos baralhos, é representado pela imagem de uma carruagem, e indica força de vontade, autonomia, iniciativa e impulso para assumir o controle sobre os rumos da própria existência. Ainda no tarô, normalmente a carruagem é conduzida por uma figura da realeza e tem como força de empuxo dois cavalos: um branco e outro preto, indicando que nossos diferentes desejos precisam se alinhar para conseguirmos atingir nossos objetivos. A carruagem pode ser interpretada como um veículo para chegarmos às metas que temos na vida. Este simbolismo orienta a fazer escolhas sobre os caminhos, assumindo a guia dos cavalos.

Se a Carruagem foi sua escolha de símbolo, você está sendo chamada/o a assumir os rumos de sua própria existência, estabelecendo metas e agindo com força de vontade, autonomia e

iniciativa para conduzir os caminhos na direção que você deseja. Não espere a vida dar sinais, é hora de agir.

CASA

Assim como os templos, a casa se encontra no centro do universo. Há a própria identificação do corpo humano com a casa. A casa significa o ser interior, seus cômodos e andares são os níveis de estados da alma, que vão do inconsciente à elevação espiritual, sendo a sala representante de aspectos da socialização; quarto e banheiro, intimidade; corredor, elemento de transição, ligação e passagem; cozinha, lugar de fazer transformações e também de cuidar e nutrir, entre outros. A casa simboliza também um local de refúgio, de proteção ligada à mãe e ao seio materno. Representa intimidade e autoconhecimento. Finalmente, a casa é a estrutura de quem somos, de nossas memórias e histórias, de nossas potências e de nossos “cantinhos escondidos”. Ela reflete como estamos nos construindo e nos consolidando no momento.

Reflita sobre como está estruturado seu ser. Você está em equilíbrio entre os aspectos sociais e íntimos? Consegue manter momentos reservados para você e sua intimidade? Sua casa está aberta para construções, mudanças?

CASAL

O casal é o simbolismo da união entre polos complementares, seja do gênero masculino com o feminino, do feminino com o masculino, masculino com masculino ou diversas configurações possíveis de união. Na Psicologia Junguiana, o casal é uma representação da sizígia, ou pares opostos que se complementam e geram uma integração psicológica que leva a aprendizados a partir da possibilidade de aproximar os diferentes. Como uma representação da alteridade e do convívio íntimo com outra pessoa, o simbolismo do casal nos leva à difícil tarefa de reconhecer partes de si mesma/o no outro, misturando-se, fundindo-se e depois recolhendo o que a consciência elaborou daquele contato profundo. O casal também representa o amor, a união e a realização de projetos em conjunto, em que as almas se colocam de forma alinhada para concretizar metas.

Ao escolher o simbolismo do casal, você está sendo chamada/o a refletir sobre sua disponibilidade para se entregar a situações de intimidade e convivência com o diferente. Está sendo convidada/o a olhar para sua própria disposição em formar parcerias, sociedades, em atuar em conjunto, como se fosse uma só cabeça e um só coração. Por último, este símbolo ajuda a perceber que características suas estão projetadas em outras pessoas.

CASULO

Simbolicamente, o casulo representa a introspecção, processo de autoconhecimento e o processo de transformação interna. O casulo é um revestimento de fios de seda criado pela lagarta para ficar segura em seu processo de repouso para assim se transformar em borboleta. O período entre uma semana e um mês em que a lagarta fica em seu casulo simboliza um abrigo em que ela pode se sentir segura, protegida para concentrar-se em si mesma e, quando se sentir forte e preparada, pode sair; algo similar ao útero. Cada casulo tem sua individualidade e é essencial para a transformação da lagarta em borboleta.

Refleta sobre a sua necessidade de ficar em reclusão por um tempo, em um espaço protegido como um casulo e se restabelecer. O casulo pode ser um lugar de preparo para alguma tarefa importante. Mas lembre-se: há o tempo de se recolher e o tempo de renascer. Não se demore demais no casulo.

CATEDRAL

A palavra catedral é derivada do latim cathedra que significa cadeira. O local leva esse nome, pois se refere à cadeira em que o bispo se senta, representando sua autoridade. A Catedral é a sede em que o bispo se encontra para administrar, organizar e ensinar a sua diocese. Na antiguidade, a catedral era considerada como uma das casas mais importantes de Deus, por ser a maior estrutura religiosa de uma determinada região e a mãe de uma diocese. Uma das mais famosas catedrais do mundo é a de Notre-dame, construída em Paris no século XII, em estilo gótico e que sofreu recentemente (2019) um incêndio que trouxe a necessidade global de reconhecê-la como um importante

patrimônio cultural e religioso, que rapidamente mobilizou seu processo de reconstrução.

Quando entrar em contato com esse símbolo, é importante refletir sobre a sua catedral interior, ou seu templo sagrado, ou seja, seu corpo, sua mente e seu espírito. Você tem cuidado de sua casa sagrada?

CAUDA

A cauda é um apêndice final da coluna vertebral de alguns animais. Esses apêndices são utilizados para ajudar na movimentação, comunicação, defesa, reprodução, camuflagem e apoio. Entre os animais que possuem caudas estão os mamíferos, aves, répteis e peixes. O povo Hunos, para mostrar a sua força e bravura, arrancava os rabos dos animais para colocar em suas lanças. Simbolicamente a cauda representa força, virilidade, proteção, auxílio e membro sexual masculino.

Sendo a cauda um elemento que finaliza a base da coluna, esse símbolo pode estar representando a força necessária em uma situação de finalização de algum processo em sua vida. Essa proteção extra que você está recebendo ajuda a se mobilizar na direção certa.

CAVALEIRO/A

O simbolismo do/a cavaleiro/a representa o triunfo, a glória, o compromisso e a defesa do seu propósito santo. Uma das características dos cavaleiros é que eles lutam por um propósito maior que eles, podendo ser um propósito divino, propósito de um rei, entre outros. Os cavaleiros templários surgiram no século XII por um grupo de monges que se reuniram e criaram um exército. Os cavaleiros participaram das Cruzadas que foram batalhas em que os cristãos tentaram retomar a Terra Santa. No tarô, os cavaleiros são representados em 4 cartas: o Cavaleiro de paus simboliza a intensidade, a autenticidade e energia, em lutas por independência e autonomia. O Cavaleiro de ouros simboliza mudanças longas e definitivas na luta por sucesso material. O Cavaleiro de espadas simboliza a força das batalhas ideológicas, lutar por aquilo que acredita. Já o Cavaleiro de copas representa as profundas e emocionais lutas por amor.

Refleta sobre o seu cavaleiro interno (paus, ouros, espadas e copas) e o seu objetivo (liberdade ou autenticidade, sucesso material, defesa do que acredita e amor). Pelo que você está lutando? Suas estratégias de luta refletem seus objetivos.

CAVALETE DE PINTURA

O cavalete veio da palavra italiana "cavaletto", que significa “cavalo”, provavelmente em alusão ao animal como apoio dos seres humanos na montaria. O cavalete traz estabilidade para aquilo que está fixado, representando um apoio, uma estrutura que fornece base para que a arte possa se expressar. Esse instrumento apareceu no século XIV para auxiliar os pintores a exibir, fixar e repousar a sua pintura. Simbolicamente o cavalete representa a fixação, o auxílio e a serenidade para poder despejar a sua criatividade.

Refleta sobre sua necessidade de adquirir meios para se sentir seguro/a, e partir disso possa colocar sua criatividade e expressão no mundo. O cavalete é o apoio necessário aos seus voos da imaginação e da criatividade.

CAVALO

O cavalo está ligado ao nosso psiquismo inconsciente e aos ímpetos de nossos desejos. Originalmente é um ser noturno, ligado à Lua, e mostra desejos descontrolados. Mas, sob um manto branco, o cavalo se eleva aos céus em plena luz solar. Esse cavalo branco celeste representa o instinto domado e sublimado. No xamanismo, o cavalo é um guia espiritual. Os cavalos também são seres de morte, ligados às guerras do Apocalipse. A fusão do ser humano com um cavalo, representada em seres como os Centauros, também está associada ao desejo e a impetuosidade, mas Quíron, um centauro, conseguiu domar este aspecto por meio das artes e da cura. Popularmente, o termo “cavalo” está associado a atitudes grosseiras. É também símbolo de virilidade sexual e de liberdade.

Refleta sobre seus ímpetos, impulsos e agressividade. Como sublimar seus desejos ou realizá-los sem atropelar outras pessoas? Como equilibrar melhor a manifestação de seus desejos no mundo?

CAVEIRA

Simbolicamente, a caveira representa a morte, sabedoria, finitude, transformação e a constatação de que tudo tem seu início e fim. Para os povos maori, as caveiras eram utilizadas como uma medalha dos guerreiros, pois acreditavam que isso poderia fazer com que as qualidades dos mortos pudessem ser transferidas para eles. Já algumas tribos colecionavam caveiras como troféus e forma de intimidar os/as adversários/as, assim como a Deusa Kali, que pisa sobre as caveiras dos mortos que assassinou. Os maias utilizavam as caveiras como oferenda aos deuses. Na cultura asteca, as famílias guardavam as caveiras dos seus entes para manter lembranças e memórias das pessoas falecidas. Uma das imagens mais conhecidas sobre as caveiras são as mexicanas, retratadas com muita cor e decoração, pois simbolizam a homenagem aos entes queridos que morreram, a proteção contra os maus espíritos e a celebração da vida e da morte. A caveira é também símbolo de substâncias tóxicas ou indicativa de situações que envolvem risco de vida. Frequentemente, a caveira é associada a grupos de moto clubes e também ao BOPE (Brigada de Operações Policiais Especiais), por ser um grupo da polícia no Brasil que enfrenta e desafia a morte cotidiana e estrategicamente. A caveira e a representação de dois ossos cruzados eram populares nas bandeiras piratas, importante para causar medo nas outras embarcações. Ficou famosa a caveira levantada por Hamlet, personagem de Shakespeare, quando questiona a existência e seus desígnios. Finalmente, em alguns casos, como nas *Ars Moriendi*, a caveira serve para relembrar a efemeridade da vida

Refleta sobre a necessidade de entender a importância da finitude e da mortalidade. Assim como a vida precisa ser celebrada e reverenciada, o mesmo precisa ser feito com a morte. O encerramento de ciclos é parte da vida.

CAVERNA

Simbolicamente a caverna representa o útero da Deusa Mãe Terra, o feminino, lugar sagrado, de renascimento, transformação e iniciação. A caverna simboliza o local para o qual é necessário voltar para

se encontrar e organizar o seu interior de forma que se possa, a partir de uma nova consciência, retornar ao mundo exterior. Na cultura grega antiga existia o ritual de Elêusis (ritual feito a Deusas Deméter e Deusa Perséfone), em que as pessoas eram presas dentro de uma caverna e precisavam achar a saída por conta própria. Platão descreve o Mito da Caverna, no qual as pessoas que passam anos na escuridão da gruta; somente têm contato com o mundo exterior a partir de sombras projetadas nas paredes da mesma, tendo, portanto, uma visão distorcida da realidade, o que gera medo e deformação em relação à vida de fora. Quem sai da caverna pode momentaneamente se cegar com a luz externa. Nesse sentido, a caverna acaba sendo um refúgio, mas também uma forma de limitação.

A caverna pode estar indicando uma característica de se “ensimesmar”, ou seja, isolar-se, recolher-se. Esteja atenta/o para que esse movimento leve a um reencontro consigo mesma/o e não a mais rigidez, que evita modificar certos padrões e certas visões. Será que sua consciência não está pronta para voltar à luz? Não seria o momento de sair de sua “caverna” e abrir-se ao novo?

CEMITÉRIO

Cemitério é a localidade na qual são enterrados os cadáveres. A palavra “cemitério” deriva de uma palavra grega que significa “local para se dormir”, sendo o sono uma metáfora para a morte. Considera-se que os seres humanos começaram a enterrar seus entes queridos no ano de 60.000 a.C., pois o cheiro da decomposição dos corpos poderia atrair animais selvagens que apresentavam perigo. Simbolicamente os cemitérios representam um local sagrado, de cuidado com a memória, de encontro da vida com a morte, valorização da vida e a desmistificação da morte. Na sociedade ocidental, os cemitérios foram fundamentais na modernidade, pois antes os mortos eram enterrados ao redor das Igrejas, já que se acreditava que assim se estaria mais perto da salvação. Na modernidade, no entanto, as reivindicações sanitárias levaram à ampliação e oficialização dos cemitérios como as moradas dos mortos. Nesse sentido, o cemitério seria a “cidade dos mortos”, sendo que alguns cemitérios possuem sepulturas e lápides que indicam diferentes níveis

financeiros das famílias ali enterradas, criando similaridades das “cidades dos mortos” com as “cidades dos vivos”. Há ainda os campos santos, cemitérios-jardim, que representam jardins paradisíacos, como o Jardim de Éden.

Reflita sobre sua história, seus antepassados e situações que remetem à morte. Por meio da morte podemos conseguir enxergar a vida. Há algo a ser finalizado e enterrado em sua história? Pode ser importante realizar algum ritual que resgate e honre a memória de seus antepassados.

CERÂMICA

A cerâmica ou argila queimada é a técnica ou a arte de produzir artefatos por meio da argila submetida a altas temperaturas. A cerâmica é material de revestimentos, como ladrilhos, ou matéria-prima para peças de uso doméstico como vasos, potes e pratos, e também de artefatos de decoração, como esculturas, estátuas para diversos fins, inclusive para túmulos. A China é o país com maior tradição na fabricação de cerâmica e de porcelana, desde o século III a. C. Os bambaras fazem da cerâmica um símbolo do conhecimento, que é, para este povo, a felicidade suprema. A primeira acepção simbólica dos objetos de cerâmica (vasos, potes e pratos) é, com efeito, a sua identificação com o útero ou matriz do feminino.

A cerâmica como símbolo para o momento traz conexão com o universo feminino de criação, cuidado, acolhimento, receptividade e doação emocional. Procure fortalecer as conexões ligadas ao feminino que envolvem seu Tema de Vida.

CESTA

Cesta é um receptáculo, normalmente manufaturado, feito de vime, bambu, fibra, crochê de forma trançada; serve para carregar objetos ou alimentos. Além disso, o simbolismo da cesta também remete ao artesanato, em função de ser um produto manufaturado. Pode ser uma representação do feminino que acolhe e nutre, já que seu formato remete a um órgão receptor e o costume de levar cestas em piqueniques reforça a conotação de cuidar das pessoas queridas ou da família pelo alimento.

Nas Cartas do Caminho Sagrado, de Jamie Sans, existe uma carta chamada: A cesta de carga, que representa força interior, potencial e autoconfiança

Se você escolheu a cesta como simbolismo neste momento, seu feminino está trazendo um chamado. Reflita sobre o que você tem carregado em sua cesta e se ela tem sido compartilhada com quem verdadeiramente importa.

CÉU

O céu representa uma fonte de inspiração para a humanidade, o divino, a consciência, o poder superior e também uma perspectiva de alcançar os sonhos. É um mundo que nos inspira a vencer limites e elevar a consciência e ao mesmo tempo; contém os mistérios do universo. No cristianismo, o céu é o reino ou a morada de Deus; aquele que criou o mundo, que é onipotente, onipresente e onisciente. Simboliza também a transcendência e a ascensão da consciência a um mundo elevado, superior, que está presente como um grande apoio; uma morada dos seres celestiais, a quem podemos recorrer em situações de necessidade; ou um grande olho, que nos vê e nos acompanha na Terra. Na cultura egípcia antiga, o céu é representado pela Deusa Nut que repousa curvada com suas mãos e pés tocando a terra.

Sendo o céu, a morada dos sonhos, aspirações e da espiritualidade, surge a importância de projetar seus sonhos, a partir de uma perspectiva mais sábia. Reflita sobre a distância que existe entre alguns desejos e sonhos seus e a aplicabilidade prática. Como aproximar e diminuir essa distância? A fé aliada à sabedoria pode ajudar a concretizar objetivos que pareciam inalcançáveis. Observe que as limitações muitas vezes dependem de um ponto de vista.

CHÁ

A origem do chá tem duas versões: a primeira é do imperador da China no ano de 2737 a.C., que estaria fervendo água para beber quando caíram folhas dentro da água e assim teria surgido o chá. Na segunda versão, o Príncipe Bodhi-Dharma da Índia estava doente e lhe foi orientado que ele deveria pegar folhas de um determinado local e ferver

com água e depois, beber esse líquido; assim, poderia se curar. O chá foi levado ao Japão por monges que foram estudar na China. Na cultura japonesa, existe o ritual da cerimônia do chá, com quatro princípios: 1º: harmonia com a natureza, 2º: respeito a todos/as a sua volta, 3º: sempre estar limpo/a e organizado/a (o local em que está também) e 4º: tranquilidade em sua vida. Na cultura britânica, o chá é um ritual tradicional da cultura. Simbolicamente, chá está ligado à cura, saúde e conexão com a sabedoria da natureza.

Refleta sobre aspectos desse símbolo: cura, harmonia, respeito tranquilidade, conexão, limpeza e organização. Seu Tema de Vida pode estar pedindo conexão com sabedorias mais simples que integram o ritmo de nosso corpo, de nossa vida, ao ritmo de outros seres vivos da mata, as árvores, as flores, as folhas, as plantas...

CHÁCARA

Chácara é uma propriedade rural de pequeno porte (ou uma grande propriedade situada em áreas urbanas), caracterizada por uma residência. Atualmente, as chácaras também se tornaram espaços destinados ao lazer, descanso e recreação, frequentemente sendo a segunda propriedade de uma família, onde se busca desfrutar dos fins de semana. Geralmente localizadas mais próximas das áreas urbanas, as chácaras oferecem um refúgio tranquilo da agitação da cidade. No contexto espiritual, o termo "chácara" pode ter diferentes significados. No Espiritismo, pode representar um local de descanso e renovação espiritual, onde se busca reconexão com a natureza e harmonia com o universo. Já no Candomblé e na Umbanda, a "chácara" pode ser considerada um espaço sagrado, onde rituais e cultos religiosos são realizados, proporcionando uma conexão com os orixás e outras entidades espirituais.

A presença da chácara com símbolo está atrelada às ideias de contato com a natureza e momentos de descanso e recreação. A tranquilidade associada às chácaras pode ser propícia para a introspecção e o autoconhecimento. É um momento de retiro para explorar suas emoções e pensamentos mais profundos, em busca de clareza e entendimento sobre questões pessoais.

CHAMAS

Em muitas tradições, a chama (flama) é símbolo de purificação, de iluminação e de amor espirituais. É a imagem do espírito e da transcendência, a alma do fogo. As chamas sugerem aquilo que mantém vivo uma paixão. No Budismo, a chama simboliza o ato de queimar a ignorância e o surgimento da sabedoria. No entanto, ela também carrega um significado negativo, o da destruição. No seu sentido pejorativo e noturno, a chama é o “brandão da discórdia, o sopro ardente da revolta, o tição devorador da inveja, a brasa calcinante da luxúria” (CHEVALIER, GHEERBRANT, 2009). A chama eterna da tocha olímpica simboliza o fogo sagrado que Prometeu roubou de Zeus para levar aos humanos. Na Antiguidade, ela servia para anunciar o início dos jogos; tradição que é mantida em nossos dias nas Olimpíadas, a partir dos Jogos de 1928. Várias religiões têm a representação da chama divina em seus conceitos. No Cristianismo, a imagem de santos com o coração em chamas indica a presença do Espírito Santo e simboliza esperança e vida. Na Escritura Sagrada, consta que línguas de fogo desceram sobre a cabeça dos apóstolos simbolizando o Espírito Santo.

As chamas, como alma do fogo, são aquilo que mantêm vivos nossos sonhos, paixões, desejos, projetos e vontades. Reflita sobre a alma de seu Tema de Vida. O que mantém seus projetos de pé?

CHAPÉU

O chapéu representa a coroa, sendo um símbolo de poder e soberania. Pode simbolizar também a própria cabeça e seus pensamentos, como se colocar o chapéu representasse um novo ponto de vista sobre o mundo, como olhar a realidade com outros olhos. Representa poder, intelectualidade, podendo ter relação com classes sociais e aspectos profissionais. Em Harry Potter, o chapéu seletor define a forma de pensar de quem o usa, seus traços da personalidade, e indica também o local de pertença dessas pessoas. O chapéu, nessa história, revela qual grupo, qual casa, e qual identidade aquela pessoa que está portando o chapéu vai possuir dali em diante ou sempre possuiu, mas que esteve até então

oculta. Na nossa sociedade, o chapéu é também um símbolo social de distinção e destaque profissional: entre os/as antigos/as, símbolo das bruxas e magos; atualmente representa cozinheiros/as ou chefes de cozinha, sambistas, eletricitas, profissionais que atuam em indústrias em ramos que necessitam de chapéu nos equipamentos de proteção, entre outros grupos sociais.

A partir disso, busque olhar para a sua situação atual sob outras perspectivas, a partir de novas óticas. Reflita: qual nova função social você está querendo assumir e ser reconhecida/o por ela?

CHICO BUARQUE

Francisco Buarque de Holanda, ou, simplesmente, Chico Buarque, é um cantor, compositor, dramaturgo, escritor e ator, nascido em 1944 no Rio de Janeiro. É conhecido por ser um dos maiores nomes da música popular brasileira com suas obras: Roda Viva (1967), Construção (1971), Ópera do Malandro (1974), entre muitas outras. Chico teve um papel importante na crítica política e luta pela democratização do Brasil e oposição à ditadura militar. Simbolicamente, Chico Buarque representa cultura, intelectualidade, luta pelos valores em que acredita e conhecimento da alma das mulheres, já que suas letras se aprofundam nesse universo.

Chico Buarque como símbolo representa sua conexão com a intelectualidade. Seu Tema de Vida está exigindo estudo e expressão da sua criatividade. É possível usar sua expressão artística e intelectual para lutar pelos valores em que você acredita?

CHIFRE

Chifres, ou cornos, são apêndices encontrados na cabeça de certos mamíferos. Típicos exemplos incluem os chifres pontiagudos dos bois, que são formados por queratina, permanecem durante toda a vida do animal e crescem continuamente. Historicamente, os chifres simbolizam poder, supremacia e força. Entre os animais, servem como armas de combate e domínio. Para os guerreiros, os chifres representam intimidação e autoridade. Em contextos mitológicos e divinos, os chifres

simbolizam tanto o sol e a virilidade quanto a lua e a feminilidade. Nas culturas matriarcais, especialmente associadas a animais bovinos. Deuses, deusas e personagens mitológicas frequentemente apresentavam chifres: Amón, o deus egípcio com dois chifres, foi adotado como símbolo por Alexandre, o Grande. Apolo e Dionísio também eram frequentemente representados com chifres. Na cultura greco-romana, o corno da abundância era um símbolo de fertilidade e generosidade divina. O Deus Cornífero presente na Wicca é símbolo de fertilidade e também conhecido como o Senhor das Florestas. A Cornucópia é vaso em forma de chifre, antigo símbolo da fertilidade, riqueza, abundância, ligados à agricultura e ao comércio. Na mitologia celta, o Deus Cernuno é frequentemente associado a animais, como o veado, carneiro, touro, entre outros. Ele é conhecido como o Senhor dos Animais ou Senhor das Coisas Selvagens.

Chifres frequentemente simbolizam poder, abundância e força. Eles podem refletir um desejo ou necessidade de afirmar sua autoridade ou de se sentir mais segura/o e confiante em sua vida ou mesmo pode indicar que você está se sentindo ameaçada/o ou vulnerável e precisa se proteger ou defender seus interesses.

CHINA

A China é um dos países com tradições mais antigas da humanidade. O sistema social, religioso e político chinês, baseado na família e no parentesco, foram simbolizados, desde o início, pelo templo dos antepassados. Vários elementos da simbologia presentes na arte, culinária, história e escrita chinesas envolvem em geral renascimento, prosperidade e renovação da vida, como a cobra-dragão, ou também complementaridade, totalidade e princípio gerador de todas as coisas, como o Yin-Yang. Alguns outros símbolos estão ligados ao poder do Sol e do Imperador, como os guarda-chuvas. A bandeira vermelha com estrelas representa a Revolução Comunista. Na Arquitetura, a construção de torres com níveis de camadas, chamadas de pagode chinês, simboliza os níveis do céu e as fases para o esclarecimento. As luminárias ou lanternas chinesas representam fartura, fortuna e abundância. A China,

como representante do continente asiático, é considerada um símbolo de longevidade e da antiguidade.

A cultura chinesa é renomada por seu estilo estético e lealdade à tradição, sendo uma cultura que respeita seus antepassados. Reflita se você está respeitando e honrando o seu âmbito familiar, profissional e espiritual. Observando a cultura chinesa, temos um reforço de como a nossa origem e os ambientes que circulamos são interligados, o desequilíbrio de um, afeta todos os outros.

CIDADE

As cidades possuem um estilo de vida próprio, marcado pela urbanização e pela presença de infraestruturas, organização e serviços de transporte. Destacam-se também pela concentração de atividades econômicas nos setores secundário e terciário, enquanto as atividades primárias, como agricultura e pecuária, são típicas da zona rural. Historicamente, as cidades foram concebidas com estruturas quadradas, simbolizando estabilidade, ao passo que as tendas e acampamentos nômades tendem a ser circulares, representando movimento. A cidade é um símbolo antigo da sedentarização. Na atualidade, pode representar busca por novas oportunidades, crescimento pessoal e profissional, interação social e agitação típica da urbanização. As cidades muradas representam a ideia de proteção de um povo e um estilo de vida. Segundo algumas abordagens psicanalíticas contemporâneas e também da Psicologia Analítica (CHEVALIER, GHEERBRANT, 2020), a cidade é associada ao conceito materno, refletindo tanto proteção quanto o limite, remetendo ao princípio feminino. A “Babilônia, a Grande”, era o nome simbólico de Roma, o símbolo invertido da cidade, uma mãe corrompida e corruptora que, em vez de nutrir vida e prosperidade, atrai consigo morte e desgraça.

Cidade é um símbolo de desenvolvimento profissional, diversidade de oportunidades e também de complexas convivências. Estar em uma cidade desconhecida pode ser reflexo da sua sensação de se sentir perdido/a ou desorientado/a em meio a tantas possibilidades e informações. Mas também pode ser um símbolo de

que seu Tema de Vida está pedindo ações para seu desenvolvimento pessoal, como cursos e outras melhorias.

CIGARRO

Há muitas modalidades de cigarro: comum, de palha, de maconha, de chocolate, o eletrônico, entre outros. Está ligado ao ritual de fumar substâncias, sejam tóxicas ou curativas. A fumaça que acompanha o ritual do fumo, representa um aspecto do elemento ar em movimento, que pode trazer novas perspectivas de pensamento. Além disso, a fumaça aponta para uma conexão entre mundo material e espiritual. Outro aspecto do cigarro é a dimensão do vício e das toxinas. Um cigarro comum de nicotina enrola em torno de 60 substâncias tóxicas. De um modo geral, as substâncias enroladas no cigarro afetam o sistema nervoso central e o estado emocional do usuário, liberando dopamina, serotonina, opióides e noradrenalina, alterando o humor e promovendo diminuição da ansiedade, podendo causar, assim, vício e dependência. Simbolicamente, o cigarro remete a estado de busca de transcendência e alívio para os males do corpo e da mente.

A partir disso, reflita se você possui hábitos e vícios que aliviam suas aflições e ansiedades, mas que podem ser nocivos à sua saúde física e emocional.

CINCO (5)

Este número é a representação do centro, e em geral está ligado a movimento e mudanças. Por ocupar a posição central entre os números de 1 a 9, representa o meio do caminho. Na Numerologia, o número cinco remete-se ao espírito aventureiro, que valoriza liberdade e desafios, e, em geral, está ligado à transgressão. O “cinco” simboliza o ser humano, por ser a soma de dois braços, duas pernas e o tronco, e também os locais em que Jesus foi ferido e pregado na cruz, conhecidos como as “cinco chagas de Cristo”. Além de ser a soma do yin (dois) e do yang (três), sendo um número central para os chineses, e a representação do deus do milho para os maias. O número cinco representa, também, os cinco sentidos: audição, olfato, paladar, tato e visão, e os cinco elementos da medicina tradicional chinesa: madeira, fogo, metal, terra e água. No Tarô, as cartas

cinco dos Arcanos menores em geral representam mudanças repentinas, movimentos desafiadores e o Arcano Maior V, o Sacerdote indica os acordos sagrados com os quais nos comprometemos.

Se o número cinco apareceu, reflita sobre o que está em movimento. Você pode estar tentando controlar os rumos da vida, sem aceitar o fluxo das mudanças que estão acontecendo. Compreender, aceitar e crescer. Os desafios vêm muitas vezes para gerar movimento.

CIPÓ

O cipó é um termo que abrange diversas plantas trepadeiras, caracterizadas por galhos flexíveis e delicados que se entrelaçam em torno das árvores em busca de luz solar para seu crescimento. Essas plantas são encontradas em várias regiões e apresentam uma ampla diversidade na fauna. Em muitos lugares, o cipó é utilizado de maneiras criativas e práticas. Ele é empregado na construção de casas, na fabricação de utensílios domésticos, móveis e itens de decoração. Além disso, certas variedades de cipós são valorizadas na culinária devido ao seu sabor semelhante ao cravo ou ao alho, além de possuírem um aroma agradável. Por outro lado, os cipós também têm sido reconhecidos por suas propriedades medicinais. Além de sua utilidade prática, o cipó possui significados simbólicos em várias tradições. Em algumas culturas, a relação entre o cipó e a árvore ao redor da qual ele se enrosca é vista como um símbolo de amor e conexão. Na Índia, por exemplo, o cipó é associado a Parvati, enquanto a árvore é relacionada a Shiva. O entrelaçamento desses elementos evoca naturalmente o simbolismo da espiral, representando a interligação e a continuidade da vida. O cipó é considerado também uma ligação primitiva entre o céu e a terra. (CHEVALIER, GHEERBRANT, 2020). Cipó é, ainda, símbolo das aventuras de Tarzan pela floresta.

O cipó é muitas vezes associado à resistência e resiliência, pois é capaz de resistir a condições adversas e continuar crescendo. Além disso, ele é matéria-prima de muitos itens de decoração e tem caráter medicinal. Por conta destes motivos, o cipó pode ser um lembrete para você cultivar sua própria resiliência e perseverança diante dos

desafios que enfrenta, buscando curar-se de processos traumáticos e fazendo da dor algo criativo, como a arte.

CINQUENTA (50)

O número cinquenta na numerologia representa a cura, o equilíbrio, a criatividade, a sensibilidade e a intuição. Esse número é a junção do número 5 e o número 0. O número 5 na numerologia representa motivação, mudanças, e também a ligação entre os humanos e a divindade. O número 0 na numerologia representa o vazio, força e o potencial. Combinados, o 5 e o 0 apontam para um movimento criativo da psique.

Quando entrar em contato com esse símbolo, reflita sobre como é necessário transformar as oportunidades que aparecem em sua vida de forma mais criativa e intuitiva para conseguir alcançar seus objetivos. Curar a si mesma/o é também permitir espaço para a sua criatividade fluir e para as mudanças acontecerem.

CIRANDA

A ciranda origina-se em Portugal e foi popularizada em Pernambuco nas décadas de 1960 e 1970. A ciranda é um tipo de brincadeira que envolve dança, música e canto. Ela superou o coco - uma dança de roda e ritmo da região nordeste do Brasil. De origem remota, no Brasil surgiu nos engenhos de açúcar da antiga Capitania de Pernambuco (atuais estados de Pernambuco, Alagoas e Paraíba), com influências dos batuques africanos e dos bailados indígenas que eram mais dançados nos terreiros e nos quintais. A ciranda tem significados ligados aos valores civilizatórios afro-brasileiros, pois aponta para o movimento do eterno retorno, circularidade, renovação, fim e início de ciclos, processo, coletividade, sororidade e união. A ciranda é também uma brincadeira de roda, remetendo à alegria e leveza.

A simbologia da ciranda é a representação do movimento circular e da união. Reflita o quanto você está se entrosando e se divertindo em atividades coletivas e compartilhadas. A disponibilidade de bailar junto é fundamental nesse momento.

CLARIDADE

Claro é um adjetivo que descreve algo que não é escuro, sendo límpido, transparente ou translúcido. Também se refere a tons pouco escuros, como um tecido de cor suave, ou a um tempo sem nuvens, sereno e límpido. Em uma perspectiva espiritual, a palavra "claro" adquire significados diversos. Na Bíblia, a claridade é associada à luz divina, à sabedoria e à verdade, simbolizando a manifestação do conhecimento e da orientação de Deus na vida das pessoas. No espiritismo, claridade está relacionada à clareza de pensamento, à compreensão das verdades espirituais e à iluminação espiritual, indicando um estado de consciência elevado e uma compreensão mais profunda dos princípios espirituais. Em práticas como o tarot, a numerologia, o horóscopo e o estudo dos signos, claridade pode representar energia positiva, clareza de propósito e a manifestação de boas oportunidades, indicando um momento propício para tomar decisões e agir com assertividade. No contexto do Candomblé e da umbanda, claridade está associado à pureza espiritual, à conexão com os orixás e à manifestação da luz divina, sinalizando um estado de equilíbrio e harmonia espiritual.

A claridade está intimamente ligada às reflexões, sugerindo que a clareza mental está facilitando o processo de autoconhecimento e entendimento de sua jornada pessoal. É um momento propício para buscar respostas internas e encontrar direcionamento para suas decisões futuras.

COBRA

Simbolicamente, a cobra tem significados variados em diferentes contextos culturais. No senso comum, e no baralho cigano, cobra está normalmente associada à ideia de traição, o que é reforçado pelo mito bíblico da maçã, ligado ao pecado original e à figura de Eva. Para os cristãos, a cobra é conhecida por provocar Eva para que ela provasse o fruto que foi proibido por Deus. Isto trouxe perspectivas carregadas por um simbolismo dubio ou negativo, ligado à pecado, sexualidade e traição. Mas o mito do pecado original pode ser compreendido dentro do prisma de uma abertura para o conhecimento, já que a serpente estava na Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, indicando que a cobra pode provocar

curiosidade e tentações, mas também pode representar uma abertura para o conhecimento de um novo mundo que retira da ingenuidade do Paraíso. Cobra pode ainda representar força inconsciente da natureza, instinto, falo, fertilidade, sabedoria, imortalidade e renovação. É um símbolo ligado diretamente à libido, sexualidade e à vida. A medicina tradicional tem o simbolismo da cobra representando o aspecto da cura, ligada à imagem do caduceu. Na mitologia hindu, existe a Cobra Ananta de mil cabeças que simboliza o desenvolvimento, a eternidade e a ausência de tempo. Desta forma, a cobra simboliza a energia vital e quando essa energia é atingida pode ocorrer uma ascensão. No budismo a cobra representa sabedoria, pois quando Buda precisou mediar, uma cobra o ajudou para que nada atrapalhasse a sua concentração. Na umbanda e no candomblé, existe o Deus Cobra-arco-íris (Deus Oxumarê) que representa a mobilidade, os ciclos da vida, as dinâmicas, e também as energias feminina e masculina ao mesmo tempo. Há, ainda, a cobra-dragão, símbolo de prosperidade e sorte na tradição chinesa, a cobra que morde a própria cauda (Ouroboros) e representa a eternidade, a serpente emplumada asteca, ligada à fertilidade, a criação e ao poder dos ventos.

Reflita sobre como está a sua energia de vida. Será que você está bloqueando a energia e fazendo com que o ciclo vital esteja paralisado? Reconheça a força do chamado da cobra, que propõe uma abertura para novas experiências, para conhecer o novo, para curar-se e renovar sua energia vital. Momento de abertura a transformações na sexualidade.

COBRA-DRAGÃO

Várias civilizações possuem cobras-dragão ou serpentes com características híbridas como deuses ou referências mitológicas. Entre os astecas, temos a Serpente Emplumada ou Quezalcoatl, deusa dos ventos (transformações), do céu e da criação. Já a mitologia dos aborígenes australianos traz a Serpente do Arco-Íris, cujas viagens pelas montanhas originaram os rios, lagos e cachoeiras. Já a deusa chinesa Nüwa, capaz de mudar de forma, é responsável pela criação da humanidade. Outra importante referência ligada às cobras-dragão é o simbolismo do ouroboros, a cobra-dragão que morde a própria cauda, representando a

criação do universo e seus ciclos infinitos de destruição e recriação. A sinuosidade da cobra, aliada às patas e pequenas asinhas fazem da cobra-dragão um símbolo poderoso, que envolve a possibilidade de criar, viajar e destruir para recriar.

A escolha do simbolismo da cobra-dragão como elemento do seu jogo pode estar representando a possibilidade que seu momento está permitindo de construir novas realidades para si mesma/o. As cobras-dragão têm alto poder de transformação e de expandir suas realidades, criando caminhos. Reconheça e aproveite essa força.

CÓCCIX

O cóccix é localizado na parte inferior da coluna vertebral e é formado de três a cinco vértebras, normalmente quatro vértebras. Caracterizado por um formato triangular, essa estrutura é uma das partes mais importantes da coluna vertebral e corresponde a uma forma mais primária dos rabos dos animais. Sua função no corpo humano é fixar músculos e ligamentos, suportar a posição do ânus e pélvis e manter a estabilidade da coluna quando se senta ou se agacha, pois distribui de forma certa o peso para não ocorrer sobrecarga. Sendo a base da coluna, simbolicamente pode representar estrutura e suporte. O nome deste osso tem origem na mitologia grega em que o Titã Atlas teve que suportar o peso da Terra, assim como a primeira vértebra cervical, sustenta a coluna. A vértebra que dá apoio a Atlas é a segunda vértebra cervical, Áxis, que forma um eixo de rotação, permitindo articulação e movimento. Tal engenho de evolução permitiu o aparecimento do ser humano ereto. Esta estrutura tem uma réplica na parte de baixo da coluna: o anel pélvico. Um dos ossos, em forma de bico ou triângulo, o cóccix, encaixa na base do sacro. O seu nome em grego faz alusão ao seu formato de bico, vindo do simbolismo do pássaro cuco, sendo usado na linguagem popular como “osso cuqui”.

Quando entrar em contato com esse símbolo, é necessário refletir em como o cóccix é uma das estruturas mais importantes do nosso corpo, funcionando como um suporte que permite o movimento. Será que você não está buscando, no mundo exterior,

uma base sólida que suporte os movimentos que você quer fazer, quando, na verdade, essa base pode ser encontrada dentro de você?

COLUNA

A coluna na construção foi provavelmente originada na observação da solidez das árvores. Elemento essencial da arquitetura, a coluna é suporte para a sustentação das partes de uma casa ou um edifício. Desta forma, as colunas devem ser resistentes, firmes. As colunas dos seres humanos também são a estrutura do corpo, ligando a cabeça e membros superiores aos inferiores. A coluna vertebral é o eixo do corpo que protege a medula espinhal, sustenta o peso do corpo e permite o movimento. Existe, ainda, certa simbologia sexual ligada à coluna, pois a própria noção de verticalidade e movimento sinuoso, associado também à energia de Kundalini, leva-nos a essa conexão fálica.

A coluna remete à estrutura, firmeza e suporte, permitindo o movimento. Pensando nisso, reflita sobre o que oferece suporte essencial a seu Tema de Vida.

CÔMODO

Os espaços dentro de uma casa ou edifício designados para fins específicos são chamados de cômodos. Podem variar de quartos a salas, cozinhas, banheiros, escritórios e outros. Cada um é projetado para atender às necessidades particulares das atividades que ali serão realizadas. Esses espaços podem ser tanto fechados, como um quarto, quanto abertos, como um terraço. Cada cômodo tem suas próprias características, como a presença de móveis específicos: camas em quartos e sofás em salas de estar. A importância dos cômodos reside no papel crucial que desempenham na criação de espaços habitáveis e funcionais. Permitem que as pessoas realizem suas atividades diárias de forma confortável e adequada, seja relaxando, cozinhando ou trabalhando. A organização e distribuição corretas dos cômodos também influenciam na circulação das pessoas e na otimização do uso do espaço disponível.

O cômodo pode indicar a necessidade de privacidade, segurança ou proteção emocional. Dependendo do contexto, o

cômodo pode representar um refúgio seguro ou a necessidade de criar um espaço pessoal para se sentir confortável. Atente-se à perspectiva de construir esses espaços para si mesma/o.

CONSTRUÇÃO

A construção é uma imagem que remete a um fazer que se desenvolve por etapas para se chegar ao produto final concreto desejado: uma casa, uma obra, uma estrutura. O ato de construir remete à fase alquímica da Coagulatio, uma operação ligada ao elemento terra, que envolve dar forma ao que se quer, por meio dos cinco sentidos, de maneira prática, concreta, com o chamado “pé no chão”, envolvimento em cada etapa e a paciência para colocar tijolo por tijolo. É preciso se responsabilizar por cada etapa do processo e assumir concretamente o que se quer. Construir é também criar e estruturar o que antes estava em estado embrionário e incerto. Para que uma nova forma se estruture, é preciso compreender o que se quer e afirmar a própria vontade, sem medo dos julgamentos externos, com muita firmeza para construir uma nova realidade.

Escolher construção como símbolo, neste momento, indica uma disponibilidade para novas empreitadas. Reflita sobre sua disponibilidade em se dedicar a cada etapa do processo e também sobre o que você realmente quer. É preciso se organizar nessa fase, ser presente, paciente e honesta/o quanto aos seus desejos e possibilidades.

CONTAMINAÇÃO

A contaminação pode ser biológica, química ou física, e é um processo de transmissão de impurezas ou substâncias nocivas, de uma pessoa para outra ou entre objetos, objeto-pessoa, etc. Existe também a contaminação do meio ambiente (água, ar, solo e alimentos) por substâncias tóxicas que podem ser danosas tanto ao meio ambiente quanto aos seres vivos que estão ao redor, sendo um tipo de poluição. A palavra contaminação também pode ser usada em um sentido figurado, o qual nem sempre remete a coisas negativas, mas à contaminação de sentimentos, alegrias, emoções boas que dizemos ser “contagiantes”, e a

partir daí vão contaminando em massa todas as pessoas que estão próximas.

A partir disso, reflita a respeito do que você permite que lhe contamine, que se infiltre nos seus solos e se propague, seja de forma nociva ou positiva. Seu Tema de Vida está alertando para algum tipo de contaminação que está ocorrendo à sua volta.

CONTROLE REMOTO

Controle remoto é um aparelho eletrônico utilizado para executar um comando remoto a outro dispositivo eletrônico. Sua criação foi consequência do desejo das/os telespectadora/es em trocar de canal de televisão para fugir das propagandas de forma mais prática e rápida, sem exigir tanto esforço, apenas o pressionar de um botão. Essa economia de esforço chegou aos dias atuais com dispositivos que nem necessitam mais de botões, eles obedecem a comandos dados diretamente pela nossa voz. A ideia geral é de ter em suas mãos a possibilidade e o poder de exercer o controle de algo, controlar o que está acontecendo, o que está sendo transmitido.

Reflita a respeito do que está no seu controle, e o que não está. Quais são as situações que você tenta controlar, mas que não cabem a você? As teologias orientais dizem que a maior fonte do sofrimento é o apego e o controle. Cuidado para não buscar o controle em excesso e deixar de viver coisas que seriam orientadas pelo sentimento.

CORAÇÃO

Do latim “cor”, coração, segundo o dicionário Houaiss, no sentido figurativo, é “a parte mais central ou mais profunda de algo; âmago”. Ou ainda: “a parte mais íntima de um ser; o berço dos sentimentos, das emoções, do afeto, do ânimo, da coragem”. Pode significar também bondade, generosidade, boa índole. O desenho de um coração significa “amor”. Está ligado à noção de centro e apesar do Ocidente ter eito do coração a sede dos sentimentos, muitas civilizações orientais localizam no coração o centro da inteligência, que distribui a energia vital por todas as partes do corpo. Por ser responsável pela

circulação sanguínea, o coração é o centro vital do ser humano, por isso é considerado um símbolo do sentimento, da intuição e da energia de vida. No Tarô e nos baralhos, o símbolo do coração é associado ao naipe de copas e ao elemento água, estando ligado aos relacionamentos, amores, família, aos sentimentos e estados emocionais variados, desde positivos até negativos. O emoji de coração é ligado às manifestações de apoio, carinho e afeto. Na mitologia egípcia, a Deusa Maat pesava os corações dos mortos para julgar seu caráter.

O coração é o símbolo do sentimento, afeto e da intuição, um tipo de inteligência que pode nos guiar. Reflita se você está respeitando o seu mundo interno e validando a sua intuição. O coração traz orientações para suas buscas e anseios, já que é o órgão da conexão emocional, indicando aquilo que verdadeiramente se sente, se quer e faz bem.

CORCOVADO

A origem da palavra "corcovado" remonta ao latim "concervare", composto por "com-" (junto) e "curvare" (dobrar ou curvar), significando literalmente "aquele que tem corcova". O nome se refere à característica de forma curvada, que lembra uma saliência arredondada. Simbolicamente, o Corcovado pode representar um desafio ou obstáculo que demanda superação. Associado a uma elevação ou protuberância, o termo sugere algo que se destaca e que pode exigir esforço para ser ultrapassado. Além disso, em contextos mais espirituais ou pessoais, o Corcovado pode ser visto como um símbolo de elevação espiritual e progresso interior, representando a jornada de crescimento e a conquista de novas perspectivas e compreensões. No Rio de Janeiro, o Corcovado é um dos morros mais conhecidos, pois é onde fica a estátua do Cristo Redentor, um dos principais símbolos turísticos da cidade. O morro do Corcovado possui aproximadamente 710 metros de altura e encontra-se no Parque Nacional da Tijuca, podendo ser observado desde longas distâncias. Especula-se que o primeiro nome do Corcovado foi dado por Américo Vespúcio, em alusão à passagem bíblica da tentação de Cristo, referindo-se a um monte "muito alto". Além disso, o morro também pode

ter recebido o nome de Corcovado por conta de seu formato curvo, que lembra uma "corcunda" ou corcova.

O corcovado, com sua forma saliente e elevada, simboliza um momento de metas altas e com desafios e sinuosidades à frente. Talvez você precise se curvar para aceitar tais desafios, sugerindo que você precisará trilhar um caminho com esforço e capacidade de adaptação, mas que a meta (cume do morro) pode trazer conquistas muito bonitas.

CORDA

A corda, composta por fibras ou arames entrelaçados, carrega consigo uma rica simbologia associada à ascensão e conexão. Representa não apenas o meio para alcançar maiores alturas, mas também o desejo intrínseco de se elevar acima das limitações. Amarrada em nós, a corda simboliza vínculos de todo tipo, carregando consigo virtudes secretas e até mágicas. Em muitas tradições, os feiticeiros utilizam a corda como instrumento de magia, acreditando que ela possa se metamorfosear em serpentes, cajados, fontes de leite e muito mais. Em algumas culturas, como nos antigos manuscritos maias, a chuva é representada por cordas, destacando-se como um símbolo de fertilidade e renovação. De fato, em francês, uma expressão comum para descrever uma forte chuva é "il tombe des cordes?", que se traduz literalmente como "cordas estão caindo?". Esse simples objeto, a corda, transcende sua função prática, tornando-se um poderoso símbolo que permeia diversas culturas e tradições, refletindo o anseio humano pela superação e conexão com o divino. As cordas também são instrumentos de proteção, suporte e apoio nos esportes radicais e para transportar objetos.

As cordas, em sua essência, simbolizam conexão - os laços entre pessoas, ideias, emoções e experiências. Da mesma forma que uma corda é composta por múltiplos fios entrelaçados, nossas vidas são tecidas por uma intrincada rede de relacionamentos e interações. É crucial refletir se estamos abertos a novas oportunidades e perspectivas, ou se estamos deixando passar as chances que surgem em nosso caminho.

CORES

A cor transcende a experiência estética ligada ao sentido da visão e se torna um elemento fundamental na forma como percebemos e entendemos o mundo que nos cerca. O branco, por exemplo, é a expressão da totalidade do espectro cromático, a reunião de todas as cores, sendo universalmente identificado com a paz, enquanto o preto representa a ausência de cor, ou luz. Esses conceitos fundamentais da cor são profundamente enraizados em diversas culturas e tradições, refletindo não apenas a diversidade geográfica, mas também uma compreensão universal da realidade. As cores não são meramente visíveis, mas também carregam um significado simbólico que ultrapassa fronteiras geográficas e temporais. Em termos de elementos, o vermelho e o laranja, por exemplo, simbolizam o fogo, enquanto o branco representa o ar, o verde a água, e o preto, o marrom e o castanho, a terra. Além disso, as cores desempenham um papel crucial na esfera religiosa e espiritual, tanto na tradição cristã quanto em culturas africanas, onde são consideradas portadoras de poder divino. A análise dos sonhos, conforme delineada por C. G. Jung, revela uma conexão profunda entre as cores e os estados da alma humana. O azul, por exemplo, está associado ao espírito e ao pensamento, enquanto o vermelho evoca emoções e paixões intensas. O amarelo é ligado à intuição, enquanto o verde é a cor da natureza e da função psíquica sensação. Essas interpretações ecoam também na tradição alquímica, onde as cores desempenham papéis específicos: o preto representa a matéria, o cinza a terra, o branco a inocência e a iluminação, o vermelho a paixão, e o azul o ouro da grande obra.

As cores podem refletir nosso subconsciente processando experiências passadas ou desejos futuros. Por exemplo, as cores vibrantes e vivas podem indicar uma sensação de otimismo e vitalidade, enquanto sonhar com cores escuras e sombrias pode sugerir uma luta interna ou emoções reprimidas. Em última análise, a interpretação das cores depende muito do contexto pessoal de cada indivíduo e das associações que essas cores têm em sua vida. Reflita como você está se sentindo e como as cores podem ajudar a trazer diferentes nuances para seu momento.

CORREDOR

Um corredor é um espaço dentro de uma construção projetado para conectar diferentes divisões, funcionando como uma passagem ampla. Ele simboliza o percurso necessário para alcançar um objetivo ou destino e quais articulações somos capazes de realizar no trajeto. Quando presente, o corredor pode refletir sobre as escolhas a serem feitas e os caminhos a serem percorridos para alcançar o que se deseja, além de expressar sentimentos e intuições em relação a essas decisões e ações. Em certas circunstâncias, pode ser interpretado como um sinal positivo de estar no caminho correto. Por outro lado, também pode servir como um alerta sobre inseguranças em relação às escolhas feitas, indicando a necessidade de revisão dos passos dados. Uma imagem famosa é o “corredor da morte” ligado a presidiários/as condenados/as à pena de morte.

O corredor reflete a percepção do espaço e do tempo na vida desperta, assim como as emoções e intuições em relação às decisões que estão sendo tomadas ou que precisam ser consideradas. Em suma, um corredor oferece uma oportunidade para explorar profundamente a própria jornada pessoal, entender as escolhas feitas e considerar novos caminhos que possam levar a um maior crescimento e realização pessoal.

CORUJA

A coruja, frequentemente mal interpretada em nossa cultura devido à sua reputação de ladra e associação com a feiura, era na verdade a ave sagrada de Atena na mitologia grega. Como uma criatura noturna ligada à Lua, a coruja evita a luz do sol, em contraste com a águia, que encara o sol diretamente. Tradicionalmente, a coruja é associada à clarividência e à adivinhação, simbolizando a capacidade de enxergar além das aparências por meio de sinais ocultos. Como emblema de Atena, a coruja representa a reflexão, a sabedoria e a inteligência que vence as trevas. Na mitologia grega, a coruja está conectada a Ascálafo, filho de Aqueronte e da ninfa da escuridão. Além disso, em muitas culturas indo-americanas, a coruja é vista como uma divindade da morte e guardiã dos cemitérios. A coruja é uma mensageira na saga de Harry Potter.

A coruja pode indicar que você está acessando uma sabedoria interior ou que sua intuição está particularmente aguçada. Como a coruja é uma ave noturna e ligada à escuridão, ela também pode simbolizar a necessidade de introspecção e autoconhecimento. Sugerindo que é um bom momento para refletir sobre questões internas e buscar respostas dentro de si.

CORVO

Os corvos são aves que podem chegar a até setenta centímetros de altura e dois quilos, e a cor de sua pelagem é preta. Esses animais se alimentam de pequenos insetos, sementes, frutas e carcaças. Simbolicamente, os corvos representam a morte, astúcia, sabedoria, solidão, dom da profecia e a comunicação com os mortos. Na cultura Maia, os corvos são considerados como mensageiros do Deus do trovão e do raio. Na mitologia nórdica, o Deus Odin (Deus da sabedoria e da guerra) tinha dois corvos que viajavam por todos os cantos do mundo para trazer as notícias dos acontecimentos. Na Grécia antiga, o corvo era considerado o mensageiro do Deus Apolo (Deus das artes, profecia e Sol) e acreditavam que esse animal tinha o poder de prever o futuro. Para a alquimia, o corvo representa o processo de putrefação (morte simbólica e renovação). O corvo demonstra astúcia, sabedoria e poder de cura em situações difíceis, como luto, doença e outros desafios.

Reflita como esse símbolo parece sombrio no primeiro instante, mas pode representar uma mensagem para entrar em contato consigo mesma/o e entender o que precisa morrer e ser deixado para trás. É um símbolo de renovação de sua força por meio da sabedoria.

COSMÉTICOS

Os cosméticos são produtos de higiene utilizados para fins estéticos de uso externo nas diversas partes do nosso corpo: pele, cabelos, unhas, lábios etc. Seu uso tem objetivo de limpar, perfumar, corrigir as imperfeições ligadas à aparência. Os cosméticos têm seu simbolismo atrelado à beleza, à vaidade, à juventude e a valores que tentam renovar a vida a todo o momento. “Cosmético” é também uma expressão ligada à superfície dos problemas, como quando dizemos que tal assunto é “perfumaria”, ou seja, algo supérfluo.

Cosmético, como símbolo para o momento, indica a necessidade de olhar para sua imagem e como você está se apresentando para o mundo. As transformações muitas vezes se iniciam pela camada mais externa para chegar a algo mais profundo. Reflita, também, se esse simbolismo pode estar indicando que seu

Tema de Vida está atrelado a circunstâncias superficiais, que precisam de maior aprofundamento.

COVA

Durante a era Grega micênica, acreditava-se que as covas eram tão importantes quanto as suas casas. Considera-se que os seres humanos começaram a enterrar seus entes queridos no ano de 60.000 a.C., pois o cheiro da decomposição dos corpos poderia atrair animais selvagens que apresentavam perigo. Na tradição africana, as covas eram importantes para que as almas dos mortos não saíssem de lá e viessem andar entre os vivos. Já para os egípcios, as covas eram consideradas como a sua moradia eterna. Covas também eram usadas como armadilhas para capturar animais ou inimigo. A partir da cova em que Daniel, o profeta bíblico ficou preso, cunhou-se a expressão “cova dos leões” representando perigos e prisão. Simbolicamente a cova representa a metamorfose do corpo para o espírito, assuntos encerrados e a procura de ajuda dos mortos atrás de sabedoria. Representa o útero, sendo um símbolo feminino, ligado à terra e ao cuidado do corpo. Cova é a morada dos mortos. Pode estar associada às imagens de gruta, caverna, buraco, poço.

A cova como símbolo indica um momento de recolhimento para cuidado do corpo e das finalizações dos ciclos de vida. É importante encerrar os temas com dignidade. Seu Tema de Vida está pedindo alguma finalização de ciclo. Busque fazer isso de forma honrada.

CRACOLÂNDIA

A Cracolândia é o nome que foi dado pejorativamente ao local ocupado por pessoas em situação de rua; em sua maioria, dependentes químicos, usuários de drogas e traficantes. Embora recebendo representações estigmatizantes, este lugar ocupa no imaginário popular a ideia de degradação do espaço público, acompanhada de violência e sujeira, e a dificuldade de ressignificar esse espaço a partir de alternativas mais inclusivas, humanas e que gerem menos sofrimento. Simbolicamente, o contato com a Cracolândia remete à aproximação com

a sombra, que representa conteúdos obscuros, desconhecidos, negados, reprimidos e indigestos que temos em nossa psique. Lembra-nos também dos vícios.

A Cracolândia, como símbolo, representa o contato com aspectos sombrios, para os quais muitas vezes não queremos olhar. É hora de encarar seus próprios lados obscuros, como vícios, medos, pensamentos repetitivos e depressivos, ou seja, sujeira psíquica.

CRIAÇÃO

A criação é uma imagem presente em diversos mitos, já que ao se buscar caracterizar a origem dos seres e do mundo, surge a narrativa da criação por um ente divino ou por meio de algum elemento da natureza (barro, inhome...). O ato de criar talvez seja a porção humana mais próxima da divindade, pois denota o poder de dar existência às coisas. A capacidade criativa leva o ser humano a inventar, fabricar, produzir, elaborar, aprimorar, desenvolver e manter-se de forma atuante no mundo. A criação é um ato divino e mágico que exprime essa máxima potência permitida aos seres humanos e representa o ponto de partida de tudo que pode existir.

Aproveite a rica oportunidade que este simbolismo traz: a energia da criação permite começar e recomeçar, inventar novas realidades, mudar de rota. A semente está em suas mãos.

CRIANÇA/MENINA/O

Criança é um arquétipo que remete ao nosso potencial criativo, espontâneo e à capacidade de se divertir e viver de forma leve, com todas as possibilidades em aberto, como uma aquarela de cores para pintar e compor ao seu modo a bela arte da existência. Representa a ingenuidade e a autenticidade de agir sem precisar usar máscaras sociais, com a liberdade de quem pode errar. Em um sentido negativo, pode representar também um aspecto infantil e imaturo da consciência que nos prende a experiências de prazer, sem querer assumir responsabilidades, mesmo quando necessário. Essa última perspectiva está ligada ao arquétipo do “puer aeternus” ou “menino eterno”.

Se o símbolo da criança foi escolhido em seu jogo, pode ser momento de você se conectar com seus aspectos mais leves, espontâneos e autênticos, aprendendo a se divertir na vida. Ou, caso você já faça isso em demasia, pode ser que o Jogo esteja sugerindo que há imaturidade de sua parte para lidar com as responsabilidades que a vida está exigindo. Perceba qual das duas opções se encaixa em sua situação atual.

CRIATURA

A criatura é uma pessoa ou coisa resultante da criação. Na literatura, a criatura aparece em clássicos, como O médico e o monstro; Blade Runner; West World; Pinóquio; Frankenstein; entre outros, sendo também um elemento presente na Bíblia, que reflete a relação entre o Deus judaico-cristão e a humanidade. A criatura está atrelada à ideia da criação ou do/a criador/a, evocando seu par indissociável, do qual seria uma extensão, representando o/a criador/a o lado criativo, desenvolvido e inteligente, e a criatura uma versão limitada destas habilidades, que, no entanto, pode se aprimorar a ponto de ameaçar o/a criador/a em função de sua autonomia. Um dos aspectos recorrentes na dimensão da criatura é o medo iminente dela se virar contra o/a criador/a e assumir o controle, o que reflete em última instância o medo da inteligência artificial se desenvolver a ponto de tomar o lugar do ser humano.

Criatura indica que algo tomou forma e está atuando ou prestes a atuar no mundo de forma autônoma. Sua criação deixou de ser uma ideia para se tornar um elemento concreto. Reflita sobre os rumos que suas criações estão tomando.

CRISTA (TIPO CRISTA DE GALO)

Em zoologia, uma crista (do termo latino crista) é uma característica distintiva que se manifesta como uma proeminente protuberância em diversos animais. Esta estrutura pode assumir diversas formas e desempenhar diferentes funções. Por exemplo, em certas aves, como alguns galináceos, a crista pode ser carnosa ou apresentar ornamentação plumária, situando-se no topo da cabeça. Enquanto em alguns peixes, répteis e anfíbios, a crista pode surgir como uma

protuberância no dorso ou na cabeça. No reino vegetal, a crista-de-galo (*Celosia cristata*), originária da Ásia, destaca-se por suas flores que lembram um cérebro. Com floração entre o início e o fim do verão, esta espécie exibe uma paleta de cores vibrantes, incluindo tons de vermelho, rosa, creme, roxo e branco. Além de sua beleza estética, a crista-de-galo também possui simbolismo cultural, sendo associada ao amor, à alma e à personalidade. Em algumas interpretações, ela representa o esforço humano para alcançar o ápice de sua condição. De toda forma, a crista representa um destaque, uma distinção, algo ligado a uma marca ou carisma.

A crista, seja em animais ou plantas, é uma característica marcante e única. Este é um lembrete para apreciar a singularidade e a beleza em todas as formas de vida, inclusive em si mesma/o e nas outras pessoas. É a representação da ascensão da alma ou a busca por um estado superior de consciência.

CRUSTÁCEO

Crustáceo vem da palavra latim “crusta” que significa crosta, ou couraça que reveste. Esses animais são caracterizados por possuírem dois pares de antenas e apêndices articulados, envoltos por uma couraça. Alguns exemplos de crustáceos são os caranguejos, lagostas e camarões, e muitos deles vivem na lama ou nas águas. Simbolicamente, o crustáceo pode representar situações que não enfrentamos frontalmente, preferindo ir pelas beiradas (andar para os lados como os caranguejos), ou recuando (andar para trás). Suas pinças ou garras podem representar possibilidades de agarrar coisas e de demarcar sua presença por meio de ruído que fazem com as pinças.

Refleta sobre sua forma de lidar com os problemas. Em algumas situações, pode ser estratégico se esquivar ou recuar em vez de “dar murro em ponta de faca”. Nem todo problema exige confrontação direta.

CRUZ

A cruz é uma figura geométrica formada por duas linhas que se cruzam de forma perpendicular. Esse é um dos quatro símbolos

fundamentais e mais antigos da humanidade. Simbolicamente, a partir do cristianismo, a cruz representa o sofrimento, sacrifício, fé, ressurreição e eternidade. Também está ligada à ideia de cura, sendo símbolo de hospitais e instituições de saúde. A Cruz Vermelha é o símbolo de um movimento de ajuda humanitária e hospitalar. Na Idade Média, os Cavaleiros Templários usavam a Cruz Pátea ou Cruz de Malta, indicando principalmente a ideia de luta e defesa do sagrado. Na cultura antiga egípcia, a cruz Ankh representa o divino, eternidade e as possibilidades de contato entre vida e morte. Esse símbolo era muito utilizado para proteger a população e garantir a vida após a morte. Na cultura cristã, a cruz representa a morte de Jesus Cristo que ocorreu na cruz para livrar os pecados da Terra e ressuscitou após três dias.

Quando entrar em contato com esse símbolo, é importante refletir sobre como a cruz pode representar dificuldades e sacrifícios que são necessários para se chegar ao seu destino ou projeto desejado e planejado. Perceba se a tarefa ligada ao seu Tema de Vida envolve um ofício sagrado (o sacro ofício, ou sacrifício).

CÚPULA

A cúpula é uma estrutura com o formato de meio círculo. Existe a utilização das cúpulas nas construções desde a pré-história, nesta época os túmulos utilizavam essa estrutura para representar o local em que os deuses e deusas escolheram para os humanos passarem o período após a vida. Na Pérsia, a cúpula era associada aos céus, com o meio círculo representando a perfeição, divindade e o céu, sendo a base da cúpula a terra. Para os cristãos, as cúpulas também representam o céu, o que os espera no pós-morte, Deus, grandeza e proteção. Simbolicamente a cúpula representa a elevação, proteção e perfeição divina.

Quando entrar em contato com esse símbolo, reflita sobre sua relação com a espiritualidade e com aquilo que considera sagrado ou uma força superior. Essa dimensão faz sentido para você? Está em conexão com ela?

DANÇA

A dança é enquadrada na categoria de arte. Segundo Chevalier e Gheerbrant, (2020), ela é uma linguagem para além das palavras e indica libertação para além dos limites do corpo. Em geral, transcende a natureza humana das coisas, gerando, por meio de uma dinâmica de êxtase, contato com energias mais sutis, espirituais e etéreas. O instrumento da dança é o corpo, que, embora tenha limitações próprias à condição humana, no ato da dança parece superar a si mesmo e a algumas de suas condições. A dança demanda ritmo e harmonia entre dois ou mais corpos, referindo-se, portanto, ao aprendizado intuitivo de se entregar para o movimento que os corpos juntos estabelecerem. Algumas danças podem ter caráter ritualístico, religioso, outras são de celebração, de romance. Há danças demarcatórias de uma transição importante, como o baile de debutantes. Dança é fluidez, dinamismo, leveza, intuição, êxtase, harmonia e ritmo.

Parece que seu Tema de Vida está lhe convidando para uma dança. Permitir-se fluir com este convite requer deixar livre sua intuição e aceitar o fluxo que não está sob seu controle. A ideia de libertação dos limites do corpo pode ser estendida a outras formas de limitações e amarras. Reflita e permita-se.

DANÇARINAS/OS

Dançarinos e dançarinas representam a leveza, a fluidez e a liberdade que os movimentos do corpo impulsionados pelas mais variadas formas de dança podem trazer. Simbolizam a saída da estagnação, o permitir-se fluir com a vida, bem como a coragem de se aventurar no que é novo. O/a dançarino/a dança conforme a música, se move e cria sua arte com o que lhe é dado, permitindo-se estar totalmente presente no momento e imerso em sua dança. Na dança, permite deslocar seu centro de gravidade levando a um momentâneo e aparente desequilíbrio na certeza de que encontrará esse equilíbrio adiante, podendo ser uma dança planejada, mas também necessitar de um improviso.

Refleta sobre o quanto se permite deslocar-se, mover-se, sair do lugar, ainda que saiba que pode não conseguir seguir o planejamento e talvez necessite mudar rotas, recalcular, improvisar e deixar o fluxo da vida guiar você, de modo intuitivo.

DEDOS

Os dedos são extremidades dos membros dos mamíferos, mas também são referidos assim em relação a apêndices de muitos artrópodes e outros pequenos animais. Na cultura e simbologia de várias sociedades, cada dedo carrega significados distintos e profundamente enraizados: o dedo indicador é frequentemente associado à vida e também à energia de assertividade, enquanto o dedo médio é simbolicamente ligado à morte. Entre os dogons, uma tribo africana, o dedo médio da mão esquerda, a única parte visível do corpo do defunto, é considerado o meio pelo qual o morto se comunica com os vivos. Para os bambaras, uma outra etnia africana, o polegar é um símbolo de poder, especialmente evidenciado pelos chefes que usam anéis ornamentados no polegar, sinalizando ordens com um gesto de ameaça que sugere um raio interlocutor. O dedo mínimo do pé, assim como o auricular, é visto como uma representação da pessoa como um todo. Ele pode ser adornado com um anel de prata, simbolizando a presença do verbo que permeia todo o corpo humano. O polegar é também associado à positividade. Os bambaras atribuem significados sexuais ao intervalo entre o dedão do pé e o dedo seguinte, considerando-o um centro nervoso crucial que governa as funções sexuais. Na astrologia tradicional, cada dedo é associado a um planeta: Vênus ao polegar, Júpiter ao indicador, Saturno ao médio, o sol ao anular e Mercúrio ao auricular.

Os dedos são instrumentos de expressão e comunicação. É um lembrete para prestar atenção à forma como você está se expressando e se comunicando com os outros. Pode ser útil refletir se estamos sendo claros e assertivos em nossas comunicações ou se estamos deixando algo não dito.

DEGRAU

Degrau representa uma etapa, um patamar, por meio do qual se pode ver o que ficou para trás e ao mesmo tempo, vislumbrar o que ainda existe de caminho para o crescimento. Os degraus indicam um momento da caminhada, em especial as jornadas árduas, que demandam esforço a cada ponto do aprendizado, já que cada degrau representa a subida de um nível. O degrau contém um ensinamento que vem do fazer. É preciso fazer o movimento de subida ou descida para se atingir o degrau, que pode representar também o nível de aprendizagem atingido pelo/a aluno/a.

O símbolo do degrau vem trazendo a importância de valorizar cada pequena etapa do caminho de autoconhecimento e também de se manter atenta/o aos mestres e mestras que surgem em seu caminho, pois eles e elas trazem lições fundamentais para vencer estas etapas.

DENTE

Distingue-se os dentes principalmente em cinco grupos, de funções simbólicas diferentes: incisivos, caninos, pré-molares, molares e sisos. Os incisivos aparecem no primeiro plano quando os lábios se entregam para o riso; são, igualmente, sinal de alegria, e acredita-se que se confirmam um aspecto de juventude e de jovialidade. Os caninos são signo de trabalho, mas também de encarniçamento e de ódio. Os molares, símbolo de proteção, são sinal de resistência e de perseverança: as pessoas que têm molares fortes passam por ser tenazes e obstinadas nas suas palavras. Molares são dentes responsáveis por moer os alimentos. Os pré-molares, responsáveis por triturá-los. Sisos são chamados “dentes do juízo”, os últimos a nascer. Perder os dentes é perder força e agressividade, juventude, defesa. É um símbolo de frustração, de castração, de falência. É a perda da energia vital, enquanto a mandíbula sadia e bem guarnecida atesta a força viril e confiante em si mesma. De uma forma geral, os dentes representam os instintos, a agressividade, a virilidade e os desejos. É muito comum que as crianças pequenas

mordam objetos e também pessoas, até que consigam expressar e direcionar adequadamente sua agressividade.

Refleta sobre sua agressividade para obter seus objetivos. Talvez a vida esteja mostrando que às vezes é preciso “mostrar os dentes”, ou seja, saber defender a si mesma/o para chegar onde quer.

DENTE-DE-LEÃO (PLANTA)

O dente-de-leão é uma planta amplamente reconhecida por suas propriedades diuréticas, bem como seus efeitos laxativos, colagogos e coleréticos. Sua raiz fresca é frequentemente utilizada em infusões para tratar condições como cálculos biliares, estágios iniciais de cirrose e hepatite. Adaptando-se a uma variedade de solos, inclusive sendo consumido como alimento, o dente-de-leão demonstra sua versatilidade ao crescer até em fendas no asfalto, embora prefira gramados saudáveis para um desenvolvimento ideal. Embora a Bíblia não mencione explicitamente o dente-de-leão, é conhecido o uso de símbolos e metáforas para comunicar mensagens espirituais. Nesse contexto, o dente-de-leão pode ser interpretado como um símbolo de esperança, renovação e fé, sugerindo que sonhar com essa planta pode ser um sinal de encorajamento divino para confiar no futuro providenciado por Deus. No âmbito do espiritismo, o sonho com dente-de-leão pode ser visto como um indicativo de renovação espiritual e crescimento pessoal, convidando a abraçar novas oportunidades de aprendizado e evolução.

O dente-de-leão é uma planta conhecida por sua resistência e capacidade de crescer em diversos ambientes, mesmo nos mais improváveis, como fendas no asfalto. Nesse sentido, o dente-de-leão representa a resiliência e adaptabilidade pessoal diante das adversidades. É um lembrete para manter a esperança e acreditar em um futuro melhor, mesmo diante de desafios ou incertezas.

DE PONTA-CABEÇA

As expressões "de cabeça para baixo" ou "de ponta-cabeça" descrevem uma posição em que algo está invertido ou em uma direção oposta à habitual. Sua origem remonta ao século XVI, derivada da combinação das palavras "cabeça" e "baixo". "Cabeça" refere-se à parte

superior do corpo humano, enquanto "baixo" indica uma posição inferior. Juntas, essas palavras sugerem uma inversão da posição normal. Quando estamos na posição de cabeça para baixo, ocorrem alterações significativas no funcionamento do corpo. Por exemplo, o sangue tende a se acumular na cabeça devido à gravidade, o que pode resultar em um leve avermelhamento do rosto devido à dilatação dos vasos sanguíneos. No entanto, o retorno venoso ao coração não é comprometido devido ao sistema de válvulas nas veias e às variações de pressão causadas pela respiração. No contexto da tarologia, a carta do Enforcado ou Pendurado, representada como a carta número 12 do Tarot, retrata um homem suspenso, em estado de completa inatividade. O simbolismo subjacente sugere que, assim como o personagem do Enforcado, a situação em questão pode estar estagnada, sem perspectiva de evolução no momento. Pode-se estar apegado/a a algo que não traz satisfação na situação atual, como um amor não correspondido ou prejudicial, um emprego estagnado, uma promoção que não se concretiza, entre outros exemplos. Estar de ponta cabeça pode remeter também à necessidade de mudar a forma de olhar para um problema para obter outras perspectivas e saídas.

Em um nível mais literal, ficar de ponta cabeça pode indicar uma sensação de desorientação ou desequilíbrio na vida desperta. Pode ser um sinal para examinar mais de perto sua situação atual e considerar um convite a ver as coisas de uma maneira diferente ou se precisa fazer ajustes em sua abordagem. Pode ser um convite para olhar além das aparências superficiais e mergulhar mais fundo em sua própria psique, enfrentando questões que foram deixadas de lado ou suprimidas.

DEPRESSÃO

Depressão é um transtorno mental de humor, ligado à falta de motivação, tristeza recorrente e profunda, alteração no apetite e no sono, pessimismo, desesperança, culpa, baixa autoestima, desânimo, cansaço, dificuldade de concentração, apatia, perda da capacidade de sentir prazer, medo, insegurança, diminuição do apetite sexual, irritabilidade, entre outros sintomas. Pode estar ligada a situações frustrantes e doloridas de vida, mas também os sintomas podem ocorrer de forma independente,

não vinculados diretamente a algum acontecimento específico. Como todo transtorno mental é influenciado por fatores genéticos, ambientais e de personalidade. A depressão é, em termos geográficos e simbólicos, a imagem de uma fossa ou buraco profundo.

Se você escolheu o simbolismo da depressão para esse momento, procure refletir sobre suas emoções e pensamentos. Você se sente frustrada/o por algum motivo identificável? É algo para o qual você possa fazer alguma ação? Como modificar esses pensamentos? Tem buscado e aceitado ajuda para enfrentar essa situação?

DESCIDA

A descida é um movimento que simboliza a entrada no mundo inconsciente, nos porões da psique, que carregam conteúdos sombrios e desconhecidos. Embora “para descer todo santo ajude”, é preciso coragem para fazer o movimento de descida, já que certa dose de descontrole costuma acompanhá-lo. A sensação que vem junto à descida é, por vezes, uma queda, uma desestabilização das estruturas conhecidas e, ao mesmo tempo, um movimento de regressão, como se estivéssemos dando passos para dentro da gente, em busca de um conhecimento que pode ser assustador. Não adianta racionalizar demais na descida, uma certa dose de adrenalina e de aprender a “se guiar no escuro” faz parte desse processo. A descida, na Psicologia Analítica é relacionada à catábase, que encontra na mitologia grega a ideia de descida ao mundo inferior ou mundo dos mortos.

Já que descer é acessar a sombra, o símbolo da descida, nesse momento de sua vida, pode estar indicando que chegou a hora de você enfrentar alguns demônios internos e aceitar se guiar mais pela intuição. “Coragem, coragem, eu sei que você pode mais”.

DEUS

Deus na cultura judaico-cristã é o símbolo “do pai, do juiz, do todo-poderoso, do soberano, do onisciente” (CHEVALIER, GHEERBRANT, 2020, p. 332). O estudo de Deus (teologia) está ligado

ao do ser (ontologia). Esses dois termos (ser e divindade) foram, muitas vezes, sobrepostos, e cada um deles foi tomado por símbolo do outro. Criador e criatura formam, muitas vezes, uma mesma imagem. Não há nome para Deus além do que Ele mesmo se conferiu: "Eu sou aquele que é" (Êxodo, 3, 14). Deus é e simboliza o Um, para a qual tendem todas as manifestações, e na qual se realiza a vida e a criação. Em quase todas as religiões é possível identificar a crença em um ser supremo, se bem que nem sempre no sentido de um monoteísmo. A residência do ser supremo é o céu, imaginado como invisível ou como ser luminoso. Estrelas, sol e a lua valem, muitas vezes, como seus olhos e ouvidos. Anjos e santos são intermediários entre a divindade e a humanidade. Deus por ser o Supremo, pode indicar que tudo perante a Terra tem seu tempo e propósito. O divino também pode residir na natureza e nas coisas, sendo multifacetado no politeísmo e em diferentes religiões. Veem-se manifestações de seu poder em tempestades, relâmpagos e trovões. O Supremo, que está acima de tudo e todos, podendo assumir funções de Deus Celeste, de Divindade do Sol ou de uma Divindade do Clima, assumir seu papel ou ser afastado por eles. Muitas religiões possuem manifestações divinas, sendo um atributo máximo da plenitude da vida, ligadas a amor, justiça, força, punição, misericórdia, alegria...

A imagem de Deus vem com o propósito de lembrar-lhe do divino que há em você, e como essa força interna lhe põe na vida, sendo você a própria vida. Destaca-se a importância de respeitar seu corpo e sua alma e perceber o que há de sagrado em sua existência.

DEUSA

A Deusa é a representação feminina de sagrado e de veneração. A imagem da Deusa se tornou fortemente difundida na religião neopagã Wicca e ela se apresenta como a Deusa tríplice que está associada à Lua: (crescente: donzela, cheia: mãe, e minguante: velha, anciã). Mais recentemente, acrescentou-se no imaginário popular a quarta faceta lua nova: criança. As deusas gregas são frequentemente estudadas como facetas do feminino, assim como deusas de outras culturas: lendas brasileiras, orixás, mitologia egípcia, entre outras. Cada personalidade expressada pelas deusas representa como as mulheres lidam com as

emoções e com as situações vivenciadas pelo feminino. A palavra “deusa” também faz relação com sensualidade e beleza feminina. Portanto, a imagem da Deusa está conectada ao feminino e suas facetas, que em geral envolvem aspectos maternos (criação, carinho, cuidado, nutrição), sensuais (amor, sexualidade), espirituais (inspiração, intuição, sabedoria, doação, sacrifício).

Independentemente de seu gênero, o simbolismo da Deusa pode despertar em você consciência de elementos que são considerados femininos. Os aspectos emocionais geralmente ligados ao feminino, como a intuição, o amor, o cuidado e a sensibilidade, podem lhe guiar nesse momento.

DEZ (10)

O número dez representa totalidade e conclusão, o retorno à unidade, após um ciclo completo dos nove primeiros números. A dezena era, para os pitagóricos, o número mais sagrado, representando a criação universal. Simboliza um conjunto de dualismo, é o princípio do movimento, indicando a morte e a vida, ou a coexistência desses dualismos totalizantes. Possuímos dez dedos nas mãos e dez dedos nos pés e cada qual tem sua função específica para juntos cumprirem a função das mãos e dos pés. A dezena também está associada às gerações.

O simbolismo do “Dez” indica que seu Tema de Vida está relacionado ao fim de um ciclo e abertura para novos começos. Permita esse movimento, encerrando adequadamente os processos.

DIABO

Na tradição cristã, o Diabo é visto como a personificação do mal. Originalmente um anjo querubim encarregado da guarda celestial, ele foi expulso do Céu após liderar uma rebelião de anjos contra Deus, com o objetivo de usurpar seu trono ou imitar sua glória. O Diabo simboliza todas as forças que perturbam, causam inquietação, enfraquecem a consciência e a desviam para o incerto e o ambivalente, representando a escuridão em oposição a Deus, a luz. Ele é o emblema do mal, seja retratado como um senhor elegante, fazendo caretas nos capitéis das catedrais, ou com cabeça de bode ou camelo. É por vezes associado às

dimensões de pecado, luxúria e sexualidade. Na etimologia, diabo vem de “diábolo” originária do grego, que remete ao que divide, separa, cinde, indicando psicologicamente estar associado ao movimento de cisão interna em que não se consegue manter a inteireza do ser. No plano simbólico, o Diabo revela a escravidão daqueles/as que se submetem cegamente aos instintos, mas também destaca a importância fundamental da libido, sem a qual não há desenvolvimento humano. No espiritismo, o Diabo é visto como uma entidade negativa que tenta influenciar as pessoas de maneira prejudicial. No tarô, a carta do Diabo está associada a questões de poder, tentações e vícios. Leituras pouco aprofundadas sobre religiões afrobrasileiras ligam o Diabo cristão a Exu, que, no entanto, não representa bem ou mal, sendo uma entidade poderosa e livre das amarras morais, capaz de abrir e fechar caminhos.

O Diabo representa vícios, prisões da mente e do corpo, medos e inseguranças mais profundos. A sua imagem pode ser um sinal de que é necessário enfrentar esses medos para superar obstáculos e crescer pessoalmente ou uma luta interna com tentações e sentimento de culpa, sendo um convite para avaliar comportamentos e escolhas que talvez estejam em conflito com seus valores pessoais.

DIREITA

Direita pode representar uma perspectiva ideológica e política, uma direção, a predominância de um dos lados do corpo. Destro é um termo que descreve utilizar predominantemente o lado direito do corpo, uma pessoa que escreve com a mão direita é considerada destra. No âmbito político, a posição de direita descreve uma perspectiva que tende a aceitar a existência de hierarquia social ou desigualdade como algo intrínseco, valorizando as liberdades individuais e de mercado. Essa postura política muitas vezes se fundamenta em princípios de justiça natural e tradição. Na cultura grega, o lado direito era identificado como o lado do braço que empunha a lança, simbolizando força, habilidade e sucesso, sendo associado ao masculino. Dentro da tradição cristã ocidental, a direita é concebida como ativa e benéfica. Hórus, deus da vida no antigo Egito, foi reconhecido como o “olho direito do sol”. O

lado direito do cérebro é associado às emoções e intuição, parte responsável pela tomada de decisões.

Geralmente, o lado direito pode refletir questões relacionadas a sucesso, liberdade e habilidade para tomar decisões. Procure refletir sobre seus valores e o que fundamenta suas decisões.

DOIS (2)

O número dois, de acordo com o Taoísmo, representa a cooperação e o equilíbrio. É o primeiro número que pode ser dividido e, portanto, traz a simbologia da dualidade e da diversidade, como o Bem e o Mal, o claro e o escuro, o Sol e a Lua, o Céu e a Terra, matéria e espírito. O “dois” é um número que pode expressar também conflito de ideias, o ponto de vista do outro. Da mesma forma que o número dois pode indicar oposição, ele também pode indicar complementaridade, como o Yin Yang e imagens pares, como a de dois leões guardiões nas portas de templos que indicam proteção. Traz a ideia de parceria, dupla, casal, mas também de oposição e conflito.

Refleta sobre os aspectos duais relativos a seu Tema de Vida. Às vezes, uma mesma situação pode gerar conflito e por outro lado pode representar diferenças que se complementam. Depende de nossa capacidade para integrar esses aspectos.

DONZELA

A origem da palavra "donzela" remonta ao termo "dominicella" do latim, que se refere a uma jovem senhora. O termo é frequentemente usado para descrever uma jovem que aspira a se tornar uma mulher refinada e deseja ser tratada como tal. Historicamente, "donzela" também era utilizado para se referir às filhas solteiras de nobres e reis. Além disso, o conceito de "donzela em apuros" é uma temática universal presente na literatura, nas artes plásticas, no cinema e nos videogames, em que uma bela jovem se encontra em perigo devido a um vilão, necessitando da intervenção de um herói para resgatá-la. "Donzela" também é o nome de uma subfamília de peixes pertencentes à família dos Pomacentrídeos. Esses animais, conhecidos por suas cores brilhantes, geralmente habitam ambientes de água salgada. Donzela é um arquétipo feminino

reconhecido na Psicologia Analítica como a faceta da mulher jovem, pura, virgem, romântica, bela, que está iniciando sua vida sexual com fantasias sobre os relacionamentos e que se molda às expectativas sociais para conseguir agradar e ser amada.

A figura da donzela muitas vezes está ligada à ideia romântica do amor verdadeiro e do resgate pelo herói. Pode ser um despertar de reflexões sobre suas próprias crenças e expectativas em relação ao amor e aos relacionamentos. Por outro lado, a donzela também pode ser um lembrete para desenvolver sua própria autonomia e autoconfiança, aceitando parar de se moldar ao olhar externo e de se adaptar às expectativas alheias para ser amada. Pode ser um convite para assumir o papel do herói ou da heroína em sua própria vida e enfrentar os desafios com coragem e determinação.

DOROTHY

Dorothy é uma personagem dos *Livros de Oz*, de L. Frank Baum, tendo sua mais famosa aparição em *O Mágico de Oz*. Sua personalidade é corajosa e franca. Foi guiada à cidade das Esmeraldas por meio de um tornado ou ciclone, representando sua abertura, intuição e conexão em relação às forças maiores do universo. Dorothy é levada à irmandade das bruxas com companheiros, como seu cãozinho Totó, e outros que se associaram a ela durante a jornada: Homem de Lata, que quer um coração; Espantalho, que anseia por um cérebro; e Leão Covarde, que quer encontrar coragem. Dorothy tem em seu caminho a estrada de tijolos amarelos, uma alusão a um caminho que serve como guia para uma meta ou uma finalidade. Durante a jornada, Dorothy enfrenta a Bruxa Má do Oeste e, ao final, consegue retornar para sua casa no Kansas, afirmando que “não há lugar melhor que nossa casa”. Além de Dorothy, personagem, temos a Dorothy Stang, ou Irmã Dorothy, uma ativista ambiental e protetora dos camponeses que foi morta por um grande fazendeiro da Amazônia do Brasil.

Alguns elementos são trazidos pelas duas Dorothys como auxílios para seu momento: primeiro, estar aberta/o às mudanças da vida, deixando a intuição conduzir o caminho. Em segundo lugar, é preciso se manter íntegra/o na jornada e reconhecer quem são seus

verdadeiros parceiros e parceiras. Por último, é necessário saber “voltar para casa”, ou retornar para seu eixo, sua estabilidade e tranquilidade, para aquilo que lhe é familiar, após acontecimentos difíceis.

DOURADO

O dourado é a cor do ouro, da riqueza e da prosperidade, relacionada às situações da vida em que o brilho se destaca. É uma cor de vibração elevada, indicando também inteligência superior, confiança, poder e nobreza. Espiritualmente, o dourado é a cor das bênçãos e da iluminação. Sendo o ouro o metal mais nobre, que representa a perfeição, a pureza e a inteireza, a cor dourada também recebe estes atributos. Na Alquimia, atingir o dourado do ouro significa uma conquista muito importante, que nos conecta com nossa essência e integralidade autêntica após longos processos de lapidação.

Escolher dourado como simbolismo indica que você está mais confiante e reluzente, com grandes possibilidades de ter importantes conquistas após difíceis processos de luta. É um momento em que você está se sentindo mais integra/o, atraindo boas companhias e vibrações.

DOUTOR/A

Essa palavra é usada para se referir a quem possui doutorado, ou seja, finalizou o curso de pós-graduação e defendeu a sua tese na presença dos membros e membras de uma Banca de universidade. Esse título é o mais alto grau acadêmico em grande parte dos sistemas de ensino, pois garante a competência da/do profissional em desenvolver investigações, pesquisas e realizar a docência sobre o assunto. Esse termo tem sua origem na palavra latina “doctor”, que significa mestre ou professor e faz parte da família do verbo “docere” que significa ensinar. O doutor ou doutora, portanto, é alguém que domina as especificidades da sua área de estudo, uma vez que dedicou muito do seu tempo para a construção desse conhecimento e pode compartilhá-lo através da docência. Contudo, em nossa sociedade, é muito comum que algumas profissões sejam reconhecidas por esse título independente do grau de formação do

profissional por conta de antigas tradições, como aquelas pessoas que se formam em medicina ou direito. Nesse caso, doutores e doutoras são aqueles e aquelas que detêm um lugar social de prestígio, que geralmente une poder e saber e que determina uma relação hierarquizada com a outra parte: paciente ou cliente, por exemplo.

A partir dessa reflexão, pondere a respeito de como seu Tema de Vida pode estar requerendo estudo, preparação e desenvolvimento intelectual.

DOZE (12)

O número doze aparece muitas vezes reunindo representações de diversidades em um único grupo, como podemos ver nos doze signos do zodíaco, os doze trabalhos de Hércules, doze deuses principais do Olimpo, doze apóstolos de Jesus, doze meses do ano. As doze horas indicam o zênite do sol; é quando ele atinge seu ponto mais alto (metáfora clara para iluminação, a maior luz que se pode obter). Assim, chegamos ao número do justo, do equilíbrio e da elevação total, completa, uma meta de difícil alcance e que depende de cada uma das partes envolvidas, denotando um simbolismo de curso cíclico espaço-temporal do universo. A combinação do número quatro, símbolo da matéria, multiplicado pelo número três, símbolo da divindade e do equilíbrio, gera o número doze, indicando um “mundo acabado” ou uma tarefa completa. Além disso, no Tarô, o Arcano XII representa O Pendurado, conhecido também como O Enforcado, uma carta que aponta para sacrifícios pessoais em nome de um bem maior, ou um momento de estagnação, típico de reflexões profundas de final de ciclo, antecedendo o Arcano XII, A Morte, que pode ser tomado no sentido de passagem, transformação e renascimento, após os fechamentos doloridos do Enforcado. Como resumo de todas as informações, o número doze representa os ciclos concluídos, que equilibram as várias partes de uma situação.

Em relação ao seu Tema de Vida, reflita sobre os processos que estão perto de um fechamento e que dependem de uma análise e um equilíbrio de todas as partes envolvidas. É momento de finalizar as tarefas e talvez isso envolva alguns sacrifícios pessoais.

DRAGÃO

O dragão representa a fusão entre a serpente e o pássaro e é um dos monstros mais poderosos das tradições antigas, fazendo-se presente em diversas lendas e mitos do mundo todo. Está relacionado com o topo das montanhas e as nuvens, sendo simultaneamente aéreo e terrestre, e representando um poder entre Céu e Terra. Ele também está ligado ao elemento fogo e à chama que nunca se apaga, por seu poder de lançar labaredas de fogo pela boca e queimar tudo que deve ser destruído. Dragão é relacionado ao poder de vida, ao ovo primordial do mundo, sendo uma imagem do verbo criador. Um dos poderes do dragão é a resolução dos contrários, sendo um símbolo ambíguo, algumas vezes associado ao mal e ao demoníaco, noutras a tesouros e prosperidade. Os dragões fazem parte do exército de Lúcifer em contraposição aos anjos do exército de Deus. Arcanjo Miguel e São Jorge derrotam dragões e isso representa a vitória do Bem contra o Mal. Embora tenha essa representação de destruição, evoca um simbolismo de destruir o que de fato precisa ser destruído para trazer paz e equilíbrio. Em muitas culturas, o dragão é um guardião dos tesouros e também símbolo da prosperidade e boa sorte. O dragão-vermelho é símbolo do País de Gales.

O dragão como simbolismo pode estar representando um importante e grandioso desafio a ser enfrentado para encontrar seu tesouro. Seu Tema de Vida está trazendo profundos aprendizados para você. Uma batalha se aproxima.

ELEFANTE

Os elefantes são conhecidos como os maiores animais terrestres, podendo ter quatro metros de altura e pesar quatro toneladas. São animais extremamente sociáveis e vivem em manadas. Simbolicamente esses animais representam lentidão, peso, força, duração, resistência, sabedoria, memória, persistência, paciência, inteligência e estabilidade. Elefante tem representações muito diferentes no Ocidente e no Oriente.

No hinduísmo o elefante é a montaria da divindade Indra (divindade dos céus, trovões e chuvas). Também simbolizando os elefantes, existe o Deus Ganesha que é o Deus da sabedoria, inteligência e da boa sorte. Ele é representado com uma cabeça de elefante e o resto do corpo é humano. Na cultura da Índia e Tibete, o mundo se encontra nas costas de um elefante. Em algumas culturas na África, os elefantes representam força, resistência e durabilidade. Já na cultura ocidental, elefante tem um aspecto negativo, ligado ao peso e à imagem de ser desajeitado. A expressão: “o elefante branco na sala”, no entanto, indica que em algumas culturas, em especial no Ocidente, o elefante pode ser aquele aspecto grande e incômodo que acaba por nos atrapalhar.

O elefante indica, por um lado, que você deve buscar com paciência e sabedoria, receber a sorte que a vida está lhe trazendo, e por outro lado, que às vezes essa mesma sorte pode acabar se transformando em um peso, caso o processo não seja feito com a sabedoria necessária.

ELETRICIDADE

A eletricidade é um termo que engloba um conjunto de fenômenos resultantes de um fluxo de carga elétrica. O ser humano moderno é bastante dependente da energia elétrica, ela está presente em quase todas as atividades básicas que fazemos para manutenção da nossa sobrevivência. Mas nem sempre foi assim, a eletricidade foi descoberta no século VI a.C na Grécia Antiga pelo filósofo Thales de Mileto, que descobriu uma resina vegetal chamada: âmbar (em grego é chamada de elektron); o filósofo esfregou essa resina na pele e lã de animais, e assim, observou o fenômeno de atração de pequenos objetos como palha e lascas de madeira. No entanto, a energia elétrica chegou a nossas casas somente no final do sec. XIX, com a criação da lâmpada por Thomas Edison. Simbolicamente, a eletricidade é o que liga e fornece energia, é a força que liga, e faz vibrar a vida, podendo representar uma descarga de energia que conecta fortemente pessoas ou situações.

Reflita a respeito de quais são os objetos, atividades ou até mesmo pessoas, que causam em você uma descarga elétrica, seja

para se energizar ou mesmo descarregar as tensões. Reflita se você está em um momento de muita eletricidade e agito.

ELEVADOR

Os primeiros elevadores apareceram no Egito Antigo, servindo para trabalhadores retirarem as águas do rio Nilo. Atualmente, tornou-se um item fundamental nos edifícios e no modo de vida moderno e urbano. O elevador é útil para a locomoção de pessoas e objetos, sendo um facilitador do movimento de subida e descida. De um modo simbólico, o elevador permite que a consciência se distancie do problema, elevando-se, e possibilita, ao mesmo tempo, a descida, ou seja, o ato de se aprofundar em situações desconhecidas, inconscientes e até mesmo sombrias, que precisam de conscientização.

Elevador, como símbolo do jogo para seu momento, traz a oportunidade de poder, tanto tomar distância dos problemas, enxergando outras perspectivas, quanto se aprofundar em temas desconhecidos. Aproveite este veículo facilitador da consciência.

EMBARQUE

Embarque é o processo de entrada de passageiros/as em um veículo, comumente associado ao transporte público, em que os/as passageiros/as ingressam no veículo e ocupam seus assentos antes do fechamento das portas. No entanto, o conceito de embarque vai além do transporte público e é aplicado em diversos modos de transporte, incluindo rodoviário, ferroviário, aquático e aéreo. Esse momento de embarque não apenas marca o início da viagem para os/as passageiros/as, mas também envolve uma série de procedimentos para garantir a segurança e a eficiência do transporte. Além disso, o embarque pode representar uma transição significativa para os/as viajantes, marcando o início de uma jornada, seja ela física, emocional ou simbólica. Assim, o processo de embarque não se limita apenas ao ato de entrar em um transporte, mas também pode evocar sentimentos de expectativa, aventura e até mesmo despedida, dependendo do contexto e da natureza da viagem.

Embarque é uma mensagem para estar aberto/a para novas possibilidades e início de novas jornadas. Hora de seguir em frente com coragem e determinação em direção aos sonhos e aspirações. É importante você se planejar para alcançar seus objetivos. Assim como em uma viagem, é essencial estar preparado/a e ter um plano para lidar com os desafios que podem surgir ao longo do caminho.

ENCARNAÇÃO

A encarnação, originada do latim "in carnare", que significa "fazer-se carne", um conceito central em várias tradições religiosas, incluindo o cristianismo, budismo, hinduísmo e espiritismo, embora com nuances distintas, especialmente em relação à ideia de reencarnação presente nas últimas. Na Bíblia, a encarnação é abordada para sublinhar a ideia de que Deus se tornou humano, como evidenciado nas passagens que descrevem Jesus vindo em carne. O termo "carne" é frequentemente usado para indicar a natureza humana vulnerável e mortal, em contraste com o divino. Na teologia cristã, a encarnação de Jesus e sua morte são consideradas elementos essenciais da expiação. Isso significa que Jesus, ao viver e morrer "na carne", enfrentou as mesmas limitações e fraquezas humanas, enquanto permanecia divino. Assim, a formulação teológica da encarnação implica que, de alguma forma, Deus se fez homem, mantendo sua natureza divina. Essa concepção destaca a ideia de que Jesus não apenas compartilhou a condição humana, mas também a transcendia, permanecendo divino mesmo em sua forma terrena.

A encarnação combina elementos físicos e espirituais, e representa a aceitação da dualidade presente na vida. Sendo necessário abraçar tanto os aspectos materiais quanto os espirituais da existência e encontrar um equilíbrio entre eles. Estar em “em carne” é aceitar a dimensão da vida e encontrar o propósito e o significado para o desenvolvimento pessoal.

ENTRELAÇAR

Entrelaçar, é sinônimo de enlaçar, laçar, unir, anexar, tecer, cruzar, entre outros. Nas manifestações artísticas e decorativas, é frequentemente utilizado como símbolo aquático, representando a

ondulação das águas ou a vibração do ar. Em várias cosmogonias, essa vibração é considerada como a própria essência da ação criativa, da energia e da existência em si. Os padrões entrelaçados são um elemento ornamental recorrente na arte céltica e, especialmente, na tradição irlandesa. Eles simbolizam um conceito semelhante ao do uroboro ou ouroboros, representando o movimento contínuo da evolução e involução, através da interligação dos eventos cósmicos e humanos. Entrelaçar não apenas convida a transcender essa unidade, mas também a se fundir nela, participando de sua misteriosa energia e identificando, de certa forma, a alma do iniciado não apenas com a alma do mundo, mas também com a própria natureza divina. Os cordões entrelaçados, muitas vezes representados na forma de um oito deitado e encontrados nas paredes maçônicas ou bordados em vestimentas, não são meros elementos decorativos; eles são frequentemente chamados de "laços de amor" e remetem ao infinito. Esses símbolos representam os laços que unem os membros de uma comunidade, expressando uma união que transcende até mesmo a morte através de suas interligações repetidas.

O ato de entrelaçar pode ser uma metáfora para refletir sobre como diferentes partes de sua vida se conectam e se influenciam mutuamente. Pode ser um convite para examinar suas relações pessoais, sua jornada espiritual ou seu desenvolvimento pessoal.

ESCADA

A escada é um importante símbolo de ascensão, crescimento e progresso, mas ela também pode nos levar às profundezas, indicando um meio pelo qual se pode acessar níveis energéticos mais elevados e também mais sombrios. A ideia de verticalidade está presente na escada, representando, geralmente, partir do inferior até o superior. Seus degraus representam as etapas ou os desafios e provas que devem ser vencidos para se chegar ao topo de uma meta, por isso, é também um símbolo do caminho de aprendizados que devemos fazer para atingir um objetivo. Sendo um símbolo de ascensão, a escada representa a ligação entre a terra e o céu, um elemento de desenvolvimento espiritual e de consciência.

A escolha do simbolismo da escada como orientação para seu momento pode estar indicando que você está diante de uma meta

difícil, com muitos aprendizados pela frente, mas, caso tenha persistência, humildade e paciência, o caminho está aberto para um desenvolvimento importante e maduro.

ESCRAVIZADO/A

A escravização moderna está diretamente relacionada ao sistema capitalista e à visão predatória que objetifica corpos pretos e invade territórios de forma colonialista, construindo artificialmente a dimensão racial de forma hierarquizada. O povo preto, violentado, inferiorizado e tornado objeto ao longo da história da escravidão só teve sua liberdade oficial no Brasil em 1888, com a Lei Áurea, o que não significou que estivessem livres de fato, já que a mentalidade racista e o racismo estrutural permanecem impregnados na sociedade contemporânea. O racismo afeta as relações em várias dimensões da vida: religiosidade, trabalho, identidade, cultura, psiquismo... De forma simbólica, a figura do escravizado/a remete a uma situação de privação de liberdade, violência e inferiorização, que indica que pessoas à sua volta podem estar exercendo controle sobre você. Ou ainda, o tema do racismo pede atenção para lidar com preconceitos.

Procure se atentar ao simbolismo escolhido no Jogo. O que a figura do escravizado/a pode estar querendo lhe dizer a respeito de seu momento? Tente identificar seus padrões de prisão e de submissão a alguma forma de controle externo. Procure se atentar também aos padrões mentais sobre determinados temas. Você consegue identificar seus próprios preconceitos? Será que não está presa/o a estes padrões?

ESCURIDÃO

O termo escuridão é frequentemente ligado à falta de luz, resultando em obscuridade. No contexto psicológico, o escuro pode representar mistério, inconsciente, temor e o desconhecido. Na era moderna da tecnologia, a expressão "dark web" ganhou proeminência. Esta faceta obscura da internet é notória por abrigar atividades ilícitas, como o comércio de substâncias entorpecentes, armas e até mesmo o tráfico humano. A escuridão reflete a complexidade da própria natureza humana, onde encontramos tanto sombras profundas quanto luz brilhante. Ao refletirmos sobre o escuro, podemos

compreender melhor a nós mesmos e o mundo ao nosso redor, explorando os contrastes que tornam a vida tão fascinante e imprevisível. Na Psicologia Analítica, os aspectos escuros e sombrios da psique não devem ser temidos, mas sim explorados e compreendidos em toda a sua profundidade e complexidade.

A escuridão simboliza o inconsciente, sugerindo que há questões profundas ou emoções reprimidas que precisam ser exploradas e compreendidas ou às vezes, pode simplesmente indicar que você está cansado e precisa de descanso. Pode ser um sinal para diminuir o ritmo e cuidar de si mesmo.

ESPAÇO-TEMPO

Espaço-tempo é um sistema de coordenadas que possui quatro dimensões. O físico Einstein pensou o “espaço-tempo” como uma espécie de malha flexível, um tecido cósmico sobre o qual todas as coisas repousam e se movem. Um ponto de coordenada no espaço-tempo corresponde a um acontecimento ou evento. De um ponto de vista psicológico, o tecido cósmico pode representar a teia de acontecimentos, relações e significados históricos, sociais, culturais e familiares nos quais estamos inseridos/as e que conferem sentido à nossa existência nesse planeta.

Refleta sobre a grande malha que confere sentido à sua existência e sobre os significados ligados a pertencer a esse momento histórico, a ter nascido no país em que você nasceu, e estar ligada/o às pessoas que são centrais em sua vida. Como você se situa no espaço-tempo em relação ao seu tema de vida?

ESPADA

O símbolo “espada” possui certo “glamour” por se tratar de um instrumento usado tanto pelos nobres, como pelos militares em lutas por justiça, dignidade, bravura, poder, reconhecimento, etc. Foi usada também por cavaleiros na Idade Média e na Guerra Santa, em nome de algo maior, como a honra de alguém, ou da ideologia cristã. Possui aspectos dualísticos: embora seja cortante, e seu golpe possa ferir ou causar morte, busca-se com ela estabelecer a justiça e combater o Mal. Uma espada famosa é a lendária Excalibur, que foi desencravada da pedra pelo Rei Arthur, ato milagroso que simboliza sua Nobreza e o direito ao

trono da Bretanha. Esse personagem lendário gerou várias versões de uma história contada em livros e filmes. Outra espada bem conhecida é a do santo da Capadócia, que, com ela, matou um dragão. Neste caso, São Jorge é o herói que lutou e venceu o Mal (dragão). Remetendo a cortes, a espada pode ser também um símbolo daquilo que precisamos eliminar na vida.

A espada indica a necessidade de fazer cortes e lutar por algo relativo ao seu Tema de Vida. As batalhas honradas, com um propósito, recebem mais ajuda para se concretizar.

ESPANTO

O conceito grego de "admiratio" significa espanto. Quando nos deparamos com algo novo e inesperado, experimentamos admiração, o que nos leva a questionar nossa própria ignorância e a explorar o que ainda desconhecemos. Situações inexplicáveis ou surpreendentes provocam espanto, uma reação emocional que nos coloca em estado de estranheza. Essa sensação de espanto é considerada o ponto de partida para a reflexão filosófica, segundo alguns pensadores, pois nos afasta da rotina e da monotonia do cotidiano, incentivando-nos a olhar o mundo com novos olhos. Os primeiros filósofos gregos, os pré-socráticos, adotaram essa atitude de espanto ao observarem a natureza, abandonando explicações místicas e buscando compreender os fenômenos naturais de forma racional. Essa perspectiva de espanto é vista como uma via para o conhecimento, encorajando-nos a explorar o mundo com curiosidade e questionamento constante. Ao mesmo tempo, o espanto também pode representar algo negativo, que foge das expectativas.

O espanto pode sugerir uma experiência emocionante ou surpreendente em sua vida, algo que desperta sua curiosidade ou faz você questionar suas próprias crenças e ideias. E pode ser um convite para refletir sobre suas reações a situações inesperadas e como você lida com o desconhecido.

ESPELHO

Seu significado simbólico ancora-se na crença em identidade entre imagem especular e sua origem. Speculum (espelho) deu o nome à

especulação: originalmente, especular era observar o céu e os movimentos relativos das estrelas, com o auxílio de um espelho. Observar a nós mesmas/os dentro do grande universo que nos cerca. “O que reflete o espelho? A verdade, a sinceridade, o conteúdo do coração e da consciência” (CHAVALIER, GHEERBRANT, 2020, p. 393). O espelho traz uma verdade e pureza como o sol, a água e o ouro. Lê-se em um espelho do museu chinês de Hanói: “seja claro e reflita aquilo que existe dentro do seu coração”. O espelho é também um elemento mágico, como um portal que mostra outras realidades ou revela a natureza real das pessoas e das situações, em geral mostrando a beleza ou feiura da alma. O espelho mágico também pode revelar o futuro. Além desses significados, espelho pode estar relacionado às ideias de vaidade, estética e aparência.

O espelho reflete aquilo que de verdade está disponível da maneira que se é, ou seja, a essência das pessoas e das coisas. Reflita se você está sendo transparente com seus sentimentos e mesmo com sua alma, ou está fazendo as coisas com a necessidade de agradar. Talvez você esteja precisando se despir das expectativas e enfrentar seu verdadeiro eu. O preço para observar e confrontar o reflexo de si mesma/o é ser sincera/o, aceitar as nuances que se enfrenta, e entender que no fim, a verdade de ser transparente se torna libertadora.

ESPELHO D'ÁGUA

Espelho d'água é uma superfície de água visível de um determinado ponto de altitude, que corresponde a um lago, lagoa, açude ou similar. Narciso, condenado no mito a apaixonar-se pela própria imagem na lagoa de Eco, traz essa força mitológica do espelho d'água. Pode ser também um elemento decorativo da arquitetura, que se expressa em uma piscina rasa, que normalmente serve para refletir o espaço externo, dando destaque à importância da obra. Há espelhos d'água famosos como do Taj Mahal, na Índia e do Palácio da Alvorada, em Brasília. Em uma perspectiva simbólica, o espelho d'água representa, assim como o espelho, uma possibilidade de ver a sua própria imagem projetada, de forma a gerar autoconhecimento e reconhecer a essência da

beleza ou feiura da alma. A imagem invertida que aparece no espelho d'água indica uma mudança de perspectiva que este símbolo nos incita a ter.

Se o espelho d'água apareceu como símbolo nesse momento, é hora de se olhar por meio de outras perspectivas. O que você vê, quando se propõe a observar seu próprio comportamento de maneira contemplativa e calma? Você gosta do que vê? O que gostaria de mudar?

ESPETÁCULO

Um espetáculo é uma apresentação, uma jornada artística que busca encantar e envolver o público através de uma variedade de formas de expressão, como teatro, dança, música, circo e outras. É uma experiência que mescla elementos visuais, sonoros e emocionais, criando uma atmosfera única e envolvente que transporta espectadores/as para além da realidade cotidiana. O espetáculo desempenha um papel crucial na sociedade, proporcionando uma conectividade com diversas formas de arte e cultura. Ao mesmo tempo, oferece momentos de lazer e entretenimento, estimulando a imaginação, a reflexão e a criatividade. O termo "espetáculo" também pode se referir a algo que simplesmente chama a atenção, sem necessariamente ter o propósito de entreter. Nesse contexto, pode ter uma conotação pejorativa de "escândalo", mas sua verdadeira essência reside na capacidade de despertar interesse e fascínio. Em *A Sociedade do Espetáculo*, livro de Guy Debord, é feita uma análise crítica da moderna sociedade de consumo, apontando para o fato do império da mídia e das imagens ter se tornado forte e alienante na sociedade atual.

O espetáculo pode refletir seu desejo de expressar-se de forma criativa ou de buscar inspiração artística em sua vida ou mesmo indicar um desejo de ser reconhecido por suas habilidades e talentos. É um período de entusiasmo e energia em sua vida, onde você se sente animado e motivado para enfrentar desafios. Mas será que você está aproveitando ao máximo essa energia? Não importa o tamanho que você imagina que ela tenha, é fundamental canalizá-la para o seu próprio bem-estar e desenvolvimento pessoal. E considerar: essa

necessidade vem de seu ser para você mesma/o ou se revela como algo voltado ao olhar das outras pessoas?

ESPÍRITO

O espírito possui um sentido etéreo, divino e pode ter diversos simbolismos, mas em sua essência, representa alguém que já faleceu. Para o cristianismo, por exemplo, o Espírito Santo representa o espírito de Deus, o sopro da vida, que é a forma de se conectar diretamente com Deus. Para o espiritismo, o espírito é a nossa essência divina, imortal, que sobrevive à morte da matéria e que faz parte da reencarnação. Culturalmente, em filmes de terror, os espíritos são entidades mal-assombradas, como fantasmas, que podem nos fazer mal ou vieram cobrar alguma dívida ou situação mal resolvida que deixaram na vida terrena antes de falecer.

Espírito, como símbolo do sopro da vida, pede que você reflita sobre os aspectos mais sutis ligados ao seu Tema de Vida. O que abastece e movimenta seu tema? O que pode lhe assombrar, caso você não conclua adequadamente?

ESQUERDA

Esquerda pode representar uma perspectiva ideológica e política, uma direção, a predominância de um dos lados do corpo... Canhoto é um termo que descreve alguém que usa predominantemente o lado esquerdo do corpo, já o oposto de esquerdo é direito, quem escreve com a mão esquerda e tem predominância do lado direito do corpo é conhecido/a como destro/a. Na esfera política, o termo "esquerda" é associado à defesa da igualdade social, demonstrando preocupação com aqueles considerados em desvantagem e a crença de que as desigualdades injustas devem ser reduzidas ou eliminadas. A esquerda é considerada rebelde e isso segundo Mário Sérgio Conti teria se originado na França no século XIX, em que parlamentares que se sentavam do lado esquerdo da assembleia protestavam contra o governo. Nos estudos do cérebro, o lado esquerdo é relacionado à habilidade de escrita, leitura e cálculos matemáticos. Na cultura chinesa, para oferecer algo deve ser feito com a mão direita e para receber com a esquerda. Simbolicamente, a esquerda

é associada ao feminino e também ao mal. No Egito Antigo, Set, um deus associado ao mal e ao Diabo, era chamado de “olho esquerdo do sol” e também na Bíblia cristã encontram-se referências que apontam o lado esquerdo como negativo.

Reflita sobre suas posições políticas, ideológicas e sobre como seus posicionamentos afetam seu Tema de Vida. Esquerda pode indicar defesa de direitos e lutas por igualdade. Em outros âmbitos, reflita se você está em uma posição que geralmente é vista como minoritária (canhoto), rebelde (de protesto) ou maléfica.

ESQUINA

Esquina é formada por um encontro de ruas, representando um cruzamento, um canto e um ângulo. Sendo um local de encontro, torna-se um espaço de convergências de ideias, de trocas e também de possibilidades de novas perspectivas. Como nosso olhar tem como limite a esquina, ela pode representar um ponto em que novos horizontes irão se abrir. Esquina tornou-se também uma metáfora de local no qual ocorrem as situações cotidianas mais diversas das ruas, cruzando transeuntes como diferentes estilos de vestimentas, lugares variados para comer, serviços diversos, pessoas com venda informal de balas, pedintes, sendo o retrato do cosmopolitismo das grandes cidades.

Esquina, como simbolismo, propõe a reflexão sobre a pluralidade e a diversidade de opções e caminhos que temos na vida. Encontros e cruzamentos, algumas vezes casuais, noutras vezes nem tanto, representam as oportunidades que surgem para você nessa esquina da vida em relação ao seu Tema de Vida. Talvez você esteja em um momento de escolhas.

ESTACIONAMENTO

Estacionamentos são áreas designadas para o repouso de veículos, encontradas em diferentes locais como hospitais, centros comerciais, mercados, lojas e estádios. Existem diversas categorias de estacionamentos, incluindo gratuitos, pagos (com parquímetros ou cancelas) e Zona Azul, que visa incentivar a rotatividade de vagas, através da limitação de tempo como: "uma hora", "duas horas", "três

horas" e "carga e descarga". Além disso, há estacionamentos particulares que oferecem serviços de guarda de veículos por um período determinado, devendo seguir regulamentações legais e oferecer seguro aos veículos estacionados. Esses estacionamentos podem estar presentes em shoppings e centros comerciais, mesmo sem cobrança de tarifa. Simbolicamente, o estacionamento é um local de parada, podendo indicar um momento de pausa na vida ou uma área da vida em que estamos estagnados/as ou estacionados/as em um determinado ponto.

A maneira como o estacionamento se apresenta pode fornecer pistas importantes sobre sua interpretação. Um estacionamento vazio ou cheio pode refletir seu estado emocional em relação ao progresso ou à estagnação em sua vida. Pode ser um convite para refletir sobre os obstáculos que podem estar impedindo seu avanço em determinadas áreas. Por outro lado, um estacionamento grande e espaçoso sugere oportunidades e espaço para crescer e expandir seus horizontes.

ESTRADA

As estradas são vias terrestres não pavimentadas. Popularmente chamamos de “estrada” qualquer via. Essas vias ligam uma região à outra e podem transportar pessoas, veículos, objetos e animais. Ao longo da história da humanidade, as estradas foram extremamente importantes para a mobilidade humana e o transporte de mercadorias, aumentando assim o desenvolvimento econômico e social e ampliando as perspectivas de encontros e de acessos. Uma das primeiras estradas que existiram foi na Pérsia, que intercalava a Mesopotâmia, Egito, Turquia e Grécia tendo aproximadamente 2800 quilômetros de comprimento. Outra estrada muito conhecida foi da China imperial que tinha aproximadamente 3200 quilômetros de comprimento. Simbolicamente, as estradas representam jornada, busca, passagem, mudança, caminho e evolução. Na jornada do autoconhecimento, a estrada indica as escolhas, os percalços, desafios, encontros e desencontros do caminho.

Quando entrar em contato com esse símbolo, é importante refletir sobre como seu Tema de Vida, nesse momento, pede um olhar para o caminhar e o processo e não tanto para o resultado final. O

processo representa a maior parte do desafio e pode validar ou tornar indigno o resultado. Por isso, olhe para os desafios e sentimentos que o processo está representando e avalie a relação entre processo e produto final. Essa estrada está valendo a pena?

ESTRANGEIRA/O

Ser estrangeira/o é viver de forma transitória ou permanente em uma condição de deslocamento, o que abrange as dimensões de identidade, cultura, idioma, culinária, costumes, religião, comunidade de pertença, código de valores, entre outros elementos. Este simbolismo de deslocamento representa uma perspectiva de “entre lugar”, conceito do autor Homi Bhabha, que indica a situação incômoda e ao mesmo tempo com alto potencial de criar resistência de forma criativa vivenciada por grupos de pessoas vulneráveis socialmente, como é o caso de migrantes, refugiados/as e estrangeiros/as de forma geral. Estrangeiros/as muitas vezes não se sentem parte da comunidade em que estão, criando sua própria comunidade, em nichos de resistência.

A figura do/a estrangeiro/a surge com um questionamento importante: você tem se sentido excluída/o ou não pertencente aos grupos com quem se relaciona, como se fosse estranha/o ao grupo? De que forma você pode criar sua própria comunidade de pertença, atraindo “sua gente” para perto?

ESTRELAS

O simbolismo da estrela está associado à boa sorte ou boa fortuna e também pode estar relacionado ao destino de uma pessoa, ou “o que está escrito nas estrelas”. Um dos importantes mitos da cultura judaico-cristã é o nascimento de Jesus, que está envolto na história de três magos do Oriente que, ao avistarem uma estrela, a Estrela de Belém, tomaram-na como guia até o local onde Jesus nasceu. No tarô tradicional, a carta da Estrela, Arcano XVII, traz inspiração e esperança para sermos quem somos, de modo autêntico, espontâneo e verdadeiro, como estar nu diante de um céu estrelado.

A estrela, como simbolismo do Jogo, traz um convite carinhoso a você: é hora de buscar atuar de modo livre e autêntico e

permitir-se ser inspirada/o por elementos mais sutis, como a espiritualidade, a intuição, a meditação e outras formas de conexão com a sabedoria maior do universo. Deixe-se guiar por essa energia de inspiração e esperança que a estrela representa, de forma a encontrar a plenitude de ser quem você é.

ETERNIDADE

A eternidade é um conceito que transcende os limites do tempo, que não pode ser medido pelo tempo, sendo infundável. É simbolizada, pelo uroboros, uma figura mitológica como uma serpente ou dragão que se morde em um ciclo contínuo, que transmite a ideia de continuidade infinita. A palavra "eternidade" tem suas raízes no latim "aeternus", originado de "aevum", que significa "era" ou "tempo". Muitas representações estão ligadas à ideia de eternidade, como uma deusa segurando o sol e a lua ou sentada em um globo rodeado de estrelas, muitas vezes associadas a uma sensação de bem-aventurança. Além disso, criaturas lendárias como o elefante, o cervo, a fênix e o dragão são consideradas símbolos de eternidade devido à sua longevidade mítica.

A contemplação da eternidade nos provoca uma reflexão profunda sobre nossas crenças em relação à morte e como lidamos com essa inevitabilidade. A noção de eternidade também nos desafia a questionar o propósito e o significado da vida, uma vez que esses temas estão intrinsecamente ligados à nossa compreensão da morte. É um convite para examinar suas crenças e valores fundamentais e buscar um sentido mais profundo em suas experiências cotidianas.

EUA (ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA)

Como nação, os Estados Unidos da América dividem-se em cinquenta unidades federativas. Tornaram-se independentes em 04 de julho de 1976. No atual cenário geopolítico, é uma das nações mais importantes e desenvolvidas do mundo, disseminando sua influência sobre outros países a partir da Segunda Guerra Mundial. De religião majoritariamente cristã, com geografia fortemente diversificada e com locais turísticos famosos como a Disneyworld, Grand Canyon, Las Vegas, Central Park, os Estados Unidos são uma das nações

mais multiculturais do mundo. Simbolicamente, os EUA ocupam no imaginário popular a felicidade alcançada pelo próprio esforço, em uma lógica meritocrática capitalista que resume a perspectiva do “sonho americano”, enfatizando valores do neocapitalismo, como acúmulo de riquezas. O valor da liberdade é exaltado na cultura, em símbolos como a Estátua da Liberdade e em valores como liberdade de mercado, para ter armas e propriedades, entre outros.

Refleta sobre os traços de comportamento dominantes na sua personalidade e como eles buscam a resolução de temas divergentes. A opção é pelo conflito ou pela diplomacia? Além disso, seu Tema de Vida pode estar pedindo um equilíbrio nas finanças com vistas em conseguir prosperidade financeira.

EXCREMENTO

Os excrementos referem-se à matéria evacuada pelo corpo humano ou animal através das vias naturais, incluindo fezes, urina, suor, muco nasal, entre outros resíduos do processo de excreção. Estes resíduos não apenas representam uma função biológica básica, mas também carregam consigo um simbolismo ancestral e multifacetado. Os excrementos são considerados uma potência biológica sagrada que reside no ser humano e nos animais. Mesmo após sua eliminação, acredita-se que essa substância ainda contenha energias que podem ser aproveitadas de certa forma. Assim, o que à primeira vista parece ser desvalorizado revela-se, na verdade, carregado de significado e valor. Em muitas tradições, as associações entre o ouro e os excrementos são evidentes, demonstrando a interconexão entre esses elementos aparentemente opostos. Alguns praticantes de radiestesia chegam ao extremo de afirmar que as vibrações associadas ao ouro e aos excrementos são equivalentes, ressaltando a percepção da importância energética dessas substâncias. A partir desse simbolismo, na significação esotérica, os excrementos, contêm uma parte vital da energia daquele que os elimina, seja humano ou animal.

O excremento é uma forma de matéria orgânica que passou por um processo de transformação no corpo. Da mesma forma, o excremento pode simbolizar a necessidade ou o desejo de passar por um processo de transformação pessoal ou renovação interior. É um sinal de que é necessário fazer uma limpeza emocional ou psicológica, indicando a necessidade de se livrar de relacionamentos tóxicos, situações estressantes ou padrões de pensamento negativos.

FADA

As fadas são elementais da natureza, que possuem poderes capazes de realizar desejos. Em geral, são seres pequenos, belos e femininos com poderes mágicos, com asas e varinha de condão. Esses seres podem realizar desejos dos seres humanos, interferir em seus destinos e se tornarem invisíveis. A palavra fada é derivada da palavra latina “fata” que significa destino. Simbolicamente as fadas representam magia, poderes, imaginação e transformação das limitações da realidade, transportando-nos ao mundo dos sonhos e da magia. Na Grécia antiga, as fadas escreviam o destino de todas as pessoas que nasciam. Nos contos de fadas, as fadas madrinhas são seres que ajudam quem precisa para que consiga chegar ao seu objetivo. Na cultura celta, as fadas eram seres mágicos que tinham forças para mudar o destino de qualquer ser humano e guardar a natureza contra os perigos. Na literatura e nos cinemas, a fada Tinker Bell ou Sininho tem a função de proteger a Terra do Nunca e também tem o poder de fazer as estações começarem. Seu pó mágico permite voar e viajar para qualquer lugar.

Você pode estar recebendo um ajuda extra para lidar com seu Tema de Vida. Perceba a sua volta como essa ajuda está vindo, conecte-se com essas forças sutis e invisíveis e saiba pedir o que deseje. O momento mágico pode transformar seu destino.

FAMÍLIA

Ao longo dos séculos, a formação da família foi se modificando, mas a essência da família é a proteção e o pertencimento, sendo geralmente a base que forma os valores dos indivíduos, um lugar representante do “de onde viemos”. Simbolicamente a família representa

o amor incondicional, respeito, amparo, confiança e pertencimento. No entanto, há outros significados importantes. Etimologicamente “família” se originou da palavra do latim *famulus*, que significa “escravizado doméstico”, remetendo à ideia de que o conceito contemporâneo de família estaria ligado às famílias de escravizados/as dependentes de um senhor. A família era formada por um patriarca e seus *famulus*: esposa, filhos/as, servos/as livres e escravizados/as. Portanto, a ideia de família envolve fortemente as noções de patriarcado e de classe social. Para os havaianos, a família é formada por pessoas com quem você convive e tem um afeto, mesmo não sendo pessoas do mesmo sangue. Para os cristãos, a família é uma instituição sagrada que tem o dever de procriar e servir a Deus.

Reflita sobre suas bases de valores. O que sua família deixou para você de ensinamentos em termos positivos e negativos? A sua origem pode ajudar a compreender seus desafios de momento.

FANTASMA

A palavra fantasma é derivada da palavra latina *phantasma* que significa aparição ou imagem. Fantasma é a aparição de uma pessoa que não está mais presente entre os vivos, podendo ser totalmente visível ou não. Na cultura Mesopotâmica, os fantasmas eram considerados pessoas que faleceram e foram para o mundo inferior. Esses fantasmas precisavam ser alimentados por meio de oferendas de seus familiares, pois caso isso não acontecesse, poderia trazer má sorte e doenças. Na cultura japonesa, os *yūrei* (fantasmas) são aparições de pessoas que já morreram para vingar a sua morte que foi causada de forma direta ou indireta por alguém. Os fantasmas (espíritos) começaram a ficar mais famosos no mundo ocidental a partir do início do espiritismo com a publicação do livro “O livro dos espíritos” em 1857. De um modo geral, fantasma representa aparição.

A escolha do simbolismo do fantasma pode estar representando uma situação que volta em sua vida como uma aparição, algo que já deveria ter morrido e que não vai embora por completo. Qual é o sentido desse eterno retorno? Tem algo que você ainda não resolveu nessa situação?

FAROL

A palavra farol é derivada da palavra grega *faros*. Farol é uma estrutura elevada, podendo ser uma torre que tem uma fonte de luz no topo. Essa luz pode ser vista por longas distâncias, podendo alcançar até 45 quilômetros de distância, aproximadamente. Tais estruturas são geralmente construídas em costas e ilhas. O farol tem a função de orientar, ajudar e guiar os/as marinheiros/as durante a navegação, sendo um sinalizador de que naquele ponto há vida, há porto, há segurança. Existem relatos de que o primeiro farol construído no mundo foi em Alexandria em 280 a.C., com a altura de 150 metros. Sua luz poderia chegar a 50 quilômetros de distância.

Quando entrar em contato com esse símbolo, é importante refletir sobre a sinalização que a vida está lhe enviando. Há um farol apontando uma direção, como um guia no grande oceano da vida. Enxergar e interpretar este farol é sua tarefa no momento.

FEIXE

Feixe se refere a um conjunto de objetos colocados ao lado um do outro de forma paralela. Um feixe de luz é constituído de um conjunto de raios paralelos de luz, como um pacote de raios ou de partículas. Na Física este feixe de luz se traduz em um acelerador de partículas. Simbolicamente, o feixe torna-se um aglutinador de experiências que reflete uma espécie de situação especial no espaço-tempo, uma brecha que contém tudo e nada ao mesmo tempo, que carrega muitas experiências e pode nos transportar para uma dimensão condensada da realidade, na qual tudo se realiza.

A escolha de feixe como símbolo pode estar indicando que a vida está abrindo uma brecha de consciência através da qual você pode enxergar toda a cadeia de fatos que lhe trouxe até o momento presente. Aproveite esta brecha.

FESTA

Festa é uma confraternização que reúne grupos de pessoas e geralmente está associada a uma celebração, seja de aniversário, de

casamento ou de datas e eventos comemorativos gerais (aniversário da cidade, festas religiosas, festa da empresa, festa da escola, Carnaval...). Muitas vezes, as festas carregam elementos tradicionais e típicos, como culinária, vestimenta, danças... Simbolicamente, festa remete à alegria, à liberdade de viver o momento, à gratidão de celebrar a vida, à possibilidade de vivenciar marcos importantes e de estar reunida/o com pessoas queridas, compartilhando experiências, vivências e memórias. Sonhos com festa estão ligados a esta alegria de viver, mas também a uma construção da identidade social, de quem queremos ser em sociedade, com quem queremos celebrar e qual faceta nossa escolhemos para comemorar na coletividade.

Festa, como escolha de símbolo para o momento, remete a uma perspectiva de celebração e alegria. Você está sabendo comemorar e agradecer por cada etapa atingida em relação ao seu Tema de Vida?

FEZES

Fezes são uma necessidade biológica, representando a parte que precisa ser eliminada do corpo como resto da matéria que sobra do processo digestivo e que não traz mais elementos de nutrição para o organismo, mas que pode se transformar em adubo para fertilizar terra. Simbolicamente, embora seja um símbolo que traz constrangimento, sinaliza a importância de reconhecer o que precisa ser eliminado de nossas vidas e que não nos serve mais. Pode ser também algo que rejeitamos, do qual temos nojo, vergonha, mas que existe e precisa de uma ação nossa para ser eliminado. As fezes nos remetem ao aspecto animalesco do ser humano, ligando-nos às necessidades básicas e instintivas dos animais.

A escolha do símbolo das fezes pode estar indicando que é chegado o momento de reconhecer o fim de alguns processos, ficando apenas com o que ainda serve para você e tendo a coragem de “limpar sua merda”, ou seja, olhar, reconhecer e eliminar o que está incomodando de forma consciente.

FILHA/O

A filha ou o filho representa aquela/e que ocupa o lugar de ser cuidado, orientado e protegido. Há diferentes arquétipos de filha/o: pródiga/o, rebelde, encantador/a, eterna/o... Alguns desses arquétipos envolvem a imagem de não querer crescer, buscando estar sempre sob a proteção de pai e mãe, podendo indicar aspectos internos que ainda estão imaturos e precisam de nosso olhar e cuidado cotidianos. O simbolismo da filha ou do filho reafirmam nosso senso de responsabilidade com a gente mesmo/a, pois há que cuidar de nossas partes vulneráveis e imaturas. O filho/a também simboliza um fruto da relação dos pais, um ser que surge como extensão ou legado desses pais.

Esse símbolo, como escolha para seu momento, traz um chamado para refletir sobre os pontos de sua vida que precisam de cuidado, proteção e orientação. Você está sendo chamada/o, de um lado, a permitir-se ser cuidada/o e receber a proteção de que precisa das pessoas queridas, e de outro lado, a cuidar de si mesma/o e perceber os pontos em que sua imaturidade pode estar precisando de orientação.

FILHOTE

O filhote representa um ser ainda em fase de desenvolvimento e simbolicamente está associado a uma parte imatura de nossa psique, que precisa de orientação e cuidado. O filhote requer uma supervisão e uma atenção especial dos pais, por isso nos remete a nossas próprias vulnerabilidades. Ao mesmo tempo, filhotes são em geral encantadores, sedutores, fofinhos. E essa característica nos leva em alguns momentos a nos deixar influenciar e fazer tudo o que eles querem.

Esse símbolo, como escolha para seu momento, traz a necessidade de olhar para seus aspectos imaturos e vulneráveis e assumir uma postura de cuidado e orientação consigo mesma/o. Lembre-se de que há lados nossos menos desenvolvidos.

FLECHA

A flecha é um símbolo associado ao signo de Sagitário e pode indicar ambição, abertura a um conhecimento superior, mirar em um alvo ou objetivo, busca de aventuras e superação de limites. É o instrumento utilizado pelo Cupido para paixão e amor. É também um símbolo que remete à cultura indígena, sendo uma arma de caça e defesa, e ao mesmo tempo, instrumento de um esporte (arco e flecha). Na qualidade de utensílio ou instrumento, a flecha é símbolo da penetração. No seu sentido descendente, é um atributo do poder divino, tal como o raio punitivo, o raio de luz, a chuva fertilizante, ou ainda a flecha do Cupido. Em seu sentido ascendente, flecha está ligada aos símbolos da verticalidade; ascensão e realização de sonhos e metas. De modo geral, a flecha é símbolo universal da ultrapassagem de condições normais; o atingir de um determinado objetivo, indicando uma realização. É uma liberação imaginária da distância e da gravidade; uma antecipação mental da conquista de um bem fora de alcance. Ela indica direção em cujo sentido se busca a identificação, ou seja: é ao diferenciar-se que um ser consegue alcançar sua identidade, sua individualidade, sua personalidade. A flecha simboliza também a morte súbita, fulminante. Faz-se alusão aos Centauros. Sua aparência fálica é evidente, pois ela penetra no centro; o princípio masculino que se finca no elemento feminino.

A flecha é um simbolismo que envolve direcionamento e decisões com foco em um alvo. Concentre-se, faça análises, tome decisões, mire e atire. Seu Tema de Vida está pedindo que você alcance sua individualidade por meio de um alvo.

FLOR

A flor simboliza a beleza, a alma, o amor, a juventude e infância, o ciclo vital e a pureza. Por vezes, ela é considerada o símbolo da virgindade ou da descoberta da sexualidade, a partir de seu desabrochar belo. Algumas flores são utilizadas para cura. Muitas vezes a flor apresenta-se como figura-arquétipo da alma, como centro espiritual. A flor de Lótus representa o desenvolvimento espiritual. Já as rosas estão

ligadas ao amor. O cravo é uma flor ligada à morte. A flor de Lis e o lírio são flores associadas à pureza, à virgindade e à beleza. Os jardins de flores estão associados ao paraíso e à criação do universo.

O simbolismo da flor remete ao desabrochar de seu Tema de Vida. Algo está pedindo para brilhar e aparecer com seu esplendor no mundo. Permita que o amor e a beleza lhe preencham nesse momento.

FLORESTA

Em diversas regiões, e principalmente entre os celtas, a floresta constituía um verdadeiro santuário em estado natural. Na Índia, os sannyasa fazem seus retiros nas florestas, tal como os astecas búdicos. No Japão, o torii assinala não apenas a entrada do domínio de um templo, como também a de um verdadeiro santuário natural, que costuma ser, na maior parte das vezes, uma floresta de coníferas. As florestas são tranquilas, desde que o mundo se mantenha longe delas. Lê-se no Dhammapada: nas florestas, o santo encontra seu repouso. Floresta, bosque e árvore possuem uma estreita relação figurada de natureza e vida, locais sagrados em que o ser humano pode estar muito próximo dos deuses e deusas. Para a Psicanálise, por sua obscuridade, densidade, aspecto selvagem, natureza diversificada e por seu enraizamento profundo, a floresta simboliza o inconsciente selvagem e profundo que precisa ser desbravado. Os terrores evocados pela floresta seriam inspirados, segundo Jung, pelo medo das revelações do inconsciente. A floresta contém diversas formas de vida escondidas.

A floresta, como símbolo para o momento, está pedindo que você acione sua coragem para enfrentar esferas mais sombrias e selvagens dentro de você. Para achar respostas nesse templo sagrado que é seu inconsciente – representado pela floresta – é preciso voltar-se para dentro, e caminhar sozinho pela trilha da intuição.

FOGO

O fogo foi fundamental na história da civilização. Seu domínio tornou possível cozinhar, acessar locais escuros, afugentar animais, aquecer ambientes e pessoas... O fogo representa principalmente o poder

e o conhecimento. Também representa o calor da paixão, do desejo e da sexualidade, a intuição como chama que surge e pode inspirar, a fecundação e a iluminação. O fogo também traz um aspecto destrutivo, raiva, ira, sendo o agente de grandes desastres. Fogo acima de tudo é uma energia intensa que promove criação, transmutação e purificação. O livro I-Ching relata que o fogo representa as paixões, espírito e conhecimento intuitivo. Na mitologia hindu existe o Deus Agni (Deus do fogo) que representa a chama da vida, é o mensageiro dos Deuses. Já na mitologia grega, o fogo aparece no mito de Prometeu, que roubou o fogo destinado apenas aos Deuses e deu aos seres humanos, causando a ira de Zeus e sendo castigado pela eternidade. O fogo é ainda o elemento capaz de lapidar os metais, endurecer o barro e a cerâmica, por isso é responsável por diversas formas de alquimia: fundição, cozimento, calcinação, purificação.

Você está de posse de um símbolo intenso, que permite acender o desejo e inspirar criação com suas chamas. Mas também pode ser um elemento devastador e destrutivo. Atente-se a como utilizar essa energia.

FOGUEIRA

Uma fogueira consiste em uma montagem de materiais combustíveis que podem entrar em chamas, seja individualmente, como a lenha, ou em combinação com dois ou mais componentes, como madeira e papel. Sua utilização é diversificada, podendo ser empregada para aquecimento, cozimento de alimentos, afastamento de animais selvagens, práticas religiosas, rituais pagãos, celebrações festivas e entretenimento. No passado, também foi empregada como método de aplicação de pena de morte. Durante os dois últimos séculos da Idade Média e os dois primeiros da Idade Moderna, tornou-se comum a aplicação dessa pena na fogueira por crimes como heresia e bruxaria, inicialmente pela Igreja Católica e, posteriormente, por igrejas protestantes. No Brasil, o acendimento de fogueiras é uma tradição muito difundida durante as festividades juninas, especialmente na noite de São João. Em Portugal, também é comum acender fogueiras nas vésperas dos santos populares, onde os jovens pulam sobre as chamas conforme manda a tradição. Acredita-se que aqueles que saltam sobre a fogueira um número ímpar de vezes, pelo menos três, estarão protegidos de todos os males ao longo do ano. A

fogueira reúne pessoas em sua volta, geralmente em saraus, partilhas de viola e outras experiências de roda de partilha.

A fogueira pode ser um sinal de que você está em um lugar emocionalmente reconfortante ou que está buscando mais conexão com as outras pessoas. Coloque-se em situação de partilha e aproveite o calor dessas possibilidades de conexão.

FOICE

Uma foice é uma ferramenta agrícola manual, caracterizada por uma lâmina curva, utilizada principalmente na colheita de grãos ou no corte de forragem succulenta, como feno, para alimentação do gado. Inicialmente, a foice era vista como um símbolo da igualdade trazida pela morte, pois ela ceifa todas as formas de vida de maneira indiscriminada. No entanto, foi apenas a partir do século XIV que a foice começou a ser retratada nas mãos do esqueleto, simbolizando a inexorabilidade desse processo equalizador que é a morte. No entanto, na mitologia, é mais comum associar a foice às mãos do velho Saturno (ou Cronos), o deus do tempo, como um instrumento que ceifa cegamente tudo o que é vivo. No contexto do Tarô, a lâmina da morte, representada pela foice, também aparece por volta do século XIV. Sua função não é ceifar a vida, mas sim eliminar as ilusões deste mundo. Este número, sendo o início e o final de um ciclo, enfatiza a transição para uma compreensão mais profunda das realidades verdadeiras e invisíveis.

A foice é associada à ideia de libertação de ilusões e padrões que não nos servem mais. Ele nos desafia a examinar áreas de nossas vidas em que estamos presa/os em padrões de pensamento ou comportamento limitantes e a buscar a liberdade e o crescimento pessoal.

FOLHA

As folhas são estruturas vegetais, geralmente verdes, e fazem parte de dois processos importantes das plantas: respiração e fotossíntese, fundamentais para a sobrevivência delas. Fotossíntese é responsável pela produção de energia, sendo a forma de nutrição das plantas. As folhas possuem ramificações ou nervuras e são classificadas a partir de seu formato. Possuem qualidades medicinais, culinárias e estéticas e são

utilizadas em chás, cremes, medicamentos, banhos, temperos, ou como salada, entre outras utilidades. Simbolicamente, folhas remetem aos atos de curar e temperar. Há também as folhas de papel, que vêm da natureza e são transformadas em um objeto que serve a livros, cadernos e outras finalidades ligadas ao desenho e à escrita.

Se a folha apareceu como simbolismo para você nesse momento, pode ser importante buscar os ensinamentos das plantas medicinais e também procurar inserir folhas em sua alimentação. Talvez você esteja diante da necessidade de fazer algumas mudanças de hábitos fundamentais para sua vida.

FORNO

O simbolismo do forno e do forninho (pequeno forno, fogareiro) deriva dos rituais da metalurgia e, de maneira mais geral, dos rituais da alquimia e das artes do fogo. O forno é o cadinho onde se elabora a transformação alquímica, é o seio materno no qual se prepara o renascimento, análogo ao simbolismo do útero. Nas tradições chinesas, conhecem-se exemplos do sacrifício de uma mulher, e mesmo de um casal, ao Deus do forno, a fim de favorecer a fundição do metal e promover benesses no amor. O forno e a fornalha estão relacionados com o fogo como força transformadora. Na Bíblia, a fornalha é uma imagem de purificação (Is 48, 10); em Ml 3,3 o dia do Juízo Final é comparado com uma forja e Deus com o fogo da fundição. Os utensílios mais importantes do alquimista eram o forno e a retorta, nos quais deveria ocorrer a transmutação da matéria. O recipiente hermético era equivalente ao ventre materno, do qual se esperava obter matéria purificada e transformada. O forno é o local no qual se faz lapidação dos metais, endurecimento do barro e da cerâmica, cozimento dos alimentos, por isso é responsável por diversas formas de alquimia: fundição, cozimento, calcinação, purificação, sendo a “casa do fogo”. Em uma interpretação da psicologia profunda, o forno torna-se o símbolo de um processo de purificação espiritual, transformação de um estado em outro e do encontro consigo mesmo/a.

O forno tem como simbolismo o útero e a transformação. Oferece uma oportunidade de preparo para uma nova fase e de

lapidação do ser para que novas oportunidades nasçam e que o reencontro de si mesmo/a aconteça.

FOTO/FOTOGRAFIA

A foto ou fotografia é a arte ou processo de reproduzir uma imagem através de um sensor digital com o auxílio da entrada de luz. Simbolicamente, representa uma forma de registrar e eternizar momentos, transportando o indivíduo imediatamente para o instante em que foi tirada, possibilitando que se revise os sentimentos e talvez até cheiros e sons presentes na ocasião. A fotografia eterniza momentos extremamente especiais que gostaríamos que nunca fossem apagados da memória, e também aqueles mais corriqueiros, do nosso dia a dia. Muitas fotografias documentam momentos históricos importantíssimos para a humanidade e sua evolução, registrando esses acontecimentos, seus contextos e pessoas envolvidas nos mesmos, sendo uma forma de documento histórico. As fotos são memórias do passado impressas e congeladas no tempo para que permaneçam, de alguma forma, vivas no presente.

Seu Tema de Vida pode estar vinculado a algum acontecimento do passado ou se remetendo a um ciclo parecido a algo que você já tenha vivido. O que pode ser aprendido e registrado do que passou? Em alguns momentos, continuar presa/o ao passado, impossibilita novos registros do presente. Em outras circunstâncias, recordar é resgatar a história. O que você precisa registrar sobre seu momento?

FRANÇA

A França está localizada no oeste da Europa e é um dos países mais industrializados desse continente. O turismo tem grande importância na economia desse país, pois lá estão os monumentos mais desejados no mundo para visita, como: Louvre, Torre Eiffel, Catedral de Notre Dame e Arco do Triunfo. É reconhecida como um destino romântico e

sofisticado. A França colonizou diversos países africanos e até hoje recebe migrantes vindos principalmente do norte da África. A bandeira do país é constituída pelas cores azul e vermelha, que representam a revolução, e o branco representando a monarquia. No ano de 1789 ocorreu a Revolução Francesa, pois a população estava revoltada com a desigualdade social, com a crise financeira e queria o fim da monarquia. Por meio dessa revolução, a população elaborou a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, retratando nesse documento direitos que foram incorporados no século XX à Declaração Universal dos Direitos Humanos. O lema da revolução era “Liberdade, Igualdade, Fraternidade” colocou a França como um símbolo dos valores da Modernidade.

Refleta sobre a necessidade de lutar pelos seus direitos. Será que não está na hora de começar uma revolução interna para lutar por algo que você sempre sonhou e nunca achou possível? Em quais valores você pauta suas lutas? Outra perspectiva desse símbolo é aproveitar o que a vida tem para oferecer.

FRIO

Originado do latim frigidus, o conceito de baixas temperaturas é intrínseco ao frio, não apenas como uma condição climática, mas também como uma sensação que desperta diante desse fenômeno. O frio está associado não só à redução e conservação de temperatura, através de processos como refrigeração, congelação e criogenia, mas também a uma possível interpretação sobrenatural. Alguns/mas veem o frio repentino como um sinal de presenças além do mundo físico, sugerindo a proximidade de fantasmas, espíritos ou energias negativas. Essa sensação de arrepio, muitas vezes, é interpretada como um alerta para estar consciente do ambiente espiritual ao redor. O clima frio traz consigo uma aura de recolhimento e reflexão interna. No sentido simbólico, o frio representa distância emocional.

O frio como símbolo pede reflexões sobre aquilo que você precisa e quer conservar e também sobre um possível esfriamento ou afastamento emocional que pode estar envolvendo seu Tema de Vida.

FUGA

A ação de escapar, sair ou retirar-se rapidamente para evitar alguém ou algum perigo é comumente denominada "fuga", "evasão" ou "debandada". No âmbito psicológico, a fuga pode envolver o uso de recursos para desconectar-se de situações ou problemas que se deseja evitar. Na perspectiva da espiritualidade e simbolismo, sonhar com fuga pode ter diferentes interpretações. Na visão da Bíblia, a fuga em sonhos pode simbolizar a necessidade de se afastar de tentações ou situações pecaminosas, buscando a purificação espiritual e o afastamento do mal. No espiritismo, sonhar com fuga pode indicar a necessidade de romper com padrões negativos ou influências espirituais adversas, buscando libertação e crescimento espiritual. No tarô, a fuga pode ser interpretada como uma busca por liberdade e independência, uma ruptura com limitações ou restrições que impedem o progresso pessoal. Na numerologia, a fuga em sonhos pode representar a necessidade de mudança e transformação, indicando um momento de transição e renovação em sua vida. No contexto dos horóscopos e signos, sonhar com fuga pode estar relacionado a situações de conflito ou instabilidade emocional, sugerindo a necessidade de enfrentar desafios internos ou externos de maneira mais assertiva e corajosa.

A fuga reflete uma tendência de evitar enfrentar desafios ou problemas. Pode ser um sinal para você analisar se está lidando adequadamente com as situações difíceis que surgem em sua vida ou se está buscando escapar delas. Pode ser útil refletir sobre o que está causando esse medo ou ansiedade e explorar maneiras saudáveis de lidar com essas emoções.

FUMAÇA

A fumaça representa um elo entre a espiritualidade e a vida terrena, podendo ser um sinal de purificação, alinhamento espiritual ou forma de afastar o mal. Através de incensos, fumos, velas, ou outros elementos que queimam, a fumaça é o efeito visível e ao mesmo tempo etéreo que forma desenhos no ar, permitindo novas essências. A fumaça também pode sugerir um anúncio, como no caso da fumaça branca no Vaticano anunciando a escolha do Papa ou no ditado popular que aponta: “onde há fumaça, há fogo”, sinal de perigo. Deixa a visão nebulosa, enuviando percepções, de forma que exige que nos guiemos pela intuição e não pela clareza racional. Entre os maias, há uma expressão chamada

de “o grande espelho de fumaça”, reproduzida também nas Cartas do Caminho Sagrado, cuja ideia principal é “eu sou o outro dentro de você”, que se resume em perceber o que projetamos de nós nas outras pessoas e na realidade que nos cerca. O grande espelho de fumaça permite que a cortina de fumaça das ilusões seja rasgada e seja reconhecido o que de fato queremos e somos.

A fumaça, como símbolo escolhido nesse momento, indica uma necessidade de se guiar pela intuição e de alinhar seus pensamentos e intenções com aquilo que você projeta para as outras pessoas. Procure refletir sobre os sinais que você está emitindo para a vida e que a vida está emitindo para você. Será que eles estão alinhados com o que de fato você quer?

FUTURO

Originado do latim "futūrus", o futuro representa aquilo que está por vir, o que está prestes a acontecer. Se pensarmos em uma linha do tempo hipotética, o passado, já ocorrido, encontra-se atrás (antes) do presente, enquanto o futuro se projeta à frente (depois), representando o que ainda não se materializou. O futuro é, portanto, uma projeção que pode ser calculada, especulada, teorizada ou antecipada com base nos dados disponíveis até o momento presente. No contexto gramatical, o futuro do presente é um tempo verbal do modo indicativo utilizado para expressar ações ou fenômenos que ainda não se concretizaram no momento em que se fala. O livro *Brasil, um país do futuro* é uma espécie de retrato do país, em especial do Rio de Janeiro, sob a visão de um estrangeiro que escolheu o Brasil como refúgio durante a Segunda Guerra Mundial. A ideia de um país do futuro carrega a semente da esperança de um amanhã em que o Brasil e o povo brasileiro será mundialmente forte como nação.

O futuro reflete ansiedades, esperanças ou expectativas em relação ao seu destino ou às suas metas. Pode sugerir um desejo de planejar e antecipar eventos futuros ou, alternativamente, pode indicar ansiedade sobre o desconhecido. Pergunte a si mesmo/a: Como me senti em relação a isso? Existem aspectos do meu presente que estou tentando evitar ou que estou ansioso para alcançar?

GAFANHOTO

Os gafanhotos são a própria imagem da praga, da multiplicação devastadora. Aparecem com esse significado do Êxodo, 10, 14 ao Apocalipse, 9, 3, onde representa, segundo os exegetas, as invasões históricas ou os tormentos de origem demoníaca. Este aspecto não deve ser negligenciado, uma vez que o exorcismo foi, por muito tempo, utilizado contra os gafanhotos. No Antigo Testamento, a invasão dos gafanhotos, embora provocada por uma decisão especial de Deus, permanece uma calamidade de ordem física. No Novo Testamento, o símbolo toma uma outra distinção: a invasão dos gafanhotos torna-se um suplício de ordem moral e espiritual (Apocalipse 9, 1-6). Nesta mesma ótica, Tchuang-tsen só inclui multiplicação inoportuna dos gafanhotos como resultado de desordens cósmicas, sabidamente provocados por desregramentos microcósmicos. O gafanhoto tinha um valor totalmente diferente da China Antiga: a sua multiplicação era um símbolo de posteridade numerosa, portanto, de bênção celeste. O ritmo dos seus pulos era associado aos ritos da fecundidade, às regras de equilíbrio social e familiar.

O gafanhoto representa a proliferação e o rápido crescimento, que em determinados momentos, precisa ser contido. Nesse contexto, reflita sobre as energias que estão se expandindo rapidamente em sua vida e em como se harmonizar para que este crescimento seja aproveitado de forma positiva.

GAIOLA

A gaiola é utilizada para prender e trancafiar animais, objetos e até pessoas (como formas de prisão). As gaiolas de animais de pequeno porte, como os pássaros (que representam a leveza, a alma e a liberdade), podem indicar a necessidade de segurança e de conter os ímpetos e instintos de liberdade, que ameaçam perder o controle. As gaiolas podem simbolizar aprisionamento da alma, e a existência em um espaço pequeno que impossibilita os movimentos, impedindo de abrir as asas e levantar voo. A gaiola pode significar também a busca pela liberdade, pela chave do cadeado que a prende e a busca pela fuga e pela libertação. De dentro

da gaiola, vemos a vida entre grades, o que produz uma perspectiva limitada e parcial da existência.

A partir disso, reflita sobre quais são as suas gaiolas. O que lhe impede de voar, e quais estratégias você pode fazer para conseguir escapar dessa situação? Perceba que a gaiola pode estar indicando limitações de perspectiva. Talvez a vida que você esteja levando esteja pequena para seus novos sonhos.

GALÁXIA

Galáxias são complexos sistemas compostos por uma imensa quantidade de estrelas, poeira, gases e matéria escura, unidos pela poderosa força da gravidade. Em muitas delas, especialmente nas de maior porte como a nossa própria Via Láctea, encontramos imponentes buracos negros no centro. Existem, pelo menos, três tipos principais de galáxias: as elípticas, que exibem uma forma circular e achatada; as espirais, reconhecíveis por seu formato de disco composto por braços que se estendem a partir de um núcleo central; e as irregulares, que não seguem uma forma definida. Esses magníficos conglomerados estelares são mais do que simples aglomerados astronômicos; eles são símbolos de algo mais profundo. As galáxias podem ser interpretadas como manifestações do divino e como representações simbólicas da expansão e conexão cósmica. Elas nos lembram da vastidão e complexidade do universo, assim como da interconexão intrínseca entre todas as coisas.

A galáxia é um desejo ou uma necessidade de crescimento pessoal, explorando novas ideias, perspectivas e oportunidades em sua vida, é uma busca por significado mais profundo na vida. A galáxia pode representar também uma conscientização sobre seu lugar no mundo.

GALINHA

A galinha é um símbolo rico e multifacetado em várias culturas, representando fertilidade, proteção e a ligação entre o mundo dos vivos e o espiritual. Em muitas tradições africanas, ela atua como psicopompo, um guia que conduz as almas dos falecidos para o além, facilitando a transição entre os mundos. O sacrifício da galinha em rituais de

comunicação com os mortos reforça sua importância como mediadora entre o terreno e o divino. Além disso, como provedora de ovos, a galinha também é vista como um símbolo de vida e renovação, representando a capacidade de nutrir e sustentar a vida.

Galinhas são tradicionalmente associadas à fertilidade e à prosperidade, dado seu papel como provedoras de ovos. Pode indicar um período de crescimento e abundância na sua vida, tanto no sentido material quanto emocional ou um lembrete para se concentrar nas coisas simples e essenciais da vida, valorizando o que é familiar e seguro.

GARRAS

As garras são estruturas curvas e afiadas compostas de queratina, encontradas em diversos animais vertebrados. Sua presença é especialmente marcante em répteis e aves, embora também sejam observadas em mamíferos. As garras podem ser vistas como símbolos de poder, vontade de lutar e desejo de sucesso ou controle sobre uma situação. Porém, também pode indicar uma sensação de vulnerabilidade e a necessidade de defesa. O simbolismo das garras pode sugerir a vontade de proteger o próprio espaço contra intrusões indesejadas, além de representar a capacidade de luta. As garras podem ter diferentes conotações dependendo do contexto: se você as possui, pode denotar um senso de domínio e capacidade de tomar decisões; por outro lado, se você é ameaçada/o por garras, isso pode refletir preocupação ou medo em relação a algo ou alguém.

As garras representam uma ameaça ou são usadas contra você, isso pode sugerir que você está enfrentando desafios ou conflitos em sua vida que o deixam vulnerável ou insegura/o, ou ainda que você está precisando mostrar sua força para defender seu território. Pode ser um lembrete para estar atenta/o às suas próprias defesas e limites, e buscar maneiras saudáveis de lidar com conflitos ou situações estressantes.

GATO

A simbologia do gato oscila entre aspectos positivos e negativos. Desde a antiguidade egípcia, gatos são adorados como deuses, pois representavam a personificação da deusa da fertilidade, Bastet. O gato representa a fusão do espiritual com o físico, além de simbolizar a independência, a sabedoria, a sagacidade, a agilidade e o equilíbrio. Por serem animais domésticos, em alguns momentos são comparados aos cães e considerados mais “frios”, com menor conexão emocional, mas muitas vezes esse temperamento indica apenas um tipo de afeto mais seletivo. Na Idade Média, foram associados à magia e feitiçaria, e, assim como as mulheres consideradas bruxas, esses animais foram brutalmente perseguidos. Nesse sentido, o gato preto tornou-se um símbolo de azar, obscuridade e morte. O gato também é considerado um animal que sente a presença de energias não benéficas, acreditando-se terem a capacidade de transmutar tais energias. Além disso, enxergam no escuro, o que os associa à intuição. Popularmente, é dito que “os gatos têm sete vidas”, indicando sua capacidade de sobreviver a situações difíceis e também sua sagacidade e inteligência. Misticamente, gatos são fortes protetores espirituais.

O simbolismo do gato pede reflexões sobre o uso de sua intuição ou de conhecimentos mágicos ou espirituais para captar o que se passa à sua volta. Essa pode ser uma forma protegida de reconectar-se às pessoas, pressentir acontecimentos e se guiar pela vida.

GAY

Gay ou homossexual é aquela pessoa que sente atração sexual e/ou amorosa por pessoas do mesmo gênero. Essa forma de sexualidade representa o G da sigla LGBTQIAPN+, cujo orgulho é celebrado no dia 28 de junho para homenagear um episódio de extrema importância na luta contra homofobia: a Rebelião de Stonewall Inn em 1969. Ao longo da história, essa comunidade sofreu e ainda sofre grande repressão, violência, ódio e preconceito, e sua luta age com foco principal na igualdade social e de direitos, pela conscientização da população da enorme diversidade que possuímos enquanto coletivo e do dever de

existir respeito e representatividade em todas as camadas sociais. Simbolicamente, além de representar a diversidade em um contexto mais amplo e social, gay está associado a amar um igual e também à faceta mais feminina dos homens.

A partir disso, reflita sobre seus valores, seus sentimentos e suas verdades e o quanto você tem lutado e defendido seu direito de existir e ser quem você é, bem como quanto você tem respeitado as diferenças que lhe cercam.

GELADEIRA

A geladeira é um aparelho doméstico comum que desempenha um papel vital em nossas residências, mantendo os alimentos resfriados e frescos. No entanto, quando se trata da simbologia da geladeira, sua interpretação vai além de sua função prática. A geladeira envolve observar os elementos presentes, como o estado do aparelho. Em contextos espiritualistas, como o espiritismo, a geladeira pode simbolizar a busca pelo equilíbrio emocional e a necessidade de cuidar das próprias emoções. Pode ser um sinal para estar atento às suas necessidades emocionais e buscar maneiras saudáveis de lidar com seus sentimentos. Na tradição do tarot, a geladeira pode representar a importância de preservar e cuidar das emoções, evitando que sejam expostas de forma descontrolada. Na numerologia, o número associado à geladeira pode fornecer insights sobre a importância de encontrar equilíbrio emocional em sua vida. Além disso, a geladeira está intrinsecamente ligada à comida, sustento e conservação, além de consumir energia para manter seu funcionamento. Ela é um símbolo de preservação dos recursos básicos e da distância espiritual das pessoas em relação aos prazeres mais complexos da vida.

A geladeira pode nos fazer questionar como estamos lidando com nossas próprias emoções. Estamos cuidando de nossas necessidades emocionais de maneira adequada, ou estamos negligenciando-as de alguma forma? A geladeira pode nos lembrar da importância de nos alimentarmos emocionalmente, buscando atividades e relacionamentos que nos tragam alegria, paz e contentamento. Também pode ser útil refletir sobre como estamos lidando com as emoções dos outros. Estamos oferecendo apoio e nutrição emocional aos que nos rodeiam, ou estamos sendo distantes e frios em nossas interações?

GÊMEOS

Gêmeos são irmãos nascidos simultaneamente de uma mesma gestação, podendo ser idênticos ou não, univitelinos ou bivitelinos. Os gêmeos monozigóticos, comumente chamados de "idênticos", originam-se a partir da divisão de um único zigoto, formando dois embriões distintos. Já os gêmeos dizigóticos, também conhecidos como "não idênticos" ou "fraternos", desenvolvem-se a partir de óvulos separados, cada um fertilizado por um espermatozoide distinto. O fenômeno dos gêmeos desperta interesse em diversas culturas e mitologias. São imaginados de diferentes maneiras: um claro e o outro escuro, um voltado para o céu e outro para a terra, um negro e o outro branco, azul ou vermelho. Eles simbolizam as dualidades internas do ser humano e o conflito necessário para superá-las, muitas vezes implicando em sacrifício de uma parte de si para que outra prevaleça. Simbolicamente, os gêmeos assumem o papel da encruzilhada: quando aparecem nos sonhos, a decisão ainda não foi tomada. No zodíaco, o signo de Gêmeos (21 de maio - 21 de junho) simboliza a dualidade na semelhança e até mesmo na identidade. Representa todas as oposições internas e externas, contrárias ou complementares, que se resolvem em uma tensão criativa. Regido por Mercúrio, é o símbolo dos contatos humanos, das comunicações, do transporte e das contingências do ambiente. Como um signo duplo, Gêmeos nos conduz ao mundo dos opostos polares: masculino-feminino, luz-trevas, sujeito-objeto, interior-exterior, estabelecendo afinidade com Mercúrio, o mensageiro dos deuses, o deus Hermes. O deus com asas nos pés e caduceu na mão,

O surgimento dos gêmeos, seja na forma de irmãos ou através do signo do zodíaco, simboliza o conflito interno que enfrentamos, exigindo uma decisão. O processo de tomada de decisões é fundamental para o desenvolvimento pessoal, pois cada escolha implica em sacrifícios e benefícios. É crucial enfrentar essas decisões, pois são elas que moldam quem somos e nosso caminho futuro. Além de decidir, ser capaz de integrar criatividade e harmoniosamente os caminhos também faz parte desse símbolo.

GEOMETRIA

As figuras geométricas (quadrado, círculo, cone, cruz, pirâmide, esfera, espiral, triângulo, etc) são mais de cinquenta mil, possuem variadas significações em todas as áreas culturais. O círculo é um símbolo universal da completude e da eternidade, estando muito próximo de Deus. O triângulo representa a trindade dos deuses para as culturas cristã, hindu, egípcia e babilônica e também representa o equilíbrio, a harmonia e a perfeição. O quadrado está ligado à matéria e à estrutura. Já a mandala é um círculo que simboliza o universo, uma composição de elementos geométricos no interior que representam o cosmo, muito utilizada para orientar os pensamentos e trazer centralidade. Segundo Platão, Deus criou o mundo baseado nos quatro elementos da natureza, os quais estão associados a quatro sólidos. O tetraedro simboliza o fogo, o cubo representa a terra, o octaedro tem relação com o ar e o icosaedro com a água. Existe uma linha de estudos conhecida como geometria alquímica ou geometria sagrada que alinha as simbologias geométricas e significados profundos da Alquimia. Em resumo, as figuras geométricas funcionam como códigos e a Geometria como uma linguagem simbólica a ser decifrada, capaz de gerar equilíbrio aos seres.

A Geometria aparece como um gerador do equilíbrio e restaurador da força interna. A ideia é você tomar consciência de aspectos estressores e se dedicar a sua resolução de modo saudável, buscando o equilíbrio do organismo. Decifre a linguagem sagrada da Geometria.

GIGANTE

Simbolicamente os gigantes representam os instintos corpóreos e brutais. Na Grécia antiga existia a crença em que os gigantes foram criados a partir do sangue de Urano que fecundou Gaia (Terra) e foram postos no mundo para vingar os Titãs que Zeus encerrou no Tártaro. Os gigantes são seres mortais com um tamanho e uma força descomunais, que em geral são retratados como bestas ou monstros. Já o adjetivo “gigante” é utilizado para enaltecer a grandeza de uma pessoa ou situação, podendo representar um atributo positivo.

Refleta sobre a contradição desse símbolo: o gigante é, ao mesmo tempo, alguém com muita força e presença, mas que tem dificuldade em coordenar e controlar seus instintos e movimentos. Como direcionar adequadamente essa energia e esse potencial enormes, sem destruir ou agredir o que importa para você?

GIRAFAS

As girafas são mamíferos que se alimentam exclusivamente de plantas. Os machos dessa espécie podem chegar até cinco metros de altura e podem comer por vinte horas ao dia. O habitat natural das girafas é o continente africano e esses animais estão sofrendo com caça ilegal. Na cultura africana acredita-se que a girafa é um animal de extrema perspicácia, pois apesar de terem o pé no chão, conseguem alcançar aquilo que está bem longe e mais próximo aos céus. Existe uma teoria ligada à evolução, de acordo com as ideias propostas por Lamarck, de que o pescoço da girafa tornou-se comprido por conta da necessidade de alimentação, de se alcançarem folhas nos ramos mais altos das árvores. No filme Madagascar, o personagem Girafa Melman é sensível e apaixonado pela hipopótoma Glória. Simbolicamente as girafas representam o alto alcance, a intuição, a calma, a persistência e a visão.

Refleta sobre sua necessidade de olhar uma situação para além daquilo que parece ser. Será que não está na hora de alongar seu pescoço e ver o que poucos/as conseguem ver?

GLOBO

Um globo é qualquer objeto em formato esférico. O exemplo mais comum é uma representação em escala reduzida do planeta Terra que, por conta da sua forma arredondada e tridimensional, retrata a superfície terrestre. Em contraponto, não é possível ter uma visão de toda a superfície ao mesmo tempo, apenas frações bidimensionais do globo. No Brasil, a palavra “Globo” também remete à emissora mais assistida do país, a TV Globo, que foi fundada em 1965 e conquistou um grande alcance e influência com destaque para suas novelas, programas de entretenimento e jornais de notícia. O simbolismo do globo remete às ideias de totalidade e circularidade, indicando que tudo é um eterno e

contínuo recomeçar. Diversas situações exigem que nós observemos de forma global, todos os seus aspectos, por todos os ângulos, para que possamos ter uma visão completa do todo.

A partir dessa reflexão, pondere sobre as situações e campos da sua vida que talvez precisem que você dê uma olhada por outros ângulos para descobrir novas perspectivas sobre o todo. Lembre-se que os finais levam a novos começos.

GOOGLE MAPS

Google Maps é o nome de um serviço de pesquisa de mapas por imagens de satélite que é utilizado para guiar motoristas. O serviço disponibiliza mapas e rotas de diversos países, fornecendo orientação para caminhos a pé, de bicicleta, de carro e também por transporte público. Simbolicamente, o *Google Maps* é uma ferramenta que guia, aponta rotas, orientando sobre os caminhos que serão mais fáceis, mais rápidos, antecipando possíveis desafios.

A escolha do *Google Maps*, como símbolo para o momento, está trazendo uma orientação para seus caminhos. É como se você estivesse em um momento com uma visão privilegiada, conseguindo antecipar e enxergar as diferentes rotas. Por isso, este é um excelente momento para tomar decisões.

GRAMA

A grama pertence à família Gramineae, que abrange mais de nove mil espécies catalogadas. Sua diversidade reflete-se em suas múltiplas utilidades: algumas são destinadas à alimentação animal, outras são essenciais na construção civil, como o bambu, e é empregada como matéria-prima na fabricação de diversos produtos, como açúcar, bebidas alcoólicas, pães e plásticos. Independentemente de seu habitat, as gramíneas desempenham um papel crucial na preservação do solo, atuando na prevenção da erosão. No entanto, algumas variedades podem representar uma ameaça para as plantações, sendo comumente classificadas como ervas daninhas ou mato. Além de suas aplicações práticas, a grama também carrega significados simbólicos. Ela frequentemente representa a rápida expansão e a persistência de

atravessar obstáculos. Existe um ditado que diz: “a grama do vizinho é mais verde”, uma referência à perspectiva de que muitas vezes as aparências só mostram um aspecto superficial de que a vida das outras pessoas parece melhor que a nossa, mas nem sempre é assim.

A grama está intimamente ligada à natureza e ao processo de crescimento. Sua condição pode revelar muito sobre o que está ocorrendo em sua vida. Quando a grama aparece verde e exuberante, isso pode sugerir um desejo de renovação, crescimento pessoal ou uma forte conexão com o ambiente natural. Por outro lado, se a grama está desarrumada, amassada ou danificada, isso indica que você está lidando com dificuldades ou obstáculos que precisam ser superados. O simbolismo da grama pede reflexão sobre as coisas que necessitam de cuidado diário para se desenvolver. Grama não cuidada vira mato.

GRAVIDEZ

Antes da era cristã, as primeiras representações de religiosidade traziam mulheres grávidas como símbolo de sacralidade. Naquele tempo, a capacidade de conceber era divina. A mulher era vista como uma sacerdotisa da deusa, pela sua capacidade de gerar outra pessoa. O patriarcado anulou essa ideia trazendo o sagrado relacionado “ao pai e ao filho”. No entanto, não existe pai e filho sem existir a mãe. A gravidez representa um rito de passagem com vivências de dor, medo, mas também de alegrias e de inúmeras potências. A mulher passa por transformações no corpo e nas emoções ao tornar-se apta para dar vida à outra pessoa. A gravidez indica um momento em que novas ideias, sonhos e projetos estão sendo gestados em sua vida. É um tempo de espera e autocuidado, reconhecendo a força geradora.

Refleta qual valor você dá para a possibilidade de gerar o novo. Quanto está você disposta/o a se transformar para se adaptar a esse novo em sua vida?

GRILO

Os grilos são insetos com corpos achatados, com antenas compridas e asas. Existem novecentas espécies de grilos ao longo do

mundo inteiro. São animais noturnos e têm até 1,5 cm de comprimento. As fêmeas podem colocar até cem ovos durante o período de reprodução. Os ovos são colocados na terra no outono; ocorre a eclosão na primavera, e se tornam adultos em até sessenta dias. Simbolicamente o grilo representa a vida, morte, ressurreição, sorte e fertilidade. Nos países asiáticos, o grilo é guardado dentro de pequenas gaiolas para manter a boa sorte dentro da família. Outra prática comum é dar grilos de presentes para amigos e familiares para desejar fertilidade e abundância. Os grilos representam também protetores das famílias, por isso eram mantidos dentro de casa, pois quando um perigo se aproximava, eles paravam imediatamente de “cantar” e isso avisaria sobre possíveis perigos.

Quando entrar em contato com esse símbolo, reflita sobre sua sorte. Você tem agradecido à vida e às pessoas à volta? Tem sabido reconhecer e aproveitar as fases férteis da vida?

GRITO

Simbolicamente o grito representa uma forma de demonstrar dor, alívio, felicidade, raiva e gratidão, podendo ser utilizado como grito de guerra, de dor ou formas de protestar. Para os povos nativos dos Estados Unidos, o grito pode ser considerado bárbaro e pode paralisar uma pessoa de medo, pois antes de um ataque, esses povos davam um grito de guerra. Na Grécia antiga, o grito era simbolizado como uma forma de expressar alegria e vida, mas também existiam os gritos de guerra que simbolizavam a morte no combate. O grito é, de certa forma, libertador, é uma energia que extravasa sentimentos. A pintura *O Grito*, de Edvard Munch, de 1893, representa a angústia e o desespero de uma figura andrógina sobre uma ponte. A obra tem sido vista como um símbolo da crise emocional e do medo que Munch e a humanidade enfrentam na sociedade moderna, diante das mudanças rápidas e da perda de valores tradicionais.

Reflita sobre sua necessidade de expor o que está sentindo, independente do que seja. Grite, expresse-se, extravase, pois você não precisa guardar tudo dentro de si. O grito pode ser um pedido de ajuda.

GRUPO

Um grupo representa um sistema de interações sociais. É um conjunto de indivíduos que, ao se reunirem, formam uma entidade coletiva. As expressões que caracterizam os grupos são variadas, incluindo termos como multidão, plateia, público, bando, marcha, panelinha, associação, equipe, entre outros. Um grupo de pessoas pode ser uma representação simbólica dos nossos sentimentos em relação à interação social, nosso senso de pertencimento e a necessidade de conexão com os outros. Na Bíblia, são frequentemente citados como meio de comunicação divina. Um grupo de pessoas pode ser interpretado como um sinal de união, comunhão e propósito compartilhado. Na espiritualidade de modo geral, sonhar com um grupo de pessoas pode ser visto como um sinal de conexão com a energia coletiva, a necessidade de pertencimento e a importância das relações interpessoais para o nosso crescimento espiritual e emocional.

Um grupo pode provocar uma reflexão sobre nosso senso de pertencimento e identidade dentro de diferentes contextos sociais. Pode nos levar a questionar como nos sentimos em relação à interação social, se nos sentimos incluídos/as ou excluídos/as, e se estamos satisfeitos/as com nossa posição dentro desses grupos. Além disso, um grupo pode nos fazer refletir sobre a importância das relações interpessoais em nossa vida. Pode nos levar a avaliar a qualidade de nossas conexões com os outros, a importância do apoio mútuo e a necessidade de cultivar relacionamentos saudáveis e significativos.

GUARDA-CHUVA

Guarda-chuva é, por excelência, um símbolo de proteção. Sua origem, na Ásia, esteve ligada a figuras nobres e religiosas que se destacavam na multidão, criando uma atmosfera sagrada, mística e bela. Também foi um objeto usado por mulheres de elite, ligado a um feminino exuberante, rico e luxuoso. Após sua popularização, o guarda-chuva passou a ser um objeto de proteção contra o mau tempo, tendo como significado simbólico estendido, a proteção contra o sofrimento espiritual, afastando os males e mantendo a boa sorte. Seu formato

também traz significados importantes. Ele se abre e se fecha, e quando aberto, mantém um eixo e vários raios, o que pode associá-lo ao sol e ao mundo, expressões da vida. Por isso, abrir um guarda-chuva pode ser também uma forma de abrir-se para a espiritualidade e reverenciar o céu. Em décadas recentes, o guarda-chuva passou a ser utilizado em manifestações como símbolo da democracia e também em protestos políticos de vários temas.

A escolha do simbolismo do guarda-chuva, como orientação para seu momento, pede que você reflita se há algo de que você está querendo se proteger. Você pode estar buscando ajuda para uma situação na qual se sente ameaçada/o, vulnerável ou exposta/o. Talvez seja hora de abrir-se a estas possíveis ajudas.

HIPOPÓTAMO

Terceiro maior mamífero terrestre, o hipopótamo é um animal agressivo, em partes por conta do seu território, situações de ameaça, ou no caso das fêmeas, pelo seu instinto protetor. Ele representa o desenvolvimento de sua psique em outras virtudes relacionadas com os elementos terra e água, por viver entre esses dois meios, tendo hábitos semiaquáticos. Estas virtudes podem ser ligadas à inteligência emocional e também prática para lidar com demandas cotidianas. Este animal representa também coragem e força. No Antigo Testamento, ele simboliza a força bruta que Deus comanda, mas que o ser humano não consegue dominar. No filme *Madagascar*, Glória é um hipopótamo fêmea sensual, alegre e determinada.

Reflita sobre como você tem utilizado sua força, instinto e agressividade. Tem domínio sobre estes aspectos? Você os usa a seu favor e de outros também? Confia nas suas potências?

HISTÓRIA

A História se refere ao estudo do ser humano e sua ação no tempo e no espaço, e se utiliza da historicidade, que são os fatores que constituem a história de uma determinada pessoa, lugar ou circunstância, podendo condicionar seu comportamento. Os fatos históricos são conhecidos através de vestígios históricos e podem ter influência sobre o

futuro, já que encadeiam uma série de eventos subsequentes e interdependentes. Do ponto de vista simbólico, a história constitui toda a rede de acontecimentos, escolhas, destino, sorte, encontros e desencontros que formaram o indivíduo até o momento presente.

O simbolismo da História traz reflexões sobre sua trajetória até chegar a este momento em que se questiona sobre seu Tema de Vida. Como os eventos se encadearam em sua existência? Que escolhas o/a trouxeram até aqui? Quais os próximos capítulos da história que você quer trilhar?

HOMEM/ANIMUS

Animus vem do Latim e representa intenção ou finalidade. Na Psicologia Junguiana, está ligado ao masculino, e aos atributos que foram socialmente identificados com a masculinidade, como: assertividade, agressividade, força, entre outros. O *animus* é simbolicamente representado pelos impulsos, ações, competição, conquistas, liderança, opinião e racionalidade. Quatro fases do *animus* são apontadas na Psicologia Analítica: o homem com poder físico, o homem heroico e romântico, o homem professor, orador ou clérigo e o a fase do homem como guia espiritual. Para a Psicologia Junguiana, *anima* (componente feminino da personalidade dos seres humanos) e *animus* (componente masculino da personalidade) formam um par de energias complementares que precisam ser equilibradas ao longo da jornada da individuação.

Refleta sobre como você tem orientado suas ações e decisões no mundo. Está tendo iniciativa para conquistar o que busca? Isso tem sido realizado com muita intensidade ou agressividade? Sua energia masculina está sendo orientada para um desenvolvimento mais maduro e profundo?

HOMEM DAS CAVERNAS

O homem das cavernas pode representar um estágio evolutivo da humanidade, em que os seres do Paleolítico vestiam peles de animais, utilizavam tacos e lanças para caçar e também técnicas rudimentares de pintura. As cavernas, como sua morada, indicam um lugar de refúgio e

de registro de sua atividade cotidiana, mas também são um símbolo de uma forma de limitação da percepção, a partir do *Mito da Caverna*, de Platão, em que quem está dentro da caverna só reconhece o mundo externo pelas sombras projetadas, tendo medo de sair à luz. Em um sentido popular do senso comum, o homem das cavernas é uma figura que não tem habilidades sociais ou civilizatórias e resolve as situações cotidianas pela força bruta, (analogamente ao homem das cavernas que resolvia com um porrete, um grunhido, ou arrastando uma mulher pelo cabelo).

A escolha do homem das cavernas, como símbolo para esse momento, pode estar indicando que suas concepções, visões e percepções de vida estão limitadas e que é preciso expandir suas habilidades de se relacionar social e afetivamente. Sempre é tempo de aprender!

HORIZONTE

O horizonte contém quatro principais direções: Leste (onde o sol nasce, local símbolo de espiritualidade, iluminação e intuição), Oeste (onde o sol se põe, representa aprendizados, desafios e aceitação), Norte (símbolo da ação a ser feita, da honra e do rumo a ser seguido) e Sul (símbolo da cura, da gratidão e da integração). Para cada uma dessas direções, um tipo de ensinamento se abre. O horizonte traz, portanto, diversas experiências, ampliando nossas possibilidades de ser, ver, sentir e agir no mundo. É um símbolo de amplitude de visão.

O horizonte apareceu para lembrá-la/o que a vida é imensa e traz infinitas possibilidades de vivenciar uma mesma experiência. Isso significa que seu momento pede ampliação da sua forma de ver as coisas. O que não está sendo visto? Há algo diferente para abordar seu Tema de Vida? Pense nas quatro principais direções aqui apontadas e procure refletir sobre como os ensinamentos ligados a elas podem ser úteis.

HOSPITAL

A palavra hospital é derivada da palavra latina "hospitalis" que significa casa que hospeda, acolhe. O primeiro registro sobre o que

seriam os hospitais foi em 431 a.C. onde hoje é conhecido como Sri Lanka, o rei ordenou a criação de um local para pessoas enfermas. No século I a.C., os romanos criaram um local para cuidar dos homens que se machucavam durante a guerra. Com o cristianismo ganhando mais força, a revolução industrial e o desenvolvimento da medicina fizeram com que os hospitais se desenvolvessem no que é hoje. O primeiro hospital criado no Brasil foi em 1540 em Pernambuco. Simbolicamente o hospital representa a cura, doença, fé, confiança, cuidado, morte, nascimento, sofrimento e alegria.

Quando entrar em contato com o símbolo do hospital, é importante se permitir ser cuidada/o. É momento de se curar, seja de mágoas, de histórias tóxicas, de decepções, de dramas vividos, retirando-se da aceleração da vida cotidiana. Cuidado e cura são as palavras representantes do momento. Procure também exercitar a hospitalidade, tanto para ofertar às pessoas como para receber delas.

IBIRAPUERA

O parque Ibirapuera foi construído em São Paulo em um momento histórico em que se valorizava o crescimento da modernidade como progresso diante da produção agroexportadora. Antes da existência do parque, o local era ocupado por indígenas que chamavam ali de *Ybyra-puêra*, que quer dizer “árvore apodrecida” em tupi. O nome remetia à depreciação, já que se fazia necessário drenar o solo para promover a salubridade e urbanização. Assim, o parque representa uma ideia de imposição de valores modernos, urbanos e capitalistas travestidos de uma preservação da natureza. No atual contexto, o parque do Ibirapuera é um dos maiores parques abertos da cidade de São Paulo, permitindo uma diversidade de atividades ao ar livre, como caminhada, corrida, andar de bicicleta, patins, skate, práticas de jogos esportivos e também piqueniques e descanso em meio à natureza.

Refleta sobre como você se molda a situações, realidades e demandas externas em detrimento de sua natureza própria. Além disso, busque momentos e espaços em que você possa estar em contato com a natureza.

ÍCARO

Na mitologia grega, Ícaro era filho de Dédalo (inventor e arquiteto) com uma escravizada. Dédalo foi o homem que criou o labirinto que aprisionou o minotauro, porém ele ensinou a Ariadne a ajudar Teseu a entrar e sair do labirinto sem se perder. Como castigo por ter ajudado Ariadne, Dédalo foi aprisionado dentro do labirinto junto com seu filho Ícaro. Para se libertarem do labirinto, Dédalo criou asas artificiais a partir de penas de pássaros e cera de abelha. Foi avisado a Ícaro que ele deveria tomar cuidado com suas asas, pois não poderia voar baixo para não cair no mar e nem alto o suficiente para que o Sol derretesse a cera. Porém Ícaro não deu ouvidos ao conselho e voou muito alto. O Sol derreteu a cera e Ícaro acabou morrendo. Simbolicamente, Ícaro representa os sonhos desmedidos e fora da realidade, o descuido, a vaidade, a ambição e a imprudência. Simboliza também a vontade de sempre voar mais alto, mesmo que isso custe a vida.

Quando entrar em contato com esse símbolo, é necessário refletir sobre os cuidados que devem ser seguidos para conseguir chegar ao seu objetivo. A lição de Ícaro tem relação com limites. O preço de ultrapassá-los pode ser muito alto.

IGREJA

Simbolicamente a igreja representa a imagem da mulher, a alma humana, abrigo para todos, ventre materno e a ligação com o sagrado. A palavra “igreja” se originou da palavra latina “ecclesia” que significa “templo cristão”, reunião, assembleia e/ou congregação. Na cultura cristã, as igrejas representavam a união das pessoas que acreditavam em Deus no *Antigo* e no *Novo Testamento*. Para fazer parte dessa reunião é necessário seguir doutrinas, ritos e crenças. A Igreja representa também a comunidade em torno de uma crença sagrada.

Refleta sobre a sua necessidade de se sentir pertencente a um local que tenha as mesmas convicções e crenças que você. Busque se conectar com locais e pessoas com quem você se sinta acolhida/o.

ILHA

A palavra ilha se originou a partir da palavra latina “insula” que significa insular. Ilha é uma porção de terra cercada por água. A maior ilha atualmente tem 2.130.800 km². Existem ao longo do planeta Terra milhares de ilhas e estas são caracterizadas em quatro tipos: vulcânicas, continentais, fluviais e lacustres. Simbolicamente, as ilhas representam o centro espiritual primordial, refúgio, santuário, paz, silêncio e o local a que o inconsciente não tem acesso. “Ilhar-se” é sinônimo de isolar-se. Na mitologia grega, as ilhas eram conhecidas como um local de felicidade eterna, como aconteceu com o corpo de Aquiles indo para a Ilha Branca e encontrando a felicidade. No século XX, as ilhas começaram a ser representadas como lugares paradisíacos nos quais você pode encontrar prazeres, descanso e experiências exóticas.

Quando entrar em contato com esse símbolo, reflita sobre sua necessidade de se esquecer de todos os seus problemas e aflições, levando-se a uma experiência de isolamento em busca de um santuário de paz. Talvez esteja na hora de descansar e dar um tempo em relação às situações aceleradas da vida. Cuidado para não se isolar demais!

INCINERADOR

Incineração é um processo usado normalmente para queima do lixo, e com isso, eliminação de resíduos perigosos, submetidos à alta temperatura. Nesse sentido, o simbolismo psicológico de uma máquina de incineração ou de alguém que realiza este processo – o incinerador – é de eliminação de toxinas e redução do volume de sobras, lixo ou resíduos na vida de uma pessoa, por meio da exposição a um processo intenso, dolorido e rápido, como seria a incineração. Em resumo, o que não serve mais precisa ser eliminado de maneira firme, mesmo que isso doa, ou seja, muito difícil.

Abandonar os lixos que nos habitam pode ser uma tarefa dura, porque uma parte nossa geralmente está apegada ao que nos faz mal. O incinerador como símbolo está indicando que é preciso deixar ir esses conteúdos, antes que eles lhe destruam.

INFÂNCIA

A infância é uma fase da vida que representa antes de tudo a espontaneidade, a alegria, a leveza e a ingenuidade de alguém que está em formação e que tem diante de si todas as possibilidades de um vir a ser. Por um lado, indica a liberdade de viver ainda sem o peso das responsabilidades da vida adulta, e por outro, a imaturidade e a negligência de se manter nessa posição infantil, como quem não quer crescer. A infância é, ainda, uma fase de aprimoramento, na qual somos aprendizes da vida e temos quem nos protege diante das dificuldades.

O simbolismo da infância veio trazendo uma reflexão sobre o estado de aprendiz em que você se encontra em relação ao seu Tema de Vida. É um momento de seguir com a alegria, a espontaneidade e a coragem ingênua e infantil que nos levam a enfrentar as coisas de peito aberto. Lembre que ainda há muito que aprender e desenvolver nesse tema, você ainda não está totalmente pronta/o. Além disso, procure relacionar seu Tema de Vida com sua infância. Há algo que você viveu quando criança que pode trazer dicas para o momento?

INFERNO

A palavra "inferno" deriva do termo latino "infernus", significando "as profundezas" ou o "mundo inferior". Presente em várias religiões e mitologias, o inferno é visto de diferentes maneiras: como o local geral dos mortos/as ou como o lugar de punição para os ímpios/as. Na mitologia grega, Hades, também conhecido como Plutão, é o deus dos mortos, ironicamente chamado de "o rico" devido à sua associação com as riquezas subterrâneas e o reino dos mortos. Segundo a perspectiva psicológica de Paul Delbo, o inferno representa o estado da psique que cede aos seus demônios internos, seja reprimindo-os no inconsciente ou identificando-se com eles de forma consciente. Na cosmologia asteca, o deus dos infernos é o quinto dos nove senhores da noite, simbolizando a meia-noite e associado à aranha e à coruja. Na tradição cristã, a dualidade luz-trevas representa os opostos do céu e do inferno, sendo este último visto como a privação de Deus e da vida. O Inferno, parte de A Divina Comédia, de Dante Alighieri, apresenta camadas com mazelas relacionadas aos pecados e crimes que as pessoas teriam cometido em vida.

O inferno pode ser uma representação simbólica de desafios emocionais ou conflitos internos que você está enfrentando em sua vida. Pode ser útil refletir sobre o que o inferno representa para você pessoalmente e como isso se relaciona com suas experiências e emoções atuais. Sendo uma oportunidade para reconhecer e confrontar seus medos mais profundos, permitindo-lhe encontrar maneiras de superá-los e seguir em frente com mais confiança e clareza.

INSETO

Os insetos são os únicos animais invertebrados capazes de voar, e por possuírem patas articuladas, são classificados no filo dos artrópodes. O corpo dos insetos é dividido em cabeça, tórax e abdômen. Na América Central, os pequenos insetos voadores são considerados frequentemente como as almas dos mortos que visitam a terra. Na Guatemala, onde persiste essa crença, eles são associados às estrelas. Alguns insetos também são considerados o símbolo da transformação e renascimento. A principal característica da borboleta é a sua metamorfose. Por isso, ela é considerada um dos mais famosos símbolos da transformação. Na América, a libélula é o símbolo de renovação após momentos de dificuldade. Para os suecos, a libélula era utilizada pelo diabo para pesar a alma das pessoas.

O inseto tem como simbologia principal a alma dos mortos, transformação e renascimento. Reflita se você está com dificuldade em aceitar fins de ciclos ou mesmo iniciar algo novo. Para finalizar ou iniciar ciclos, é necessário tomar decisões e entender que tudo tem seu tempo e sua finitude. Para novas portas se abrirem é necessário estar disponível para isso.

IRMÃ/O

Irmãs e irmãos são parceiros de jornada de vida. Em geral, representam a cumplicidade, o senso de parceria e também laços que são eternos, independentemente dos desafios que ocorrem. A amizade que se manifesta na irmandade é típica de um carinho fraterno, leal, em que se pode contar com o outro em horas boas e também nas difíceis. Um elemento importante nesse tipo de parceria é que a pessoa tem na/o irmã/o

alguém com similaridade de alma, como pertencente à mesma “tribo” e vindo do mesmo lugar de pertença.

O simbolismo da/o irmã/o traz reflexões sobre suas parcerias de vida. Quem tem lhe acompanhado e pode ser conselheira/o em relação ao seu Tema de Vida? Quem pode lembrar a si mesma/o de quem você é, com toda sua grandeza e também sombras? Quem lhe aceita plenamente?

ITÁLIA

A Itália é um país localizado no norte da Europa, e seu mapa remete ao formato de uma bota. No século V a.C. essa região foi conquistada pelos romanos e tornou-se um dos maiores impérios da história da humanidade. Sua culinária é reconhecida pelas massas. O país tem cidades famosas como Veneza, conhecida por seus rios, gôndolas e espírito romântico; Roma, pelo patrimônio arquitetônico e cultural; Florença, pela riqueza artística; Verona, cidade do romance de Romeu e Julieta; entre outras. A Itália é considerada um dos berços da humanidade e foi por muitos séculos um dos países fundamentais para o desenvolvimento cultural, artístico, político e religioso.

A escolha do símbolo da Itália pode estar pedindo uma reflexão sobre as bases que estruturam sua forma de pensar e agir hoje. Quais foram seus berços? Onde você se inspirou para ser quem é?

JACARÉ

O jacaré é ligado às águas primordiais, divindade noturna e lunar. Sua força é fatal e inelutável, bem como a noite que devora o Sol, e a morte encerra a vida, ele se torna, assim, símbolo do ciclo dos renascimentos, carregando consigo os mistérios da vida e da morte. Ele está ligado intimamente ao elemento água, mas também circula pela terra, ocupando uma posição intermediária entre ambos os meios, administrando seu ritmo e harmonia. O jacaré simboliza também abundância, força e fecundidade. Na tradição chinesa, os jacarés controlam o ritmo e a harmonia da natureza. Na história de *Peter Pan*, o

crocodilo – “parente” do jacaré – engoliu um relógio que o faz avisar de sua chegada, assustando o Capitão Gancho.

O senhor do ritmo e da harmonia pede que você reflita sobre como equilibra a fluidez e a estabilidade em sua vida. Administrar um ritmo saudável para o dia a dia e ser capaz de, em alguns momentos, modificar esse ritmo para mergulhar em algo novo é uma tarefa que este símbolo ajuda a fazer. Além disso, como um símbolo da morte e renascimento, o jacaré ajuda a refletir sobre as finalizações de ciclos importantes para o momento.

JANELA

A simbologia da janela está relacionada à abertura que permite uma circulação ou troca de ideias e visões entre duas realidades: o dentro e o fora. Refere-se ao mesmo tempo às influências vindas de fora e o quanto estamos abertos a elas, possibilitando trocas. As janelas proporcionam a ventilação e iluminação dos ambientes, e através delas podemos enxergar o mundo que há do outro lado e tudo que ele engloba, por isso, ela representa a consciência, o acesso a outras perspectivas, à verdade. Todavia as janelas fechadas simbolizam a ignorância, a sombra e tudo o que se mantém no escuro, longe da luz da consciência.

O simbolismo da janela traz abertura para outras perspectivas. Reflita sobre o quanto você tem se permitido observar o externo e trazer para si o que faz sentido.

JAPÃO

O Japão é um país asiático, formado por milhares de ilhas, considerado uma grande potência econômica do mundo. É símbolo de honra, trabalho duro, mentes brilhantes e de grande desenvolvimento tecnológico. Por muitos anos, o Japão foi governado por imperadores. Outra figura de referência do país são os samurais, uma classe de guerreiros altamente treinados que lutam pela honra do país. A bandeira do Japão é constituída por um fundo branco com um círculo no meio. O círculo representa o Sol (sinceridade, luz, clareza) e o fundo branco representa a pureza. Sua culinária é muitas vezes uma forma de arte em

comida, contando com as habilidades do “*sushi man*” e seu show gastronômico.

Japão, como escolha de símbolo para o momento, pode indicar um chamado do Oriente e dessa cultura tão honrada para sua vida. Reflita sobre as pessoas e situações que merecem sua atitude de honra.

JARDIM

Ao pensar em jardins, vem à mente um local agradável, calmo, florido, repleto de beleza e harmonia. Uma manifestação de cores, movimento, sensações e cheiros, que simbolizam a perfeição e a pureza espiritual; independente da cultura e tradição, o jardim sempre é visto como um local sagrado e paradisíaco, representando o cosmos em menor escala. O jardim permite estimular todos os sentidos. Cuidar do jardim é sempre uma experiência prazerosa e divina, portanto, um jardim repleto de vida mostra alegria, satisfação e serenidade, mas caso esteja abandonado, indica um descaso e negligência com as necessidades básicas desse cosmos.

Reflita sobre como você se conecta com as sensações boas da vida. Tem se permitido relaxar e experimentar estímulos sensoriais que lhe agradam? Quais seriam as características de seu paraíso?

JESUS CRISTO

Jesus Cristo é a imagem central do cristianismo e seu nascimento representa um ponto de virada na História, que a dividiu em antes e depois de Cristo. Considerado filho único de Deus que desceu à terra para salvar a humanidade de seus pecados. É a representação do amor incondicional, do não julgamento, do servir ao outro e, também, da generosidade, perdão e servir às pessoas mais necessitadas. Como Jesus foi crucificado, seu simbolismo também está associado a sacrifício.

Reflita a respeito da inspiração de Jesus Cristo, mesmo se você não for cristão. Você tem praticado a atuação com amor incondicional, sem julgamento, oferecendo sacrifícios para que as outras pessoas possam ser felizes perto de você?

JOELHO

O joelho é uma articulação formada por um conjunto de estruturas que devem trabalhar em harmonia, possibilitando a reestruturação do peso do corpo e os movimentos necessários para a marcha. O joelho simboliza força, poder e, ao mesmo tempo, fraqueza. De acordo com tradições antigas, é no joelho que se abriga a força corporal e também a autoridade, afinal essa parte do corpo se assemelha à cabeça de um bastão, a qual representa poder. É por esse motivo que, em um ato de humildade, de fidelidade ou de súplica, os joelhos se dobram diante de outra pessoa. Donde o sentido das expressões: dobrar o joelho é similar a fazer ato de humildade; fazer dobrar os joelhos é análogo a impor a vontade a alguém ou fazer ato de vassalagem; tocar joelhos é como pedir proteção etc. Plínio, o Antigo, registrou o caráter religioso dos joelhos.

Dobrar os joelhos tornou-se sentido de aceitar uma tarefa, um ato de humildade. Esse simbolismo pode estar pedindo que você se dobre a alguma situação.

JORNAL

“Jornal” está ligado ao anúncio de notícias e fatos relevantes do cotidiano. O simbolismo do jornal está associado ao registro e divulgação da vida pública, social, ou seja, do que se passa na coletividade no momento histórico presente. Ele traz notícias e, portanto, pode ser um sinal de que algum acontecimento que não é conhecido por você está em vias de acontecer. Por isso, em sonhos, o jornal pode ser indício de um aviso, de um fato que está prestes a acontecer. O jornal transmite conhecimento, por isso, também se relaciona com a forma como você se comunica e por quais fatos você quer ser reconhecido/a. O jornalista é o profissional responsável por propagar e difundir as notícias do que acontece ao nosso redor e no resto do mundo. Ele tem um compromisso com a verdade e com a informação, com o conhecimento e com a sociedade. A prática do jornalismo está ligada ao anúncio de notícias e fatos relevantes do cotidiano. Algumas perguntas básicas são centrais para desenvolver um texto jornalístico: o quê (a ação), quem (o agente), quando (o tempo), onde (o lugar), como (o modo) e por quê (o motivo) se deu o acontecimento central.

Reflita sobre os acontecimentos relevantes que têm sido notícia em sua volta e de que modo eles podem lhe impactar. Faça a si mesma/o as principais perguntas do jornalismo. Além disso, também pense sobre quais aspectos de sua vida você tem tornado públicos. A exposição e a comunicação de sua vida estão em consonância com o que está se passando à sua volta? Em que medida está sendo positiva essa exposição?

JORNALISMO

Jornalismo é a prática da investigação, coleta e análise de informações, produzindo documentos a partir de fatos que são notícia e que impactam o cotidiano social. O jornalista é o profissional responsável por propagar e difundir as notícias do que acontece ao nosso redor e no resto do mundo. Ele tem um compromisso com a verdade e com a informação, com o conhecimento e com a sociedade. A prática do jornalismo está ligada ao anúncio de notícias e fatos relevantes do cotidiano. Algumas perguntas básicas são centrais para desenvolver um texto jornalístico: o quê (a ação), quem (o agente), quando (o tempo), onde (o lugar), como (o modo) e por quê (o motivo) se deu o acontecimento central. O simbolismo do jornal está associado ao registro e divulgação da vida pública, social, ou seja, do que se passa na coletividade no momento histórico presente. O jornal transmite conhecimento, por isso, também se relaciona com a forma como você se comunica e por quais fatos você quer ser reconhecido/a.

A escolha do jornalismo, como símbolo para o momento, pode estar trazendo a reflexão sobre a necessidade de investigar e analisar os fatos em torno do seu Tema de Vida. Faça a si mesma/o as perguntas centrais do jornalismo. Reflita a respeito do seu compromisso com a sua verdade e como você lida com a legitimidade das informações que a/o cercam. Outra importante reflexão é a exposição de fatos de sua vida pessoal para o público. Atenção com as redes sociais e com a sua exposição.

JORNALISTA

O/a jornalista é o/a profissional responsável por propagar e difundir as notícias do que acontece ao nosso redor e no resto do mundo. Ele/a deve, de maneira imparcial, observar, analisar, filtrar as informações e as transmitir a partir de uma longa e responsável pesquisa de dados verificados e fidedignos. O jornalista tem um compromisso com a verdade e com a informação, com o conhecimento e com a sociedade. O simbolismo do jornal está associado ao registro e divulgação da vida pública, social, ou seja, do que se passa na coletividade no momento histórico presente. Ele traz notícias e, portanto, pode ser um sinal de que algum acontecimento que não é conhecido por você está em vias de acontecer. O jornal transmite conhecimento, por isso, também se relaciona com a forma como você se comunica e por quais fatos você quer ser reconhecido/a. Algumas perguntas básicas são centrais para desenvolver um texto jornalístico: o quê (a ação), quem (o agente), quando (o tempo), onde (o lugar), como (o modo) e por quê (o motivo) se deu o acontecimento central.

Reflita a respeito do seu compromisso com a sua verdade e como você lida com a legitimidade das informações que a/o cercam. Faça a si mesma/o as perguntas centrais do/a jornalista em relação ao seu tema.

JOVENS

Para a filosofia, jovem é quem é movido pela juventude, a qual não tem necessariamente relação com idade e, sim, com a capacidade de viver o novo, novos ideais. Considerando a faixa etária, os/as jovens apresentam necessidades singulares e buscam realizar essas necessidades com entusiasmo, audácia, rebeldia e movimento. Eles/as estão em uma fase de desenvolvimento em que já têm certa maturidade, porém não são considerados adultos/as, o que os/as coloca em um momento de transição e de formação. Em suas vivências, eles experienciam coisas novas, movidos por seus próprios desejos, por vezes até um pouco inconsequentes devido à falta de experiência. Características comumente

associadas à juventude são: novidade, modernidade, tecnologia, rebeldia, engajamento social, entre outras.

Diante dessa perspectiva, reflita o quanto você tem sido ousada/o em suas vivências, o quanto tem se permitido viver o novo, sair da zona de conforto para adquirir novos aprendizados. Pratique o “somos tão jovens” sempre que puder.

LAGO

Os lagos são considerados palácios subterrâneos, lar de criaturas místicas, monstros e também de magia. O lago representa o olho da terra, por onde os habitantes do mundo subterrâneo podem nos assistir e nos atrair para a morte, tornando-se, assim, paraísos ilusórios para o ser humano. Devido às suas águas calmas, possui a capacidade de refletir as imagens com clareza, sendo assim, um espelho de autocontemplação e revelação. Como as águas representam as emoções, as águas calmas do lago indicam estados emocionais leves. No mito de Narciso, ele vê sua própria imagem refletida no lago e se apaixona por si mesmo.

O lago como símbolo leva à contemplação de sua própria imagem. Como você se vê? Com realidade? Com ilusão? Com acolhimento? Permita a si mesma/o sentir a calmaria e a beleza dessas águas, que representam um estado emocional pleno.

LAMA

Podemos enxergar a lama através de dois pontos de partida: se considerarmos a terra, a lama se torna uma evolução, é a terra que se agita, se transforma, se torna plástica, ao se unir com os princípios dinâmicos da água. Se considerarmos a água, a lama é a água poluída, contaminada, corrompida, representando a degradação do que era puro, mas também um estado um pouco mais sólido que o original, que permite certa estruturação. Dessa forma, a lama pode representar um equilíbrio entre a rigidez da terra e a fluidez e clareza da água. A lama, ou o barro, segundo a Bíblia, é a matéria primordial e fecunda, da qual o ser humano foi tirado. Está relacionada, portanto, aos mitos de criação. Na alquimia, a lama e o barro são imagens ligadas à fase Coagulatio, que representa

estados de construção, afirmação e consolidação dos desejos em novos formatos.

Reflita sobre a possibilidade que o simbolismo da lama traz para criar e recriar variadas formas a partir do modelamento com as mãos. Com um pouco mais de terra e de água, a dosagem perfeita pode dar vida a uma obra de arte. Você tem em suas mãos a capacidade de modelar seus sonhos.

LANÇA

Lança é uma arma com uma ponta afiada, feita geralmente de madeira, osso, metal ou pedra, que pode ser atirada no alvo ou usada em lutas corpo-a-corpo. Símbolo fálico, ígneo ou solar, a lança representa poder e força. Na mitologia japonesa xintoísta, Izanagi e Izanami mergulham a lança ornada de joias no mar, depois a retiram de lá, e o sal que dela escorre forma a primeira ilha. Estabelecem em seguida o pilar celeste, que é o eixo do mundo. O pilar é a lança. Nas lendas relativas ao cortejo do Graal, as gotas de sangue que escorrem da lança vertical e são recolhidas na taça exprimem a mesma ideia. Esta lança é a do centurião Longino, ou conhecido entre nós por São Longuinho, que varou o flanco de Cristo e converteu-se nesse momento ao ver o sangue jorrando do corpo de Jesus. Essa lança, diz-se, tem a virtude de curar e as feridas que havia causado, virtude partilhada pela lança de Aquiles. O simbolismo se encontra também na África negra, onde, por totalização do poder, o feixe de lanças designa o rei. A lança também ocupa um lugar simbólico no que concerne ao direito: ela protege os contratos, os processos, os debates. De uma forma geral, a lança é um símbolo de poder fálico, representação de ação, força, poder e cura.

Reflita sobre suas estratégias de luta. Às vezes, é melhor fazer o ataque de longe, lançando sua força sem um embate direto.

LÁPIDE

A lápide pode ser feita a partir de uma pedra, metal ou madeira, na qual escritas são feitas para homenagear uma pessoa que faleceu. Existem evidências de lápides feitas no Egito quatro mil anos a.C. para contar a história e os grandes feitos que os Faraós fizeram enquanto

estavam vivos. Hoje em dia, as lápides contêm o nome, a data de falecimento e de nascimento, fotos e alguma mensagem que representa o falecido. Simbolicamente, a lápide representa a memória, a biografia daquelas pessoas que já deixaram este mundo, registros de informações e feitos que tornam cada história única.

Quando entrar em contato com esse símbolo, é importante refletir sobre a importância que você dá para a sua própria história. Será que você reconhece tudo o que fez? Se você fosse comunicar ao mundo algumas palavras sobre você, o que escolheria para lhe representar?

LARANJA

A laranja é, como todas as frutas de numerosos caroços, um símbolo de fecundidade. Outrora, no Vietnã, dava-se laranjas aos jovens casais. Na China antiga, provavelmente pela mesma razão, a oferta de laranjas às moças significava um pedido de casamento. A cor alaranjada é meio caminho entre o amarelo e o vermelho e representa alegria, vivacidade, entusiasmo e inteligência. Laranja representa, ainda, a cor simbólica da luxúria. Diz-se que Dionísio usava vestimentas alaranjadas. É também a cor da roupa de alguns monges.

A cor laranja é o reforço da vitalidade, energia e otimismo. O símbolo que você escolheu remete a um momento cheio de descobertas e aprendizagem, com entusiasmo na caminhada.

LAVAGEM CEREBRAL

A manipulação mental, reeducação de pensamento ou influência coercitiva é qualquer estratégia voltada para alterar certas perspectivas e convicções de uma pessoa _ convicções consideradas indesejáveis ou em conflito com as crenças e conhecimentos comuns _ utilizando métodos que podem incluir exaustão, substâncias químicas e persuasão, aplicados sobre indivíduos que estão privados da livre expressão de sua vontade. Embora o conceito de manipulação mental não seja amplamente reconhecido como um fenômeno científico, no discurso informal, "manipulação mental" e sua forma verbal, "manipular", são frequentemente empregados figurativamente para descrever o uso de

propaganda para persuadir ou influenciar a opinião pública. Segundo o Dicionário Oxford de Inglês, a manipulação mental é definida como a "eliminação sistemática e muitas vezes forçada das ideias estabelecidas na mente de uma pessoa, para que outro conjunto de ideias possa tomar seu lugar". Sob essa ótica, a manipulação mental pode ser entendida como uma tentativa deliberada de alterar as ideias e crenças de um indivíduo.

Eis um convite para examinar suas próprias crenças e valores. Talvez você esteja se perguntando se algumas de suas ideias são realmente suas ou se foram influenciadas por outras pessoas ou circunstâncias. Um sinal para você ficar atento/a a situações em que se sente pressionado/a a agir ou pensar de certa maneira, e tomar decisões que se alinhem verdadeiramente com seus próprios valores e desejos.

LAVAPÉS

O “Lavapés” é um rito religioso observado por diversas denominações cristãs e é baseado no relato de João 13:1–17 que menciona Jesus realizando-o durante a Última Ceia. A cerimônia é realizada na quinta-feira da Semana Santa. Jesus lava os pés de seus discípulos para exemplificar um ensinamento muito profundo sobre liderança. Os discípulos não entendem de imediato, mas depois, quando o Espírito Santo vem, os apóstolos começam a compreender que precisavam ser os “menores” desta comunidade que estava começando. Os discípulos passam a perceber que o poder não está na força, mas na fraqueza e na humildade. Que a potência divina de Cristo está na sua submissão à vontade de Deus. Diferentemente do Império Romano, o poder não é resultado de domínio. Para Jesus, o poder reside na compaixão, no perdão, na humildade e na relação sincera entre líder e liderado. Lavapés pode ser também um símbolo de purificação.

O lavapés simboliza que todo ato de compaixão, perdão e humildade tem como gratificação a paz da alma, a purificação e a abertura de caminhos para a realização dos seus sonhos. Na dúvida de qual decisão tomar, escolha a humildade e o respeito, pois esse é o verdadeiro significado do amor.

LEVEZA

A palavra "leveza" denota um estado ou qualidade de ser leve, caracterizado por ter pouco peso, ser delicado, suave ou transmitir uma sensação de tranquilidade e liberdade. As representações oníricas ou sensações de leveza frequentemente evocam imagens como a dança, um véu transparente e flutuante, ou a graciosa movimentação de certos gestos, sugerindo uma ascensão ou elevação simbólica. Esses símbolos refletem uma aspiração em direção a uma vida mais elevada, à redenção da angústia que está prestes a se concretizar, ou à libertação que pode ser buscada através da evasão, embora essa leveza possa ser enganadora, ou através da superação, que representa a verdadeira leveza. Essas nuances da leveza destacam sua importância não apenas como uma sensação física, mas também como um estado mental e espiritual que transcende as limitações terrenas. O livro "A insustentável leveza do ser", de Milan Kundera disserta sobre a difícil arte de se livrar do peso da existência e de suas relações.

A leveza simboliza um estado de paz interior, liberdade emocional ou uma sensação de alívio de fardos. Pode nos levar a refletir sobre nossa vida e nosso estado emocional atual. Além disso, a leveza pode iluminar as áreas de nossa vida em que nos sentimos mais livres e autênticos/as. Pode nos encorajar a buscar momentos de tranquilidade e serenidade, mesmo em meio aos desafios do dia a dia.

LIVRO

Seria banal dizer que o livro é símbolo da ciência, do conhecimento e da sabedoria. O livro é, sobretudo se passamos a um grau mais elevado, o símbolo do universo, já que contém em si todas as possibilidades do mundo. "O universo é um imenso livro", escreve Moyddin ibn-Arabi. Um livro fechado significa a matéria virgem ou os segredos a serem revelados. Se está aberto, a matéria está fecundada e o caminho do aprendizado iniciado. Fechado, o livro conserva seu segredo. Aberto, o conteúdo é tomado por quem investiga. O coração é assim

comparado a um livro: aberto, oferece seus pensamentos e seus sentimentos; fechado, ele os esconde.

O livro lhe convida a se aprofundar mais em suas buscas relativas ao Tema de Vida. Você tem diante de si um símbolo poderoso que traz conhecimento. Estude, envolva-se, descubra, aprofunde-se!

LOBO

Sinônimo de selvageria e liberdade, o lobo é um animal que carrega sentidos antagônicos. Por um lado, representa a astúcia, inteligência, encarnando um guardião em diversas culturas e tradições, e por enxergar muito bem a noite, é designado a ele um simbolismo luminoso, o herói guerreiro, um ancestral mítico. Já sua representação maléfica é presente em contos infantis como em *Chapeuzinho Vermelho* ou *Os Três Porquinhos*; em histórias como essas, o lobo carrega uma ideia de instintos perigosos, força sem discernimento, que não pode ser controlada; representa também crueldade, luxúria e ambição. Na mitologia romana, uma loba amamenta Rômulo e Remo, fundadores de Roma, representando os cuidados maternos.

Refleta sobre essa ambiguidade dos lobos. Seus instintos às vezes podem ser fortes e trazer um bom guia para o caminho, mas é preciso usá-los com inteligência. De toda forma, o Jogo está sinalizando que sua potência está em um momento de muito vigor.

LOMBRIGA

A lombriga é um parasita ou um verme, que normalmente ataca os intestinos humanos e vive à custa da pessoa hospedeira. Tem formato parecido com uma minhoca, mas em geral é mais comprida e fina. Geralmente, a lombriga faz mal à saúde, por isso seu simbolismo está ligado a algo que precisamos eliminar de nossas vidas. Em um sentido figurado, costuma-se dizer popularmente que alguém está “com lombriga no estômago” quando demonstra sentir muita fome.

A escolha do símbolo da lombriga traz reflexão sobre as situações ou pessoas que estão sugando sua energia, como parasitas. É chegada a hora de colocar para fora algumas

emoções, dando um basta em situações de dependência que lhe fazem mal.

LOUVA A DEUS

O inseto recebeu este nome em função do formato de suas patas, que remetem às mãos em oração. Em geral de cor verde ou marrom, os Louva a Deus se parecem com folhas ou galhos, possuindo a habilidade de se camuflarem. Estes animais possuem cinco olhos. Simbolicamente representam harmonia, quietude, paz, concentração e foco. Além disso, também trazem boa sorte. Algumas civilizações antigas como Egito e Assíria acreditavam que o Louva a Deus possuía dons proféticos e a capacidade de localizar objetos e pessoas perdidas na floresta. Em algumas regiões de Portugal e da França, o inseto tinha papel de guia, mostrando o caminho de casa para crianças perdidas. No Brasil, sua habilidade profética consiste em poder revelar o sexo do bebê da grávida ao ser assoprado. A crença afirma que se ele esticar as pernas para frente, nascerá uma menina. Caso tente pular na pessoa, será um menino. Na China, o Kung-Fu desenvolveu um estilo de luta chamado Louva a Deus, inspirado nos comportamentos e movimentos de caça e defesa do animal.

O símbolo do Louva a Deus é um guia de sorte que o jogo traz para você. Caso tenha uma decisão a tomar, esse é um “sim” do jogo, indicando que o caminho é próspero.

LUA

Há dois aspectos principais que envolvem a simbologia da Lua. Um é a ausência de luz própria e sua correlação com o Sol, sendo apenas um reflexo do mesmo, simbolizando, assim, a dependência. E o outro aspecto é sua jornada que passa por várias fases, e suas mudanças de forma, trazendo uma forte relação com o princípio feminino, a periodicidade e a renovação e o ritmo biológico, diz respeito à divindade da mulher e sua força fecundante. A Lua representa o princípio passivo, a noite, os mistérios, o inconsciente, o sonho e a imaginação. Sobre as fases da Lua, elas têm sido identificadas com facetas do feminino: Lua Nova: criança (início de novos projetos, alegria e celebração da vida), Lua crescente: donzela (juventude, vigor, preparo, abertura para crescimento e para

florescer com a potência que possui), Lua Cheia: mãe (auge das metas, momento de se conectar com emoções, reconhecer parcerias, frutos) e Lua Minguante: anciã (com sabedoria, agradecer pelos aprendizados).

A Lua é um símbolo do inconsciente, que pede um mergulho em questões mais profundas do ser, com recolhimento. Reflita sobre como percebe seus momentos, suas fases. Você as tem respeitado? E sobre sua luz própria, tem conseguido perceber as particularidades que lhe ajudam a brilhar? Como você se organiza em relação às fases da Lua e suas facetas?

LÚCIFER

Lúcifer, o anjo caído, foi o primeiro filho de Deus, expulso do paraíso por questionar a autoridade de seu pai. Seu nome vem do latim “Lucem Ferre” que significa o “portador de luz” ou “aquele que possui a luz”, mas apesar desse significado, ele tornou-se representação de Satanás, o senhor das trevas, habitante do mundo dos mortos. Ele representa o antagonismo e algumas vezes é associado ao Diabo cristão, em temas como mal, escuridão, vícios, luxúria. Representa também o conhecimento e a rebeldia, que desafiam a ordem de Deus.

Lúcifer questiona, lidera, revoluciona, mas também divide e pode reunir em torno de si energias pesadas. Reflita sobre como seus posicionamentos e suas formas de lutar pelo que você acredita podem às vezes gerar um antagonismo que pode ser prejudicial.

LUZ

Em sua alusão ao divino, ao imaterial, ao bem e à vida, a luz é um dos símbolos religiosos primordiais da humanidade. Em todas as suas manifestações – sol, lua, relâmpago, fogo, brilho – a luz corresponde à natureza da divindade. Os deuses egípcios mais importantes deixam entrever uma relação com o sol e a luz. Os nomes dos deuses celestes indo-europeus Dyaus Pitar, Zeus, Júpiter são derivados de dei = “brilhar”. Cristo designava a si próprio de “luz do mundo” (Jo 8,12), uma imagem utilizada em muitas variações pelos místicos, “a verdadeira luz”. O objetivo dos hesicastos, um movimento de monges místico-ortodoxos, é a contemplação da “luz não criada” da divindade, que envolveu Cristo na

transfiguração no Monte Tabor. O caráter espiritual da luz mostra-se no fato de ela ser a base do ver, do reconhecer.

A luz tem como simbologia a ligação com a espiritualidade, com o bem e o sagrado interior. A manifestação da luz é carregada de afirmação e harmonia, entre o inconsciente e suas ações. O seu aparecimento, neste Jogo, é um sinal de equilíbrio ou mesmo a busca do equilíbrio, que compreende respeitar o que se quer e o que se sente para que seu brilho possa vir ao mundo.

MACACO

Animal conhecido pela sua agilidade, destreza, inteligência e imoralidade, o macaco tem sido visto popularmente como a figura do “malandro safo”, que se vira, faz pequenos furtos e trapanças e em geral consegue o que quer. Representante de um grupo com notada inteligência, o macaco, especialmente o chimpanzé, representa um elo evolutivo dos seres humanos com os demais animais. Na Roda da Existência tibetana, indica a consciência no mundo sensível que pula de um objeto a outro, como o macaco em seus galhos. As famosas estátuas dos três macacos do Jingoro, no templo de Nikko, em que um cobre seus ouvidos, outro seus olhos e o terceiro, sua boca, são uma representação de sua sabedoria e capacidade de não ouvir, ver ou falar mal, pois dessa forma estaríamos poupando a nós mesmos/as do mal. Macaco tem sido utilizada como expressão pejorativa e racista. Sua aparição em sonhos é compreendida pela Psicanálise como uma figura de indecência, agitação, insolência e vaidade, o macaco se torna caricatura do ego, a imagem do que o ser humano que deve evitar em si mesmo.

Sua inteligência e sua capacidade estão sendo utilizadas para algo construtivo ou você está pegando atalhos para conseguir o que quer?

MACHADO

O machado é um objeto que está presente no cotidiano dos seres humanos há muitos séculos. Simbolicamente, o machado é aquilo que corta, destrói e fere, porém também foi um objeto utilizado para ajudar na sobrevivência de povos antigos, na sua proteção e auxílio na rotina.

Duas energias por vezes antagônicas, mas que podem ser complementares: a destruição e a manutenção da vida. Simbolicamente, o machado representa como o trabalho externo reflete no trabalho interno, ajudando-nos a desenvolver habilidades fundamentais dentro de nós mesmos/as. Alguns machados se tornaram famosos, como o machado de Thor, conhecido como Rompe-Tormentas, um poderoso instrumento mágico, e também o machado do anão Gimli de *O Senhor dos Anéis*, que é um machado de dois gumes utilizado nas batalhas da sociedade do anel, ou ainda o machado de Labrys, de duas lâminas, utilizado pelas amazonas e também por Perseu para matar o Minotauro no labirinto.

Refleta sobre seus “instrumentos mágicos” de luta e proteção. Quais são esses elementos que ajudam sua caminhada? Suas lutas externas têm se convertido em desenvolvimento interno?

MADEIRA

A madeira é, por excelência, a matéria-prima. Na China, a madeira é, dentre os cinco elementos, aquele que corresponde ao leste e à primavera, estação em que as plantas florescem. Trata-se de uma fase com energia alegre e colorida, associada ao vigor, à juventude e ao crescimento. Na liturgia católica, a madeira é muitas vezes adotada como sinônimo da Cruz e da árvore. Nas tradições nórdicas, sob todas as suas formas e sob todos os seus aspectos, a madeira ou árvore participa da ciência. A escritura tradicional irlandesa é na maioria das vezes gravada na madeira. A madeira é utilizada para fazer lenha e aquecer, assim como também é usada como tábua na cozinha, em móveis e outras finalidades. O simbolismo geral da madeira permanece constante: ela contém sabedoria e significa vigor, força e resistência.

Madeira, como símbolo para o momento, indica que seu Tema de Vida demanda o uso da resistência e da força. De toda forma, sugere que você tem a matéria-prima de onde tirar o vigor necessário para essa fase.

MÃE/ GRANDE MÃE

O Arquétipo da Grande Mãe é primordial na formação da psique de todas as pessoas, mesmo aquelas que não conviveram com suas mães.

Ligado ao cuidado, à proteção, à nutrição e ao desenvolvimento da consciência em busca de autonomia e responsabilização no mundo, o arquétipo materno pode assumir formas positivas, de doação incondicional; ou negativas, representadas pelas mães “devoradoras”, que impedem seus filhos/as de crescerem. A Psicologia junguiana destaca que estar sob o domínio da Grande Mãe, quando adulto, traz o sentimento de não ter responsabilidades. A figura da mãe, fundamental para constituir autoestima, precisa ser separada do eu que busca seu caminho de individuação, de forma que se possa assumir responsabilidades e cuidar de outros seres.

Reflita sobre sua capacidade de cuidado, sobre os temas, situações e pessoas que você protege e sobre sua forma de assumir responsabilidades. Cuidar e ser cuidada/o é um tema desse símbolo.

MAIAS

Os maias foram um povo pré-colombiano que habitou a região da Mesoamérica, atual área que abrange o sudeste do México, toda a Guatemala e Belize e as partes ocidentais de Honduras e El Salvador. Ficaram conhecidos pelos conhecimentos avançados em Astronomia e Matemática. No campo religioso, os maias eram politeístas e tinham o sacrifício humano como uma prática importante. Sobreviviam da agricultura, e seu principal alimento era o milho. O tempo para a civilização maia é circular, ou seja, os eventos se repetem. Os maias ajustavam o ciclo de vida pessoal ao ciclo de vida mais amplo, da natureza. Tinham uma astrologia muito diferente da europeia, e visavam compensar as tendências positivas, negativas e neutras do ser humano, adaptadas ao ciclo cósmico, através de ritos. No calendário do México Antigo são importantes não apenas os símbolos de cada dia, como a flor, a casa e a faca de pedra, mas também símbolos abstratos, como terremoto (movimento de rotação), a morte e o vento.

Reflita de que forma a cultura maia pode lhe inspirar em relação ao seu Tema de Vida. Compreender os ciclos da vida e ajustar seu ritmo ao ritmo maior da natureza pode ser importante para o momento.

MANDALA

Carl Gustav Jung recorre à imagem da mandala para designar uma representação da totalidade da psique, podendo indicar uma organização psíquica em busca de equilíbrio e homeostase. Ele observou que essas imagens são utilizadas para consolidar o ser interior ou para favorecer a meditação em profundidade. A contemplação de uma mandala supostamente inspira a serenidade e a dimensão de integridade, além do sentimento de que a vida reencontrou seu sentido e sua ordem, é assim, uma imagem própria para conduzir à iluminação a quem a contempla. A mandala é um círculo, ainda que o seu desenho seja complexo e muitas vezes se encerre em uma moldura quadrada. A mandala produz o mesmo efeito quando aparece espontaneamente nos sonhos do ser humano moderno que ignora tradições religiosas. As formas redondas da mandala simbolizam, em geral, a integridade natural, enquanto a forma quadrangular representa a tomada de consciência dessa integridade.

A mandala tem como função conservar a ordem, o equilíbrio e a integridade psíquica. Se na pessoa já existe essa ordem, ela atua em mantê-la e restabelecê-la, e se essa organização se perdeu, estimula para que a pessoa retenha energia e tenha força para executar suas atividades. Reflita sobre como a mandala pode lhe ajudar a reconstruir o sentido da vida. Pratique pintura de mandalas!

MÃO

As mãos podem exprimir várias ideias: proteção, carinho, súplica, protesto, comemoração, rendição, força e dominação, pois através delas agimos no mundo. A chamada Mão de Fátima, Mão de Deus ou Hamsá afasta o mau-olhado, traz boa sorte e representa os cinco pilares do islamismo: afirmação da fé, orações diárias, esmolas, jejum durante o Ramadão, peregrinação. No budismo, os mudras são gestos com as mãos que podem ser utilizados com fins meditativos. Algumas expressões como “abrir mão” ou “colocar a mão” indicam, respectivamente, deixar de se preocupar com um assunto e interferir em um determinado tema. Já “dar uma mão” significa ajudar. “Pedir a mão” é pedir em casamento.

“Mão aberta” designa uma pessoa generosa. A mão é, enfim, um símbolo de ação diferenciadora. Ela diferencia o ser humano de todos os animais e serve também para diferenciar os objetos que toca e modela.

A mão representa a ação e as atitudes da pessoa no mundo. É partir da mão que se constata a misericórdia, a justiça e a maldição. Reflita sobre como está a dinâmica entre abrir-se para o que as outras pessoas podem lhe oferecer, e também como estão as suas ofertas para o mundo.

MAR

O mar representa a dinâmica da vida, é nele onde a vida nasce e morre, é, portanto, local de nascimento e transformações. Para a Psicologia Analítica, o mar é uma alegoria do inconsciente, em função de sua imensidão e profundidade, carregando as águas, que representam as emoções. O fluir das águas, ora calmo, ora intempestivo e violento, representa as oscilações emocionais a que estamos submetidas/os. Com suas águas sempre em movimento, ele representa um estado de transição, trazendo incertezas e dúvidas, com isso, surgem também, monstros de suas profundezas inexploradas. O mar também traz a ideia de limpeza, levando embora energias não saudáveis. Sua imensidão mostra a grandeza da Criação. Nas religiões de matrizes africanas, Iemanjá representa a rainha do mar trazendo um significado de afetividade, amor e acolhimento.

Reflita sobre o espaço que você está permitindo para as emoções e para a conexão com vivências mais profundas. Você está sabendo flutuar nas transições da vida, deixando ir o que deve ir e chegar tudo aquilo que deve chegar?

MARGENS

Margens é o plural da palavra "margem", e pode ser sinônimo de diversas outras, como: bandas, beiras, bordas, orlas, beiradas, cercaduras, extremidades, extremos ou ourelas. Margem se refere à linha ou zona que delimita um espaço, sendo a faixa exterior que circunda algo, como uma beira ou borda. Em geografia, o termo "margem" é frequentemente utilizado para descrever o ponto onde a água encontra a terra. Embora

seja comumente associada à beira de um rio, mar, lagoa ou lago, essa transição pode também envolver pedras, estruturas de engenharia ou trapiches. As margens de um rio são usualmente classificadas como "margem direita" e "margem esquerda", dependendo do lado em relação à direção da corrente, isto é, do sentido da nascente para a foz. Em termos geopolíticos e econômicos, margens significam periferia e exclusão do centro. O significado profundo e psicológico de estar nas margens também está associado à exclusão, ao isolamento social e também aos entrelugares, conceito de Homi Bhabha que revela um lugar social de resistência criativa das pessoas marginalizadas.

A margem carrega consigo uma dualidade simbólica, cuja compreensão é essencial para decifrar sua mensagem em relação à sua vida pessoal. Por um lado, ela pode evocar a sensação de fronteira ou limite, representando o desejo intrínseco de segurança e proteção em meio à incerteza. Por outro lado, a margem também pode simbolizar a presença de oportunidades além dos limites familiarizados/as, convidando-o/a a explorar novos territórios, expandir seus horizontes e buscar novas experiências. Reflita sobre seu sentimento de exclusão e solidão. Você está à margem de processos, pessoas e situações que seriam importantes para você?

MARIDO

O marido é uma figura masculina que está ligada a uma pessoa através do casamento, ou seja, existe um vínculo afetivo e civil com esta pessoa. Algumas tradições culturais e religiosas que normatizam o relacionamento heteroafetivo consideram que as esposas devem ser submissas aos maridos e estes cuidar delas, reforçando a vulnerabilidade da mulher em relação ao domínio e supremacia do homem, tendo os maridos esse papel de provedor, protetor. Tal visão de marido tem mudado com o novo olhar para os relacionamentos, sendo o marido igualmente participante do prover e do cuidar do lar e filhos, assim como a esposa, ou ainda participante do acordo tratado por cada casal tendo mesma relevância cada atividade definida para cada um.

Diante dessa perspectiva, como você se posiciona em seus relacionamentos? Você se coloca em lugar de equidade, de submissão

ou de dominação? Percebe os valores de suas atividades exercidas tanto quanto as do outro?

MAX TARTARUS

Max e Tartarus são linhas de florais ligados ao alquimista e terapeuta floral Joel Aleixo. Trazem auxílio na cura contra traumas, sentimentos negativos e trabalham contra a exaustão mental. A linha Max desperta a flexibilidade, amor próprio, autoconfiança e compaixão, ajuda a organizar a mente, aprimorar o raciocínio lógico, além de estimular a coragem para recomeçar e assumir o controle da própria vida, trazendo determinação, senso prático e solidez necessária para realização das metas. Já a linha dos florais Tartarus ajuda a abrir a mente para novas ideias, escolhas e caminhos, e abrir o coração para novas experiências de vida, estimulando novas atitudes.

Este diferente simbolismo surgiu em seu jogo e foi escolhido por você, indicando um momento de cura de sua autoconfiança e amor próprio para poder se abrir para novos caminhos. Procure aceitar essa cura e trabalhar a favor dela.

MEDUSA

Monstro pertencente à mitologia grega, a Medusa carrega uma história forte. As medusas eram sacerdotisas de Atena, de uma beleza estonteante. A Medusa que deu nome ao mito foi violentada no Templo de Atena por Poseidon e, em função desse fato, foi punida por Atena, que compreendeu que a Medusa teria profanado o seu Templo sagrado. A punição foi ficar com aparência horripilante, serpentes amedrontadoras na cabeça, e também com a capacidade de petrificar quem encarar seus olhos. Ao final, a cabeça da Medusa foi cortada por Perseu, com ajuda de espelhos, e ficou na porta do Templo de Atena, protegendo o local. Além de ter sido punida pela violência que sofreu, Medusa não pode desejar nunca mais ser vista por qualquer humano, pois seu afeto tornaria o objeto amado petrificado. E depois de toda essa dor, sua cabeça protege a morada de Atena. O mito da Medusa representa a culpabilização das mulheres violentadas pela própria violência. A medusa espelha uma versão deformada e monstruosa do próprio ser, expondo um

conhecimento de si que paralisa. Simboliza uma mulher incapaz de amar e ser amada. Traz uma imagem sedutora, mas que afasta ao invés de aproximar.

Diante dessa perspectiva, olhe para as violências que tem sofrido e as incompreensões que tem sentido à sua volta diante de seu sofrimento. Será que você tem afastado as outras pessoas como forma de se proteger emocionalmente?

MENDIGO

Mendigo é uma figura que ocupa a camada financeira mais baixa da sociedade, podendo ser alguém que despreza as normas sociais e prefere viver à sua maneira, mas em geral, representa uma pessoa que está sem oportunidades e abandonada à própria sorte, perambulando pelas ruas. Tornou-se uma categoria social clássica, presente no imaginário desde épocas mais remotas. Um elemento que acompanha esse simbolismo clássico é o cajado de mendigo, um acessório de apoio à caminhada diária nas ruas e que serviu em épocas de guerras camponesas como simbolismo de rendição (girar o cajado de mendigo era um sinal similar a hastear a bandeira branca). Também é comum ver mendigos agarrados a cobertores ou jornal e na companhia de um cachorro. De um modo geral, mendigos carregam uma ambiguidade, pois ao mesmo tempo em que evocam tristeza e misericórdia, podem evocar medo e repulsa.

A escolha de mendigo como simbolismo pode indicar que você está vivenciando uma condição precária em relação ao seu Tema de Vida e que está dependendo de outras pessoas financiarem seus sonhos e desejos.

MERCADO

Os mercados são locais de encontro e de equilíbrio do yin e do yang, lugares de troca, de intercâmbio de ideias, produtos e afetos. Os mercados são grandes pontos de encontro de manifestações culturais variadas, reúnem grupos de pessoas de diferentes cantos, sendo espaços eminentemente públicos e de partilha. Na China Antiga, não eram espaços somente de troca, mas de danças e celebrações. Espiritualmente

é a imagem de um grau de escola de iniciação. O mercado está ligado a uma representação da vida cotidiana, da vida social em que para buscar equilíbrio há sempre uma troca. Em algumas situações pode haver a sensação de injustiças nessas trocas e então há uma aparente desarmonia até que se encontre a solução para esse desequilíbrio. Na contemporaneidade, os mercados tornaram-se lugares de escolhas em meio a tantas marcas de produtos à disposição. Essa escolha, no entanto, não é totalmente real, na medida em que depende de seu poder de consumo.

Refleta se suas relações estão harmônicas, se há trocas justas, se percebe nessas relações um lugar de paz. Como equilibrar melhor a economia do dar e do receber? Há reais escolhas em sua vida, ou suas escolhas estão totalmente mergulhadas em valores como consumismo?

MESA

A mesa é um elemento básico do nosso cotidiano, simboliza a reunião de pessoas, um momento de comunhão e conexão entre indivíduos. Em referências como *A Última Ceia* ou a *Távola Redonda*, é reiterada a simbologia da reunião de pessoas em volta de uma mesa, unidas, para celebrar, trocar ou tomar decisões importantes. O símbolo da mesa, portanto, está fortemente ligado aos relacionamentos, tradições e encontros importantes. Na mesa se colocam os alimentos os quais se modificam em quantidade e qualidade a depender de cultura, hábitos e situação econômica. Dessa forma, a mesa traz uma representação da dinâmica familiar ou grupal, inclusive se existe ou não o hábito de todos reunirem-se à mesa, sendo foco de rituais significativos.

Refleta sobre como funcionam suas relações familiares ou com pessoas próximas. Há união? Há diálogos? Há interesses mútuos? Vocês têm conseguido momentos para se reunirem e renovarem os laços de afeto?

MESTRE/A

O mestre ou a mestra é um guia ou uma guia que convida à iluminação e à busca por consciência, sugerindo o caminho a ser seguido.

Traz consigo a sabedoria e o poder espiritual e nos instrui a captar o amor divino e direcioná-lo em nossas ações diárias, com base na conexão profunda e espiritual com nossos aspectos intuitivos. É, antes de tudo, mestre de si mesmo, ou si mesma, precisou buscar aprender e se desenvolver para que pudesse compartilhar seus conhecimentos hoje. É símbolo de quem aprendeu com as próprias experiências a viver o caminho do meio, em que há a fusão de todas as energias.

Refleta sobre seus guias e mestres/as. Quem e o que tem lhe ajudado a compreender as direções em sua vida? Como você tem captado essas informações e ensinamentos? Conecte-se ao seu Tema de Vida, pois o símbolo do Mestre/a está trazendo ensinamentos.

METEORO

Os meteoros são fragmentos de rochas que adentram a atmosfera terrestre gerando um fenômeno luminoso popularmente conhecido como estrela cadente. Sua simbologia varia de acordo com as diversas culturas, podendo ser um presságio de boa sorte e mudanças, uma alma acendendo aos céus ou um anjo caído, um presente dos deuses ou um indicativo de uma batalha entre eles. Em algumas culturas acredita-se que uma estrela cadente indica o momento exato em que os deuses estão nos observando e, portanto, o momento perfeito para se fazer um pedido, pois ele será ouvido. Para os seres humanos primitivos, o meteoro pode ser interpretado com a manifestação da vida espiritual caindo sobre a Terra. Ser atingido/a por um meteoro também faz parte de um imaginário de destruição do mundo.

Refleta como tem percebido os sinais que a vida lhe dá. Tem prestado atenção a eles e dado a devida relevância?

MONSTRO

O monstro é em geral o guardião de um tesouro. O monstro existe para provocar ações heroicas e a superação dos medos, cabe ao herói ou heroína provar sua capacidade e conquistar seu mérito. Na maioria das vezes esse monstro é apenas uma versão do “eu” que precisa ser superada para se atingir um “eu” superior. O monstro também simboliza ritos de passagem, devora o ser velho para que renasça o novo, tornando-se

assim, símbolo da ressurreição. Ele não guarda um tesouro fabuloso do mundo exterior, mas sim, a transformação do mundo interior. Cada ser possui seu próprio monstro com quem deve travar suas batalhas.

Refleta sobre suas batalhas internas. Quais você tem travado e qual seu posicionamento diante delas. Você as enxerga como muito grandes e inatingíveis ou como um desafio, superação?

MONTANHA

A montanha representa o encontro entre o céu e a terra e a sabedoria atemporal presente na natureza. Entre diversos autores espirituais, ela é, ao mesmo tempo, o centro e o eixo do mundo, uma elevação vertical, uma escada ao ponto mais alto da ascensão. A montanha carrega o simbolismo da transcendência e manifestação; transmite estabilidade, pureza e imutabilidade, além de segurança, por lembrarem altas fortalezas. Diversos templos são elevados no cume de montes sagrados, e em inúmeras culturas, são vistos como a morada dos deuses. Elas podem também representar obstáculos, desafios, já que a subida ao seu cume traz um caminho árduo a ser desbravado. Montanha é o local do eremita e dos retiros espirituais, sendo um símbolo de quietude, desenvolvimento da espiritualidade e também de sabedoria.

A sabedoria antiga das montanhas aparece para ajudar em seu Tema de Vida. Refleta sobre como você enxerga os desafios. Como obstáculos ou como oportunidades de ascensão?

MORTE

A morte designa o fim, seja de seres, de coisas ou de situações abstratas, como um relacionamento, ou uma época. Enquanto símbolo, a morte é o aspecto perecível e destrutível da existência. Ela indica aquilo que desaparece na evolução irreversível das coisas: está ligada ao simbolismo da terra. Mas também é a introdutora aos mundos desconhecidos dos Infernos ou dos Paraísos, o que revela a sua ambivalência, como a da terra, e a aproxima, de certa forma, dos ritos de passagem. Ela é revelação e introdução. Todas as iniciações atravessam uma fase de morte, antes de abrir o acesso a uma nova vida. Conforme lembra Gilberto Gil: “tem que morrer para germinar”. Nesse sentido, ela

tem um valor psicológico: ela o ser liberta das forças negativas e regressivas, desmaterializando e liberando as forças de ascensão do espírito. Se ela é, na mitologia greco-romana, filha da noite e irmã do sono, a morte possui, como sua mãe e seu irmão, o poder de regenerar.

O aparecimento da “Morte” é uma afirmação de que certos pensamentos, condutas, comportamentos precisam morrer para renascer novas possibilidades. Como você está reagindo às mudanças da vida, de forma ansiosa, triste, com medo? Ou com aceitação?

MORTOS

A morte é o fim de todas as coisas, e ao mesmo tempo, um rito de passagem. Os mortos são aqueles que desapareceram na evolução irreversível da existência na Terra e são introduzidos aos mundos desconhecidos. Eles são isentos das forças negativas e regressivas, e liberados à força do espírito. Em todos os seres coexistem morte e vida, em uma tensão de forças opostas. A morte é a condição para o progresso e para a vida e o acesso ao reino do espírito.

Talvez os mortos estejam lhe visitando, ou seja, assuntos do passado que já deveriam estar enterrados voltam à tona para trazer novas reflexões e aprendizados. Compreenda o sentido da escolha desse simbolismo.

MULHER/ANIMA

Anima significa alma no latim. É considerada uma estrutura interna feminina que habita o inconsciente, sendo o complemento da consciência masculina. A anima simbolicamente é representada pelo cuidado, proteção, devoção, nutrição, saberes ocultos, amor incondicional, e também beleza e criação. Outros elementos, como subjetividade, intuição, emoções, afeto, sensualidade também podem estar ligados à anima. Dividida em quatro fases: Eva (carnal), Helena (romântica e heroica), Maria (amor incondicional) e Sofia (sabedoria), a anima pode representar a feminilidade em suas várias facetas. Para a Psicologia Junguiana, anima e animus formam um par de energias complementares que precisam ser equilibradas ao longo da jornada da individuação.

Reflita sobre sua conexão com o feminino. Você tem valorizado a intuição e as emoções na hora das tomadas de decisão? Tem buscado valorizar sua feminilidade no autocuidado? Sua energia feminina está sendo orientada para um desenvolvimento mais maduro e profundo?

MURO

Muros são, tradicionalmente, a barreira protetora que delimita um mundo, produz um limite, resguardando um território, bem como, isolando-o do restante. Tem como função principal a proteção e o reforço à noção de fronteira e território, causando a separação entre grupos e terras, a fronteira levantada entre os exilados e os que ficaram, entre Deus e suas criaturas, entre soberano e seu povo, entre “outros e eu”. Pode representar a conexão cortada, a segurança que sufoca, a proteção que aprisiona. Os muros podem também ser utilizados como murais, cenário de arte e de comunicação urbana. Alguns muros famosos, como o Muro de Berlim, separou a Alemanha Oriental da Ocidental durante a Guerra Fria, ou o Muro das Lamentações, um símbolo sagrado ligado ao Templo de Jerusalém e à cidade velha. Já a Grande Muralha da China é um dos maiores monumentos da humanidade.

Símbolo de limite e proteção, o muro pode trazer reflexões sobre necessidades de limites em sua vida e ao mesmo tempo do quanto os limites impostos por você podem trazer isolamento.

MÚSCULO

Os músculos desempenham um papel vital no funcionamento do corpo humano, contribuindo para o movimento, estabilidade e suporte do esqueleto. Este sistema complexo é responsável por executar os movimentos do corpo, graças às fibras musculares altamente especializadas. Essas fibras, longas e estreitas quando relaxadas, encurtam-se quando contraídas, proporcionando a força necessária para realizar uma variedade de atividades físicas. Além de sua função primária no movimento, os músculos também desempenham um papel importante na definição da forma do corpo e na regulação da temperatura corporal, gerando calor durante a atividade física. No âmbito simbólico, os

músculos podem representar muito mais do que simplesmente força física. Podem servir como um lembrete de que é necessário esforço e dedicação para alcançar os objetivos desejados na vida. Também podem refletir o desejo de ser reconhecido e admirado por sua competência, determinação e força de vontade. Em última análise, os músculos, tanto física quanto simbolicamente, representam a capacidade humana de superar desafios e perseguir a excelência em todas as áreas da vida.

Os músculos são capazes de resistir a grandes esforços e desafios. E representa sua própria capacidade de superar obstáculos e perseverar diante das adversidades. Reflita sobre os desafios que enfrentou no passado e como pode usar sua resiliência para enfrentar os desafios futuros.

NAMORADA/O

A origem da palavra “namorada/o” vem da expressão espanhola *estar em amor*. Namorada é a mulher que está em um relacionamento amoroso com outra pessoa, sem o compromisso mais sério de um casamento. A namorada/o é uma amante que oferece carinho, atenção, paixão, trocas sexuais e com quem se vive a parte leve do relacionamento. Ao mesmo tempo em que há uma dedicação no namoro, há também uma perspectiva de respeito à individualidade, uma vez que os namorados/as não convivem cotidianamente e nem assumem as responsabilidades da vida matrimonial, tendo assim, parte da sua individualidade preservada, sendo a parte leve dos romances.

A partir dessa reflexão, perceba como você tem se permitido viver a parte leve e amorosa da vida. Enamore-se de seu Tema de Vida.

NATUREZA

A palavra 'natureza', derivada do Latim 'Natura', carrega consigo o significado de qualidade essencial e o que emerge de ações naturais. Ela também remete ao que é inerente à essência de um ser ou condição. No cerne desse conceito está o fenômeno da vida, definido por muitos biólogos/as como tudo o que cresce e se desenvolve sem intervenção humana, estabelecendo assim uma dicotomia entre o natural e o artificial,

a qual hoje tem sido repensada, já que natureza e cultura têm sido muitas vezes amalgamadas e indissociadas. Os elementos essenciais da natureza são aqueles dotados de capacidade de organização, metabolismo, crescimento, adaptação, resposta a estímulos e reprodução. A natureza abrange um espectro amplo, referindo-se a tudo que existe no mundo físico, incluindo seres vivos, plantas, animais, ecossistemas, paisagens e fenômenos naturais. Ela engloba desde elementos naturais como ar, água, solo e clima, até os seres vivos que habitam esses ambientes. Dentro da natureza, todos os seres vivos estão interligados, dependendo uns dos outros para a sobrevivência. Essa interdependência é conhecida como 'teia da vida'. Por exemplo, as plantas produzem oxigênio por meio da fotossíntese, essencial para a respiração dos animais. Por sua vez, os animais polinizam as plantas, facilitando a reprodução e a formação de novas sementes. Essa interação entre os seres vivos é crucial para a manutenção da biodiversidade e do equilíbrio dos ecossistemas. Um outro simbolismo ligado à natureza é relativo à essência das coisas, ou a parte que seria mais natural, verdadeira, autêntica em nosso ser, a nossa natureza.

A natureza pode ser interpretada como um convite para se reconectar com sua essência, suas raízes ou redescobrir o que é verdadeiramente importante em sua vida. Encare como um lembrete para buscar a renovação dentro de si numa abordagem mais equilibrada em relação aos desafios e o mundo interno.

NOITE

A noite é o período em que se inicia com o pôr do Sol e termina quando o Sol nasce novamente. Durante a noite, só existe a iluminação natural da Lua e as estrelas. Na mitologia grega antiga, a noite era chamada de Deusa Nix, filha do Caos, e essa Deusa é quem gerou o Deus Urano (Céu) e a Deusa Gaia (Terra). Nix é a deusa da noite, do medo, da escuridão. Teve vários filhos, entre eles, Hypnos, o deus do sono. Na mitologia nórdica, a noite era cultuada como Nótt, filha dos primeiros gigantes e também conhecida como uma ancestral do Deus Thor. Nótt andava em uma carruagem ao longo dos céus para trazer a noite por onde

passava. Simbolicamente a noite representa o inconsciente, a escuridão, o mistério, a profundidade, o conhecimento e a intimidade.

Quando entrar em contato com o símbolo da noite, é necessário refletir sobre os mistérios que a escuridão traz. Pode dar medo, mas seu Tema de Vida está pedindo um pouco mais de aprofundamento.

NOIVA

Simbolicamente as noivas representam os ritos matrimoniais, a passagem de filha para esposa e um novo papel social. As noivas são mulheres que estão prestes a se casar ou são recém-casadas. Durante a Idade Média, as mulheres se tornavam noivas em tenra idade, eram consideradas propriedades de seus pais até se casarem e assim passavam a ser dos seus maridos. Durante a Antiguidade, as noivas desempenhavam o papel de criar laços políticos entre as famílias, ter filhos legítimos para continuar a linhagem e cuidar dos deveres domésticos. As noivas, até o dia do casamento, tinham que ser puras para apenas terem filhos legítimos. Na mitologia nórdica, a padroeira do casamento é a Deusa Frigga, considerada a Deusa-Mãe, casada com o Deus Odin, e é protetora das mães e da família. Para a mitologia grega, a deusa das noivas, das esposas e do casamento é a Deusa Hera (rainha dos deuses do Olimpo), uma das deusas mais cultuadas. Algumas noivas se tornaram personagens clássicas, como a “noiva-cadáver” ou a “noiva que foge do altar”.

Refleta sobre sua necessidade de entender e desenvolver novos papéis em sua vida, ou desenvolver a passagem de uma etapa a outra. Perceba se você está pronta/o para assumir um novo papel e qual o preço a ser pago e também os benefícios a serem recebidos por assumir este novo lugar.

NOVA IORQUE

Nova Iorque é a maior cidade do mundo, cosmopolita, com pessoas de várias partes do globo. Estima-se que aproximadamente 40% da população seja de estrangeiros, o que torna Nova Iorque um símbolo de inclusão e diversidade. Um de seus apelidos é Big Apple, nome dado

à cidade em 1920 por um jornalista esportivo que apontava a grande maçã como uma metáfora para os melhores prêmios do hipódromo (corrida de cavalos). Depois, a imagem da grande maçã foi utilizada em outros contextos para exaltar o lado bom de se viver em Nova Iorque. Tem como um de seus principais símbolos a Estátua da Liberdade, fazendo com que a liberdade seja um dos valores que representam a cidade.

Nova Iorque, como símbolo escolhido, remete às perspectivas do sucesso, da diversidade e da liberdade. De que forma você pode expandir estes valores em relação ao seu Tema de Vida?

NOVELA

Novela é uma narrativa que normalmente está situada, como gênero literário, entre o conto e o romance. Centra-se na história de personagens e envolvem ações sequenciais. As telenovelas ficaram conhecidas simplesmente como novelas e, em geral, são resultado de adaptação de romances ou novela para a televisão. As novelas giram em torno de um núcleo argumentativo e alguns personagens centrais, seus capítulos envolvem uma sequência. Os/as telespectadores/as que assistem telenovela ficam aguardando as cenas do próximo capítulo, ansiosos/as por saber o desfecho. Popularmente, costuma-se dizer que determinada situação “virou uma novela” quando ela está enrolada, cheia de tramas complexas e demorada.

A escolha de novela como símbolo remete à perspectiva de romantizar seu Tema de Vida. Talvez você esteja tornando sua experiência mais complexa e enrolada do que ela realmente é, com certa ansiedade para algo que pode ser encarado de forma mais simples.

NUVEM

A nuvem remete à natureza confusa e mal definida, e também a uma dimensão da imaginação e dos sonhos. A expressão “cabeça nas nuvens” pode indicar pessoas avoadas, distraídas e fora da realidade. Também nas nuvens, projetamos imagens, como se fossem desenhos no céu. Na China antiga, as nuvens brancas ou coloridas desciam sobre as colinas dos sacrifícios felizes, e elevavam-se das tumbas dos imortais,

que subiam aos céus em cima de nuvens. As nuvens vermelhas eram signos especialmente propícios: desprende-se uma de Lao-tsé. A nuvem tem papel como produtora de chuva, por isso pode representar um anúncio. Seu simbolismo está ligado ao de todas as fontes de fecundidade: chuva material, revelações proféticas, teofanias. Na mitologia grega, Nefele é a nuvem mágica, de formas semelhantes às de Hera, que Zeus usou para desviar os desejos libidinosos de Ixião. A nuvem é o símbolo vivo da metamorfose.

A nuvem como símbolo para este momento pede reflexões sobre seus pensamentos. Você tem estado distraída/o, com a cabeça nas nuvens? Ou confusa/o, sem conseguir enxergar com clareza o que está se passando? Como canalizar esse estado para ações criativas?

OCTÓGONO

O octógono é uma forma geométrica que expressa um movimento circular e ao mesmo tempo de quadratura, representando a união do espírito e da matéria, ou do céu (círculo), e da terra (quadrado). O número oito, associado ao octógono, é um número de poder e domínio, que auxilia em realizações financeiras e também em conhecimentos ocultos e psíquicos. A lei de causa e efeito, ou lei do carma também está ligada a esse número. A forma octogonal incorpora os significados do número 8, ligado ao sucesso material com necessidade de atrelar ao desenvolvimento espiritual, sob o risco de se perder em luxúria ou ganância.

Refleta sobre como você tem lidado com poder. Há um desequilíbrio entre a perspectiva espiritual e material em sua vida? O sucesso material é um reflexo de seu desenvolvimento interior?

ÓCULOS

Os óculos de grau desempenham um papel crucial na correção de problemas de visão, proporcionando uma melhor qualidade de vida e uma integração mais eficaz do usuário com o ambiente ao seu redor. Existem três tipos principais de óculos: os óculos de grau, destinados a melhorar a visão embaçada; os óculos de sol, que além de charmosos e elegantes, conferem estilo e proteção contra os raios UV; e os óculos antirreflexo,

que reduzem reflexos indesejados e proporcionam uma visão mais clara. A necessidade de usar óculos está intimamente ligada à nossa percepção do mundo e à importância de ver com clareza ou proteger-nos do que preferimos evitar. Em certas situações, o uso de óculos pode indicar uma busca por nitidez e concentração, enquanto em outras pode refletir uma sensação de confusão ou falta de clareza em relação às decisões da vida real.

Os óculos nos convidam a olhar para dentro de nós mesmos e para o mundo ao nosso redor com uma perspectiva renovada. É uma oportunidade para examinar nossas crenças, valores e comportamentos, e fazer ajustes que nos permitam ver com mais clareza e agir com mais confiança e determinação.

OGUM

Ogum é um orixá cultuado em religiões de matrizes africanas; guerreiro, que inspira seus filhos e filhas nas batalhas e decisões da vida. É reconhecido por sua força e coragem. É também o senhor da metalurgia, tendo domínio sobre o ferro e outros metais, apoiando a fabricação das armas. É um orixá associado, além da luta, também ao trabalho, patrono dos militares e dos trabalhadores braçais, principalmente os ferreiros. O sincretismo ligado ao catolicismo associou Ogum a São Jorge, o santo guerreiro da religião católica. Assim como São Jorge, seu dia é comemorado em 23 de abril.

Ogum como símbolo para este momento pode estar indicando que esta é uma fase de luta, em que você precisa arregaçar as mangas e batalhar com força e coragem. Suas decisões devem estar baseadas no grau de sua entrega para as lutas diárias.

OLHO

O olho, órgão da percepção visual, é, de modo quase universal, o símbolo da percepção intelectual. “Aquele que tem olhos” é a designação expressa, entre os esquimós, do xamã, o clarividente. Muitas expressões dão conta de traduzir os olhos como sinônimos do olhar, ou seja, a perspectiva, a visão. Além dos olhos comuns, existe o terceiro, símbolo do desenvolvimento espiritual. Os olhos são também conhecidos como a

“janela da alma”, remetendo-se a um ponto de contato entre o mundo físico e o espiritual.

Os olhos são ligados à alma e à forma como você enxerga a vida. Reflita sobre as perspectivas que atravessam seu Tema de Vida nesse momento. A beleza depende do olhar.

ONDA

Ondas são perturbações que se propagam através de um meio, manifestando fenômenos ondulatórios ao encontrar obstáculos ou determinadas frequências. Metaforicamente, as ondas são movimentos momentâneos de idas e vindas que exigem adaptações e podem trazer elementos novos, caso saibamos aproveitá-los. O mergulho nas ondas simboliza uma ruptura com a rotina habitual, uma mudança nas ideias, atitudes e comportamento. Nas lendas gregas, as Nereidas personificavam as múltiplas faces do mar, tecendo, cantando e nadando com golfinhos, enquanto as ondas agitadas pelas tempestades eram comparadas aos dragões das profundezas, simbolizando as irrupções repentinas do inconsciente, impulsionadas pelas pulsões instintivas contra o ego racional. Na Bíblia, as ondas são vistas como uma forma de comunicação divina. No espiritismo, indica a instabilidade emocional ou desafios que exigem coragem para superar, convidando à reflexão e ao equilíbrio espiritual. No Tarô, a carta da Torre pode estar associada à onda, sugerindo mudanças drásticas e transformações profundas na vida. Na numerologia, o número 9 representa o fim de ciclos e o início de novos caminhos. No Candomblé e na Umbanda, onda pode ser interpretada como um aviso dos orixás ou entidades espirituais sobre a necessidade de enfrentar desafios com determinação e coragem, preparando-se para superar obstáculos e seguir adiante em direção ao crescimento espiritual e pessoal.

O movimento das ondas pode representar um processo de mudança e renovação na vida da pessoa, sinalizando novas oportunidades que estão surgindo ou indicando a necessidade de abandonar o que não serve mais. As ondas oferecem uma oportunidade para explorar profundamente as emoções, desafios e transformações na vida da pessoa, permitindo uma reflexão sobre

como lidar com essas experiências e avançar em busca de equilíbrio e crescimento pessoal.

ORAÇÃO

A oração é um ato religioso que busca estabelecer uma conexão íntima, seja através de uma conversa, um pedido, um agradecimento, um reconhecimento ou um ato de louvor diante de uma entidade transcendente ou divina. Em diversas tradições religiosas, a oração pode ser praticada individualmente ou em grupo, em ambientes públicos ou privados, e pode envolver tanto palavras quanto música. No contexto protestante, a oração é vista como uma comunicação consciente e frutífera no relacionamento com Deus. Durante esse diálogo espiritual, a pessoa pode expressar louvor, gratidão, interceder pela vida de outros, solicitar bênçãos para si ou para terceiros, e experimentar a presença divina. Já na Igreja Católica, a oração direcionada a Deus, à Virgem Maria e aos Santos é considerada uma forma de reza. Pode ser expressa através de palavras faladas, escritas ou pensadas, envolvendo diversos sentimentos e intenções, como adoração, louvor, súplica, intercessão, agradecimento, expiação, bênção, busca de presença ou unificação espiritual. Além disso, na gramática, uma oração é definida como um conjunto linguístico que se organiza em torno de um verbo ou locução verbal, podendo opcionalmente apresentar o sujeito, mas obrigatoriamente o predicado. O que caracteriza uma oração é a presença do verbo, independentemente de ter sentido completo por si só.

A oração pode provocar reflexões profundas sobre sua espiritualidade, conexão com o divino e necessidades emocionais. Indicando um desejo de buscar orientação, conforto ou proteção em tempos de incerteza ou dificuldades. Sendo um anseio por paz interior, perdão ou cura emocional. A oração como símbolo pode remeter também aos pedidos que você quer fazer ao universo.

ORIGEM

Os mitos de origem narram acontecimentos de um passado distante, descrevendo os mais remotos inícios da linguagem, do ser humano, da cultura, de um povo, de uma crença, de uma ideia... Essas

narrativas dão sentido à vida do presente, pois trazem explicações para a maneira como os fatos se constituíram. A origem remete ao princípio que organiza e orienta o presente, dando um sentido e um contorno para o que nos acontece. Conhecer nossa origem é refletir sobre quem somos, e a história que nos constitui.

O símbolo da origem como escolha para seu momento traz a importância de refletir sobre sua história e de buscar informações sobre sua origem. Procure investigar seu nascimento. Além disso, investigue e reflita também sobre informações relativas ao seu Tema de Vida. Talvez você se surpreenda.

ORIXÁ

Nas religiões africanas, orixás são deuses que possuem funções ligadas a aspectos da vida e da natureza. Receberam do ser supremo, Olodumare ou Olorum, a responsabilidade de guiar o mundo, cada qual com sua função. Alguns orixás conhecidos são: Exu, que simboliza o mensageiro e protetor que promove abertura de caminhos; Xangô, que representa a justiça; Iansã, símbolo da coragem e da independência; Iemanjá, rainha dos mares e da maternidade; Ogum, guerreiro poderoso; Oxum, símbolo da beleza, do amor e da riqueza; Nanã representa a sabedoria e protege na doença e na morte; Oxóssi, rei das matas, traz habilidades artísticas e proteção à natureza; e Oxalá, grande criador da Terra e do ser humano.

Orixá, como símbolo do seu jogo nesse momento, traz uma proteção especial para seus caminhos. Procure refletir sobre a conexão com a espiritualidade e como você tem recebido apoios “invisíveis” que fazem diferença na vida.

OSSOS

Os ossos constituem o esqueleto, elemento de sustentação do corpo, fonte de firmeza, força e virtude. São muitas as crenças acerca dos ossos: ritos de passagem, oferenda aos deuses, a ressurreição de heróis mortos a partir de seus esqueletos, o culto aos crânios, a construção de templos revestidos de ossos como forma de culto aos mortos. Para certos povos, a parte mais importante da alma reside nos ossos, e, por

consequente, eles são tão respeitados, pois seu retorno à natureza simboliza a continuidade da espécie.

Diante dessa perspectiva, reflita sobre quais são seus pilares, sua estrutura. Em que você se baseia e se sustenta? O que te faz manter-se viva (o)?

OUROBOROS

Simbolicamente o Ouroboros representa o conceito de eternidade, os ciclos da vida que se repetem, a evolução contínua, o movimento contínuo da vida, de criação, destruição e ressurreição. Ouroboros em grego significa Ourá significa Cauda e Boros significa devorar. No budismo, ouroboros representa a forma de olhar para dentro e por meio disso conseguir uma ascensão própria. O simbolismo da serpente que morde a própria cauda remete também na Psicologia Analítica à perspectiva de coniunctio ou união sagrada, um movimento alquímico que permite a integração de energias opostas, estando mais perto do ouro alquímico ou da pedra filosofal. Esse simbolismo pode ser encontrado no caduceu, um bastão com duas serpentes que se encontram em um movimento ligado ao símbolo do infinito, representando paz e encontro sagrado.

Reflita sobre os ciclos da vida, sobre os quais muitas vezes não temos controle. Alguns ciclos se repetem, outros mostram a hora de uma história acabar. Faça uma pausa para se conectar com os movimentos da vida.

OVO

Simbolicamente o ovo representa o desenvolvimento, ensino, preparo e o potencial. Para muitos povos antigos, o ovo está ligado com a criação do mundo. Um exemplo disso são os chineses que acreditavam que, no início dos tempos, existia o caos e, a partir desse caos, surgiu um ovo. Dentro desse ovo existia Pan Ku, a força Yin e a força Yang, que ficaram dentro do ovo por dezoito mil anos. Após esses anos, Pan Ku consegue romper o ovo e da parte Yin que era mais pesada, formou-se a Terra. Da parte Yang, que era mais leve, formou-se o Céu. Com medo de que os pedaços voltassem a se unir, Pan Ku ficou segurando cada

extremidade até que se cansou e os seus restos mortais acabaram formando rios, ventos, florestas e vegetação. No Congo, o ovo é a representação do mundo e o símbolo da perfeição.

O ovo é uma incubadora de vida. Você está diante de um processo que se assemelha a uma gestação. Prepare-se, o novo está chegando.

OXUM

Oxum é um orixá feminino das águas doces, rege rios e cachoeiras, e é a deusa do rio Osun que fica na Nigéria, África. Presente em religiões afro-brasileiras, Oxum representa o poder feminino, a beleza, o amor, o dinheiro, a fertilidade e a riqueza. É também responsável pela proteção dos fetos e das gestações. Representado pela cor amarela e geralmente com um espelho na mão, esse orixá tem força para trazer prosperidade à vida e apoiar no processo de conquistar o que se almeja. As poderosas águas banhadas por Oxum são renovadoras e ricas.

Oxum, como símbolo para o momento, traz a força e as bênçãos necessárias para você atingir seus objetivos. Procure se conectar com a energia feminina, independente de seu gênero, por meio da companhia de outras mulheres. Banhar-se em cachoeira ou rio pode ser renovador nessa fase.

PAI

Representação de autoridade, normas e limites, a função paternal é considerada como um guia e um elemento de estruturação da formação da consciência. O pai é, em geral, alguém que conecta a criança à ordem do mundo, às suas regras e funcionamento da sociedade. Como qualquer arquétipo, a figura paterna, quando em desequilíbrio na psique, pode se tornar um foco de castração e limitação pela via do autoritarismo, limitando o potencial criativo e emancipatório. Ou ser negligente e ausente de suas funções, gerando uma sensação de desamparo e desorientação. Visto muitas vezes como principal provedor e mantenedor de um lar, o pai se torna um modelo ligado também ao trabalho e ao sucesso financeiro. A figura do pai também carrega a simbologia de

Deus, o Pai criador ou o Pai-céu, todo poderoso, que cuida e zela pelos seus filhos aqui na Terra, mas de cima, não tão próximo ao cotidiano, estando nesse caso associado ao intelecto, distante do universo emocional.

Refleta qual a representação do arquétipo de pai você tem internalizado. Percebe essa figura como castradora ou cuidadora? Uma imagem de orientação, de limites, de proteção, de violência?

PALÁCIO

A palavra “palácio” é originária da palavra latina “palatium”. Palácio é um local grandioso, suntuoso, luxuoso. Os palácios existem desde o Império Romano. Essa grande estrutura do palácio apresenta boa aparência, conforto. Simbolicamente representa o centro, poder, riqueza, domínio, desejo, prestígio e privilégio. Palácio relaciona-se com castelos e de certa maneira guarda uma associação com resquícios das Idades Antiga e Média, sendo representantes da tradição. Os moradores e moradoras dos palácios são os reis e rainhas, imperadores, soberanos/as e chefes de Estado. O palácio representa a expressão de um elo entre o indivíduo, meio e a sociedade e simboliza três tipos de classes sociais: reis, sacerdotes e povo.

Palácio como símbolo do momento pode estar indicando que você está esperando algo grandioso da vida. Qual seria seu palácio? Como construí-lo?

PÂNTANO

O pântano é um símbolo das profundezas. Traz em seu interior, riquezas típicas das áreas alagadas ou de manguezais, como os caranguejos. Na Ásia, o pântano recebe o sentido de satisfação e prosperidade, sendo transformado até em centros espirituais. Para a psicanálise, é símbolo do inconsciente e da figura materna. Na Grécia Antiga, recebe a função de labirintos, e para correntes budistas, é sinônimo dos prazeres sexuais. Durante o dia, dispõe de águas calmas, uma tranquilidade que não pode ser perturbada, já em sua representação noturna, é guardado por serpentes venenosas que simbolizam o egoísmo e a avareza. O pântano também pode representar os desafios que devem

ser superados para se ter acesso ao tesouro, ao frescor de um oásis. O personagem Shrek vive em um pântano, o que dá a referência de um lugar sujo, mas, ao mesmo tempo, local em que ele se sente feliz. Da mesma forma, o próprio personagem parece ser um monstro perigoso, mas tem um bom coração.

Refleta sobre o que guarda dentro de si. As riquezas do pântano estão nas profundezas. Você tem conseguido acessá-las? Seu medo está permitindo adentrar essas águas aparentemente calmas, mas também perigosas?

PAPA

O Papa é a figura máxima da Igreja Católica, o Bispo de Roma, que tem sua liderança reconhecida no mundo todo. O Papa é o chefe de Estado do Vaticano. Na Idade Média, os papas desempenhavam papel de árbitros entre os monarcas e na atualidade se dedicam ao diálogo inter-religioso, à caridade e aos direitos humanos. No Tarô, o Papa é o quinto maior arcano, representa o compromisso sagrado e a tradição. Possui uma cruz papal de três travessas, que simboliza o poder criador através dos três mundos, divino, psíquico e físico. O Papa comunica seu saber, ele é considerado mediador entre Deus e a humanidade.

O Papa está relacionado à espiritualidade, ao compromisso sagrado e à sabedoria. Como você vem trabalhando o seu lado espiritual? Você está em busca de um sentido mais espiritual para a sua vida? Quais são seus acordos sagrados na vida?

PARASITA

Nos dicionários, parasita se refere ao “organismo que vive de ou em outro ser vivo, conhecido como hospedeiro, de quem obtém alimento e a quem causa dano”, indicando, portanto, uma situação dentro da biologia que envolve uma relação que gera prejuízo para uma das partes. O parasita tende a enfraquecer o hospedeiro ao se alimentar dele. Alguns exemplos de animais parasitas são: pulgas, ácaros, piolhos, lombrigas e solitárias. Em um sentido figurado, podemos entender o parasita como a imagem de alguém que vive à custa de outra pessoa, aproveitando-se da condição financeira e de outras condições desta pessoa.

Parasita, como símbolo escolhido para seu momento, pode indicar uma situação que está causando incômodo ou prejuízo a alguém, ou que alguém está causando isso a você. Reflita sobre suas relações e procure restabelecer o equilíbrio nesse setor de sua vida.

PAREDE

Uma parede, na arquitetura, desempenha o papel crucial de dividir ou vedar espaços. Além disso, pode ser concebida para suportar esforços verticais, sendo então denominada como parede estrutural. Esses elementos físicos podem simbolizar diversos significados, tais como estrutura, base, obstáculos, limitações, proteção, isolamento, segurança e até a necessidade de estabelecer limites pessoais. Na perspectiva do espiritismo, a parede pode ser interpretada como um sinal de que está enfrentando obstáculos ou limitações em sua vida, fechando-se para outras perspectivas. No contexto do Candomblé e da Umbanda, a parede pode ser vista como um símbolo de proteção espiritual ou como uma representação das entidades espirituais que influenciam a vida do indivíduo. De maneira geral, na espiritualidade, sonhar com parede pode ser interpretado como um símbolo de proteção, limitação ou a necessidade de estabelecer limites pessoais.

A parede como símbolo pode representar uma oportunidade para explorar seu mundo interior e descobrir partes de si mesmo/a que podem estar ocultas ou negligenciadas. As paredes podem indicar barreiras que você construiu ao redor de certas emoções, pensamentos ou aspectos de sua personalidade. Refletir sobre essas paredes pode ajudá-la/o a se conhecer melhor e a cultivar uma maior autenticidade e integridade em sua vida. Às vezes, a estrutura que construímos nos limita.

PARQUE

O parque é um local público, geralmente com uma vasta área verde, e frequentado por diversas pessoas com os mais variados objetivos, seja fazer uma caminhada, praticar algum exercício, descansar, ler um livro, fazer um piquenique, meditar, praticar esportes, passear com o pet... É um local de convivência e paz, tranquilidade, diversidade,

representa os encontros leves, as atividades em conjunto, ou a prática da solidariedade e compartilhamento.

Refleta com qual frequência você tem reservado um tempo na sua rotina para realizar atividades ao ar livre, próximo da natureza, seja sozinha/o ou acompanhada/o.

PASTOR/A

A imagem do pastor ou pastora é carregada de simbolismo religioso. A imagem do Cristo-pastor, frequentemente retomada nos escritos cristãos dos primeiros séculos através de um processo já assinalado no Antigo Testamento, terminará por chamar os condutores espirituais de pastores. O simbolismo do pastor comporta também um sentido de sabedoria intuitiva e experimental. O pastor simboliza a vigília, sua função é um constante exercício de vigilância: ele está desperto, vê e cuida de seu “rebanho”. Por isso é comparado ao sol, que tudo vê, e ao rei. Além disso, o pastor, ao simbolizar o nômade, está privado de raízes, representa a alma que no mundo jamais é sedentária - está sempre de passagem. No que concerne ao seu rebanho, exerce uma proteção ligada ao conhecimento. O pastor aparece como um sábio, cuja ação deriva da contemplação e da visão interior. O pastor desempenha um papel de psicopompo, daquele que conduz as almas pela terra. As forças cósmicas representam seus rebanhos, dos quais ele se revela o senhor supremo.

O pastor é um guia e pode estar surgindo como um chamado de orientação para seu Tema de Vida. Fique atenta/o a figuras que possam servir de mestras para você.

PAU

Pau é um elemento normalmente feito de madeira, que pode ser usado tanto para fins de ataque e defesa, quanto para outras finalidades, como marcar o chão, alcançar algum objeto alto ou distante, mexer substâncias, compor uma fogueira, também como cajado em apoio para caminhadas, para socar e triturar alimentos, como um cetro ou demonstração de domínio... O pau é, portanto, uma ferramenta de

múltiplas utilidades, que se torna uma extensão de nosso braço. Simbolicamente representa uma ferramenta de poder.

Se você escolheu pau como simbolismo para o momento, é importante pensar em quais elementos fortalecem a sua luta cotidiana. Provavelmente, você está diante de desafios que requerem alguma habilidade diferente das que você costuma ter. Mas não se preocupe: você está pronta/o para a luta.

PAZ

Vários símbolos representam a paz. O círculo com a letra Y invertida, chamado de Paz e Amor pelos hippies, foi criado para uma campanha de desarmamento na Inglaterra. A cor branca, que reúne todas as cores, é a cor por excelência da paz. A pomba – geralmente branca – representa o Espírito Santo e a paz. A bandeira branca e a pena branca também são utilizadas como símbolos da paz. O Prêmio Nobel da Paz é atribuído a quem trouxe contribuições para o fim de conflitos e guerras. É rumo à Cidade da Paz que conduz uma navegação no Livro dos Mortos do Antigo Egito, assim como nas lendas das sociedades chinesas. Essa grande paz é literalmente a Sakinah árabe, que corresponde à Shekinah hebraica, que é a presença real de Deus. A paz é o estado liberto das agitações e dos conflitos do mundo. Manifesta-se em harmonia social e espírito tranquilo.

A paz refere-se a um estado de elevação espiritual e de uma combinação rara de leveza, aceitação, tranquilidade e bem-estar. Sua escolha pela paz como simbolismo mostra que seu Tema de Vida está pedindo que você se reconcilie com os rumos de vida que você tomou até então para atingir um estado de paz. “Bandeira branca, amor”, como nos lembra a música, cantada por Dalva de Oliveira.

PEDRA

A pedra está ligada à estrutura, que dá robustez às coisas. Pode também representar rigidez e imutabilidade ou dificuldade para fazer transições necessárias. Segundo Drummond em um de seus notáveis poemas, afirma pedra como um obstáculo: “tinha uma pedra no meio do caminho”. Existe entre a alma e a pedra uma relação estreita. Para muitas

culturas e crenças, a pedra é considerada presença divina ou, pelo menos, suporte de influências espirituais. A pedra é ainda um símbolo da Terra-mãe, um ser que contém a sabedoria e a força ancestral da criação. É utilizada nas lápides dos túmulos. Como elemento da construção, está ligada ao sedentarismo dos povos e a uma espécie de cristalização cíclica. Ela desempenha um papel importante nas relações entre o Céu e a Terra. Está associada a significados energéticos, cada qual com sua composição e características, inclusive de cores, as quais se associam finalidades terapêuticas, como quartzo, ametista, entre outras. Sua rigidez pode ser usada para atingir algo ou alguém, mas também como suporte e estrutura.

Refleta sobre seus alicerces e estrutura. Eles têm servido para seu apoio, gerando novas criações, ou para evitar transformar o que precisa ser mudado, apegando-se ao conhecido e imutável? Existe alguma pedra em seu caminho?

PEIXE

Símbolo do elemento água, ligado à intuição e às emoções, o peixe carrega consigo a ideia da vida e da fertilidade. Ele também é vinculado ao nascimento, renovação e aos movimentos cíclicos e muitas vezes é a representação da imagem de Cristo, e por consequência, também simboliza o sacrifício e a compaixão. Os peixes são seres silenciosos e misteriosos, mergulham em águas profundas, mas também se manifestam na superfície e se revelam brilhantes e sensíveis. Esse símbolo traz a ideia de alimento e nutrição, ao mesmo tempo a ideia de fluidez. Para os chineses, os peixes representam boa sorte.

Refleta sobre suas emoções. Seu Tema de Vida está pedindo mais contato com esse universo sutil. Perceba se você está se sacrificando em nome de outras pessoas e como está se sentindo em relação a isso.

PENTÁGONO

Pentágono é uma forma geométrica formada por cinco ângulos e cinco lados. É também o símbolo da defesa dos Estados Unidos, sendo o nome e o formato da central do Departamento de Defesa do país. A forma remete ao número cinco, que representa os cinco sentidos, os cinco

elementos (fogo, terra, ar, água e éter), a estrela de cinco pontas, além de ter outros significados em diferentes culturas. Na Índia, pode representar a energia transformadora e criativa. Nos Arcanos Menores do Tarô, o cinco remete à instabilidade, ao caos e às mudanças. Já na China, o número cinco simboliza o centro e o planeta Terra, e também o casamento sagrado de Yin e Yang, ou do Céu e da Terra. Por ocupar a posição central entre os números de 1 a 9, representa a perfeição e o equilíbrio. Pensando em todos estes aspectos, o pentágono, por ser baseado no número cinco e ser uma forma geométrica, representa centralidade, criatividade e perfeição.

O símbolo do Pentágono nesse momento do Jogo pode estar simbolizando sua busca por equilíbrio e perfeição. Perceba suas cinco partes ou características principais e de que modo pode equilibrá-las.

PEREGRINO

O peregrino ou a peregrina representa a jornada de busca de sentidos profundos à nossa existência. Simboliza a imagem daquele/a que se despiu das necessidades materiais e abriu-se ao chamado espiritual de autoconhecimento. Em geral, é acompanhado pelo cajado, um símbolo de guia. Para o Peregrino, o caminho é mais importante que o resultado, pois o sentido da jornada está no caminhar. Pode representar muitas vezes a pessoa que se identifica como alguém solitário e sem pertença, um estrangeiro no mundo em que vive, em busca do seu lugar no mundo. Traz, portanto, uma conotação de transitoriedade e desapego. Sob outro olhar, pode significar idealismo, irrealismo e irresponsabilidade com as obrigações cotidianas. A pobreza de um peregrino tem relação com uma ideia de purificação, desapego e despojamento, para acessar o que de fato tem valor: o autoconhecimento e o desenvolvimento espiritual do ser.

Reflita sobre sua jornada atual de vida. Seu verdadeiro objetivo tem sido o caminhar? Você tem aceitado de bom coração o caminho como ele se apresenta? Fazer o próprio caminho envolve saber o que deixar para trás, de forma que a estrada fique mais leve.

PERSONALIDADE

A personalidade pode ser compreendida como o conjunto de traços que moldam os padrões pessoais e sociais de um indivíduo, sendo sua formação um processo gradual, multifacetado e singular para cada pessoa. Embora no senso comum o termo "personalidade" seja utilizado para descrever características distintivas de uma pessoa, como ser extrovertido/a ou tímido/a, o conceito vai além, abarcando mudanças em habilidades, atitudes, crenças, emoções, desejos, e a maneira única e constante com que o indivíduo percebe, pensa, sente e age, influenciado também por fatores culturais e sociais. A Psicologia busca fornecer uma base teórica para compreender a personalidade, sem categorizá-la em termos de bondade ou maldade, mas sim como o estudo das características que tornam cada indivíduo único. Além disso, a palavra "Personalidade" é comumente associada a “pessoas famosas”, sendo que ela está a um nível distintivo daqueles que vivem no anonimato, como um símbolo de destaque na sociedade, podendo servir de referência em sua área de atuação, seja por suas realizações, produções, apresentações ou trabalho.

A própria personalidade pode refletir questões internas de autoconhecimento e autoaceitação. É uma oportunidade para refletir sobre como você se vê e o que quer desenvolver. Em relação a personalidades famosas cabe refletir sobre o que acha dessa figura, e compreender o que ela representa na sua vida para incorporar ou desenvolver esses traços em sua vida.

PESQUISA

Pesquisa é uma investigação cuja finalidade é produzir conhecimento sobre determinado tema. Pesquisar é buscar de forma aplicada, com afinco, esforço, detalhamento e observação. A pesquisa científica envolve alguns elementos essenciais, como método, objetivos, relevância social, hipótese, problema de pesquisa, marco teórico... Simbolicamente, a pesquisa representa o movimento psíquico de investigação e aprofundamento em um tema.

Seu Tema de Vida está lhe pedindo maior aprofundamento e investigação. Que tal se dedicar um pouco aos estudos e às etapas que preparam uma boa pesquisa?

PETER PAN

Personagem do conto infantil criado por J. M. Barrie, Peter Pan é um menino que deseja ser criança para sempre e para isso foge para a Terra do Nunca, um mundo mágico povoado por fadas, sereias e piratas e onde bastava pensar em coisas boas que se consegue voar. Apesar de negar a importância de uma mãe, Peter busca, na Fadinha Wendy, o desempenho desse papel para ele e para os outros meninos perdidos. O arquétipo do “Puer” está ligado a este complexo de não querer crescer, nem assumir as responsabilidades do mundo adulto, refugiando-se na Terra da fantasia eternamente.

O mundo das fantasias pode ser bom de vez em quando, e de fato os sonhos têm força para mudar o mundo. Renove essa força, acreditando em seus ideais. Também, a escolha do Peter Pan como símbolo pode estar indicando que, de alguma forma, você está relutando em assumir o lado mais sério da vida.

PIJAMA

O pijama é uma vestimenta especialmente projetada para uso durante o sono, sendo preferida por quem não se sente confortável em dormir sem roupas ou apenas com a roupa íntima. Ele está intrinsecamente associado ao conforto, relaxamento, intimidade e aos aspectos relacionados ao sono e descanso. Simboliza a necessidade de repouso, relaxamento, conforto emocional e a busca por uma rotina mais tranquila e equilibrada. No contexto do espiritismo, pode ser interpretado como um convite ao equilíbrio emocional e até mesmo como um sinal de proteção espiritual durante o sono.

O pijama não apenas oferece conforto físico durante o sono, mas também representa aspectos emocionais e psicológicos relacionados ao descanso e à intimidade. Ele simboliza a busca por conforto emocional e relaxamento na vida diária, refletindo a

necessidade de equilibrar o descanso com as demandas cotidianas, ou mesmo o desejo por uma rotina mais serena e pacífica.

PIRÂMIDE

A pirâmide simboliza ascensão. E seu formato triangular remete à divindade. Acredita-se que esses monumentos surgiam das águas e se direcionavam para o Sol. Assim, quando serviam de túmulo dos faraós, havia simbolicamente o caminho que permitia que o rei egípcio chegasse ao deus Sol e alcançasse a vida eterna. Distinguem-se as pirâmides regulares, como a de Quéops; as pirâmides em degraus, como a de Djoser; as pirâmides romboides, como a de Snefru. Todas essas construções obedecem a crenças religiosas e a ritos mágicos. A pirâmide participa do simbolismo do montículo funerário com o qual se recobria o corpo dos defuntos, ela é um “montículo” de pedra, gigantesco, perfeito, estendendo ao máximo as garantias mágicas esperadas das mais humildes cerimônias funerárias. A pirâmide invertida sobre a ponta é a imagem do desenvolvimento espiritual: quanto mais um ser se espiritualiza, mais sua vida se engrandece, se dilata, à medida que ele se eleva. Do mesmo modo no plano coletivo: quanto mais um ser se espiritualiza, maior é a sociedade de seres personalizados na vida dos quais ele participa. A pirâmide social é uma imagem que reflete as desigualdades sociais, em que as pessoas ricas, em minoria, estão no topo, e as em situação de pobreza, na base da pirâmide, representando a maioria da população mundial.

A pirâmide pode representar que você está procurando um sentido maior para a sua vida ou que você está buscando a orientação para um desenvolvimento espiritual. A escolha desse símbolo está indicando que você está pronta/o para se elevar. Também pode representar desigualdade entre caminhos elitizados, que voacam apenas algumas pessoas no topo da pirâmide. Reflita

PLANETA TERRA

A Terra é um dos corpos celestes que integram o Sistema Solar, ocupando a posição de terceiro planeta mais próximo do Sol. Reconhecida como o planeta azul ou planeta água, sua superfície é

amplamente dominada por oceanos e mares, totalizando cerca de 70% de cobertura hídrica. A presença desse elemento em estado líquido, em conjunto com a disponibilidade de oxigênio e a capacidade de reciclar dióxido de carbono, confere à Terra atributos singulares. Classificada como um planeta telúrico, sua estrutura interna compreende a crosta terrestre, o manto e o núcleo. Além disso, a configuração externa da Terra engloba a litosfera, a hidrosfera, a biosfera e a atmosfera, proporcionando condições propícias para a existência de vida. A Terra é simbolicamente a representação do materno, sendo a dualidade da vida – “dá e tira a vida”, fornecendo sustento e nutrição, mas também recorrendo aos ciclos de vida e morte para sua própria renovação. A terra por ser identificada como mãe é o símbolo da fecundidade e a regeneração.

Refletir sobre sua conexão com o mundo exterior, seu ambiente e as pessoas ao seu redor são fundamentais. A terra pode ser um lembrete de que, às vezes, podemos nos sentir isolados/as ou excessivamente autossuficientes, esquecendo que estamos interligados com o mundo e as comunidades nas quais estamos inseridos/as. Encarar desafios e tomar decisões é essencial para nosso desenvolvimento pessoal. A convivência e o enfrentamento de situações com as outras pessoas são igualmente importantes nesse processo. Assim como a terra simboliza vida e crescimento, também nos adverte quando negligenciamos os ciclos necessários para o nosso próprio desenvolvimento geram consequências.

PLANTA

As plantas simbolizam a energia solar, o nascimento e o fluxo dessa energia. Elas conseguem sobreviver por meio dos nutrientes vindos da terra e por meio da fotossíntese, processo pelo qual a energia luminosa transforma-se em atividade química para o crescimento. As plantas produzem oxigênio, alimento e remédios. Elas podem fornecer curas, mas, ao mesmo tempo, também fornecem venenos. Na tradição védica, as plantas eram consideradas presentes dos deuses para auxiliar o povo. Para a umbanda e o candomblé, as plantas são importantes para se fazer banhos, defumar, criar amuletos, para uso medicinal e chás terapêuticos.

Reflita sobre as propriedades que as plantas possuem. Elas têm poder curativo. Esse símbolo pode estar chamando atenção para a cura que vem da conexão e do conhecimento da natureza.

POBREZA

De forma ampla, a pobreza pode ser compreendida como um estado em que um indivíduo não possui acesso aos recursos necessários para sua subsistência. Essa privação é evidente em diversos contextos ao redor do mundo, mas a definição e a medição precisas da pobreza representam desafios. No sistema capitalista, desigual, a pobreza representa as camadas populacionais de menor acesso aos bens de consumo. Existem duas principais abordagens para entender a pobreza: a absoluta e a relativa. A pobreza absoluta se concentra nos elementos essenciais para a sobrevivência física do indivíduo, sem considerar o contexto social. Por outro lado, a pobreza relativa leva em conta o grau de privação em relação à sociedade em que o indivíduo vive, considerando também a dimensão de dignidade humana. A linha de pobreza é estabelecida através de um valor monetário, abaixo do qual uma pessoa é considerada pobre. Isso pode variar de acordo com o contexto local e temporal. A pobreza pode ser compreendida de várias maneiras, incluindo a carência de necessidades básicas como alimentação, vestuário, abrigo e cuidados de saúde; a falta de recursos econômicos, como renda ou riqueza; e a carência social, que envolve exclusão social e incapacidade de participação na sociedade, incluindo acesso à educação e informação. Do ponto de vista simbólico, pobreza está relacionada à falta e carência.

A pobreza pode desencadear reflexões profundas sobre as próprias necessidades, valores e perspectivas em relação à vida e à sociedade. Esse tipo de imagem pode levantar questões sobre a segurança financeira, as preocupações com as necessidades básicas e até mesmo as experiências de privação emocional.

PONTE

A ponte é um simbolismo de passagem, que conecta mundos. O simbolismo da ponte, como aquilo que permite passar de uma margem à

outra, é um dos mais difundidos universalmente. Essa é a passagem da Terra ao Céu, do estado humano aos estados supra-humanos, da contingência à mortalidade, do mundo sensível ao mundo suprassensível (Guenon) etc. Diversas lendas da Europa Oriental falam de pontes de madeira ou metal sucessivamente atravessadas a cavalo. Na tradição iraniana, a ponte é uma passagem difícil, larga para os justos, estreita como uma lâmina de barbear para os ímpios. Essas pontes estreitas, ou quebradas, às vezes se reduzem a uma corda bamba. Notam-se, portanto, dois elementos: o simbolismo da passagem, e o caráter frequentemente perigoso dessa passagem, que é o de toda viagem iniciatória. A passagem da Terra ao Céu identifica a ponte com arco-íris, a passarela lançada por Zeus entre dois mundos, e que a bela Íris percorre, como mensageira de boa nova.

A ponte coloca o indivíduo sobre uma via de ligação entre dois mundos. Nesse momento, você está com a habilidade de transitar. Talvez daqui a pouco seja preciso escolher um dos dois caminhos.

PÔR DO SOL

O pôr do sol é o momento em que o sol se oculta no horizonte na direção oeste, sendo o início da noite. Pode ser considerado como um processo inverso ao nascer do sol que é quando o sol aparece no horizonte na direção leste, iniciando o dia. O ciclo do Sol foi comparado em muitas culturas como o símbolo do nascimento, da morte e da ressurreição. O nascer do Sol simboliza a esperança, o novo, o nascimento, a alegria e a juventude; já o pôr do sol indica recolhimento, velhice, momento de declínio e retirada. O sol é para muitos povos uma manifestação da divindade. O Sol imortal nasce toda manhã e se põe toda noite no reino dos mortos; representando os ciclos. Também pode guiar as almas pelas regiões infernais e trazê-las de volta à luz no dia seguinte. Finalmente, olhar o pôr do sol representa a contemplação do horizonte

O pôr do sol é indicativo de recolhimento e contemplação das etapas finais de um determinado ciclo. Seu Tema de Vida parece estar pedindo um pouco de introspecção. Só assim, recolhendo-se e finalizando etapas é que o espaço para o novo se abrirá.

PORTAL

O portal é o simbolismo das passagens, que representa a entrada para outras dimensões de consciência, de conhecimento e de existência. Um portal pode indicar uma oportunidade de começar uma nova vida, abrir-se para novas perspectivas e aprender conteúdos totalmente novos e distintos do mundo cotidiano, ao qual normalmente estamos conectados/as. Um portal da internet é um site que promove um ponto de acesso para diversas informações. O símbolo do portal carrega a hipótese de dimensões paralelas, como normalmente ocorre na ideia de multiverso.

A escolha do portal como símbolo-guia para seu momento representa um chamado para abrir sua consciência para novas formas de viver. As realidades paralelas presentes na ideia do portal promovem uma conscientização mais ampla da vida.

PORTO

O porto está relacionado com o espaço que, situado numa orla ou na costa, permite que os navios realizem operações de descarga e carga ou de desembarque e embarque. Quando essa infraestrutura se encontra junto ao oceano, fala-se de porto marítimo. Estes portos, por conseguinte, proporcionam aos barcos um lugar seguro na costa marítima para realizar diferentes tarefas. Através de diferentes obras, como a construção de diques, os navios ficam ao abrigo da ondulação. Desta forma, é possível carregar ou descarregar mercadorias ou favorecer a entrada e saída de tripulantes e passageiros com maior comodidade. O porto é um símbolo para a necessidade de segurança, equilíbrio e estabilidade, um ponto de ancoragem entre as idas e vindas das viagens pelo mundo.

É importante refletir sobre qual é seu porto seguro, para o qual você pode sempre voltar em meio às suas aventuras de vida.

PRAIA

A praia é um ambiente constituído por areia e mar, podendo conter também pedras, pequenos riachos e árvores. A areia é formada por pequenos pedaços de rochas que foram desgastadas ao longo dos séculos e foram trazidas pelo mar. A areia representa o tempo, o útero, segurança

e repouso. Simbolicamente o mar representa o inconsciente coletivo, as emoções, a fecundação, o renascimento e o desconhecido. O mar é uma grande fonte de recursos naturais, um ambiente repleto de vida, porém pode representar a morte e o perigo. Juntando areia e mar, a praia é um local ao ar livre, que remete ao que é público, lugar de todos/as. Trata-se de um espaço de lazer natural, que se destaca pela beleza. Associado ao verão, às férias e a aproveitar a vida, o simbolismo da praia remete a descanso e aproveitar a natureza.

Refleta sobre os recursos que estão disponíveis para você usar e que podem lhe fazer muito bem. Seu Tema de Vida está pedindo para você descansar, ver a vida por meio de uma perspectiva mais leve e bela.

PRÉDIO

Marco característico das grandes cidades, os prédios podem ter diversos fins, sejam comerciais ou de residências. Nos últimos tempos, a construção de gigantes arranha-céus nas cidades tem crescido cada vez mais, bem como o número de andares em um único prédio, representando o crescimento e desenvolvimento vertical da população, afastando-nos cada vez mais da terra e ocupando espaços próximos dos céus. Com mais de um apartamento em um único andar, os prédios residenciais são moradia de um grande número de pessoas, que acabam se relacionando e se aproximando de alguma forma, gerando um coletivo entre vizinhos, síndico/a, porteiros/as e demais funcionários/a que estão sempre nessa relação de convivência. Um prédio alto e imponente frequentemente está associado a aspirações e anseios por sucesso. Essas imagens indicam uma busca por reconhecimento e realização pessoal. Os prédios altos e bonitos, simbolizam a ascensão social, o progresso e a conquista de metas e objetivos na vida. Essas visões oníricas podem refletir um desejo profundo de alcançar novos patamares de sucesso e satisfação pessoal. Elas nos convidam a explorar nossas ambições e a trabalhar na direção de nossos objetivos, lembrando-nos da importância de persistir e perseverar em nossos esforços.

A partir disso, reflita a respeito da sua relação com seus vizinhos/as e demais pessoas que cruzam seu caminho no dia a dia,

observando se há verticalidade ou horizontalidade nessas relações. Pense também sobre suas ambições, planos para o futuro, o que está disposta/o a fazer para atingir suas metas.

PRESENTE

Os presentes representam afeto, lembrança, dedicação e são vistos muitas vezes em representações de início de um novo ciclo, festividades, celebrações. Estão relacionados também com coisas inesperadas, surpresas e oportunidades positivas, como receber algo que se almeja muito. Essa prática é antiga e está relacionada aos ritos sazonais destinados a atrair proteção dos deuses e reis, tal qual à abundância e prosperidade. Jesus Cristo recebeu dos três reis magos, presentes que continham a mensagem do que ele representava para esses reis. Assim, os presentes trazem informações do que você representa e merece.

Diante dessa perspectiva, como você recebe afetos em sua vida? Consegue cultivar a gratidão, reconhecer e retribuir o que você recebe?

PRESÉPIO

O presépio é uma pequena construção, feita de madeira, barro, louça ou outros materiais, para representar o momento do nascimento de Jesus, num estábulo localizado na cidade de Belém. Normalmente é constituído de imagens como a de Maria, José, o Menino Jesus em uma manjedoura, e os animais que estavam no estábulo, como a vaca, o carneiro, e o jegue que transportou o casal até o local. Segundo a Bíblia, José e Maria fugiram da Galileia em virtude de um recenseamento, onde o rei Herodes, com medo de perder seu trono para o rei dos judeus, mandou matar todas as crianças da raça. Os dois viajaram por longos dias procurando uma hospedaria para ficar, mas não encontrando um local, pediram abrigo em uma casa, porém o dono ofereceu o estábulo para passarem a noite. Foi então que Maria deu à luz.

O presépio simboliza a fé, e a esperança em uma nova vida. Cultua a memória de Jesus, que se tornou um símbolo de salvação para a humanidade. Reflita se você está buscando uma conexão com o divino ou com a espiritualidade. O presépio é um reforço em

relação à fé, trazendo um senso de renascimento e renovação. A fé pode ficar abalada ou mesmo sofrer seus momentos de crise, diante dos problemas difíceis e desafiadores, mas toda crise é o início de um novo tempo que se abrirá.

PRETO

O preto é a cor mais escura, resultante da ausência total ou parcial de luz. Em contraste com o branco, o preto é sua contraparte em valor absoluto. Simbolicamente, é frequentemente associado ao aspecto frio e negativo. Sendo também uma cor de declaração etnicorracial, o preto carrega uma associação com o racismo e as diferenças de tratamento entre povos brancos e pretos que culminaram em escravização, violência e segregação social. Nesse sentido, a cor preta tem sido evocada como motivo de orgulho do povo preto de sua própria identidade, de forma a denunciar os horrores do racismo e a enaltecer as origens afrodescendentes. A cor preta pode representar as trevas primordiais e a falta de diferenciação original, como um momento necessário aos mitos de criação, antes de se fazer luz. O luto é associado à cor preta, simbolizando a perda definitiva e a passagem irreversível para o nada. Nas religiões e mitologias, muitas vezes é atribuído às grandes deusas da fertilidade e a divindades ctônicas, como Isis, Aton, Demeter, Cibele e Afrodite, a cor preta. No Tarô, o Arcano 13, representando a morte, é pintado de preto, indicando uma transição iniciatória e um renascimento verdadeiro. Psicologicamente, o preto é interpretado como a ausência total de cor e luz, podendo ser automática e irrefletidamente ligado à ideia do mal e da ignorância. Representa os obstáculos a serem superados na busca para o desenvolvimento pessoal, como a sombra de Jung e as tentações que desviam do caminho pessoal de transformação.

Ao refletir sobre a cor preta, é importante considerar suas próprias associações pessoais com essa cor e como ela se relaciona com sua vida desperta. Pergunte a si mesmo: O que o preto representa para mim? Existem áreas da minha vida que estão envoltas em mistério ou que precisam de uma nova abordagem? Pode ser um convite para olhar para dentro de si mesmo/a e

enfrentar os medos ou as partes mais profundas da psique que foram ignoradas.

PRIVACIDADE

A privacidade refere-se ao direito à reserva de informações pessoais e à própria vida privada. É a capacidade de controlar a exposição e a disponibilidade de informações sobre si mesmo/a, o que também é conhecido como regulação dos limites. Isso envolve o controle que um indivíduo exerce sobre quais informações são compartilhadas sobre si mesmo e a extensão do contato que tem com outras pessoas. Essa capacidade de controle tem impactos diretos nos tipos de relacionamentos que uma pessoa mantém e como interage com outras em sua vida. O artigo 12 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, reconhece a privacidade como um direito humano fundamental.

A privacidade pode refletir a importância de estabelecer limites saudáveis em seus relacionamentos e ambientes, garantindo que suas necessidades individuais sejam respeitadas e valorizadas. Pode ser um lembrete para você se conectar consigo mesmo/a, encontrar tempo para a introspecção e cultivar sua autonomia emocional.

QUADRO

O quadro é qualquer espaço circundado por quatro lados iguais ou pouco diferentes, sendo um objeto com forma quadrangular. Um quadro decorativo é uma versão da imagem que você quiser em forma de obra de arte dentro do espaço quadrangular ou criada por um artista com intuito de expressar alguma emoção ou aviso. Os quadros transmitem uma mensagem estética e ética. Existem também os quadros de ensino, ou lousas, nos quais são transmitidos conhecimentos.

Qual seria o quadro que representa sua vida nesse momento? Que valores você tem transmitido por meio de sua tela?

QUARTO

A casa e suas partes, na Psicologia Junguiana, representam a totalidade da psique ou o self. Cada um de seus cômodos está ligado a um significado psicológico que seria como as dimensões da vida interna da pessoa. Nesse sentido, a cozinha é a alquimia da vida, local de transformação, de preparo e nutrição, já a sala refere-se ao espaço das relações e da sociabilidade, e o quarto trata de nossa individualidade, daquilo que possui a cara da pessoa, suas particularidades, seus gostos pessoais. No quarto guardamos nossas roupas, inclusive as íntimas, descansamos da vida de fora, nos recolhemos, recarregamos a bateria para um novo amanhã. É onde temos sonhos, elaborando a vida cotidiana, é também normalmente onde fazemos sexo, onde nossos pôsteres estão pelas paredes. O quarto é, por excelência, o espaço da individualidade e da intimidade.

A escolha do quarto como símbolo mostra que talvez você esteja precisando se recolher e se reconectar com objetos, pessoas, situações e memórias que lembrem a você quem de fato você é, do que gosta, qual é a sua história. Seu Tema de Vida está lhe pedindo essa conexão com sua individualidade.

QUATRO

O número quatro é a representação da solidez, do que é tangível e estável, ele está ligado aos símbolos da cruz e do quadrado. Para os japoneses, o quatro está vinculado à morte, e por isso evita-se pronunciá-lo. O número é muito presente na Bíblia, no livro do Apocalipse, são quatro cavaleiros trazendo as quatro pragas, quatro anjos ocupando os quatro cantos da terra. São também quatro direções cardeais (norte, sul, leste e oeste), quatro estações do ano (primavera, verão, outono e inverno) e quatro elementos (ar, fogo, água e terra).

Refleta sobre os quatro principais pilares que você possui na sua vida que lhe dão sustentação e estabilidade.

QUEDA

A queda é um ato de descida e remete psicologicamente ao acesso às profundezas do inconsciente. A sensação de queda denota desamparo, vulnerabilidade e desproteção, ao mesmo tempo em que pode significar também um profundo abalo na percepção, quando a consciência toma um tombo alto em resultado de ilusão ou falta de clareza em estados anteriores. A queda pode indicar perda de fé em algum ideal e também mudança brusca na sorte ou no destino, envolvendo, em geral, perda de controle e muitos desafios pelo caminho. Pode ser ainda, uma representação da insanidade, quando o centro de nossa consciência perde suas referências.

A queda, como símbolo escolhido para o momento, indica que provavelmente você está se sentindo vulnerável ou diante de uma situação de mudança brusca que está exigindo muito de você. Talvez o aprendizado seja justamente acessar conteúdos que antes estavam na sombra, e isso é difícil. Procure se acalmar e observar que recursos você tem no momento. O desespero lhe trará mais problemas.

QUEIJO

O queijo é um alimento sólido derivado do leite de diversos mamíferos como vacas, cabras, ovelhas e búfalas, é produzido através da coagulação do leite. As referências ao queijo são encontradas na Bíblia em passagens relacionadas à oferta de alimentos e sacrifícios. Na espiritualidade, o queijo pode ser interpretado como um sinal de fartura e prosperidade, enquanto no tarot, sua presença pode estar ligada à carta do Enforcado, simbolizando sacrifício e renúncia. Na numerologia, o número associado ao queijo é o 7, representando busca por conhecimento. No Candomblé e na umbanda, o queijo é vinculado ao orixá Oxum, símbolo de fertilidade, amor e prosperidade. No Brasil, o queijo é associado ao estado de Minas Gerais, onde se produz queijos e também o típico pão de queijo. Ao redor do mundo, diversos países produzem queijos famosos, como a Suíça, a França, a Polônia, entre outros.

O queijo é um alimento nutritivo que fornece energia e sustento. O queijo pode simbolizar suas necessidades físicas ou emocionais de nutrição e cuidado. Pode ser um lembrete para prestar atenção à sua saúde e bem-estar geral, como também pode ser uma afirmação de um período de abundância em sua vida, seja em termos financeiros, emocionais ou espirituais.

QUINTAL

O quintal é a área externa da casa, que tem contato com o mundo de fora, com a rua ou com as casas vizinhas. É o espaço de tomar um ar ou tomar sol, brincar com o cachorro e as crianças, fazer um churrasco em família no fim de semana, jogar bola, receber amigos/as, parentes e vizinhos/as... Tomando a casa e suas partes como representação de nossa psique, o quintal seria a parte ligada ao prazer, diversão, descanso e sociabilidade. O quintal é uma parte em que podemos arejar nossa experiência cotidiana e permitir uma troca com as pessoas de fora.

A escolha do símbolo do quintal pode indicar que seu Tema de Vida está pedindo novos ares. Talvez um espaço de descanso e lazer seja importante para que o ritmo das coisas continue produtivo. Abra seu quintal, visite o sol, deixe entrar alegria e afetividade.

RABO

O rabo de numerosos animais desempenha um papel fálico em muitos mitos americanos e asiáticos. Tem relação com o complexo simbólico abarcado pela serpente, estando ligado às ideias de sexualidade, tentação e vício por sexo. Por outro lado, o Tug ou estandarte dos turcos mongóis, feito de um ou vários rabos de iaque, tira seu valor simbólico do fato de esta parte do animal conter toda a força do próprio animal. Este emblema que teria existido entre hunos e cujo emprego é comprovado entre búlgaros pré-eslavos, foi, no tempo de Czar Boris, proscrito pelo Papa, que ordenou aos catecúmenos que o substituíssem pela cruz.

O rabo está ligado com a força que você tem, e como desempenha essa força nos campos da sua vida. Por ser um símbolo ligado ao papel fálico, relaciona-se a quanto de desejo você está

buscando satisfazer na vida. Questão para o/a jogador/a: Você não estaria muito obcecado/a pelo que deseja nesse momento?

RADIOTIVIDADE

Radioatividade relaciona-se a uma energia invisível chamada de radiação ionizante, que perpassa o ar e as paredes, compondo-se de um material radioativo. Pode ser um fenômeno natural ou artificial, pelo qual, elementos químicos radioativos têm a possibilidade de produzir fluorescência e placas fotográficas. É uma forma de energia nuclear usada na medicina (radioterapia) e também em bombas atômicas e em outras funções. Existem vinte e oito elementos radioativos naturais em nosso planeta. Simbolicamente, a radioatividade está ligada ao ato de emanar poderosa e estonteante energia, que pode tanto ser utilizada para situações construtivas, quanto de forma a arregaçar um local, pessoas e tudo que está por perto, como uma bomba atômica.

A escolha da radioatividade como símbolo mostra que seu Tema de Vida está trazendo uma questão vibrante, com um forte potencial de modificar a estrutura das suas relações e de seu cotidiano. O que importa é saber utilizar essa força de forma construtiva.

RAINHA

A palavra “rainha” é originária da palavra latina “regina” e é considerada uma figura de autoridade e soberana de um território. Durante a História, algumas mulheres conseguiram ser rainhas pelo nascimento ou pelo casamento. Raramente as rainhas conquistavam o poder pelo nascimento; era mais provável que o filho (mesmo não sendo o primogênito) ou o parente do sexo masculino mais próximo substituísse o rei no comando do reino. Um dos casos mais famosos de mulheres que ascenderam ao trono por nascimento é a Rainha Elizabeth I. O poder da rainha por nascimento é o mesmo que de um rei: governar todo o seu território, trazer paz ao povo e a continuidade ao legado da realeza. Simbolicamente as rainhas representam a beleza, influência, conhecimento, soberania, elegância, continuidade e sensibilidade. No Tarô, a rainha é representada no Arcano III, a Imperatriz, que simboliza

a grande matrona, poderosa, segura, com habilidades diplomáticas e criativas, força e a sensibilidade para guiar seu povo. No xadrez, a rainha é uma das peças mais valiosas, e a que possui mais habilidades.

Quando entrar em contato com esse símbolo, é importante refletir sobre como essa figura feminina representa um poder que poucas mulheres poderiam conquistar. Perceba seu poder, seu brilho, suas habilidades. Sente em seu trono.

RAIO

O raio representa o romper do silêncio, uma chamada à atenção, uma luz na escuridão; é a manifestação do poder infinito, criador e destruidor da divindade, principalmente do deus Zeus. Ele cria e ao mesmo tempo arruína; é vida e morte, é a ação transformadora do céu ainda em estado caótico de energia acumulada. A manifestação dessa energia em geral traz queimadas. A simbologia do raio pode estar ligada a uma conexão instantânea, impulsiva, poderosa e intuitiva entre espiritualidade e matéria, como se, de imediato, a mente fosse plugada e conectada a uma frequência revolucionária e inspiradora de criatividade.

Diante dessa perspectiva, como você tem lidado com os acontecimentos repentinos e com os processos de destruições e reconstruções? A vida está lançando um raio de inspiração sobre você.

REFLEXO

Reflexo pode ser uma resposta involuntária diante de um estímulo e pode ser também relacionado à luz refletida ou a imagem de alguém ou de algo que se reflete numa superfície. Pode ser ainda uma situação que evidencie outra coisa, uma espécie de efeito ou consequência. Popularmente, reflexo pode ser capacidade de reação. No espelho, a imagem que é vista é o reflexo do objeto, ou seja, uma imagem projetada, similar e correspondente à real.

Diante desta perspectiva, reflita quanto suas ações são conscientes, verdadeiras, ou se são apenas consequências de outras. Outra questão para o momento é: qual é o reflexo que você vê quando se olha?

REFORMA

A reforma é um processo dinâmico que envolve a revisão e aprimoramento de algo existente. Este ato de reformar implica em refazer, modificar, emendar ou corrigir, visando implementar inovações ou alcançar melhorias em um sistema ou estrutura. Essa iniciativa pode se manifestar tanto em aspectos tangíveis, como a renovação de uma casa, quanto em questões simbólicas ou abstratas, como a alteração de leis ou métodos organizacionais. Quando se trata da reforma de uma residência, pode envolver a construção de novos espaços, a troca de revestimentos, a aplicação de pintura nas paredes ou até mesmo a restauração do telhado de áreas externas. É um processo que busca renovar e atualizar o ambiente, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida dos ocupantes e uma atualização estética e funcional do espaço.

Um sinal claro de que é momento de efetuar ajustes, corrigir possíveis pontos negativos ou buscar aprimoramentos em áreas específicas da vida, como relacionamentos, carreira ou autoestima. É um lembrete importante de que, embora as mudanças possam ser desafiadoras, elas também representam oportunidades valiosas para o crescimento e desenvolvimento pessoal. Paciência e continuidade.

RELEVO

Relevo é um conjunto de saliências de uma superfície, que, em geral, dá destaque a um ou mais elementos de um plano. O relevo é utilizado para a linguagem em sistema Braile, voltado à leitura de pessoas com deficiência visual. Relevo é também a parte da Geografia que estuda a superfície da Terra, ou as formas que a camada externa apresenta a partir das ações de transformação dos agentes. Exerce influência sobre o clima e a vegetação.

Relevo, como símbolo do Jogo, aponta que você deve dar destaque a alguns elementos na sua vida, escolhendo o que você quer que seja percebido pelas outras pessoas. Há diferenças que podem ser sutis, mas são importantes na hora de estabelecer as prioridades de sua comunicação e imagem.

RESTOS

Restos são aquilo que sobra, seja das casas, dos restaurantes, da produção das fábricas, das feiras... Outras associações além das sobras são escombros, ruínas, destroços, lixo, migalhas. Basicamente, ficar com os restos é ficar com o que outras pessoas não querem mais, ou algo que está em mau estado. Na arte, existe um movimento ligado a pinturas de “natureza morta”, que trazem restos de comida, e representam um lembrete sobre a efemeridade da vida e do quanto nos perdemos em nossos excessos e “pecados capitais”: gula, vaidade, entre outros.

Refleta sobre sua escolha do simbolismo “restos”. Talvez você esteja em um momento de não se valorizar e acreditar que você não merece ter algo pleno, inteiro e bom. O que você poderia ser melhor aproveitado por você, de forma inteira?

RIO

O Rio representa a fluidez, a renovação, a corrente da vida e da morte, o curso da vida com seus desvios e desdobramentos. Da nascente divina, o princípio de tudo até o desembocar no oceano, retornando às águas, ao todo. Os rios são muito poderosos, podem fazer algo submergir; eles podem também irrigar ou inundar, podem conduzir embarcações ou afundá-las, provocando, assim, tanto veneração quanto temor. Existe um pensamento do filósofo Heráclito de que um ser humano não pode se banhar duas vezes no mesmo rio, já que as águas nunca serão as mesmas, nem tampouco, o ser.

Refleta como tem vivido sua trajetória. Com fluidez? Entendendo os desvios necessários? Ou está tentando conter a correnteza, em uma batalha vã contra o fluxo da vida?

ROBÔ

Robô é um ser automatizado com características humanoides, que normalmente é criado para servir a humanidade em diversas tarefas, como as domésticas ou até mesmo funções sexuais. A inteligência artificial tem desenvolvido robôs com habilidades que se confundem com as humanas, chegando a levantar o debate sobre a possibilidade de

superação da espécie humana. Vários filmes e livros trazem essa temática, como *Os Jetsons*; *Ela; Eu, robô*; *Wall-e*; *Operação Big Hero*; *Westworld*, entre outros. O que falta aos robôs em relação aos seres humanos é a afetividade, as emoções.

Se você escolheu robô como simbolismo para o momento, cabe refletir sobre o quão automatizadas estão suas ações na vida. Será que não está faltando envolvimento ou conexão emocional em cada pequena e grande vivência sua?

ROCHA

O simbolismo do rochedo comporta aspectos diversos, dos quais o mais evidente é o da imobilidade, do imutável. Rocha representa estrutura, firmeza, estabilidade. Na pintura chinesa de paisagem, o rochedo opõe-se à cascata; como yang ao yin; como princípio ativo, mas atuante, ao princípio passivo, mas efêmero. O esoterismo ismaeliano faz da rocha a condensação, sob a terra, da parte mais densa da massa decaída, quando da rebelião dos anjos. Porque a rocha é densa, dura, compacta. O rochedo de Sísifo, sempre rolando para baixo e sempre reerguido, caracteriza a insaciabilidade do desejo e a perpetuidade da luta contra sua tirania: satisfeito, rolando para baixo, sublimado, ele renasce e volta sempre sob alguma forma. Por seu próprio peso, rola, cai e pesa, a lei do homem é tentar sempre levantar o peso de seus desejos e elevá-los a um nível superior.

A rocha é um símbolo da imutabilidade e da imobilidade. Dessa forma, é uma afirmação de como algumas situações não têm alteração, pois fazem parte de um ensinamento que exige aceitação e aprendizagem.

RODA

Simbolicamente as rodas representam a criação contínua, o ciclo, recomeços e renovação; e também locomoção, liberdade e movimento, quando utilizadas em veículos de transportes terrestres. As rodas sinalizam o movimento cíclico que os planetas fazem em torno do Sol. Para a civilização védica, o movimento da roda simbolizava a renovação. Quando Buda entrou em meditação para aprender os ensinamentos,

precisou ficar um tempo meditando até conseguir compreender e então assim repassar os ensinamentos. Os ensinamentos são chamados de Roda Dharma. A roda Dharma representa uma forma de se atingir a plenitude, após sucessivas reencarnações e repetições de carma. Para os budistas, o Buda é o centro da roda (o imóvel, o Soberano) e a faz girar. Existe também a roda zodiacal que representa o planeta Terra e os movimentos dos astros, mostrando a evolução que pode ocorrer no universo e no indivíduo.

Refleta sobre a necessidade de entender a vida como ciclos, com início, meio e fim. E então o ciclo se inicia novamente. Em que momento do ciclo você se encontra? Quanto você está aproveitando a roda da vida e aprendendo com ela?

ROSA

Existem relatos sobre a existência das rosas há mais de cinco mil anos nos jardins orientais. Na cultura grega, as rosas representam a Deusa Afrodite (Deusa do amor, beleza e desejo), e na cultura cristã, as rosas representavam o coração de Jesus e a Virgem Maria. As rosas simbolizam a regeneração, amor perfeito, pureza, beleza e a inocência. Ao se presentear com rosas, declara-se o amor; porém esse significado pode variar de acordo com a cor. Vermelhas, paixão; brancas, pureza, inocência e solidez de sentimentos; amarelas, amizade; cor-de-rosa, feminilidade, delicadeza, ternura, beleza.

A pureza da rosa indica sentimentos delicados, de amor carinhoso e terno. Receba com gratidão esse simbolismo do Jogo, que vem como um presente, indicando que suas ações lhe trouxeram esse efeito benéfico.

ROSTO

Rosto é a parte mais viva, mais sensível (sede dos órgãos dos sentidos) que, quer queiramos, quer não, apresentamos aos outros, sendo o eu íntimo, parcialmente desnudado, infinitamente mais revelador do que todo o resto do corpo. O rosto expressa marcas da identidade, o registro de quem somos na individualidade. Ninguém jamais viu o seu

próprio rosto diretamente; só é possível conhecê-lo através de um espelho ou de uma miragem. O rosto, símbolo do mistério, é como uma “porta para o invisível”, cuja chave se perdeu. O santo sudário de Turim é objeto de um culto excepcional, se acreditamos que reproduz o rosto de Cristo. De acordo com o padre Le Guillou, o cristianismo é “a religião dos rostos”. Olivier Clément escreve “Deus revelou-se num rosto cuja luz se multiplica, de geração em geração, em humildes rostos transfigurados”. Em resumo, o rosto representa as características que condensam uma história, uma personalidade, uma marca individual e que são apresentadas ao mundo.

O rosto aponta para como você vê a si mesma/o e como é vista/o, sua autoimagem, seus medos ou sentimentos, até mesmo as ansiedades que você tem sobre como as outras pessoas veem você. Quanto você conhece de si e da imagem que propaga para os outros?

ROUPÃO

Roupão é um acessório de banho, utilizado normalmente em piscinas públicas, saunas e também em hotéis e motéis. É uma saída de banho que pode promover um toque sensual, quando usada em motéis ou locais íntimos. É também uma vestimenta que cobre o corpo de maneira prática, evitando expor partes do corpo à friagem ou à exposição do olhar externo. O quimono no Japão, uma espécie de roupão, é uma peça tradicional usada em ocasiões especiais, refletindo a cultura e a história japonesas através de suas cores e padrões, muitas vezes indicando a estação do ano ou a ocasião. As cores dos quimonos de lutas (Karatê, Judô, Jiu jitsu...) identificam os níveis dos lutadores e lutadoras.

Roupão, como símbolo para o momento, traz reflexão sobre sua disponibilidade para viver experiências sensuais e íntimas. De que modo isso pode se conectar com seu Tema de Vida?

RUA

A rua é o simbolismo daquilo que é público, ou de “todo mundo”, sendo referência de sociabilidade e diversidade, já que contêm todo tipo de experiência: comércio, casas, prédios, empresas, árvores, bares, cafês, lixo, pessoas, carros... As ruas traduzem a grande aventura da

modernidade e os fluxos de experiências e trocas que ocorrem entre os seres. Elas mostram também as classes sociais de uma cidade, já que contêm lugares mais ricos e nobres e regiões mais pobres. É nas ruas que o tráfego intenso de carros e a violência urbana expressam a faceta estressante das cidades.

O simbolismo da rua remete às intensas trocas que podem acontecer na vida. É preciso se expor e se abrir para que as experiências transformadoras aconteçam.

RUÍNAS

A palavra “ruína” é derivada do latim e significa colapso. Ruínas são resíduos que sobraram de construções de sociedades antigas ou de arquiteturas recentes que sofreram algum abalo. Essa destruição pode ocorrer de diversas formas, entre elas: guerras, falta de cuidado, abandono, desgaste pelo tempo ou desastres naturais. Simbolicamente as ruínas representam passagem do tempo, mudanças, decadência, destruição e resistência, o que sobra da destruição.

Quando entrar em contato com esse símbolo, é importante refletir em como as ruínas nos ensinam que mesmo as maiores coisas ou até as mais importantes têm o seu tempo de duração. Nada dura para sempre, mas isso não quer dizer que será apagado da história, pois sempre sobra uma ruína para nos lembrar daquilo que já foi um dia. Talvez seja hora de reconhecer o fim e de honrar os resquícios bonitos dessa história que se acaba.

RÚSSIA

A Rússia é o maior país do mundo em extensão territorial, localizando-se em dois continentes: Europa e Ásia. A cultura russa é construída da diversidade de grupos étnicos que formam a população do país, traduzindo-se na variedade de línguas faladas, religiões praticadas e nas manifestações culturais propriamente ditas. Um dos destaques da cultura russa é sua literatura. O país é o lar de muitos autores de renome, como Fiódor Dostoiévski, Leon Tolstói, Anton Tchékhov e outros, cujas obras são amplamente conhecidas e traduzidas em diversos idiomas. Outro expoente artístico do país é o Ballet Bolshoi, que leva o mesmo

nome do grande teatro que se localiza na capital Moscou. O Teatro Mariinski, em São Petersburgo, possui igual relevância para o cenário artístico e cultural do país. Na música, a Rússia possui grandes compositores clássicos, como Tchaikovsky e Rachmaninoff. Há as famosas bonecas russas, feitas de madeira, chamadas “matrioshkas”, que se constituem de uma série de bonecas, colocadas umas dentro das outras, da maior até a menor. Popularmente, a Rússia está identificada com o regime comunista e em função da guerra fria com os EUA e também da guerra recente com a Ucrânia, a Rússia é vista como um país bélico.

A Rússia simboliza poder, ambição, riqueza cultural e força militar. Reflita em como estes elementos podem estar ligados ao seu Tema de Vida.

SACADA

A sacada é uma estrutura que se estende para fora de casas ou apartamentos, frequentemente conectada a portas ou janelas. Diferentemente das varandas, as sacadas não estão presentes em casas térreas, sendo exclusivas de prédios e sobrados. Geralmente mais estreitas e compactas que as varandas, as sacadas proporcionam uma área externa onde alguém pode ficar em pé, enquanto as varandas oferecem mais espaço para móveis, plantas e até mesmo atividades sociais. A sacada é uma área de contato com o mundo externo, sendo uma parte social da casa e também de refúgio e “respiro”.

Uma sacada, muitas vezes, proporciona uma visão mais ampla e elevada do ambiente ao redor. A sacada é um desejo de ganhar uma nova perspectiva sobre alguma situação em sua vida. Pode ser um convite para observar as coisas de uma maneira diferente ou para adotar uma visão mais ampla em relação a um problema ou desafio. Pode ser ainda, a representação de um escape, um refúgio ou “respiro” relativo a situações que estão incomodando. Nesse sentido, identifique quais poderiam ser esses refúgios.

SALAMANDRA

“Espécie de tritão que os antigos supunham ser capaz de viver no fogo sem ser consumido” (CHEVALIER; GHEERBRANT, 2009). Foi

identificado com o fogo, do qual era uma manifestação viva. Por outro lado, pela salamandra ser fria, também era atribuído a ela o poder de apagar o fogo, pois, como anfíbio, passa o início da vida na água. Algumas espécies de salamandra são aquáticas mesmo na fase adulta. Sua pele é lisa e lustrosa, pois possui glândulas que mantêm a umidade. Para os egípcios, a salamandra era um hieróglifo de homem morto de frio. Francisco I pôs em seus braços uma salamandra no meio do fogo e adotou esta divisa: “Nele vivo e o extingo”. Na iconografia medieval, a salamandra representa o justo que, em meio às tribulações, não perde a paz da alma e a confiança em Deus. Para os alquimistas, é o símbolo da pedra fixada no vermelho... deram-lhe o nome do seu enxofre incombustível.

A salamandra é um símbolo da resistência psíquica. Seu Tema de Vida está mostrando sua força diante de desafios e provações. Mantenha-se firme nos seus valores.

SANGUE

O sangue é um fluido corporal que percorre o nosso sistema circulatório, simbolizando o veículo da vida, o mensageiro do corpo que nutre, limpa e circula. Representa o fogo, o calor vital e corporal, tudo o que é belo, nobre e generoso, sendo também veículo das paixões. O sangue carrega ainda o simbolismo da comunhão e os juramentos de sangue. Simbolicamente o sangue representa o fogo, calor, vida e o Sol. O sangue é considerado o veículo da vida, parte emocional da alma humana e a paixão. Na Grécia antiga, os familiares e amigos colocavam seu próprio sangue na lápide do falecido para que a pessoa morta conseguisse ter força em sua passagem. Os antigos astecas sacrificavam a vida e derramavam o sangue na terra, pois acreditavam que essa oferenda era necessária para o Sol nascer todos os dias e para oferecer aos Deuses. Na era romana, os guerreiros que precisavam ir à guerra ingeriam sangue humano para se tornarem mais fortes e valentes.

Refleta sobre como o sangue é considerado o veículo da vida. Diante dessa perspectiva, o que sente que seu corpo e sua alma precisam como nutrição e o que precisa ser limpo para que a vida flua?

SÃO MIGUEL ARCANJO

Arcanjo Miguel é um dos principais mensageiros de Deus, grande protetor da Igreja e do povo cristão. Em hebraico, Miguel significa “aquele que é similar a Deus”, apresentando-se como um fiel escudeiro, um anjo guerreiro para todas as batalhas divinas. Miguel liderou os exércitos de Deus contra Satã, a mais importante guerra dos céus. É o chefe dos mensageiros ou o capitão dos anjos, sendo reconhecido como uma figura de muito poder e autoridade celestial, com proximidade sobre os seres humanos, já que foi descrito como um protetor da comunidade judaica. Miguel, junto com São Jorge, tornou-se santo patrono da Cavalaria medieval, sendo também um protetor dos policiais e militares. Além de seu papel como guerreiro espiritual na luta que todas as pessoas devem travar dentro de si contra o mal, é também um anjo da morte, auxiliando no momento de conduzir a alma dos falecidos e falecidas para o céu e permitindo uma chance para que as pessoas mortas se redimam de seus pecados. A balança, um de seus símbolos, está ligada à ideia de justiça.

A escolha do simbolismo de Arcanjo Miguel para seu jogo indica que você está recebendo proteção para a batalha que tem pela frente. Procure ter clareza sobre qual é seu papel nessa guerra e pelo que você está lutando, pois Miguel protege o bom combate, aquele que travamos pelo nosso real e profundo desenvolvimento do ser. Hora de escolher bem as armas e ter coragem para fazer o que deve ser feito.

SAPATO

O sapato é símbolo da posse e do poder. O pé, que recebe o sapato, é sinal da ligação com a terra. O sapato é a parte de nosso vestuário mais próxima ao chão, sendo uma associação com o modo como lidamos com a realidade. Em determinadas regiões, o noivo dava um par de sapatos à noiva como sinal de noivado. Na literatura espanhola da Idade Média, o sapato velho é sinal de fidelidade conjugal e de castidade, e calçar o sapato novo significa disposição à união sexual com seu doador. O sapato aparece também no conto da Cinderela, pois é por

meio dele que ela é reconhecida pelo príncipe e passa a mudar de vida. Na cultura japonesa, é comum se tirar os sapatos para entrar em casa. O antigo simbolismo da fertilidade ainda está presente no costume de colocar o sapato no dia de S. Nicolau, para ser recheado de maçãs, nozes, etc. Finalmente, sapatos também são sinais de posição social. Despir-se do sapato é sinal de humildade e aceitação, calçá-lo pode remeter à posição social. Dependendo da qualidade, do material, do valor e da marca, os calçados podem representar uma posição social mais elevada.

Sapato como símbolo pede que você observe como se relaciona com status social. Você quer almejar novos patamares de ascensão social? Tem escolhido viver de forma simples e humilde?

SATÉLITE

Na visão astronômica, um satélite é qualquer objeto celeste que orbita algo maior, variando desde planetas anões até mesmo galáxias inteiras, todos eles gravitando em torno de corpos de maior dimensão e massa. Esses satélites são tipicamente classificados em duas categorias: naturais e artificiais. Os satélites naturais são corpos celestes que orbitam em torno de outros maiores, formando sistemas compostos por um corpo principal e um secundário. Um exemplo notável é a Lua, que orbita em torno da Terra. Já os satélites artificiais são estruturas fabricadas pelo ser humano e lançadas em órbita ao redor de planetas. Esses satélites têm uma variedade de funções, incluindo transmissão e coleta de informações. Hoje em dia, muitos serviços, como transmissões de rádio, televisão, internet e telefonia, são realizados por meio de satélites que orbitam a Terra.

O satélite pode simbolizar a necessidade de se comunicar de forma mais eficaz. Como também pode sugerir uma busca por uma perspectiva mais ampla ou uma compreensão mais profunda de uma situação. Sendo um lembrete para olhar além do óbvio e considerar diferentes pontos de vista antes de tomar decisões importantes.

SELFIE

Selfie é o nome dado a fotos feitas de si mesma/a, geralmente pelo uso do celular. A prática das selfies é algo recente na História, após anos

2000, quando os telefones móveis passaram a ser corriqueiros e individuais. Podemos associar selfie à lógica narcisista e exibicionista que as redes sociais fortaleceram. Mas também outros sentidos podem ser analisados. Carl Gustav Jung utiliza a expressão self (oriunda de traduções dos Upanishades) na sua representação do processo de individuação. Self representa a totalidade da psique, a parte mais espiritualizada e íntegra de nosso psiquismo, o divino dentro de nós. Em relação ao ego (porção organizadora da consciência), o self representa a parte que centraliza e organiza o inconsciente. Na Índia, self refere-se ao homem-deus cósmico Atman-Purusha, que também reside no âmago da alma de cada um. Em sonhos e visões espontâneas, este núcleo da alma se manifesta como mandala. A realização do self não pode ser atingida sem um extenso sacrifício do ego. Procura-se atingir este sacrifício em situações de desmoronamento do ego e busca da cura pelo encontro com o self.

O simbolismo ligado à selfie pode expressar uma dualidade: focar em si mesma/o pode ser tanto um exercício narcisista como também uma prática terapêutica, a depender do modo, do objetivo e da intensidade.

SEPULTURA

O sepultamento está relacionado ao ato de colocar o falecido dentro de uma sepultura – um local estruturado, de tamanho variado, que serve para acondicionar o corpo e para prestar as últimas homenagens. A sepultura representa o local sagrado de morada do morto, que sela e reconhece definitivamente a morte como uma realidade. Simbolicamente, sepultar refere-se a encerrar definitivamente os processos, dando uma morada digna ao morto. A sepultura pode ser tanto o caixão quanto a urna cinerária, no caso das cremações. No rito da Igreja Católica, aspergir água sobre o caixão é o primeiro sinal de que Deus irá terminar aquilo que iniciou no batismo. Como segundo sinal, joga-se terra no caixão, o que significa: "Do pó foste criado, e ao pó voltarás".

A sepultura é um local para ritualizar a passagem para o mundo dos mortos. Talvez esteja na hora de você fazer os

enterramentos dignos e necessários para a situação em que você se encontra. Sepultar é dar um fim honrado.

SEREIA

As sereias são seres do mar que têm a parte superior em forma de mulher e a parte inferior em formato de peixe. Esses seres são retratados como entes que por meio de seu canto e sua beleza, e geralmente arrastam os homens para o fundo do mar e os ingerem. Na mitologia egípcia, as sereias eram almas perdidas que se transformaram em monstros devoradores de homens. Para a cultura grega as sereias eram metade mulher e metade pássaro que distraiam os homens através do seu canto. Durante a Idade Média, a Igreja Católica identificava a sereia com o pecado, a luxúria que pode corromper. Já no folclore brasileiro, existe a sereia Iara que é esbelta e atraente que tem o poder de cegar os homens que a admiram, conseguindo enganá-los com sua voz para os levar ao fundo do mar. Simbolicamente as sereias podem ser representadas como desejos ilusórios, irracionais e a perspectiva de estar dividida entre dois mundos.

Refleta sobre a necessidade de perceber o que é ilusão e o que é a realidade em sua vida. Será que você está sendo enganada/o pelo canto da sereia? Estar metade na água e metade na terra, como as sereias, requer adaptações. Quanto de trabalho você tem tido para essas adaptações? Tem valido a pena?

SERPENTE

A serpente é um símbolo cujo significado no inconsciente coletivo carrega algumas ambiguidades. Popularmente, cobra pode estar associada a traição, intrigas e também a uma sexualidade vista como pecaminosa, em função do mito cristão de Adão e Eva, no qual a serpente ocupa um lugar de tentação, que levou a humanidade à condição de pecadora. No entanto, esse mesmo mito, quando olhado por outras perspectivas, pode ser a chave para compreendermos o quanto a serpente pode estar ligada a um chamado para o conhecimento de novas realidades, para a maturidade que vai além da vivência ingênua e idealista do Jardim do Éden. Nesse mito, a serpente está associada à Árvore do

Conhecimento do Bem e do Mal, sendo o conhecimento um importante aliado simbólico. A ligação da serpente com a sexualidade também pode estar associada ao seu movimento sinuoso, que nos lembra a Kundalini, ou a energia vital do corpo. A sexualidade à qual se conecta o simbolismo da serpente é de iniciação, de passagem entre a adolescência e o mundo adulto. Em várias civilizações, a serpente, em especial a cobra-dragão exerce o poder de criação e de transformação. Além disso, ouroboros, a cobra que morde a própria cauda, remete-se aos ciclos vitais de começos, finalizações e recomeços. A serpente representa, ainda, a cura, sendo símbolo da Medicina.

A serpente nesse momento de seu jogo pode estar representando um chamado para se conscientizar de elementos que você não está enxergando, ampliando, assim, seus conhecimentos e suas experiências. Uma certa dose de audácia é necessária para atender a este importante chamado, que pode ser curativo e transformador.

SEXO

O sexo é uma energia vital poderosa, é a energia da criação. A relação sexual é um ritual de troca energética, podendo envolver os parceiros não somente numa conjunção física, mas também espiritual. Durante o ato, há compartilhamento de sensações, emoções, pensamentos, além, claro, dos fluidos do nosso corpo. Quando há conectividade na relação sexual, a intensa troca de energia pode gerar bem-estar mental, emocional e físico. Há uma revigoração energética, principalmente quando os envolvidos na relação têm entre si laços afetivos profundos. As alternâncias de sexo são bastante raras nas mitologias, mas não excepcionais. Na verdade, não é a realidade física do sexo que interessa ao simbólico, mas a significação que afeta o sexo na imaginação dos povos. Ora, cada ser, do ponto de vista simbólico, traz em si ao mesmo tempo o masculino e o feminino, como o sol e a lua, o Yang e Yin, o espírito e a alma, o fogo e água, o princípio ativo e o princípio passivo, o consciente e o inconsciente. O sexo indica não só

dualidade do ser, mas sua bipolaridade e sua tensão interna. Quanto à união sexual, simboliza a busca da unidade, a diminuição da tensão, a realização plena do ser. Por isso os poemas místicos adotam a linguagem erótica para tentar expressar a inefável união da alma com o seu Deus.

Reflita se você está utilizando a sua energia naquilo que você realmente deseja. O sexo é veículo para desvendar emoções e sentimentos intensos, e para reafirmar se é o que deseja para si mesma/o. O sexo também é troca, é compartilhamento. Sua energia sexual está em sintonia com seu/sua parceiro/a? Está em sintonia com suas buscas espirituais?

SINO

O simbolismo do sino está ligado, sobretudo, à percepção do som. Na Índia, por exemplo, ele simboliza o ouvido, e aquilo que o ouvido percebe – o som, que é reflexo da vibração primordial. No Islã, a repercussão do sino é o som sutil da revelação, a repercussão do Poder Divino na existência: a percepção do ruído do sino dissolve as limitações da condição temporal. Em religiões asiáticas, imagina-se que o som do sino chame os deuses ou os tranquilize, ou também que espante demônios. O sino é símbolo da união entre céu e terra. No Budismo, o sino é indicação simbólica do aspecto fenomenal do mundo, além disso, deve difundir a mensagem de Buda. No cristianismo, os sinos são símbolo da anunciação do evangelho, seu som pode ser entendido pelo povo simples como a "voz de Deus"; anunciam ainda, na mesma cerimônia, a consagração do pão e do vinho e sua transformação no corpo e no sangue de Cristo. No entanto o soar dos sinos também podem anunciar sepultamentos em homenagem àquele que partiu. Em algumas culturas, o sino é percebido por seu formato, ligando-o a deusas, já que se assemelha ao sexo feminino. Em outras, no entanto, há a ligação com deusas e deuses, já que o pêndulo interno lembra um falo. Em resumo, sino se refere fortemente a algum anúncio. Aparece como uma forma de advertência, ou ainda uma chamada à ordem, podendo indicar também o início de algo novo, ou mesmo um chamado espiritual.

Atente-se ao chamado ou anúncio que o simbolismo do sino pode estar fazendo em relação ao seu Tema de Vida. Algo está sendo anunciado, em vias de acontecer.

SOGRA

Sogra é a designação da mãe de um cônjuge. Na língua inglesa, sogra é “mother-in-law”, que se fosse traduzida “ao pé da letra” seria “mãe pela lei”. Sendo assim, sogra refere-se a uma segunda mãe. Por ter exercido papel de cuidadora de sua filha/o, muitas têm a expectativa de que a pessoa que exerce o papel de cônjuge dela/e exerça esse mesmo papel dessa mesma forma, havendo diversas vezes conflitos no relacionamento familiar de uma forma geral, devido a frequentes interferências. Por esse motivo, popularmente, sogra é uma figura mal-quista. No entanto ela pode também cumprir um papel de mãe dessa/e cônjuge quando existe na vida dessa pessoa a falta dessa representação afetiva; ou simplesmente conviver em harmonia e bom senso com sua nora ou seu genro.

Diante dessa perspectiva, como você percebe seu papel na vida de pessoas com as quais você se relaciona? E o papel delas na sua vida? Quem seriam as suas segundas mães?

SOL

O sol simboliza a vida, a luz, o conhecimento, vitalidade, ressurreição e a vontade. Na mitologia egípcia, o Deus Sol (Deus Rá) compunha quatro fases: a primeira é o nascer do Sol; a segunda é ao meio-dia; a terceira é o pôr do sol quando o Deus desce para o mundo dos mortos; e a quarta, quando ocorre a preparação para o nascer do Sol do dia seguinte. Os hindus acreditam que o Sol é a origem e o fim de tudo, pois assim como o Sol traz a vida, ele também queima e mata. Outro Deus Sol é Apolo, que está associado às artes e à medicina.

Sol, como conhecimento e energia de vida, remete a um momento de brilho, no qual seus projetos encontram caminho aberto. Aproveite essa fase solar que ilumina seus passos, suas exposições e decisões.

SONHOS

Os sonhos são uma produção do inconsciente que se relaciona com a vida desperta. Em culturas xamânicas, acredita-se que os sonhos podem conter mensagens ou instruções, sendo formas de comunicação com a espiritualidade. Podem também, segundo Jung, expressar formas de compensação psíquica, ou seja, compensar percepções que por vezes estão equivocadas ou adoecidas na consciência, ou que não puderam se realizar de forma plena na vida desperta. Para Freud, os sonhos traduzem desejos ocultos. Já o pesquisador Sidarta Ribeiro aponta que nos sonhos, podemos experimentar futuros possíveis para dilemas que vivenciamos, utilizando um arcabouço cultural e simbólico coletivo para estes exercícios. No *Jogo Símbolos do Inconsciente* temos a premissa de que o inconsciente é nosso amigo e sua produção serve de auxílio para nossa vida desperta.

O símbolo “Sonhos”, neste momento do Jogo, pode estar representando uma mensagem para que você preste atenção em seus sonhos. Anote-os, comente com amigos/os, desenhe as imagens de seus sonhos. Dessa forma, você pode ampliar esse importante canal de comunicação que seu inconsciente está tentando abrir.

SONO

Sono é o estado em que o corpo e a mente passam para poder ocorrer reparação, descanso e a reorganização da memória. Nesse processo, o cérebro trabalha de forma reduzida, os músculos se soltam e a respiração é feita de forma uniforme. O sono é caracterizado por dois principais estágios: REM: período com o funcionamento neural mais rápido e ocorre a movimentação dos olhos através das pálpebras, e o NREM: período em que o cérebro está com o funcionamento mais reduzido. Na mitologia Grega, o sono era representado pelo Deus Hipnos que anda por todo o planeta Terra trazendo consigo o descanso para todos os seres vivos.

Quando entrar em contato com o símbolo do sono, é necessário refletir sobre como você está lidando com os ciclos de reparação do organismo. Você está se permitindo descansar o

suficiente? Não se esqueça de que o sono é essencial para nosso desenvolvimento, restauração e a saúde mental.

SORRISO

O sorriso é um símbolo universal de alegria, conexão e humanidade. Ele transcende barreiras culturais e linguísticas, comunicando emoções que palavras muitas vezes não conseguem expressar. Um sorriso pode ser um gesto simples, mas carrega um profundo significado de empatia e aceitação. Ele tem o poder de acalmar tensões, criar vínculos e iluminar até os momentos mais sombrios. Simbolicamente, o sorriso representa a luz interior, a capacidade de encontrar beleza e esperança mesmo em circunstâncias adversas. É um reflexo da alma, manifestando bondade, generosidade e a essência do ser humano em sua forma mais pura.

Um sorriso pode simbolizar alegria interior, satisfação e a presença de emoções positivas em sua vida. É um sinal de que você está em sintonia com aspectos felizes da sua existência ou está buscando reconectar-se com eles ou pode refletir um desejo de se sentir aceito/a, amado/a ou apoiado/a, sugerindo que você valoriza as conexões sociais.

SUBMUNDO

Simbolicamente o submundo representa o desconhecido, o mistério, a morte, a escuridão e o renascimento. Tem uma analogia com o inconsciente. O submundo é conhecido como o local onde os espíritos dos mortos são guiados e encontram seu destino por toda a eternidade. Existem relatos sobre o submundo em várias culturas, entre elas, o submundo na cultura grega: também conhecido como o Reino do Deus Hades (Deus dos mortos). Para chegar ao submundo, os mortos precisavam entrar no barco guiado por Caronte para ser decidido em qual local do submundo a alma seria enviada. Na cultura egípcia, o submundo também é conhecido como Duat. Os mortos precisavam passar por várias etapas dentro do Duat para descobrirem qual seria seu destino final. Primeiro eles passavam por vários portões para enfim encontrar o Deus Anúbis (Deus dos Mortos) que pesa o coração de cada um em uma

balança e o resultado do peso representa o local onde cada morto irá ficar por toda a eternidade.

Quando entrar em contato com o símbolo do submundo, é necessário refletir sobre sua necessidade de entender realmente quem você é. O submundo é o local onde a sua verdadeira essência é revelada e todos nós precisamos fazer essa jornada para nos conhecermos.

SUBSOLO

Subsolo é a camada que fica abaixo do solo. É rico em minerais e pedras preciosas, portanto esconde tesouros que só aparecem por meio de uma busca minuciosa e coragem para desbravar a aspereza da terra. Para ter acesso à água do subsolo, é preciso cavar um poço profundo. Nesse sentido, o simbolismo do subsolo refere-se a uma exploração de experiências que normalmente não são acessadas pela mente consciente. A imagem do subsolo corresponde ao acesso à sombra, envolvendo contato com aspectos que muitas vezes são desconfortáveis e difíceis para nós, mas que podem nos ensinar muito, contendo tesouros simbólicos para a vida.

O símbolo do subsolo nesse momento do Jogo pode estar simbolizando um chamado para acessar camadas mais profundas de sua vida e de sua mente. Com coragem, é possível chegar a novos patamares de consciência. Há um tesouro esperando por você.

SUFOCAR

O ato de sufocar envolve a perspectiva de fazer faltar o ar, asfixiar. O sufocamento pode acontecer por meio de água, corda, plástico ou qualquer outro material que impeça a entrada e saída de ar. Simbolicamente, sufocar representa atuar de forma opressora, estressante, a ponto de não permitir a circulação de ar, as trocas e respiros. Sufocamento, no sentido psicológico, pode estar ligado a transtornos de ansiedade.

A escolha desse símbolo remete a alguma situação que esteja lhe deixando sem saídas, sufocada/o, similar a ficar sem ar. Pode ser que você esteja em um momento de acúmulo de tarefas ou diante de

uma situação que o/a está oprimindo. Procure encontrar respiros em meio à sua situação.

TAMBOR

O som do tambor pode ser uma marca espiritual que leva a uma jornada do mundo visível ao invisível, uma mediação entre céu e terra. Instrumento africano por excelência, o tambor tropeja como um raio e rompe toda a resistência interna do inimigo, é a voz das forças protetoras que conduzem à segurança. Seu som é associado ao ritmo do universo, ao som primordial e os tambores têm, dentre seus poderes, a capacidade de unificar a coletividade em torno do mesmo tipo de transe ou de dança.

Refleta o quanto tem se permitido conectar-se com o mundo espiritual, com o Universo, no intuito de romper com conexões terrenas não saudáveis. Como anda sua entrega à espiritualidade e ao fluir do corpo?

TANGA

Tanga é um traje íntimo, utilizado para banhos em piscinas, em que a parte traseira é estreita, sendo chamada por isso de fio dental. Como um vestuário de banho, deixa à mostra boa parte do corpo, encobrindo apenas as partes íntimas. Em algumas décadas, como a de 1970, a tanga foi utilizada por dançarinas de boates. Homens e mulheres em partes da África vestem tanga. Na cultura japonesa, utiliza-se tanga na luta marcial sumô. Já nos Estados Unidos, algumas cidades litorâneas proibiram o uso da tanga, em função do aspecto moral.

A tanga é um simbolismo relacionado à intimidade e à exposição. Refleta sobre sua disponibilidade e seu mecanismo de expor sua intimidade em alguns contextos.

TAPETE

O tapete está ligado ao conforto e à beleza e também pode representar uma proteção para exercícios, como ioga. Para os orientais, o tapete não é, como para muitos ocidentais, apenas um fino objeto de decoração. É um elemento importante para a vida pessoal, familiar e

tribal. A sua ornamentação não é simplesmente acidental, foi condicionada por ideias e sentimentos milenares. São igualmente mágicos e simbólicos, e não somente estéticos. Possuem relações com imagens que simbolizam elementos da cultura árabe antiga: o camelo, que representa a fortuna; o cão, que afasta da casa em que o tapete é usado todos os indesejáveis; os feiticeiros; o pavão, ave sagrada na Pérsia como na China; o pombo, símbolo do amor e da paz; a árvore da vida, símbolo da eternidade; assim como outros elementos. O tapete resume o simbolismo da morada, com o seu caráter sagrado e todos os desejos de felicidade paradisíaca que ela encerra. Os tapetes estão presentes em lendas e contos como Aladim, Mil e uma noites, entre outros, e geralmente são representados como tapetes mágicos voadores.

O tapete traz reflexões sobre sua relação com o conforto, com a casa, a família, as tradições e os valores que você acredita. Como estão estas relações? Que valores você quer levar para viajar no tempo com você?

TARDE

A palavra "tarde" refere-se ao período do dia que se estende desde o meio-dia até o pôr do sol. É uma das quatro partes do dia, marcando a segunda metade do período diurno, iniciando-se após o meio-dia e prolongando-se até o anoitecer. Durante esse período, o sol está alto no céu, proporcionando uma intensa iluminação e uma sensação de calor. Geralmente, a tarde é associada a um momento de pausa e relaxamento após as atividades matinais, sendo aproveitada por muitos para almoçar, descansar ou se dedicar a atividades de lazer. No entanto, também pode ser vista como um período de produtividade, no qual as pessoas retomam suas tarefas após o intervalo do almoço. Além da sua intensa luz solar, que influencia nas atividades realizadas durante este período, a tarde representa uma fase de transição marcada pela expectativa e mudança. Em termos espirituais, pode simbolizar o amadurecimento e a sabedoria adquirida ao longo da vida. Na Bíblia, a tarde é mencionada em diversos contextos significativos, desde a criação do homem e da mulher por Deus até eventos proféticos. No espiritismo, o significado da tarde pode estar relacionado ao processo de evolução espiritual e ao amadurecimento da

alma, representando um estágio de maior compreensão e sabedoria espiritual.

A tarde é um período de transição entre a luz do dia e a escuridão da noite. Reflete uma fase de mudança ou transição em sua vida, seja em seus relacionamentos, carreira, transformação pessoal ou estilo de vida. Exige que você tenha consciência desse processo para o amadurecimento.

TEMPO

O tempo é frequentemente simbolizado pela Roda da Vida, com seu movimento giratório, pelos dozes signos do Zodíaco, que descrevem o ciclo da vida e, geralmente, por todas as figuras circulares. O centro do círculo é, então, considerado como o aspecto imóvel do ser, o eixo que torna possível o movimento dos seres, embora se opondo a este como a eternidade se opõe ao tempo. O tempo é ligado ao espaço, indissolúvelmente. Na linguagem, como na percepção, o tempo simboliza um limite na duração e a distinção mais sentida com o mundo do Além, que é da eternidade. Por definição, o tempo humano é finito e o tempo divino é infinito, ou, melhor ainda, é a negação do tempo, o ilimitado. Mas é somente na intensidade de uma vida interior e não em um prolongamento indefinido da duração que essa escapada pode realizar-se: sair do tempo é sair completamente da ordem cósmica, para entrar em outra ordem, um outro universo. Tempo é associado à sabedoria da passagem, remetendo-se à vida e seus ciclos, começo, meio e fim.

“Tempo, tempo, tempo, tempo... és um dos deuses mais lindos”. Se o tempo surgiu como símbolo para você, é importante refletir sobre os ciclos de sua vida. É preciso aceitar o fim para se permitir novos começos. É preciso também compreender que a renovação se faz pela aceitação do fluxo.

TERRA

O solo, comumente referido como terra, é um componente natural composto por substâncias orgânicas e inorgânicas resultantes da decomposição das rochas na superfície terrestre. A formação do solo é

influenciada por diversos elementos como a rocha matriz, clima, atividade biológica, tempo, hidrografia e topografia, que contribuem para a separação das partículas rochosas. Esse processo contínuo de desintegração e evolução é fundamental para a criação e desenvolvimento do solo, essencial para sustentar a vida vegetal e animal. Além de sua importância física, o elemento Terra simboliza estabilidade, materialidade e conexão com as raízes, sendo crucial para a compreensão da realidade e para o suporte do crescimento pessoal e espiritual. Na filosofia chinesa, a Terra é associada à cor amarela e ao animal Dragão, influenciando os signos do Zodíaco Oriental, além de estar ligada ao planeta Saturno e ao sábado. Os elementais da Terra, como gnomos, duendes, ninfas e outros seres mitológicos, são considerados guardiões e representantes desse elemento, capazes de preservar e proteger a terra e a vegetação. Na mitologia grega, Gaia personifica a própria Terra, simbolizando sua imensa força e vitalidade. Na Astrologia ocidental e no Tarô, o elemento terra está associado às finanças, sucesso e estabilidade material, corpo e matéria. Para compreender sobre o sentido do Planeta Terra, busque este outro verbete nesse Livro.

A terra simboliza fundamentos sólidos e a importância de estar enraizado em algo seguro e duradouro. Este símbolo pode sugerir um desejo por estabilidade emocional e um chamado para reconectar-se com aspectos essenciais da vida, como família, cultura e natureza. Também pode representar um período de crescimento pessoal, no qual buscamos fortalecer nossas bases e encontrar um equilíbrio interno.

TERREMOTO

Terremotos são fenômenos naturais que acontecem devido à movimentação das placas tectônicas e causam vibrações. Essas vibrações são medidas de 1 a 10 na Escala Richter. Por ano ocorrem mais de trezentos minutos de terremotos ao longo do planeta e esses fenômenos podem causar destruição, alteração na rotação da Terra, tsunamis, erupções e desmatamentos. No entanto também podem causar a renovação e a criação. Os terremotos são, portanto, a imagem do abalo

sísmico, da terra sendo sacudida, desestabilizando a estrutura e produzindo rachaduras no espaço.

Terremoto, como simbolismo do jogo nesse momento, representa o abalo em suas estruturas, naquilo que eram certezas de sua vida. Tudo está em movimento e pode se alterar, gerando algumas fissuras ou crises. Reflita como os terremotos são fenômenos que não podem ser evitados ou controlados, mas podemos, a partir deles, transformar aquilo que desmoronou em algo mais forte e aprender com essa experiência.

TESE

Uma tese é uma proposição apresentada para ser discutida e defendida perante pessoas entendidas do tema. Em geral, a tese envolve um argumento central que pode ser refutado ou validado por uma banca de avaliação. Na Filosofia, a tese é a afirmação de algo, acompanhada muitas vezes pela antítese, o contra-argumento ou a negação. Desse processo é derivada uma síntese. Simbolicamente, a tese está ligada às hipóteses ou argumentos em que acreditamos e os quais defendemos na vida.

O simbolismo da tese remete à necessidade de se pensar e de se consolidar um argumento para ser defendido diante de outras pessoas. Reflita sobre o que você quer defender como central em seu Tema de Vida. O que de fato importa e merece ser defendido?

TIGRE

Um ser da escuridão e da lua nova, o tigre fascina e intimida ao mesmo tempo. Ele carrega consigo poder e ferocidade, sendo um animal de casta guerreira e uma figura superior da consciência, do mundo da vida e da luz nascente. No budismo, sua força representa a força da fé, do esforço espiritual, atravessando a selva dos pecados, representada por uma floresta de bambus. Seu aparecimento em sonho gera uma inquietude ao acordar, já que com sua natureza felina, o tigre evoca forças instintivas indispensáveis, porém perigosas, indicando a sensação de estar vulnerável aos seus próprios impulsos mais instintivos e todos os seus desdobramentos e consequências.

Refleta sobre seus impulsos instintivos e sobre o poder que esses impulsos carregam. Do que você tem medo em si mesmo/a? O tigre pode estar indicando que há um “trabalho de fé” a ser feito em relação aos perigos internos e externos.

TIA/O

Um tio ou tia é geralmente definido como um parente que é irmão/irmã de um dos pais ou casado/a com um irmão/irmã dos pais, sendo também o pai ou a mãe dos primos e primas. Tios/as por laços de sangue são considerados parentes de segundo grau e podem ser substitutos/as dos pais quando estes não podem estar presentes. A contraparte feminina de um tio é uma tia, e a relação correspondente é a de sobrinho ou sobrinha. Tios/as frequentemente simbolizam proteção e orientação, mas também podem evocar conflitos familiares não resolvidos. Sua influência é especialmente marcante durante a infância, muitos/as sobrinhos/as os/as admiram como figuras heroicas a seguir. Além disso, o/a tio/a pode representar aspectos psicológicos desconhecidos da própria pessoa ou indicar preocupações com os próximos passos na vida, seja em termos de sucesso ou fracasso.

Esse simbolismo é um convite para reconhecer familiares que podem representar um ponto de apoio em momentos desafiadores. Mas também pode revelar tensões ou questões não resolvidas dentro da dinâmica familiar ou mesmo conteúdo não consciente da pessoa sobre si mesma. É uma oportunidade para refletir sobre as bases das relações familiares.

TOMÁS

Tomé ou *Tomás* é uma palavra equivalente a *gêmeo*, vindo do aramaico **Tau'ma**. Especula-se que Tomé seria irmão gêmeo de Judas Tadeu. São Tomás ou São Tomé é um dos doze apóstolos de Jesus, que ficou conhecido por ser incrédulo, aquele que precisava “ver para crer”. Ele teria duvidado de seus companheiros, quando estes afirmaram terem visto Jesus ressuscitado. Representa, portanto, momentos de dúvida, descrença e ceticismo. Seu simbolismo nos lembra de que a fé demanda

uma entrega que muitas vezes silencia a razão, para ouvir com a intuição ou o coração.

Tomás como símbolo do seu jogo pode indicar uma fase em que seu ceticismo ou excesso de racionalidade não estão permitindo que você se entregue para paixões, ideologias, crenças ou outras situações que requerem alma e confiança. Aprender a dosar entre racionalidade e intuição é uma tarefa para o momento.

TORNEIRA

Uma torneira, em sua essência, é uma válvula mecânica simples projetada para regular, interromper ou permitir o fluxo de um fluido em uma tubulação. No entanto, quando essa imagem se manifesta vai além do aspecto técnico, adentrando o campo emocional e espiritual. As torneiras, do ponto de vista simbólico, estão associadas ao controle emocional, à expressão de sentimentos e à habilidade de lidar com as emoções de maneira saudável. Em contextos espiritualistas, como o espiritismo, esse tipo de sonho com torneiras pode ser interpretado como um chamado para buscar equilíbrio emocional e autocontrole. Pode indicar a necessidade de enfrentar e resolver questões emocionais pendentes, visando alcançar a cura interior. É importante observar os detalhes, como uma torneira seca ou jorrando líquido em grande quantidade, pois esses elementos podem oferecer insights adicionais sobre o estado emocional. Uma torneira seca pode sugerir uma supressão emocional ou falta de expressão, enquanto uma torneira jorrando líquido em excesso pode indicar uma sobrecarga emocional ou falta de controle sobre os sentimentos.

A torneira é mais do que uma simples representação física; é um convite para explorar o mundo interior, entender e nutrir nossas emoções, buscando o equilíbrio entre o extravasar e o recolher. Reflita como você está se sentindo e como está lidando com suas emoções.

TORTURA

A tortura é um ato abominável que envolve infligir dor física e/ou psicológica a uma pessoa com o intuito de obter uma confissão, informação ou simplesmente para satisfazer o desejo sádico do torturador. É uma violação grave dos direitos humanos e um crime contra a humanidade, frequentemente utilizado como uma ferramenta de opressão por parte de governos autoritários. Além disso, a tortura pode ter como objetivo não apenas extrair informações, mas também

desumanizar e quebrar a personalidade da vítima, causando danos duradouros à sua saúde mental e emocional. Esta prática desumana não apenas fere o indivíduo diretamente envolvido, mas também tem o potencial de semear o terror na sociedade, minando a confiança nas instituições e corroendo os valores fundamentais da dignidade humana e da justiça.

A tortura, representa uma experiência profundamente angustiante, refletindo ansiedades arraigadas e questões não resolvidas. Ela simboliza o temor de ser submetido a pressões extremas, seja emocionalmente, socialmente ou internamente. Uma sensação de injustiça ou perseguição diante das circunstâncias da vida. É crucial refletir sobre se você se sente sobrecarregado por algo ou alguém, e se há problemas não resolvidos que estão contribuindo para o estresse.

TOTEM

A palavra “totem” significa guardião pessoal ou poder tutelar. Dessa forma, o totem é um animal ou planta escolhido como protetor e guia que se revela através de uma visão, criando, assim, uma relação de identificação e pertencimento entre o indivíduo e seu totem. É o símbolo de um elo, elo este que possibilita acolher uma alma animal enquanto toma consciência de sua própria humanidade. Os povos totêmicos se organizam por meio do clã ligado a um totem, uma irmandade com valores similares e com alguns interditos, como não poder se casar entre si. O totem é, ao mesmo tempo, o deus, o animal e o ser humano, indicando uma forma de espiritualidade animista.

Refleta: com que símbolos ou criaturas você se identifica e com que elementos você tem criado relações de conexão e sensação de proteção?

TRABALHO

O trabalho é um conjunto de atividades, realizado individual ou coletivamente, por meio de esforço e aprendizado, que faz com que os seres humanos tenham inserção considerada útil na vida social. É por meio do trabalho que a transformação da natureza se realiza. Há trabalhos

alienantes, como ilustrado por Charles Chaplin, no filme *Tempos Modernos*, em que seu personagem aperta parafusos de forma repetida e acelerada, até que se desumaniza por completo. Uma frase popular sugere que o trabalho “dignifica” o ser humano, em uma alusão a um esforço que faz as pessoas desenvolverem-se e aperfeiçoarem seu caráter. O dia do trabalho é em geral vivenciado com muitas manifestações exigindo melhores condições de trabalho e de aposentadoria. Simbolicamente, trabalho está associado a esforço e a crescimento profissional e pessoal.

Esse símbolo traz reflexões sobre seu esforço ligado ao Tema de Vida. Procure observar se seu trabalho está integrado com seu bem-estar, pois tarefas que levam à exaustão e à alienação sugam nossa energia. Crescer e se aprimorar são elementos que seu Tema de Vida está demandando.

TRAFICANTE

Traficante é o nome dado a quem atua de forma ilícita vendendo substâncias ilegais, pessoas, órgãos, armas, animais, entre outros. O comércio envolvido no tráfico geralmente envolve algo ilegal, fraudulento ou ilícito. Pode existir vários tipos de tráficos, ligados às diferentes “mercadorias” que se comercializa: armas, drogas, animais, influências, informações, órgãos e até mesmo pessoas.

Sua escolha de símbolo trouxe uma figura que faz negociações, geralmente sem escrúpulos. Reflita em como isso está conectado ao seu Tema de Vida. Você se sente questionado/a moralmente ou eticamente em suas ações ou relações no momento?

TRANSPARÊNCIA

Transparência é a qualidade de permitir a passagem da luz através de um corpo, tornando-o visível ou evidente. É uma propriedade óptica presente em diversos graus na matéria. Considera-se um material transparente quando permite a passagem da luz visível, embora outros tipos de luz, como ultravioleta, infravermelha ou raios X, possam influenciar sua transparência em diferentes contextos. De forma resumida, um material é considerado transparente quando a luz natural o atravessa, permitindo a visão através dele. No contexto da moda, a

transparência refere-se à tendência de usar peças que deixam à mostra a roupa interior ou a pele. Além disso, a transparência também pode se manifestar em imagens, onde objetos possuem um fundo transparente e podem ser sobrepostos a outras imagens para criar efeitos complementares. No sentido figurado, a transparência é usada para descrever a característica de uma pessoa ou organização que age de forma clara e direta, sem esconder nada. Por exemplo, no mundo empresarial, o termo "transparência nas negociações" indica uma abordagem franca e honesta nos negócios. Também existe o uso de folhas transparentes, conhecidas como transparências, usadas para imprimir textos ou imagens e projetá-las em telas de retroprojetores. Na política, a transparência refere-se à obrigação da administração pública de prestar contas de suas ações, geralmente por meio dos meios de comunicação, demonstrando suas atividades e decisões de forma aberta e acessível ao público.

Transparência pode suscitar reflexões importantes sobre sua comunicação com os outros e a forma como está cultivando seus relacionamentos ou mesmo ser um convite para aceitar, abraçar, reconhecer e dar visibilidade a todas as partes de si mesmo/a, incluindo aquelas que podem parecer vulneráveis ou imperfeitas, permitindo que pessoas importantes possam acompanhar seus processos, ações, decisões e visões de mundo.

TRÊS (3)

O número três está ligado à simbologia do triângulo, da tríade, é a representação da perfeição, pois é a soma do um, representando a unidade, com o dois, que é a diversidade. O três é, dessa forma, a unidade divina, presente na Santíssima Trindade cristã (Pai, Filho e Espírito Santo). Para os gregos e romanos, temos a trindade de Júpiter e Netuno, Plutão e de Zeus, Posídon e Hades, respectivamente. Já para os hindus: Brahma, Vishnu e Shiva, e para os egípcios Ísis, Osíris e Hórus. Além de seu caráter sagrado e divino, o número três possui sua representação em diversos outros aspectos, como o ciclo da vida (nascimento, vida e morte), os três Reis Magos, a ressurreição de Jesus ao terceiro dia, entre outros, tratando-se de um número ligado ao equilíbrio, à síntese e à perfeição.

Refleta sobre a sua relação com o que é sagrado e divino. O que você acha que precisa para ter equilíbrio entre as várias partes de sua vida?

TREZE (13)

Desde a Antiguidade, o número treze é considerado símbolo de presságio negativo. Corresponde a um poder gerador, seja ele bom ou mal, que de certa forma, escapa à ordem natural do universo. Ao mesmo tempo em que auxilia na evolução, ele também perturba o equilíbrio das relações, como aparece na carta da Morte, o arcano maior do Tarô de número treze, que não significa um fim, mas um recomeço após a conclusão de um ciclo. Esse número representa um recomeço com essa ideia de desconstruir e refazer, como no mito de *Sísifo e sua pedra*, eternamente e ciclicamente, esforçando-se para conduzir a pedra até o alto da montanha, sabendo que a mesma rolará novamente até a base depois. O 13, como um número mágico, é associado à bruxaria e, com isso, em função do estigma social fortalecido na Inquisição, é associado ao azar. Contudo, representa a força mágica e cíclica de recomeçar.

Refleta como lida com os ciclos que se encerram como inerentes a nossa existência. Como percebe os fatores externos que desconstroem para reconstruir?

TRISTEZA

No filme *Divertidamente*, Tristeza é uma personagem que passa boa parte da trama, sendo negada pela Alegria. O enredo só se acalma quando Alegria entende finalmente que a Tristeza também tem o direito de fazer parte da dinâmica psíquica da jovem de 11 anos e, mais que o direito, Tristeza se mostra fundamental para o equilíbrio e o restabelecimento das memórias afetivas da garota. A tristeza é um sentimento que faz parte do desenvolvimento saudável da psique. Em excesso, a tristeza pode levar à depressão. Sentir-se triste pode ser uma forma de reação a acontecimentos ruins da vida. Pode envolver choro, ficar cabisbaixo/a, levar a isolamento social... Muitas vezes, é por meio da tristeza que nos conectamos a memórias afetivas importantes, dando sentido a dores e perdas.

Refleta sobre a escolha deste símbolo para seu momento. Seu Tema de Vida está pedindo uma conexão com vivências que podem ter lhe causado dor. Busque o sentido dessas experiências e a conexão delas com seu momento.

TRONCO

O tronco de uma árvore, localizado entre a raiz e os primeiros galhos, é um símbolo de força e estabilidade. O tronco é o que une as partes ou membros superiores e inferiores, representando estrutura, base e conexão. No espiritismo, o tronco de árvore pode sugerir uma busca por equilíbrio e uma reconexão com suas raízes espirituais, indicando a necessidade de uma base sólida para enfrentar desafios. Em muitas culturas, a árvore é um símbolo de crescimento e conexão com a natureza, e o seu tronco pode refletir um momento de desenvolvimento pessoal e busca por harmonia. Na numerologia, a árvore é ligada ao número 4, que representa estrutura e estabilidade, sendo também associado ao tronco. Em tradições como o Candomblé e a Umbanda, a árvore é sagrada e simboliza a conexão com os orixás e outras entidades espirituais, sugerindo que o tronco pode ser um sinal de proteção e força espiritual.

O tronco como símbolo pode indicar que você está buscando ou já encontrou uma base sólida em sua vida ou é um lembrete para você se reconectar com suas origens, tradições ou crenças, buscando uma maior compreensão de si mesmo/a e de sua trajetória.

TRONO

O trono, ou sólio, é mais que um assento elevado reservado para soberanos e reis em ocasiões solenes. Ele transcende sua função física, tornando-se um símbolo universal de poder e grandeza, tanto humana quanto divina. Em diversas culturas e tradições religiosas, o trono assume significados profundos e simbólicos. No livro do Apocalipse, por exemplo, o trono é descrito como cercado por quatro animais simbólicos, representando a manifestação da glória divina no fim dos tempos. Na cultura chinesa, ele representa a distinção entre os reinos terrestre e celestial, sendo um símbolo da autoridade divina sobre todas as coisas. Em muitos escritos cristãos e no Islamismo, o trono divino é associado a

oito anjos, que correspondem às oito direções do espaço, simbolizando a subordinação de todo o universo à vontade de Deus. O trono também é frequentemente identificado com a ciência divina, abrangendo todas as coisas e representando a manifestação universal em seu esplendor máximo. Dionísio, o Areopagita, atribuiu o nome "tronos" aos anjos da primeira hierarquia, destacando sua proximidade com o trono divino e seu papel na ordem celestial. Em suma, o trono transcende sua função material para representar a manifestação suprema do poder e da glória divina, sintetizando a ordem cósmica e a majestade do Criador.

Este símbolo pode representar o desejo de reconhecimento e respeito, bem como a busca por uma posição de destaque ou liderança em sua vida. Por outro lado, o trono também pode indicar a necessidade de equilíbrio e humildade. É muito importante lembrar que o poder não deve ser exercido de forma arbitrária ou opressiva, mas sim com responsabilidade e respeito. Reflita se as suas aspirações estão alinhadas com seus valores e princípios mais profundos.

TÚMULO

Cada túmulo é uma réplica modesta dos montes sagrados, reservatórios da vida. Como um monte de proporção pequena e elevando-se em direção ao céu como uma pirâmide, o túmulo lembra o simbolismo da montanha. Afirma perenidade da vida, através das suas transformações. C. S. Jung associa o túmulo ao arquétipo feminino, como tudo o que envolve e enlaça, já que é um ambiente em formato de receptáculo e que muitas vezes fica sob a terra. É o lugar da metamorfose do corpo em espírito ou do renascimento que se esboça; mas também é o abismo em que o ser é devorado pelas trevas fatais. O feminino e seus símbolos são simultaneamente amorosos e terríveis. O túmulo guarda os resquícios da vida, preparando o morto para uma vida no Além. Aquele que sonha com mortos, cemitérios, túmulos, está, na realidade, à procura de um mundo que ainda encerra alguma vida secreta para ele; e para lá vai quando conflitos existenciais autênticos o/a mantêm prisioneiro/a sem lhe apresentar soluções, então, pedirá resposta às suas dúvidas à beira do túmulo daqueles que levaram muito desta vida para as sombrias

profundezas da terra. Assim, estará se voltando para um símbolo forte – pois os mortos são poderosos – a fim de recuperar o vigor através do que parece inerte, mas é imenso e prodigioso: pois a morte também é vida.

O túmulo revela a existência de um cemitério interior: desejos insatisfeitos, amores perdidos, ambições frustradas, dias felizes desaparecidos, etc. Reflita sobre os seus desejos deixados de lado, que precisam ser recuperados para um novo recomeço.

UNIVERSIDADE

Universidade é uma instituição de ensino superior pluridisciplinar, que teve como suas primeiras representantes a Universidade Ez-Zitouna, de Tunes, criada em 737, a Universidade de Quaraouiyine (Fez, 859), a Universidade de Alazar (Cairo, 988), e a Universidade de Bolonha, na Itália, criada em 1088. Tradicionalmente, é um local de estudos e formação e se tornou abrigo para a ciência moderna. Uma das principais características das universidades atualmente é a chamada autonomia universitária, expressa nas eleições para Reitoria, portarias e normas internas, entre outras ações que conferem às universidades o poder de decidir sobre diversos temas. Simbolicamente, as universidades representam locais de produção e articulação do conhecimento.

A escolha da universidade como simbolismo do momento é um indicativo de que seu Tema de Vida pode estar pedindo dedicação a estudo, ou articulação para produzir ou compartilhar conhecimento.

URSO

Conhecido pelos caçadores siberianos como “o velho preto”, “o mestre da floresta”, “o avô”, o urso representa a sabedoria ambígua das matas: que de um lado, reconhece sabiamente os ciclos da vida, e de outro, é dominado por instintos incontroláveis e selvagens. O urso é muitas vezes associado à Lua, por desaparecer com o inverno e reaparecer na primavera, e está ligado às paisagens internas da terra-mãe. É um animal poderoso, com força colossal e primitiva, é muitas vezes violento e incontrolado, mas também brinca e dança com leveza. O urso

representa os instintos e as fases iniciais da evolução, bem como as forças primárias passíveis de desenvolvimento, mas sempre em risco de regressões. Para Jung, ele é alegoria de aspectos perigosos e potentes do inconsciente, que precisam ser conhecidos terapeuticamente.

Refleta sobre aspectos paradoxais de sua psique. Às vezes, os seres leves, alegres e amáveis também escondem uma natureza intensa e que pode se tornar violenta.

URUBU

Os urubus são aves que podem chegar até 81 centímetros e pesar até 12 kg. Essas aves conseguem voar em grandes altitudes, têm o olfato e a visão extremamente desenvolvidos. Os urubus se alimentam de animais mortos e em estado de putrefação, porém quando não há esses alimentos podem comer animais que estão perto da morte. Por comerem animais em estado de putrefação, são importantes na limpeza do meio ambiente, diminuindo, assim, os riscos de doenças. Simbolicamente os urubus representam a morte, limpeza, purificação e o ciclo da natureza. Popularmente, urubuzar refere-se a olhar de forma maligna para outras pessoas, desejando o mal. Compara-se urubu a quem “fica em cima da carniça”, ou seja, chafurda situações de ferida e dor.

Refleta sobre o comportamento de ficar revivendo situações de dor. Às vezes, é necessário fazer uma limpeza, excluindo as coisas que não são mais importantes em sua vida. Quando você conseguir realizar essa faxina, situações novas poderão surgir e prosperar.

USUÁRIA/O

“Usuário/a” é um termo empregado para descrever alguém que faz uso de um serviço específico, sistema, plataforma ou ainda substância. No âmbito da tecnologia da informação, essa palavra é comumente utilizada para se referir às pessoas que interagem com softwares, aplicativos, websites e dispositivos eletrônicos em geral. Os usuários e usuárias exploram e testam as funcionalidades e recursos disponíveis, oferecendo feedback valioso e contribuindo para o aprimoramento contínuo dos produtos e serviços. Já no campo da saúde

mental, a palavra “usuário/a” é utilizada para se referir a pessoas que fazem uso frequente de substâncias psicoativas, que geralmente provocam dependência.

Usuário/a pode sugerir uma reflexão sobre aquilo de que você faz uso cotidiana e repetidamente em sua vida. Há ditados que indicam que somos o que comemos, e analogamente, pode-se dizer que somos o que consumimos em termos de conteúdo, substâncias, alimentos... Qualquer situação que envolva frequência de uso em nossa vida nos coloca como usuário/a diante dela.

VACA

A vaca, símbolo universal de fertilidade e maternidade, possui significados profundos em diversas culturas. No antigo Egito, a vaca Ahet era vista como a mãe do sol, representando renovação e esperança, enquanto na Mesopotâmia, a Grande Mãe era uma deusa da fecundidade. Na Suméria, a vaca estava ligada à lua crescente, simbolizando a origem da Via Láctea. Na tradição germânica, a vaca Audumla era considerada a ancestral da vida, e na Índia, as vacas são sagradas, representando generosidade e riqueza, sendo adoradas por sua contribuição à vida cotidiana.

A vaca, como provedora de leite, simboliza cuidado e nutrição. Ela pode servir como um lembrete para que você cuide melhor de si mesmo/a e das outras pessoas, destacando a importância de nutrir tanto as relações quanto o bem-estar. Além disso, a vaca pode representar um desejo de reconexão com aspectos espirituais ou com a natureza, sugerindo a busca por um equilíbrio mais profundo em sua vida.

VALE

Como um complemento simbólico da montanha, o vale é um receptáculo que é aberto em cima, e, portanto, suscetível às influências celestes, e vai em sua base até as profundezas da terra, trazendo a imagem da descida ao universo desconhecido do inconsciente. Representa uma via espiritual, um lugar de passagem, um canal onde acontecem as transformações fecundantes, em que as águas do céu e das alturas que o circundam convergem e se encontram com a terra. Toda a potência do simbolismo de “vale” reside na união das forças opostas, que se fundem no centro e se integram em uma personalidade única.

Refleta sobre as profundezas de conhecimento sobre seu próprio ser que você está atingindo nesse momento. Nem sempre é fácil. Como integrar o material e o espiritual na condução suas experiências?

VAZAMENTO

Vazamento mostra alguma situação de escape, de água, gás, óleo ou outra substância, que acontece quando algo não está bem vedado ou fechado. Quando se trata de vazamento de água representa um processo emocional que está transbordando e do qual a pessoa não está dando conta. Simbolicamente, o escape representa as falhas do sistema de organização e os excessos que um determinado tema está tentando conter, mas já não consegue fazer esta contenção.

Com o simbolismo do “Vazamento”, seu Tema de Vida está mostrando que não é possível, neste momento, manter as coisas racionalmente organizadas como você gostaria e que escapes estão acontecendo. Talvez seja a oportunidade de olhar para os excessos e para o quanto você está sobrecarregado/o.

VEADO

O veado, mamífero da família dos cervídeos, é conhecido por sua velocidade, coloração acastanhada e a capacidade de regenerar seus chifres. Espiritualmente, ele simboliza regeneração, suavidade, intuição, fertilidade e paz. Em muitas culturas, o veado é visto como um elo entre o humano e o divino, com seus chifres frequentemente comparados a coroas que representam autoridade e proximidade com o céu. Entre os nativos americanos, é um mensageiro sensível e altruísta, ligado à fertilidade. Para os celtas, o veado representa a força da natureza e carrega a árvore da vida. No cristianismo antigo, simboliza piedade e devoção. No Budismo, é um símbolo de harmonia e virtude, enquanto na mitologia grega está associado à deusa Ártemis e à conexão com a vida selvagem e a caça.

De maneira geral, o veado é um símbolo de delicadeza, intuição e espiritualidade. Esse animal pode sugerir que você está em sintonia com seu lado mais sensível e intuitivo, ou que está buscando

uma conexão mais profunda com aspectos espirituais da vida. Podendo ser um lembrete para confiar mais nos seus instintos e em suas percepções internas.

VELA

Vela é um simbolismo que representa a vida. Em aniversários, indica cada um dos anos de vida de uma pessoa e também a persistência do sopro de vida no caminho de construir a própria felicidade. Em velórios e também em homenagem a pessoas falecidas, a vela simboliza a pureza do espírito que se eleva aos céus, representando um elemento de conexão entre a espiritualidade e a Terra. Em rituais de magia, essa conexão com a espiritualidade é selada com as chamas. Também pode indicar um instrumento de pedido de proteção. Ao acender uma vela para fazer um pedido, devemos estar cultivando bons pensamentos. As cores das velas indicam diferentes intenções. A vela preta é usada para eliminar sentimentos e situações ruins. A amarela simboliza a energia da vida, trazendo clareza mental e alegria. A vermelha apoia situações em que precisamos de força e coragem, além de ajudar nas paixões. A vela azul auxilia na meditação. Já a branca traz cura espiritual e paz. A vela cor de rosa auxilia nos relacionamentos amorosos e a vela verde traz saúde.

Esse instrumento mágico veio trazer conexão espiritual e consciência da vida para você neste momento. Lembre-se de alguns elementos: força dos ancestrais, fé na vida, confiança na espiritualidade e a perspectiva de que cultivando pensamentos positivos, melhores vibrações são atraídas.

VELHA/O

Uma pessoa velha é considerada uma pessoa com grande experiência e sabedoria, representa os mistérios da vida e seus significados. Velhos/as são detentores das respostas e do conhecimento adquirido através das situações e podem passar seus conhecimentos adiante para aqueles/as que desejarem ouvir. As pessoas mais velhas carregam também aspectos negativos como a rigidez, o excesso de moralidade, o falso saber e a negação ao que é novo. A Psicologia Junguiana trabalha com o arquétipo do Velho Sábio e da Velha Sábia, ou

Senex, que representa um mestre que traz orientações e conselhos de vida e se contrapõe ao arquétipo do Puer, que representa quem não quer crescer.

Reflita a respeito de como esse arquétipo se manifesta na sua vida nesse momento. Os ensinamentos e conselhos dos/as velhos/as pode apoiar essa fase. Reflita sobre quem são seus mestres e mestras.

VENTO

Simbolicamente os ventos representam a revitalização, destruição e fecundação. O vento é a movimentação do ar em grande quantidade. Para os cristãos, o vento representa as mensagens que Deus passa para a humanidade. Na Pérsia acreditavam que o papel do vento era servir de suporte à Terra e regular seu equilíbrio. E na umbanda e no candomblé, a Deusa do Vento é a Oyá (Iansã) que derruba o velho com o vento para trazer o novo. Por conta da agitação que carrega, o vento é um símbolo de vaidade, instabilidade e inconstância. Tem relação também com as direções do espaço, como os quatro ventos da Antiguidade, e a rosa dos ventos. O vento se materializa no sopro representando, portanto, o Espírito enquanto mensageiro divino, um divino que deseja revelar emoções que podem ser tanto suaves e afetuosas quanto tempestuosas e violentas. Quando aparece em sonhos, o vento anuncia mudanças importantes surgindo no horizonte.

Reflita sobre como tem lidado com as inconstâncias, as oscilações inerentes à vida. Você tem tentado controlar o fluxo, temendo as instabilidades e mudanças, ou se propõe a acompanhar e aceitar o fluir da vida? Reflita sobre a necessidade de deixar o vento entrar na sua vida para levar o que não lhe faz bem e ao mesmo tempo traz consigo as sementes do novo.

VERDE

A cor verde surge a partir da junção de duas cores primárias, o azul (segurança) e amarelo (energia). Simbolicamente a cor verde representa o equilíbrio, natureza, despertar da vida, cura, renovação, paz e serenidade. No islamismo, a cor verde representa o desenvolvimento e é utilizada nos mantos de Maomé. Na Contemporaneidade, o verde

representa a permissão, o seguir em frente e muito desse simbolismo é originado pela cor que é utilizada nos semáforos. No *Feng shui*, o verde representa o florescer, o crescimento e a realização. Em nossa bandeira, representa as matas ou a natureza. É uma cor comum em hospitais, pois também está ligada à cura.

Quando entrar em contato com o símbolo da cor verde, é importante refletir em como é necessário se renovar e se conectar com elementos da natureza para que você se equilibre.

VERMELHO

Vermelho é a cor de fogo e de sangue, evoca calor, intensidade, ação, agressividade e paixão. É universalmente conhecido pela sua força, poder e brilho, porém depende de sua tonalidade: o vermelho-claro é diurno, seduz, encoraja, provoca, lança seu brilho sobre todas as coisas. Força impulsiva e generosa, cor guerreira, lugar da batalha entre céu e inferno, é a cor de Dioniso. Já o vermelho-escuro é noturno, secreto, representa o mistério da vida, alerta, detém, incita a vigilância, libido e coração. Não há povo que não tenha expressado essa ambivalência, que leva em si, intimamente ligados, os dois mais profundos impulsos humanos: ação e paixão, libertação e opressão.

Diante dessa perspectiva, reflita como você lida com a manifestação das intensas forças que nos movem. Sua agressividade pode ser usada para fins construtivos e suas paixões podem mobilizar grandes mudanças.

VESTIDO

O vestido tem uma história rica e diversificada que remonta a milhares de anos. No passado, tanto homens quanto mulheres utilizavam túnicas, consideradas por muitos como os precursores dos vestidos modernos. A forma que conhecemos hoje, com suas variações de cores, cortes e formatos, começou a emergir no início do Renascimento. À medida que as sociedades evoluíam, os vestidos assumiam novos significados, refletindo não apenas status social, mas também identidade cultural e ideais estéticos. Na Idade Média, por exemplo, os vestidos eram frequentemente símbolos de classe e posição, com materiais e

detalhes específicos reservados para a nobreza. No século XX, as mudanças na moda refletiram a emancipação das mulheres, com vestidos mais curtos e práticos simbolizando uma quebra de tradições e restrições sociais. Atualmente, o vestido é uma peça de roupa versátil e simbólica, utilizada em uma variedade de contextos, desde ocasiões formais até o uso cotidiano. Seu significado varia de acordo com a cultura e o contexto específico. Por exemplo, o Sari na Índia é um símbolo de elegância, feminilidade e graça, com a forma de amarração e a cor indicando casta ou região de origem. No México, o vestido de Chiapas representa a cultura indígena e sua história, com padrões coloridos e vibrantes simbolizando a natureza e a vida. Já o kilt na Escócia é um símbolo da cultura escocesa, com sua cor e padrão podendo indicar a região de origem ou a família. Em suma, os vestidos continuam sendo um símbolo poderoso de estilo, identidade e empoderamento pessoal em diversas culturas ao redor do mundo."

O vestido é muito mais do que uma simples peça de roupa; ele atua como um espelho, refletindo o estilo e a personalidade de quem o veste. É símbolo de uma busca por expressão autêntica e pode servir como uma reflexão sobre como você deseja se apresentar ao mundo. Além disso, o tipo e o contexto do vestido podem criar uma poderosa ligação com a cultura, tradição e valores pessoais, o convidando a reconexão com suas raízes e origens.

VILA

Vila é um pequeno agrupamento de casas, pessoas, comércios e serviços, que seria precursora das cidades ou cidades em um tamanho menor. Acabam por se tornar povoados em que as pessoas se conhecem umas às outras, ou seus parentes, levando a ser uma experiência similar a que temos em um bairro. Simbolicamente, a vila representa um espaço de compartilhamento de experiências, vivências e afetos.

Vila, como simbolismo para o momento, indica que seu Tema de Vida está pedindo que você reflita sobre as pessoas próximas suas ideias e seus sentimentos. Elas refletem seus valores?

VINGANÇA

A vingança na mitologia grega é personificada pela deusa Nêmesis – que faz cumprir o destino da justiça e vingança divinas, e pelas Erínias – responsáveis por castigar pelos crimes cometidos, e que têm um de seus nomes, Eumênides (que significa bondosa), o disfarce para não atrair a cólera dos pecadores. Embora associada às ideias de justiça, destino e merecimento, a vingança tem uma conotação fortemente punitiva com alta carga emocional e envolve a lógica do “aqui se faz, aqui se paga”. Na voz de Beth Carvalho (composição de J. Aragão, Dida, Neoci Dias), uma das músicas populares brasileiras reconhecidas pela vingança traz em sua letra: “chora, não vou negar, chegou a hora, vais me pagar (...) vou festejar o seu sofrer, o seu penar”, demonstrando o deleite que acompanha a perspectiva vingativa. O ditado popular afirma que “vingança é um prato que se come frio”, vinculando a vingança ao ato de premeditação lenta, cruel e fria.

A vingança foi escolhida por você como símbolo para refletir sobre seu Tema de Vida. É importante que você não se iluda acerca de suas próprias intenções: vingança não é justiça, é reparação com forte carga emocional, por isso, não há uma medida correta para se vingar, já que isso é medido pelo afeto. Lembre-se de que a vingança pode trazer alívio momentâneo para a dor, mas também pode desequilibrar a balança para outro lado. Você deve escolher.

VINTE E DOIS (22)

O número vinte e dois revela a manifestação do ser na sua mais ampla diversidade e história no tempo e espaço. Segundo a Cabala, há 22 letras no alfabeto que representa o Universo, o livro das orações possui 22 orações, a Avesta contém livros em 22 capítulos, o Apocalipse também conta com 22 capítulos e são 22 arcanos maiores que compõem o Tarô. Para os bambaras, o número corresponde à totalidade de tempo passado, desde o começo da criação ao término da organização do mundo, é a conclusão da obra do criador, o término das palavras, o número do Universo. O Arcano 22 é também o zero, O Louco, que representa o início e o fim da jornada, com disponibilidade para o que vier da vida.

Refleta sobre sua disponibilidade para se desapegar do controle e aceitar o fluir da vida, com suas infinitas possibilidades de criar e recriar. Toda renúncia envolve certo perigo do incerto, mas nesse momento a escolha desse símbolo pede esse desapego.

VINTE E UM (21)

O número 21 na Bíblia é muitas vezes relacionado à perfeição e sabedoria divina. Para alguns estudiosos, essa associação decorre da sua composição como resultado da multiplicação de 7, um número sagrado, por 3, que simboliza a Trindade. No Tarô a carta de número 21, "O Mundo", reflete a ideia de abertura para o novo, totalidade e conclusão, representando a realização dos objetivos. Ela marca o ápice da jornada e sugere plenitude e sucesso. Na numerologia, o número 21 pode ser reduzido a 3, associado à criatividade e expressão. No espiritismo, é interpretado como um símbolo de transformação espiritual e renovação, indicando um período de crescimento pessoal. Em várias tradições espirituais, o número 21 é considerado um símbolo poderoso de realização e progresso espiritual.

Pode ser um sinal para você comemorar suas conquistas e perceber o quanto avançou em direção aos seus objetivos ou ser um lembrete para você buscar formas de mostrar quem você é de verdade e encontrar prazer em suas próprias habilidades criativas.

VIOLETA

Simbolicamente a violeta representa a delicadeza, humildade, beleza, sutileza, amor, modéstia, magia, romance e luto. Acredita-se que a violeta foi descoberta na Europa e atualmente é uma das plantas mais admiradas e cultivadas. Na Grécia Antiga, as violetas simbolizavam o romance entre o Zeus (Deus dos céus, trovão e raio) e a sacerdotisa Io, desta forma essa flor era utilizada para fazer ‘magias sobre o amor’. Na cultura romana, a violeta era utilizada para decorar os túmulos e demonstrar carinho aos falecidos e consideravam que esta planta ajudaria para que a passagem para o mundo dos mortos fosse mais pacífica. Na mitologia cristã, as violetas brancas representam a Virgem Maria, mas

quando Jesus foi morto, a Virgem chorou e transformou as plantas brancas em roxas, simbolizando a sua tristeza.

O símbolo da violeta pode aparecer para você entrar em contato com seu lado mais delicado e sutil. Pois esse lado pode ser ignorado por ser considerado ‘vulnerável’, mas é fundamental para o equilíbrio da vida.

VIZINHO

Vizinho é aquele que mora ao lado. É um estranho conhecido, com o qual nos encontramos eventualmente no hall do prédio, no elevador, na rua ou no quintal. Em alguns casos, pedimos pequenas ajudas ao vizinho ou à vizinha, podendo este/a ser nosso/a amigo/a ou aliado/a. Em outros, o/a odiamos por questões de limites ou falta de limites: barulho, infiltração, lugar do lixo, cachorro... De toda forma, o/a vizinho/a acaba participando de nossa intimidade, mesmo sem querer. Vizinho/a é alguém com quem temos fronteiras e as fronteiras são elementos de separação, mas também de contato.

Vizinho, como símbolo para o momento, pode estar indicando que você precisa olhar para quem está perto, seus/suas estranhos/as conhecidos/as. Quem está estabelecendo fronteiras com você e com quem você acaba compartilhando intimidade, mesmo sem querer? De que modo essas fronteiras se estabelecem? Talvez esse contato possa ser estreitado e você possa se fortalecer com essa relação.

VÔMITO

Vômito é a contração involuntária do estômago que empurra o seu conteúdo para fora da boca. Pelo vômito, o indivíduo busca desfazer-se de algo nocivo para o organismo. Esta nocividade pode ser física, mas também ligada a fantasmas conscientes ou inconscientes. Assim, muitas vezes o vômito refere-se ao alívio de colocar para fora coisas que foram engolidas e contrariavam um desejo profundo do indivíduo, tornando-se “entaladas”. Vômito é expressão de nojo, repulsa, náusea.

Refleta sobre o que lhe provoca nojo e repulsa, precisando ser colocado para fora. Quais sentimentos internos ou situações que você está se forçando a engolir contra a sua vontade?

VOO

No mito de Ícaro, o voo exprime o desejo de ampliar os horizontes, alcançar sonhos e deixar a realidade que em muitos momentos se apresenta limitada na condição humana. No entanto, Ícaro voa muito perto do Sol e tem suas asas – feitas de cera de abelhas e penas de pássaros – queimadas, levando a sua queda. Assim é também na vida: voos altos demais podem representar um aspecto imaturo da psique, que nega limites reais e mergulha na ilusão de onipotência. O desejo de elevar-se e sublimar a experiência terrena, acompanha a limitação humana e a impotência real de não poder voar. Às vezes, o sonho de voos acaba no pesadelo de quedas: expressão simbólica da realidade vivida, dos fracassos reais, consequências inelutáveis de uma falsa atitude com relação à vida real. De um modo geral, no entanto, os voos nos levam a questionar fronteiras e querer ir além. Os primeiros voos em avião foram no início do século XX e exprimem o avanço humano em torno das regras físicas, em resumo, um domínio da tecnologia e ciência sobre as leis da natureza.

Alçar voos se faz necessário nesse momento e para isso é preciso uma dose de coragem e de audácia. Mas junto com estas características, é preciso se preparar. Nenhum voo seguro acontece sem os ajustes necessários. Reflita sobre o que precisa para voos seguros e plenos.

XÍCARA

Xícara é um utensílio, geralmente de louça ou de metal, com uma asa, no qual se servem bebidas normalmente quentes, como café, chá, chocolate. Como xícara compõe um conjunto de louças que é muitas vezes dado como presente de casamento, seu simbolismo está associado à felicidade e estabilidade do casal. Além disso, tomar uma xícara de café está popularmente associado a dar uma pausa nos afazeres do dia a dia e se revigorar.

Seu Tema de Vida está pedindo uma pausa nas tarefas cotidianas para se revitalizar? A xícara como símbolo pode ainda

estar pedindo que você se conecte ao que traria felicidade e estabilidade para suas relações.

REFERÊNCIAS

BACHELARD, Gaston. **A psicanálise do Fogo**. Lisboa: Estúdios, 1972.

BECKER, Udo. **Dicionário de Símbolos**. São Paulo: Paulus, 2019.

BIRKHÄUSER, Peter; VON FRANZ, Marie-Louise; WERTANSCHLAG, Evag; BIRKHÄUSER, Kaspar. [Light from the Darkness: The Paintings of Peter Birkhäuser](#). Boston, MA: Birkhäuser Verlag, 1991.

BOSNAK, Robert. **Breve Curso Sobre Sonhos: Técnica Junguiana Para Trabalhar com os Sonhos**. São Paulo: Paulus, 1997.

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**. Editora José Olimpio, 2020

EDINGER, Edward. **O mistério da Coniunctio: imagem alquímica da individuação**. São Paulo: Paulus, 2008.

EDINGER, Edward. **A anatomia da psique. O simbolismo alquímico na psicoterapia**. São Paulo: Cultrix, 2019.

FERREIRA, Agripina Encarnación Alvarez. **Dicionário de imagens, símbolos, mitos, termos e conceitos Bachelardianos**. Londrina: Eduel, 2013.

FRANZ, Dean L. "Meaning for Modern Man in the Paintings of Peter Birkhäuser". [C.G. Jung Institute, Zürich](#), 1977.

GALLBACH, Marion Rauscher. **Aprendendo com os sonhos**. São Paulo: ed. Paulus, 2000.

HALL, James. **Jung e a interpretação dos sonhos: manual de teoria e prática**. São Paulo: Cultrix, 1983.

HALL, James. **Jung e a interpretação dos sonhos: Um guia prático e abrangente para a compreensão dos estados oníricos à luz da psicologia analítica**. São Paulo: Cultrix, 2021.

JUNG, Carl Gustav. **A natureza da Psique**. Petrópolis: Vozes, 1984

JUNG, Carl Gustav. **Estudos Alquímicos**. Tradução de Dora Mariana R. Ferreira e Maria Luiza Appy. 2a. edição. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011a.

JUNG, Carl Gustav. **Psicologia do inconsciente**. Petrópolis: Vozes, 2008.

JUNG, Carl Gustav. **Memórias, sonhos e reflexões**. Editora Nova Fronteira, 1963.

JUNG, Carl Gustav. **Mysterium coniunctionis: pesquisas sobre a separação e a composição dos opostos psíquicos na alquimia**. vol. 1. Tradução de Valdemar do Amaral. 4a. edição. Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.

JUNG, Carl Gustav. **O homem à descoberta de sua alma**. Editora Tavares Martins, 1975.

JUNG, Carl Gustav. **Psicologia e Alquimia**. Tradução de Maria Luiza Appy, Margaret Makray e Dora Mariana R. F. da Silva. 5a. edição. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011b.

JUNG, Carl Gustav. **O homem e seus símbolos**. São Paulo: Editora Nova Fronteira, 1964.

JUNG, Carl Gustav. **Visions Seminars**. Zurique: Spring Publications, 1976.

LEXIKON, Herder. **Dicionário de símbolos**. São Paulo: Cultrix, 1990.

MAIER, Michel. **Atalanta Fugiens**. Hyeronymus Galler, 1617.

MARTIN, Kathleen. **O Livro dos Símbolos: Reflexões sobre imagens arquetípicas**. Ed. Taschen, 2012.

MATTOON, Mary Ann. **Como Entender os Sonhos**. São Paulo: Paulus, 2013.

ROOB, Alexander. **Alquimia e Misticismo: o museu hermético**. Köln: Taschen, 2001.

SANT`ANNA, Paulo Afrânio. Uma contribuição para a discussão sobre as imagens psíquicas no contexto da Psicologia Analítica. *Psicol. USP*, 16 (3), Set 2005.

<https://www.scielo.br/j/pusp/a/5zPRytQhPB446kZQy8YjnmH/>

TRIMEGISTO, Hermes. **Alquimia e Ocultismo**. São Paulo: Edições 70, 1972.

VON FRANZ, Marie Louise. **Sonhos: um Estudo dos Sonhos de Jung, Descartes, Sócrates e outras figuras históricas**. São Paulo: Vozes, 2011.

VONZ FRANZ, Marie Louise. **Alquimia: Uma introdução ao simbolismo e seu significado na psicologia de Carl G. Jung**. São Paulo: Pensamento, 2022a.

VON FRANZ, Marie Louise. **Alquimia e a imaginação ativa: Estudos integrativos sobre imagens do inconsciente, sua personificação e cura**. São Paulo, Cultrix, 2022b.

VON FRANZ, Marie Louise. **Os sonhos e a morte**: Uma visão da psicologia analítica sobre os múltiplos simbolismos do estágio final da vida. São Paulo: Cultrix, 2021.

WILHELM, Richard. **I Ching: o Livro das Mutações**. São Paulo: Pensamento, 1984.

www.dicionariodesimbolos.com.br. Acesso em mar.2023.

CRIADORA DO JOGO: Clarissa De Franco

Olá, sou **Clarissa De Franco**, criadora do Jogo *Símbolos do Inconsciente*. Muito prazer. Sou mãe do Dani e do Leo, sempre gostei de estudar e de articular conhecimentos de matrizes diferentes, o que me fez pesquisar sobre gênero, religião, teatro, jogos de tabuleiro, psicologia, com diversas formações e atuações desde menina.

Formei-me como psicóloga na Universidade Presbiteriana Mackenzie em 2004 e passei a atuar na abordagem junguiana com trabalho clínico. Fiz Mestrado e um primeiro Doutorado em Ciências da Religião (PUCSP), onde também estudei por dois anos como aluna ouvinte no Departamento vizinho, de Psicologia Clínica, Estudos Junguianos. Alguns anos depois, quando morei na Argentina com minha família, cursei um segundo Doutorado em Psicologia (UCES, Argentina) e realizei pesquisas de Pós-doutorado em Estudos de Gênero (UCES, Argentina), e já no Brasil, em Ciências Humanas e Sociais (UFABC), além de um terceiro Estágio Pós-Doutoral no Núcleo de Estudos Junguianos do PPG em Psicologia Clínica da PUCSP, no qual desenvolvi pesquisa sobre este jogo com quarenta terapeutas junguianos/as/es, e a partir desta investigação realizamos a revisão do jogo e deste Livro em 2024. Antes de me graduar como psicóloga e trilhar o caminho acadêmico, também me formei como atriz no Senac/SP, depois como astróloga na Escola Gaia e fiz cursos livres sobre tarô, aspectos que foram permitindo um olhar transdisciplinar e horizontal para o conhecimento.

Possuo diversos livros e artigos publicados, dentre eles: Psicologia pós-junguiana e os debates contemporâneos de gênero e sexualidade (2022), Epistemologia da horizontalidade: tecendo nexos entre saberes e viveres (2023) e Diálogos Horizontais entre Ciência e Esoterismo na Psicologia Junguiana (em fase de publicação), e outros. Sou professora titular dos Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Psicologia da Saúde e em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo e atuo como psicóloga concursada na Universidade Federal do ABC nos campos de Direitos Humanos,

Políticas Afirmativas e Saúde Mental. Também sou professora da Uniaberta em cursos de Especialização em Psicologia Analítica e docente do Instituto Freedom, em que leciono Psicologia Analítica e Gênero e Psicologia Analítica e Interpretação de Sonhos. Sou também coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Junguianas da Universidade Metodista de São Paulo.

Possuo trabalho como psicóloga clínica, com foco em interpretação de sonhos, e tive um canal sobre este tema: [youtube.com/claristica](https://www.youtube.com/claristica). Atuei por muitos anos como colaboradora de canais de autoconhecimento, como o Portal Personare.

Tenho aproximado os campos: espiritual, terapêutico, esotérico, religioso e sagrado de um lado, e político, social, acadêmico, de outro, junto com elementos do lúdico, buscando articular temas como: Gênero, Religião e Psicologia Analítica; Direitos Humanos e Espiritualidade; Psicologia, Saúde e Espiritualidade; Saberes Oraculares com estudos e conhecimentos científicos em uma caminhada de abertura para o conhecimento vindo de fontes diversas, reconhecendo a riqueza de articular saberes de forma transdisciplinar e horizontal. As cartas sempre foram uma fonte importante reflexão sobre meu micro e macrouniverso e elas também me ajudaram a conectar-me com o universo lúdico, dos jogos de tabuleiro, linguagem que propicia uma conexão intuitiva e leve com nosso inconsciente pessoal e coletivo.

O jogo Símbolos do Inconsciente foi criado por mim em 2022 e sua ideia surgiu em um sonho relatado no item de apresentação. Conforme este livro mostra, toda a fundamentação da ferramenta apoia-se na abordagem junguiana. É uma grande alegria e honra compartilhar com vocês esse instrumento de autoconhecimento. Recomendo que ele seja utilizado a partir do curso de Formação oferecido pela criadora e também com base nos fundamentos apresentados nesse livro (informações em: simbolosdoinconsciente.com.br). Que o jogo Símbolos do Inconsciente seja uma fonte de inspiração para amplificar a consciência sobre imagens, símbolos e temas da psique humana, contribuindo com os trabalhos e pesquisa da Psicologia Analítica pelo mundo e com a jornada de autoconhecimento de cada um e cada uma de nós. Agradeço com muito carinho às pessoas queridas que participaram da jornada de criação e validação do jogo, que serão apresentadas.

EQUIPE DE PRODUÇÃO:

Beatriz Ascensão Teixeira: Artista do corpo, arte educadora e ilustradora independente, pesquisa a fusão de diferentes manifestações e linguagens artísticas em seus trabalhos.

Clarissa De Franco: Psicóloga junguiana, analista de sonhos, doutora em Psicologia e em Ciências da Religião, professora universitária de graduação e de Programas de mestrado e doutorado, taróloga, astróloga, criadora do Jogo *Símbolos do Inconsciente*.

Eduarda Ribeiro Silva: Psicóloga clínica junguiana com cursos de Mitologia Grega e Psicologia Analítica; Fundamentos da prática clínica junguiana e Pós-Graduação em Psicologia Analítica com ênfase em Mitologia, Contos e Arte.

Erotilde Ribeiro De Franco: graduada em Letras pela PUC/SP. Lecionou por 20 anos num colégio particular da Vila Clementino, SP, entre outros. Também foi corretora de redação de vestibulares e revisora de teses.

Kamila Soares Ascensão: Fisioterapeuta especialista em terapia intensiva. Naturopata, Radiestesista, Aromaterapeuta, Reikiana, graduanda de Psicologia.

Maria Elayne da Silva Cipriano: Graduada em Psicologia pela Universidade Santo Amaro. Psicóloga Clínica, focada em atendimentos para adolescentes e adultos pela abordagem da Psicologia Analítica.

Thiago Domingues: Poeta e psicólogo clínico junguiano. Mestrando em Psicologia da Saúde na Universidade Metodista de São Paulo. Colaborador em veículos midiáticos, como Revista Psique e portal YAM. Professor em Arteterapia e Mitologia Criativa da Universidade Paulista.

EQUIPE DE PESQUISA:

Clarissa De Franco: Professora titular dos Programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu de Psicologia da Saúde e de Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo. Psicóloga concursada atuando na Universidade Federal do ABC, com ações voltadas a direitos humanos e saúde mental. Psicóloga clínica junguiana. Doutora em Psicologia, Doutora em Ciências da Religião, com Pós-Doutorado em Estudos de Gênero, em Ciências Humanas e Sociais, realizando terceiro estágio de Pós-Doutorado em Psicologia Clínica Junguiana

Cláudia Antunes Morais. Psicanalista, advogada e palestrante. Mestranda em Psicologia da Saúde com foco em Psicologia Junguiana. Graduada em Direito. Graduanda em Psicologia, Filosofia e História. Possui especialização em Psicanálise, Neuropsicanálise, Psicologia Jurídica e Forense, bem como curso de extensão em Existencialismo. Experiência como psicanalista clínica e palestrante em Psicologia, Filosofia e Direito.

Durval Luiz de Faria: Doutor em Psicologia. Professor associado da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, atua no Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP e na graduação do curso de Psicologia. É analista junguiano pela Associação Junguiana do Brasil e membro da International Analytical Psychology Association (Zurich).

Maria Elayne da Silva Cipriano: Graduada em Psicologia pela Universidade Santo Amaro. Psicóloga Clínica, focada em atendimentos para adolescentes e adultos pela abordagem da Psicologia Analítica.

Renata Canal: Psicóloga Clínica junguiana (UNIPSP), com Especialização em Psicoterapia Junguiana (UNIPSP), Aprimoramento em Infância e Adolescência (PUCSP), Mestranda em Psicologia da Saúde (UMESP).

Thiago Domingues: Poeta e psicólogo clínico junguiano. Mestrando em Psicologia da Saúde na Universidade Metodista de São Paulo, com trabalho em Psicologia Analítica. Colaborador em veículos midiáticos, como Revista Psique e portal YAM. Professor em Arteterapia e Mitologia Criativa da Universidade Paulista.





Criação e coordenação:

Clarissa De Franco

Equipe de produção:

Beatriz Ascensão Teixeira

Clarissa De Franco

Eduarda Ribeiro Silva

Erotilde Ribeiro De Franco

Kamila Ascensão Teixeira

Maria Elayne da Silva Cipriano

Thiago Domingues